ULTIMATO AOS EXERCITOS COMUNISTAS

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

NOVA ORIENTAÇÃO

NA REVISÃO DAS "TABELAS UNICAS"

Armistício ou extermínio pela destruição

Seriam empregadas na Coréia armas ainda não conhecidas — Intolerável a presente situação — Importante discurso do senador democrata Allen Frear

FILADELFIA, EE.UU. (U. P.) — O senador democrata J. Allen Frear propôs, em discurso pelo rádio, o envio de um ultimatum aos comunistas chineses e norte-coreanos, convidando-os a escolher entre o armistício e a "maior destruição", com armas ainda não empregadas, mas não disse se defende o plano recomendado pelo gal Douglas McArthur para estender a guerra além da Coréia ou se quer que se empreguem novas armas nesse próprio país.

A razão do ultimato

Disse que a continuação indefinida da presente situação "dissiparia a maior parte dos nossos homens disponiveis, numa guerra de fricção, sem conclusão definida", e declarou que é "compreensivel" a resistência a que se bombardeie a Manchuria e a que se bloqueie a China, mas chegou o momento de que os EE. UU. "exijam" que os comunistas terminem a guerra. Acrescentou que os comunistas "já se devem compenetrar de que a destruição

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de junho de 1951 — NÚMERO 3.023

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

Não mais será feita pelo DASP à revelia dos Ministérios — Os titulares de várias Secretarias de Estado entenderam-se com o Presidente da República sôbre o momentoso asunto — O Chefe do Govêrno atendeu às ponderações dos ministros — A "tabela" da Viação

Ao que estamos informados, a projetada revisão das tabelas únicas, já iniciada pelo DASP, sofrerá uma nova orientação em face da atitude assumida por alguns ministros.

Como é do conhecimento público essa revisão está sendo feita à revelia dos titulares

(Conclui na 10.ª página)



Adautino Simões Ramos

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

VAI O SAPS INSTALAR BARRACAS NAS FEIRAS E BOXES NOS MERCADINHOS

O caminhão-feira provou que se pode vender a preços bem inferiores aos atuais — Todos os lavradores e criadores devem cooperar — O lucro do intermediário é imoral e desumano — Uma entrevista de A MANHÃ com o diretor daquela autarquia

Ontem pela manhã, quem passou pela rua Carolina dos Santos, em Lins de Vasconcelos, decerto viu um caminhão-feira que parecia monopolizar a preferência de grande parte das pessoas que fazia a feira-livre instalada naquelas imediações.

Isso ocorreu com o repórter, que, não se contendo, saltou do bonde e foi ver o motivo. Era o caminhão do SAPS e sôbre as vantagens que seus preços ofereciam dizia a enorme fila que à sua volta se postava, antes mesmo de terem início as vendas.

Não consultámos as tabelas. Fomos direto às pessoas da fila e de um modo geral o que se lamentava é que êsse caminhão só aparecesse naquele ponto uma vez por semana. Seus preços, cotejados com os dos demais feirantes, segundo depois tivemos o ensejo de observar, eram visivelmente vantajosos, e por isso valia a pena saber o por que do milagre.

Não há milagre

Sendo do SAPS o caminhão, bastava procurar o seu diretor geral, sr. Edison Pitombo Cavalcanti. Fizemos isso, e o que então nos informou é que não há nenhum milagre e sim um pro-

(Conclui na 7.ª pág.)



Um caminhão feira em função

PROVIDENCIAS PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DO RIO E S. PAULO

Solucionado o transporte dos gêneros alimentícios do norte do Paraná — Entrosamento de ferrovias para o escoamento de feijão, milho, arroz e batatas — Resultado da reunião no Ministério da Viação

O ministro da Viação, eng. Souza Lima, vem de apresentar ao Chefe do Govêrno um relato das providências tomadas com referência ao problema dos transportes do Norte do Paraná.

Nesse trabalho, o titular da Viação reportou-se à reunião que fôra realizada para tratar dêsse assunto e a que compareceram representantes do Estado Paranaense à Camara e ao Senado, além dos membros das Comissões de Transportes, Comunicações e Obras Publicas da Camara dos Deputados, representantes da Associação Comercial de Londrina, da Bolsa de Cereais de São Paulo, da Associação Comercial e da Federação de Comércio de São Paulo, diretores da E. F. Sorocabana, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, do eng. Chefe do Distrito Fiscal do D. N. E. F. e do chefe do seu Gabinete, eng. Mendonça Junior.

Depois de informar da reunião mantida na véspera com os diretores daquelas ferrovias já citadas, na qual ficou assentado elevar-se a ajuda de 300 para 400 a permanência diária, nas linhas do Norte do Paraná de vagões cobertos, providência essa

(Conclui na 10.ª página)

ACORDO COMERCIAL COM A IUGOSLAVIA

Amanhã, às 11.30, serão trocadas notas, no Itamarati, entre o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Iugoslávia, alterando as listas de mercadorias e produtos exportáveis e importáveis entre os dois países, de acôrdo com o Entendimento em vigor.



Pedro Lessa, um dos criminosos

Tiros e tacadas na favela da Alegria

Um membro da quadrilha de "Turiba" e um assecla fizeram duas vítimas, estando uma em estado grave — Foragidos

Mais uma cena de sangue se registrou na favela da Alegria. Dois conhecidos desordeiros agrediram a tiros e facadas a duas pessoas, deixando uma delas em estado grave e fugindo em seguida.

Cerca das 20,20 ,naquela localidade, os indivíduos Pedro Lessa e Baianinho esfaquearam o operário Osmar Ferreira da Silva, de 31 anos, solteiro, morador na rua Expedicionário, s.n. que, entre outros ferimentos, recebeu um profundo, no pescoço.

Depois desse crime, os dois malfeitores se encaminharam para uma venda situada no lugar chamado "Gato Preto", na mesma favela, onde se encontrava o funcionário municipal José da Silva, de 45 anos, solteiro, domiciliado na rua Bela, 1.155. Este último, ouvido pela reportagem de A MANHÃ, no 16º DP,

(Conclui na 10.ª pág)

O DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE

O motorista do carro-tanque invadiu a cancela fechada e parou na linha férrea — Em estado de tremenda depressão nervosa, o ajudante do carro faz o relato das cenas que provocaram a catástrofe — "Jamais esquecerei aquele pavoroso quadro", afirma

A todo momento surgem novos detalhes para manter vivo na memória de todos, o doloroso desastre verificado na estação de Nova Iguaçu ,com o U.M.-13 e um carro-tanque da Standard. Primeiro a relação daqueles que pereceram deixando enlutados inumeros lares, depois o reconhecimento de algumas vitimas. Agora, a apresentação de um dos homens da guarnição do carro-tanque, que assistiu todo o desenrolar da pavorosa tragédia, e cujas declarações vêm esclarecer em parte a confusão que se estabeleceu em torno da responsabilidade do ocorrido.

Adantino Simões Ramos, ajudante do carro-tanque, de 33 anos, casado, residente na Estrada de Manguinhos, 114, como o seu companheiro, o motorista Orlando Madeira, desaparecera após o desastre. Os boatos se sucediam sôbre o destinos de ambos. Em vista da confusão formada, o Serviço de Investigações da Central do Brasil, entrou em diligencias conseguindo deter Adantino Simões Ramos. Conduzido para a sede daquele serviço, o ajudante contou em minuncias o pavoroso desastre. Disse êle:

— Nosso carro sofrera uma avaria no carburador ainda na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Belford Roxo, quando nos dirigiamos para o Posto de Nova Iguaçú, carregando 9 mil litros de gasolina para abastecer aquele posto. Entramos em contato com a garagem, aparecendo minutos após um dos carros-socorro, cujo numero de chapa não me ocorre, e que era dirigido pelo mecanico Rocha, trazendo o eletricista conhecido como "Brôa". Depois de reparar o defeito, nosso veiculo rodou uns trinta metros, parando outra vez. Um empurrão do carro-socorro e prosseguimos viagem. Na parte de Nova Iguaçu, sôbre a rodovia, deu-se novo enguiço. Outro empurrão e o carro voltou a funcionar. Tomamos a direção do Posto de gasolina. Na priximidades da via ferrea, o carro para novamente. — aí, sai do carro-tanque, passando para o socorro, trocando, assim de lugar com o eletricista, que foi para o meu veiculo, a fim de verificar o enguiço. Empurrado pela quarta vez, o carro pegou e seu motorista, não sei porque invadiu a cancela.

(Conclui na 10.ª página)

UM TESTAMENTO DE LAUREANO

Deixou um documento no qual resume suas idéias sôbre a orientação dos trabalhos da Campanha Contra o Câncer

O dr. Napoleão Laureano deixou um documento, por êle assinado a 3 de abril de 1951, no qual resume suas disposições na orientação da campanha contra o câncer em todo o Brasil, e por êle redigida em colaboração com o dr. Mário Kroeff.

Êsse documento é, por assim dizer, um testamento com suas últimas vontades e que devem ser respeitadas, tanto quanto possível, na aplicação dos fundos angariados em todos os pontos do território nacional, à custa da campanha desenvolvida pelo médico paraibano, nos der-

(Conclui na 10.ª página)

O HOMEM QUE MATOU O DIABO

Cardoso de Miranda

Há virtudes, cuja genealogia divina nos confunde e há defeitos, cuja fragilidade humana nos comove.

Muita vez, como em territórios contestados, nós não sabemos averiguar bem a linha divisoria que os separa: não atinamos onde acaba o preceito evangelico e onde começa a infração do mandamento.

Homens, tocados desse dom miraculoso da invulgaridade com que espantam ou apaixonam, sobressaem entre os contemporaneos pela façanha insensata e pelo atrevimento genial. São seres diferentes em que se misturam e se alternam as qualidades mais raras do santo, os vicios mais crueis do celerado, as renuncias mais graves do sábio, as mais sensiveis dedicações da ternura e as mais brutais recusas da perversidade.

Há os bons e os maus, os martires e os algozes, os humilhados e os exaltados, os redentores e os escravos — que se apoderam da sociedade e condenam ou resgatam uma geração.

Do nosso tempo dirão as cronicas que inscreveu no agiologio muitas auréolas de papelão e alçou ao calendário alguns aventureiros de estirpe. Mas dirão também que conheceu, para honra nossa, admiraveis vocações da causa publica, que semearam o belo e o bem, e construiram com alarido certas existencias que — povoando do seu rumor as solidões duma época — codificaram as manifestações artisticas, erigiram monumentos espirituais, foram um alto exemplo de atuação fecunda.

Quando, noutro dia, Herbert Moses comemorou vinte anos de presidencia da A.B.I. — perdendo toda autoridade de, doravante, criticar, naquele sotaque anfibio, os quinze anos do sr. Getulio Vargas — silenciaram em torno do que se pode, na acepção popular, chamar de jubileu, as vozes da oposição irritada que ele sempre teve. E' que até seus adversários e desafetos reconheceram, no minuto histórico do festejo, que ele, irrequieto, absorvente, saltitante, contraditório, realizou, em beneficio da classe e no prestigio da classe, uma obra realmente extraordinária, promovendo, à custa de impertinente solicitude e de uma imensa teimosia, a ascensão do jornalismo entre nós e, sobretudo, o respeito pela profissão de jornalista e o amparo aos profissionais do jornalismo. Evadido de uma velha edição da Biblia, o sr. Herbert Moses tem a obstinação judaica de vencer, mas, faça-se justiça, não precisando vencer para si próprio, senão na facil esfera da auto-propaganda, venceu para os outros, superando, no proveito alheio, quanto obstaculo encontrou, e deu aos seus confrades uma Casa, uma representação constante, uma assistencia há longos anos esperada e dantes nunca conseguida. Continuará vencendo — as contingências, as oposições eleitorais à sua eterna chapa, os govêrnos que se sucedem e sempre o encontram a postos. Mas suas vitórias não são egoistas e nisso está o seu grande mérito: quem vence com ele (exceptuando os clichés e os banquetes) é o homem da imprensa.

Quando, noutro dia, o Dr. Napoleão Laureano cumpriu seu compromisso com o povo e morreu, as multidões recolheram, em todo o Brasil, a luminosa lição de desprendimento que ele legou — nobre herança de um médico humilde distribuida, na partilha de seu espólio moral, por todos os que sofrem. Há muito tempo que a Paraiba tinha uma divida com o país: depois de João Pessoa, divulgado pela revolução, depois de José Americo, discutido pela politica, faltava vir de lá, daquele pedaço torturado de terra, uma gloria mais serena e mais humana.

Pois veio, na pessoa do Dr. Laureano. Do seu nome guerreiro, o povo só tinha noticia pela história universal e nas estampas coloridas do herói de Austerlitz — ou através da candidatura do senador Napoleão Alencastro Guimarães.

Surgiu-nos, de repente, um outro Napoleão, que não era Imperador dos franceses, nem senador do P.T.B., mas, simplesmente e anonimamente, um clinico modesto da Paraiba. Que batalha, porém, ele venceu — contra as forças do mal, isto é dum mal incuravel... Superior às do Corso em quanto campo raso lhe ofereceu a Europa, superior mesmo às batalhas eleitorais do Distrito Federal. Entregou-se, moribundo, a uma campanha de advertencia dos poderes publicos dos cientistas e do povo contra a propagação do cancer, pela prevenção do cancer, pela cura do cancer, pelo auxilio aos cancerosos. E conseguiu comover e empolgar a opinião nacional. Venceu, afinal, a morte, para os outros — porque fez da morte um instrumento de defesa da vida.

Quando, noutro dia, visitei em São Paulo o Museu de Arte, esplendidamente instalado pelo sr. Assis Chateaubriand num esplendido edificio que o sr. Assis Chateaubriand construiu, e me lembrei que, há um mês, assistira, na fazenda do sr. Assis Chateaubriand em Capivari, a inauguração da safra do algodão que o sr. Assis Chateaubriand plantara, e evoquei a proliferação dos Diários Associados e suas revistas, dos serviços de Rádio e televisão, dos aviões comprados, doados e batisados pelo pais afóra, do intercambio turistico de ordem social e economica, das reportagens internacionais de interesse industrial, politico ou esportivo, dos movimentos de incentivo à produção, da multiplicada expansão em todos os sentidos da atividade e do pensamento que o sr. Assis Chateaubriand, com todos os seus possiveis defeitos e o seu chapeu exótico, e o seu colarinho ancestral de ponta virada leva avante a favor do Brasil e para o nome do Brasil — dei comigo mesmo na observação do terceiro homem que, no decurso dum mês, encontrei vencendo para os seus concidadãos.

Póde-se dizer do Museu de Arte que entesourou em São Paulo algumas criações do Belo vinculadas às mais expressivas idades da civilização e que, como acrescentação dum patrimonio de valor universal, subjugou a pecunia para o mais puro serviço da inteligência.

Detentor das traças mais sutis do engenho e omnipresente, pela invencibilidade de seu arrojo pessoal e pela misteriosa capacidade de trabalho, o sr. Assis Chateaubriand desapropriou, por utilidade publica mas para o seu uso particular, o dominio das condições adversas, dos perigos inesperados, da vontade alheia, da fadiga fisica, do cansaço intelectual.

Ninguém póde com ele — nem siquer as manifestações satanicas do azar, do mau olhado, da praga, da inveja, do despeito, da mandinga. E', como, numa outra intenção, diria Aquilino Ribeiro: "o homem que matou o diabo".

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

- Na Câmara dos Vereadores, que anda agitada ultimamente, verificou-se um novo incidente entre os srs. Magalhães Júnior e Venerando da Graça. A reação do último foi enérgica, desmentindo inteiramente seu sobrenome...
- O Vice-Presidente Café Filho, no momento em visita ao nordeste, aderiu à chuva artificial e está pessoalmente administrando a experiência. Político do norte, lá êle é "manda-chuva" mesmo...
- Uma notícia de Buenos Aires anuncia que está fazendo grande sucesso entre os japoneses, o tango. Japonês dançando tango — parece um pouco estranho, mas como a notícia vem de Perón, merece fé. E poderia ser mesmo muito mais séria — uma outra bomba qualquer...

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou e titula
Rua Alcinde Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

DISTANCIAMENTO DE RELAÇÕES CULTURAIS

Vasconcelos Torres

UM DISTANCIAMENTO cultural entre o Brasil e a nação portuguesa vem se processando de há muito, sem que os interessados diligenciem no sentido de uma aproximação ou de um intercâmbio efetivo, tendente a evitar um desligamento total que já se pronuncia. Os livros portugueses rareiam nas nossas livrarias; os encontrados são antigas edições de obras classicas da literatura, recolhidos nostalgicamente pela velhice compulsória e quando adquiridos chegam a surpreender o balconista, que tem de realizar uma autêntica pesquisa a fim de atender à solicitação do comprador. No Rio, um estabelecimento comercial especializado não atende às suas finalidades. Ali, não se consegue obter informações exatas sôbre os movimentos culturais lusos, o que, de resto, é compreensível, pois seria desejar muito que um gerente lojista estivesse apto a discutir assuntos que fogem à sua alçada. Tudo isso vai criando uma indiferença, um alheiamento, um afrouxamento intelectual, decorrentes da desidia dos responsáveis.

Com as aventuras turisticas de viajores inveterados, cuja curiosidade tem por limite a vidraça do automóvel, não poderemos ter uma imagem atual daquele País. Para os estudiosos brasileiros, esta é que é a verdade incontestável, Portugal de hoje é inteiramente desconhecido no terreno da cultura. E é uma pena que isso aconteça, que impenetrável muralha tivesse sido erguida, prejudicando menos a nós que a êles.

Tenho tentado conhecer os livros portugueses referentes à minha especialidade. Infelizmente, me hei valido de amigos que demandam às aldeias e que pouco tempo ficam em Lisboa ou no Porto. As tomadas de contato têm sido frustrâneas. Em .. 1948 consegui um exemplar do livro "Ruralidade", de autoria de Francisco de Matos Gomes. Tal trabalho teve a reduzida tiragem de dois mil exemplares e, em razão talvez dessa exiguidade, os livros não batem por cá. Parece que ficamos em Mendes Correia, o grande sábio que é uma honra da antropologia internacional. Acho impossível, porém, que se não estejam realizando na terra de Herculano, estudos de sociologia e de economia. Uma universidade como a de Coimbra não pode estar insensível ao progresso científico dos nossos dias. Todavia, enquanto recebemos plaquetes, ensaios e revistas de todos os colégios superiores do mundo, de lá o que temos é um continuado silêncio, que tanto mais amargura pelo bem que devotamos àquelas plagas. Será a falta de um adido cultural? Que tropeços existem que não foram removidos? Ou o mundo lêdor brasileiro não interessa aos editores peninsulares?

Dificilmente creio que não tenham sido efetuados levantamentos sociológicos nos burgos de além-mar. Que admirável paralelo entre as tradições comuns e quantas sobrevivências, tanto num lugar como no outro, dignas de serem estudadas carinhosamente. E por que fica esse material circunscrito à sua área? Nada há de mais universal, paradoxalmente embora, que os estudos localistas. Confesso que estimaria imenso ler os livros que abordassem os problemas da vida rural portuguesa: o STANDARD OF LIVING das populações obreiras, as relações entre patrões e trabalhadores, o tipo das habitações, a concorrência, as mudanças sociais, a solidariedade vicinal, a mecanização e os processos tradicionais de cultivo do solo, o folclore, enfim, esse conjunto de temas oportunos. Dos outros povos, pelo menos, temos idéia de um quadro. Mas, daquele que mais diretamente nos interessa, nada. Há qualquer coisa de errado nas nossas relações...

Renovei, recentemente a tentativa de conhecer, pelos livros, o Portugal de hoje. Dei vasta encomenda a um cidadão e, entre coisas, a tomada de uma assinatura da revista Ocidente para, com êsse recurso de iniciativa própria, acompanhar o que por lá se passa. O brilhante escritor Alvaro Pinto, que é diretor daquele magazin — e que pela imprensa carioca resenha semanalmente, fatos do seu territorio — bem poderia ajudar-me na empreitada. Esse abuso de confiança nasce do interêsse pelo Brasil, que noto nos artigos do apreciado homem de letras. Esse isolacionismo não deve perdurar, esse encaramujamento não se justifica e já que uma das partes se manifesta pela divulgação, a outra não tem alternativa senão atender o seu desejo. Alvaro Pinto poderia estudar o assunto e dizer-nos, também, se a queixa que formulamos não é, em Portugal, igualmente contra nos feita. Convém se esclareça a matéria...

Está em Vizeu presentemente, o sr. Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, um interessado nas coisas da sua gente; é figura por demais conhecida na cidade, não só por ter sido vereador, como também pelo seu vasto clan parental. Prometeu-me o excursionista escarafunchar o que de longa data procuro. Só dessa maneira, à custa — como diria Camões — de tanto engenho e arte, poder-se-á ter uma noção do hodierno povo português. E essa tarefa deveria caber a outros...

Escolha... a sua MÁQUINA PORTATIL
TORPEDO (ALEMÃ)
TEMOS TAMBEM:
REMINGTON RAND - Mod. Personal
UNDERWOOD - Modêlo Leader (Americanas)
OLYMPIA - Fabricação Alemã
Tôdas completas com estojo em valise de mala e dotadas dos últimos aperfeiçoamentos.
NO Credi-Mesbla resolve seu problema
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL
DESCONTOS A REVENDEDORES
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL OE NITERÓI - RUA VISCONDE DE RIO BRANCO, 521/23

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nebulosidade
Temperatura: estavel
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 24,1
Minima: 18,2

PAGAMENTO

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 11, as folhas relativas ao 16.° dia util a saber: Montepio da Aeronáutica — letras A a Z — folhas 7.801; Montepio da Justiça — letras A a Z — folhas 7.501 a 7.508; Corpo de Bombeiros e Policia Militar — letras A a Z — folhas 7.511 a 7.514, e Pensões Alimenticias — letras A a Z — folhas 5.539 e 5.549.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro —Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuca — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Designando, no Tribunal Regional do Trabalho da 7.ª Região da Justiça do Trabalho, suplente, e juiz, representantes dos empregadores Abilio Vieira de Melo e Clovis Arrais Maia e, suplente e juiz, representantes dos empregados, Esaú de Souza eixeira e Francisco Fontenele Bastos.

Nomeando, guarda civis, classe F, Ademar Pio de Oliveira, Agnelo Ribeiro de Avelar, Aloisio Domingos Cruz, Fernando José Pereira, Jair de Oliveira Passos, Jaime Pereira da Silva, Jesus Teixeira da Silva, José Ernesto de Miranda, Jonas Figueiredo Almeida, Manuel Dias Ferreira, Mário Alves, Omair Paz e Roberto Dias Barcelos e, policias especiais, classe F, Abel Matos, Dilson Barroso Moreira, Eduardo dos Santos, Evaristo Mendes Filho, Francisco Henrique Viana Assunção, Irandi de Paiva, Iris Paiva, Jorge Martins, Mario Martins da Veiga, Miguel Pinto, Nelson Martinho Kraps e Roldão Vieira Campos.

Concedendo exoneração de escrevente dactilógrafo, referência 19, a Zulmira de Oliveira Marinho.

Permutando, a pedido, os juizes de direito da Justiça do Distrito Federal Antonio Teles Neto, da 16.ª Vara Civel para a 15.ª Vara Criminal e, desta para aquela Vara, Mauro Gouveia Coelho.

Concedendo aposentadoria aos escreventes juramentados da Justiça do Distrito Federal José Macedo e Luiz Magalhães Vilalba.

Concedendo ao procurador da República Romualdo Crepory Barroso Franco, o acréscimo de 25 % sobre os vencimentos de seu cargo, a partir de 1-12-48.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Valdemar Roma Lobasco, escriturário, classe E, Francisco Ventura Bizerril e, dactilógrafos, classe D, Ana Rosa Costa Peques, Emilia Monte Studart Gurgel, Ester Soares, Maria Gurjão Marques e Maria Lucila Rodrigues Matos.

Concedendo aposentadoria — a Dermeval de Andrade Almeida, telegrafista, classe K, Ema Alencar Jungblert, postalista, classe I, a Eugenio de Menezes, carteiro, classe K, a João Brito de Castro, postalista, classe I, a José Gonçalves Viana, postalista, classe D, a Mario Caetano dos Santos, carteiro, classe H, a Alcides Lopes de Azevedo, carteiro, classe J, a Domingos Gonçalves Braga, maquinista de estrada de ferro, classe J, a Domingos Libâno Ferreira, postalista, classe D, a Ester Ferreira Lopes, postalista, classe D, a Joaquim Alves de Faria, maquinista de estrada de ferro, classe K e a Luiz Hilário de Moura, maquinista d eestrada de ferro, classe J.

Na pasta da FAZENDA — Removendo, a pedido, o coletor Nazario Santos Vieira Costa, da Coletoria Federal em Massapê, Ceará, para a Coletoria em Pacoti, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria, a Adolfo de Oliveira Góis, oficial administrativo, classe O, a Candido Goulart fiscal aduaneiro, classe J, e a João Machado da Silva, maquinista marítimo, classe H.

Concedendo autorização para exercerem o cargo de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Santos, a Antonio Duarte Canelas e Otaviano Ferreira Lourenço e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Djalma de Moura Valim, Lourival Souto de Castro, Luiz Martins Bahiense Júnior e Oscar César Matos.

Concedendo dispensa da função de despachante aduaneiro, junto à Alfândega de Santos, a Belarmino Duarte Canelas e Nestor Guimarães Junqueira e, junto à Alfândega do Rio de Janeiro, a Alexandre Luis Dyott Fontenele, Manuel Rodrigues de Sousa e Orlando da Mota e Silva.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando, dactilógrafo, classe D, a Aluce Pedrosa Lira.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professores catedráticos, da Faculdade Fluminense de Medicina, Antonio Rodrigues Monteiro Filho, Osvino Alvares Pena, Paulo da Silva Lacaz, Benjamim Vinelli Batista, Décio Parreiras, Eustáquio Leite Bittencourt Sampaio, Francisco de Castro Araújo, Heitor Pereira Carrilho, Mazzini Bueno, Oscar Pena Fontenele, Otavio de Sousa Baulonds Figueiredo Parreira, Rubens de Siqueira, Tito Enéias Leme Lopes, Tomás da Rocha Lagoa e Tycho Otilio da Siqueira Machado.

Nomeando, professores catedráticos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia, Afonso de Castro Valente, Alvaro Augusto da Silva, Edgard Paulo da Mata, Francisco Gomes de Oliveira Neto, Guilherme Carneiro da Rocha Marback, João Alves dos Santos, João Caldas Coni e Manoel Pinto de Aguiar.

Nomeando, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Antonio Acatauassu Nunes Filho e Oscar Pereira de Miranda.

Nomeando, professores catedráticos da Faculdade de Direito de São Luís do Maranhão, Virgilio Domingues da Silva Filho e José de Albuquerque Alencar.

Nomeando, na Universidade do Paraná, professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Joaquim Miró Junior e, da Faculdade de Direito, José Munhoz de Melo, José Nicolau dos Santos e Ulisses de Melo e Silva.

Nomeando, na Universidade de Minas Gerais, professores da Escola de Arquitetura, Aluizio Ferreira da Silva e Manoel Rosa Coelho e, na Faculdade de Odontologia e Farmácia, radiologista, Délio de Oliveira Campos.

Nomeando, na Universidade da Bahia, Lauro de Andrade Sampaio e Ricardo Vieira Pereira, da Faculdade de Filosofia e, Alberico Pereira Fraga e Manuel Inácio de Mendonça Filho, da Escola de Belas Artes.

Nomeando — professor catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará Jorge Romey; professor catedrático da Faculdade de Direito do Piauí, José de Arimatéa Tito; professor catedrático da Faculdade de Direito de Alagoas, Armando Goulart Wucherer; e, professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, João Batista Pena de Carvalho, José Alves Dias Junior, e Oscar Pereira de Carvalho e Raimundo da Cruz Moreira.

Aposentando Luiz de Carvalho, professor catedrático da Faculdade de Direito de São Luís do Maranhão.

Nomeando, interinamente, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Julio Alcino de Oliveira e Nestor Cavalcanti de Figueiredo.

Nomeando — escriturário classe E, Maria Inês Xavier de Brito Paiva; desenhistas, classe I, Atos Figueiredo Cardoso Pires e Salvador Galuzal, e, datilógrafos, classe D, Dorael Oliveira Santos, Lila Catanhede Carneiro, Miriam de Magdala Leite Saldanha Bessa e Rute Alves Nascimento.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, em comissão diretor regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, José Carlos Cesar de Carvalho.

Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, do Quadro I, Ivan Gonçalves.

GRATOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PAIS DAS QUADRIGEMEAS DE ITUIUTABA, PELO AMPARO DO GOVERNO AS SUAS FILHAS

O presidente Getulio Vargas recebeu do sr. Demetrio Jorge e senhora, progenitores das quadrigemeas recentemente nascidas em Ituiutaba, as quais o Govêrno prometeu todo o amparo, o o seguinte telegrama de agradecimento:

— "Conhecendo o eminente espírito público e humanitário de V. Exa., nosso grande presidente, não estranhamos o desvelo demonstrado por V. Exa., amparando as nossas quatro filhas, diante do apelo do sr. Manoel Novais. Desejamos externar o interêsse de V. Exa., assim como o envio de um emissário da Delegacia Federal da Criança. Confiamos no oferecimento dirigido às nossas filhinhas feito no

(Conclui na 7.ª pág.)

O prefeito visitou o Pronto Socorro

Acompanhou-o o vereador Roberto Lima

Esteve ontem em visita ao Hospital de Pronto Socorro o prefeito João Carlos Vital. Acompanhado do vereador Roberto Lima, o chefe do Executivo da cidade foi recebido pelo diretor dr. Oto Ribeiro e demais médicos daquele estabelecimento hospitalar.

Depois de percorrer as diversas enfermarias e dependências do hospital, o prefeito Carlos Vital demorou-se por alguns instantes na enfermaria destinada aos jornalistas, visitando em seguida a sala de imprensa.

De tudo que observou o chefe do govêrno municipal colheu ótima impressão.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Atirou-se do primeiro andar ao solo

Socorrida a vítima no Hospital Miguel Couto

Foi socorrida no Hospital Miguel Couto Daria Gomes Firmino, com 20 anos, solteira, residindo na rua Icatí, onde trabalha, n. 14, apresentando ferimento contuso no frontal, contusões e escoriações. Ali, num acesso de nervosismo, atirou-se do 1.° andar ao solo.

Medicada, ficou em repouso naquele hospital.

A policia distrital teve ciência do fato.

Hemofluidina Na artério esclerose.

ESTA CASA PODE SER SUA
100 % FINANCIADA
* — ULTIMAS CASAS A VENDA
* — 2 E 3 QUARTOS, SALA, COZINHA E BANHEIRO
* — SENADOR CAMARA (Primeira estação depois de Bangu)
* — TRENS ELETRICOS — LOTAÇAO
* — 2 LINHAS DE ONIBUS (Candelária-Bangu-C. Grande) e Cascadura-Senador Camará)
* — ESCOLAS — COMERCIO — CLUBES RECREATIVOS E DESPORTIVOS
* — VENDAS DIRETAS
VISITEM HOJE MESMO
TERRABRASIL
AVENIDA RIO BRANCO N.° 120 — 8.° ANDAR — SALA 824
(Ed. Assoc. Emp. do Comércio)
No local: — Rua Dr. Roberto Freire n.° 53 — Diàriamente, inclusive aos domingos

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação — Tel.: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.° andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das duas às seis horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone: 22-7709

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4133 — (Esq. de Ourives)

Homenagem dos práticos da barra à imprensa e à Polícia Marítima

A Associação dos Práticos do Rio de Janeiro homenageou ontem a Polícia Marítima e a imprensa especializada no setor portuário, com um "cock-tail" realizado em sua sede social. Em nome dos manifestantes, falou o sr. Alvaro Corrêa Vale e, agradecendo, o sr. Aristides Gallipoli, chefe do policiamento marítimo.

A homenagem serviu para estreitar os laços de camaradagem que une os profissionais que operam a bordo das embarcações entradas na Guanabara e ao longo da zona portuária do Distrito Federal.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.°, 4.° 6.° feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 27-3301

Cultura Brasileira

A POSIÇÃO DA MULHER NA POESIA CONTEMPORANEA

por Hélio Sodré

TALVEZ seja absurdo falar-se da posição da mulher na poesia contemporanea. Eis o que queremos dizer neste artigo, que vem abrir um parentesis em nossas considerações sobre os primitivos habitantes do Brasil. Em verdade, o papel que a mulher representou na obra dos poetas de todos os tempos exclue por assim dizer, a possibilidade de chegar-se à conclusão de que, em nossos dias, esse papel seja mais acentuado ou mais digno de atenção. Poucos poetas terão existido que, ao elaborar as suas canções ou os seus sonetos, as suas baladas ou mesmo os seus versos livres, deixassem de se inspirar pelas representantes do belo sexo. Todavia, na poesia comteporanea, como de resto na poezia de todos os tempos, a mulher está sempre presente — e presente como nos gostariamos que ela sempre fosse, ou seja, sempre bôa, ostentando virtudes fisicas e também virtudes morais. É evidente que, por vezes, também os poetas descrevem mulheres más e mulheres feias. Mas, estes poetas constituem uma excepção, e das excepções não queremos nos referir. São tão frequentes os hinos dos poetas às mulheres perfeita que, diante da poezia, talvez fosse possivel desacriditar da existencia dos especimes femininos indesejaveis...

●

Será que os poetas são sinceros quando cantam, tão frequentemente, as virtudes multiplas das filhas de Eva? Não importa. Na poezia não se deve procurar sinceridade. Para que a poezia impressione e agrade, basta que não lhe falte a beleza. E ninguem contestará que, na própria mentira, pode haver a graça e a beleza.

●

Conhecemos um poeta que amou muitas mulheres, algumas dignas, deveras, de seus hinos, mas pelo menos uma delas verdadeiramente desagravel, não obstante a sua aparente formusura. No momento em que a alma do poeta se encontrava abrasada pela paixão, e dela, por circunstancias independente de sua vontade, se encontrava afastado, dedicou-lhe estes versos livres:

Um dia
alguem me diss
que era possivel
morrer-se de sauda'
Eu duvidei...
Mas hoje,
que estou longe
de você,
peço chorando
aos pássaros
que sorridentes
voam pelos ceus
— que lhe vá dizer,
que aquele mesmo
que duvidou um dia
que se morre de saudade,
está morrendo
lentamente
com saudades de você

●

Não será preciso dizer que tudo isso representava um exageco de poeta. Embora ele sentisse saudade da mulher amada, não morreu, nem jamais morreria, de fato, de saudades. Mas os tempos passaram. O poeta conheceu melhor a mulher que, vestida, parecia bonita, a mulher que só aparentemente se revelava bôa. Aborreceu-a, passou a detesta-la, fugiu-lhe, para sempre, da intimidade. Não obstante isso, o poeta continuou a descrever, nos seus versos, apenas mulheres realmente lindas, apenas mulheres realmente bôas, apenas mulheres realmente agradaveis.

— Que é isso, amigo? E a mulher que tanto o torturou, que ainda hoje só vive pensando em desforrar-se da suprema ofensa de seu desprezo?

E o poeta explica sorridente:

— Para os poetas só existem as mulheres que eles amam. As outras, são sombras, impossiveis sequer de serem, de novo, identificaveis. Assim, a mulher a que se referiu, não obstante todos os seus gestos de desforra, não existe para mim. Custa-me até a lembrar-me dela, mesmo nos instantes em que sei que, sob a sua orientação, os mosquitos são mobilizados para morder-me. Amei-a e detestei-a. Hoje, porem, seria impossivel sequer desprezá-la, pois não se despreza e que não existe...

— E os mosquitos?

— Os mosquitos, sim, existem. Por vezes, intranquilizam-me. Mas, não me impedem que continue amando outras mulheres, que são precisamente as criaturas lindas que passam pelos meus versos...

●

É possivel que os leitores, no caso, duvidem da sinceridade do poeta. É um direito. Poderiam, no entanto, acreditar no que ele disse, sem reservar... Ele foi franco, foi sincero, pelo menos aí. Ora, se foi! E se a mulherzinha má que tanto se preocupa, ainda, com a sua vida, pudesse por um instante sequer visiumbrar a realidade, de certo que poria de lado os seus propositos de amofina-lo.

●

Não se oferece agua, a quem não sente sede...

EXPULSAS DO "TRIANGULO DE AÇO" AS FORÇAS COMUNISTAS CHINESAS

FLASH
A CONTRAFACÇÃO DA PAZ

Os ardis comunistas, como os ardis do demônio, são sem conta. Tudo em que tocam fica poluido e as coisas mais puras se tornam imediatamente, ao seu contato, daninhas e perniciosas.

A paz é um dos maiores ideais humanos, é a base da doutrina cristã, onde está simbolizada num anjo. E' o amor, a simpatia, a cordialidade, a cooperação. E' o entendimento entre as criaturas, é a boa vontade, o auxilio mutuo, de tal sorte que seja possivel abolir o ódio, a agressão, o assalto, a guerra, a destruição, o exterminio.

Pois bem, bastou que os comunistas tomassem a paz como "slogan", para que todo seu sentido se tornasse inverso e as campanhas pela paz não fôssem mais do que manifestações iracundas de agressores, fontes de discórdia, ataques e insolências. Eles conseguiram tornar a própria palavra suspeita. A paz que querem é a paz pela escravidão, em que as criaturas se tornem tranquilas, pois não poderão falar, não poderão pensar, não poderão agir, senão de acôrdo com as ordens que o chicote dos novos mujiks lhes imporá. E' a paz da deterioração, do apodrecimento, da indignidade. Não é paz, afinal, porque os corpos podem ser escravizados, mas as almas continuarão revoltadas e nelas jamais se apagará o anseio supremo da liberdade.

Num dos paises satélites acaba de ser feita uma lei, em que êsse paradoxo culmina: estabelece a pena de prisão perpétua para aqueles que não lutarem pela paz... Não vivessemos numa época em que tôdas as loucuras se têm de admitir, numa época em que o diabo está solto, parecia uma alucinação aquela lei. Hoje, temos de compreender, dentro da realidade comunista. E mostra bem o caráter da paz vermelha, uma paz com algemas.

Essa é a imensa farsa da campanha pacifista dos comunistas. Provocam guerras e berram paz. Renegam a pátria e falam em patriotismo. Realizam a politica mais imperialista que conhece a história e proclamam-se anti-imperialistas. Certo que pouco se lhes dá a coerência, o que querem é a agitação, nas almas e nas ruas, para tirar partido para a conjura mundial com a ordem cristã, contra a liberdade e, sobretudo, contra a paz.

Esta se tornou, do mais belo dos sonhos, numa máscara hedionda com que os comunistas pretendem iludir o mundo.



"A Casa das Pedras" — uma das mais notáveis construções do Rio, tem figurado várias vezes na crônica elegante, pelos eventos sociais que ali transcorrem.

Mansões que embelezam cidades



Os bairros elegantes do Rio de Janeiro estão pontilhados de aristocráticas residências, onde a beleza arquitetônica se combina a um gôsto inconfundível de seus interiores... decorados, inúmeros deles, pelos hábeis artistas da Casa Anglo Brasileira, no seu privilégio de servir aos altos círculos de nossa sociedade, em móveis e decorações de alta classe.

Casa Anglo-Brasileira

Praia do Botafogo, 360 e 364

Sucessora de MAPPIN

Kumhwa e Chorwon em poder dos aliados

Organizam os vermelhos novas linhas de defesa — Ataques a baioneta e granadas de mão — Corpos putrefactos encontrados ao longo dos campos de batalha — Conjecturas sôbre a visita de Marshall

TOQUIO, 10, domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — O grosso das fôrças comunistas chinesas parece ter abandonado Chorwon, no ângulo sudoeste do "triângulo de aço" da frente central da Coréia, retirando-se para nova linha de defesa, mais ao norte. Os aliados atacaram a baioneta e com granadas de mão nos acessos de Chorwon e Kumhwa, ontem.

Kumsong à mercê das fôrças da ONU

A perda de Chorwon e Kumhwa deixou Kumsong a mercê dos tanques e da infantaria, apoiados pela artilharia, numa ampla meseta, onde os movimentos das colunas motorizadas são relativamente fáceis e há poucos meios de as mesmas ficarem protegidas.

Os correspondentes declararam que "há boa probabilidade" de os aliados entrar numa ou noutra fortaleza hoje, domingo, ou amanhã, segunda-feira. Entretanto, na frente de batalha fazem-se numerosas conjeturas sôbre a significação da visita de surprêsa do secretário da Defesa dos EE. UU., general Marshall, na sexta-feira. O general William Hoge, comandante do 9.º corpo de Exército norte-americano, que foi um dos chefes das operações que falaram com o general Marshall, disse que "o secretário da Defesa desejava apenas obter, pessoalmente, informações sôbre a situação militar e familiarizar-se com nossos problemas".

Dificultado o apoio aéreo

O tempo brumoso e nublado dificultou o apoio aéreo aliado às tropas da ONU na frente de batalha. Mas essa falta de apoio aéreo não foi absoluta. Dezenas de grupos vermelhos que se dirigiam para o norte, através das estradas e caminhos dentro da zona do "triângulo de aço", foram dispersados numa série de vôos de aviões de caça-bombardeio da 5.ª Fôrça Aérea Norte-americana.

A nova linha de defesa

Despachos da frente central dizem que se os chineses forem definitivamente expulsos de Kumhwa Chorwon, suas próximas linhas possiveis de defesa seriam a 32 quilômetros ao norte e noroeste da cordilheira de 160 quilômetros que corta a peninsula diagonalmente, de Wonsan a Kaesong. Wonsan está a 130 quilômetros ao norte do Paralelo 38, na costa oriental, e Kaesong está imediatamente abaixo do Paralelo, perto da costa ocidental na estrada principal de Seul a Pyongyang, capital norte-coreana.

Em fuga

No avanço das fôrças das Nações Unidas, no oeste, onde estabeleceram linhas numa frente sólida ante Chorwon, os aliados encontraram em seu caminho 278 cadáveres de comunistas chineses, vitimas da infantaria e artilharia, na semana passada. Muitos dêles vestiam partes de uniformes e usavam equipamentos norte-americanos. Em Chorwon mesmo não se observa atividade dos comunistas mas de 2 a 3 mil destes foram vistos retirando-se pelas estradas que partem da cidade para o nordeste.

Incentivo ao rearmamento dos países membros do Pacto do Atlântico

LONDRES, 9 (UP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior das forças armadas dos Estados Unidos, fez um apelo aos paises do Pacto do Atlantico, inclusive os Estados Unidos, para que apressem seu rearmamento "porque não sabemos de quanto tempo dispomos para agir".

O general Bradley fez essa declaração aos jornalistas. Disse que não está satisfeito com o progresso do rearmamento em nenhum pais mesmo do Pacto do Atlantico. Declarou depois que os Estados Unidos esperam que outros paises membros das Nações Unidas tambem enviem tropas para a Coreia ou os que já têm tropas na Coreia enviem mais.

Desmentiu categoricamente o rumor de que fosse portador de uma sugestão do governo dos EE.UU. no sentido de fazer cessar o fogo na Coreia.

Rearmamento da Alemanha Ocidental

BONN, 9 (de Robert Eager, da UP) — As recomendações da Alemanha Ocidental para a organização de divisões alemãs, forças aéreas taticas e forças navais para servir sob o comando do general Eisenhower, no Pacto do Atlantico, tomarão forma quando forem apresentadas aos ministros da Defesa dos paises membros daquele Pacto, este verão. Fontes bem informadas dizem que o plano de rearmamento da Alemanha Ocidental foi traçado por veteranos altos oficiais nos ultimos 5 meses em reuniões regulares com peritos aliados ocidentais. Os pontos finais e a revisão final deste plano deverão ser estabelecidos num futuro proximo. Depois disso, o plano deverá ser enviado para o estudo dos governos de Washington, Paris e Londres. Antes de serem apresentados aos ministros da Defesa do Pacto do Atlantico.

As sugestões alemãs para o plano de rearmamento da Alemanha são mantidas em segredo.

Contudo, ultimamente tem-se declarado que a Alemanha contribuiria com 12 divisões para o Pacto do Atlantico.

Ainda o caso da nacionalização do petroleo iraniano

Disposto o govêrno a negociar com os ingleses a questão da distribuição do produto — Sustado o envio de uma nota à Inglaterra

TEHERAN, 9 (Edgar Clark, da U. P.) — O Iran provàvelmente sustará o envio de energica nota à Inglaterra, sôbre a disputa em tôrno da nacionalização do petróleo, como consequência das conversações entaboladas entre norte-americanos, britânicos e iranianos. As fontes bem informadas que dão essa informação dizem que a nota era "brusca e quase descortês".

O embaixador dos EE.UU., Henry Grady, referindo-se à suspensão do envio da nota de resposta à Inglaterra, disse que "esta é outra prova da boa vontade com que o govêrno iraniano se aproxima dessas conferências. E' muito alentador". O govêrno pensava em enviar a nota ontem, mas manteve-a, em consequência das conversações entre as três nações, para a procura de um bom ambiente para as gestões com a delegação da Anglo-Iranian Oil Co. Se essas gestões tiverem êxito, tôda a nota pode ser suprimida, em favor de outra mais cordial, segundo os informantes.

DISPOSTO A NEGOCIAR

Um porta-voz do govêrno disse que o Iran pensa levar avante sua decisão de nacionalizar a companhia multi-milionária, não obstante os protestos britânicos, embora indicando que o govêrno iraniano está disposto a negociar com os ingleses, sôbre a questão da distribuição dos produtos dos vastos campos de Abadan.

EXTERMINADO O TERRORISTA VERMELHO

SINGAPURA, 9 (U.P.) — Baha Bin, legendario dirigente terrorista do comunismo foi morto por elementos das brigadas de segurança.

O corpo foi levado pelas ruas de Malacca e milhares de pessoas acudiram a ver o espetáculo, ovacionando a policia.

Havia uma recompensa de .. 20.000 dólares pela cabeça de Baba Bin, que era conhecido como "o invulneravel" e fazia alarde de autor de numerosos assassinatos e atos de violencia inspirados pelos comunistas.

EXPLODIU UM AVIÃO DE PASSAGEIROS

MUNICH, 9 (UP) — Revelou-se que um avião de passageiros iugoslavo incendiou-se quando voava sobre a Alemanha por uma bomba escondida no compartimento de bagagens. Informa-se que o piloto do aparelho conseguiu realizar uma aterrissagem forçada em campo aberto. Os 19 passageiros e tripulantes tiveram tempo de fugir de dentro do avião antes que este explodisse. A explosão ocorreu 2 minutos após a aterrisagem. As autoridades norte-americanas abriram inquerito.

Agitação em Cuba

HAVANA, 9 (United Press) — Irromperam atos de violência em muitas partes do país em consequencia da greve geral dos trabalhadores na industria do açucar. A policia teve que intervir em numerosas ocasiões. Os maritimos e os ferroviarios já anunciaram sua decisão de aderir aos grevistas açucareiro. Identica medida tomaram os trabalhadores nos transportes.

Enquanto isso, o exercito informa ter tomada posições em duas montanhas na provincia de Pinar del Rio. A Federação dos Trabalhadores assegura que o exercito está realizando grande pressão sôbre os grevistas. O senador Eusebio Musal, secretario geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, assumiu a liderança da greve, dizendo que os trabalhadores lutarão si preciso.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

WEEK-END
Brandão Reis

SOPROU um gélido vento de morte na semana que se encerra, incendiando inumeras vitimas, ceifando trabalhadores da madrugada, homens que buscavam àquela hora matutina o pão de cada dia. A morte que, de há muito está solta nesta cidade, nas ruas, nos cruzamentos, em todos os pontos, resolveu dar um "show" em grandes proporções. Demonstração triste e de péssimo gosto.

* * *

BRIGAM e discutem Luz del Fuego e Elvira Pagã. Uma dona das cobras — outra, de um pequeno leão. Ambas paradisiácas em seus trajes. Brigam e discutem, ganhando um pouco de publicidade que afinal lhes é muito util pois disso ganham a vida.

* * *

ANTES de Burle Marx as bananeiras serviam apenas para dar bananas — veio esse artifice e com sua técnica inteiramente revolucionária conseguiu transformar as bananeiras tambem em elemento decorativo. Não só as bananeiras, como ainda tinhorões, palmas, humildes lírios do brejo anonimo, plantas silvestres. E mudou inteiramente a feição dos nossos jardins, que eles devem, segundo as suas proprias palavras "refletir o espirito da época e o ambiente em que se situam". Pois Burle Marx está novamente solto em Belo Horizonte, agora para completar a obra que tão bem iniciou por lá, enfeitando a Pampulha e outros locais. Vai invadir a cidade, remodelar seu Parque — tão borocochô — as praças, etc. Uma tarefa que valerá por uma obra de arte e que terá a virtude de ainda mais uma vez renovar o velho conceito de que bananeira só da banana — não estive para ornamentar e muito...

* * *

VAI se fechar o Quitandinha — uma das nossas mais conhecidas obras em todo o mundo, o palacio que Joaquim Rola plantou na montanha vai ser entregue ás baratas e aos ratos. Aqueles tapetes, aqueles marmores, aquelas listas... Não haverá uma solução mais honrosa?

* * *

O deputado Tenorio Cavalcanti ia salvando "o Brasil do cáos" quando uma imposição regimentar não lhe deu tempo para tanto. Teremos que esperar por mais alguns dias — talvez já na segunda-feira...

* * *

A grande sensação da tarde de hoje será o dúelo em que reaparece Tirolexa — a heroina do ano passado — confirmará hoje a Paraiba dos nossos prados?...

* * *

MAURICE Chevalier, o mestre da canção francêsa, o genuino detentor da graça, da malicia, do "sávoir-faire" parosiense, esse que está agora completando exatamente dois mil anos, estará entre nós brevemente. Chevalier é hoje mais do que um interprete — é um simbolo, um pedaço da França e sua historia. Com sessenta anos de idade, o chapéu de palha e um enorme beiço — aqui estará ele muito logo, mostrando como se pode ser moço e jovial quando se possui a fibra que ele tem...

* * *

COMEÇAM as mocinhas a se preparar para as festas joaninas — vestidos de chita, lacinhos nos cabelos. Mas são de uma falta de ambiente, de um deslocamento melancolico as festas joaninas da cidade grande. Faltam-lhes alma, espirito, sentimento. Soam ocas e falsas, sofisticadas e postiças. Essas festas pertencem ao interior, ao puro e simples interior, com moças ingenuas, quitutes ingenuos, o quentão autentico, a fogueira autentica, violeiros autenticos — sanfonas, desafios, quadrilhas e sorte. Festa joanina em apartamento — nada nos parece mais sem sentido, sem razão de ser. Haverá algo mais lamentavel — ridiculo mesmo — do que esses Flash-Gordons da areia, os Sansões da praia, fantasiados e caipira? Vestem uma camisa de malandro, arregaçam as calças, pintam umas costeletas com rolhas queimada, desabam um chapéo de palha comprando na feira, e lá se vão atirando "cabeças de negro" nos transeuntes indefesos. Matam assim os ultimos vestigios da pureza simples, da tradição dessas festas que estão incorporadas á perdida infancia, que existem hoje exclusivamente em nossa saudade.

Podem os brotinhos super-dinamicos inventar vestidos de rosa — mas não é nada disso, que festa joanina não combina com "rabo de peixe"...

* * *

PÔR falar em Sansão — quem desejar conhecer-lhe a historia, exatamente ao contrario da versão biblica, em quadrinhos coloridos por dez cruzeiros (todo o conjunto), não faça cerimonias...,

* * *

NESSE redemoinho de coisas tristes que nos assaltam há uma nota álacre que se sobrepõe — que é sempre de festas um jovem aniversario, colorido como o seu. Em sua mesa haverá no dia de hoje um lugar vago — a vida separa docemente... — que eu desejo que seja preenchido com uma palavra de bem querer, de afeto e de saudade. Ausente, embora, nunca estarei tão perto quanto hoje, mais perto talvez que nas datas anteriores, em que nos alegramos juntos. Esse lugar vago em sua mesa não estará tão vazio assim...

SERVE BEM

a Casa José Silva.
tem o prazer de convidar os seus estimados amigos e clientes para assistirem, 3ª feira dia 12 do corrente, às 16 horas à inauguração do 1º andar Salão de Modas e Tecidos de sua filial à Rua Arquias Cordeiro, 520 - Meier

NOTAS DE LEITURA

UMA PALAVRA — Os zelosos do emprêgo do têrmo próprio — êsses que se consomem na procura da expressão perfeita e que costumam pesar as palavras em balanças de laboratório, sensíveis a miligramos encontrariam muito com que se felicitar na leitura de "Héloise et Abelard", do professor Etienne Gilson.

Mostra-nos o ilustre medievalista como a interpretação de uma simples palavra poderá decidir da autenticidade das cartas trocadas entre o teólogo e a abadessa do Paracleto, e, com isto, alterar substancialmente a posição da critica histórica em face do século doze. Não há dúvida — assevera-nos — que o século doze mudará inteiramente de aspecto, aos nossos olhos, conforme admitamos ou neguemos a autenticidade daquele documento.

Tôda a questão cifrar-se-ia em estabelecer o exato sentido da palavra latina "conversio". Equivale a "consertio"? Podem as duas ser empregadas indiferentemente? Se "conversio" significar apenas o ingresso na vida monástica, haverá insolúvel contradição entre o que Abelardo e Heloísa afirmam. Se, porém, "conversio" puder ser tomada na acepção de "conversatio", isto é, o próprio estado, senão a regra da vida monástica, poderão conciliar-se os dois textos.

MUNDO IMPALPAVEL — A mais moderna fisica, em suas especulações, reduz o mundo material a estruturas destituídas de qualidades, e dotadas puramente de caracteristicas matemáticas. Que é a matéria, para "Sir" Arthur Eddington ou para outros fisicos contemporaneos — pergunta C.E.M. Joad — senão um simples nó que se ata no espaço tempo, uma particula eletrônica, uma onda de probabilidade que vibra no Nada, uma série de cargas de eletricidade que não se descarregam em nada, um sistema, enfim, de sucessos espaciais e temporais, cujas qualidades são exclusivamente matemáticas?

Algo semelhante e igualmente vertiginoso é afirmado por Bertrand Russel: "A idéia de que existe um torrãozinho duro, que seria o "electron" ou o "proton" não passa de intrusão ilegitima, nesses dominios, de noções ingênuas derivadas do tato. Pelo que se sabe, o átomo poderia consistir apenas nas irradiações que dêle emanam..."

Assim concebido, êsse mundo fisico parece tão quimérico e insubstancial, que muitos homens de ciência, seguindo a Kant ou a Berkeley, se inclinam a considerá-lo como simples emanação ou interpretação de nossa mente. Com efeito: nele não existem as qualidades que os órgãos dos sentidos nos forçam a admitir, a todo instante: a côr, a solidez, o som, o cheiro, a temperatura.

Teme-se o caso da côr — diz Joad — que é o mais significativo. As ondas electro-magnéticas diferem uma das outras somente pela velocidade, comprimento, e frequência. E, na escala de comprimento e de frequência, há uma secção de ondas visiveis, que recebem a denominação de "luminosas". Entre estas, algumas, que também diferem entre si apenas pelo comprimento e pela frequência, constituem as diferentes côres. Mas, o diabo é que não têm côr, por si mesmas...

Se o perfume, o som, a côr, o gosto não "existem" realmente, que nos resta do mundo fisico? Resta um mundo puramente matemático, cujas caracteristicas são de número, velocidade e de posição, no espaço-tempo, responde Mr. Joad. A matéria, aí de nós, não tem substancia, e o mundo sensivel é apenas o resultado de uma inferência de nossa mente...

E' como conclui "Sir" Arthur Eddington: a substancia converteu-se numa sombra. Permanece como uma quantidade desconhecida, representada pelo simbolo matemático "X".

O ARTISTA E O MUNDO — O professor Whitehead, criador de um dos sistemas filosóficos mais vastos de nossa época, finaliza, assim, uma de suas páginas: "a natureza se locupleta, a expensas nossas, de um prestigio que, na verdade, não lhe pertence: o que lhe advém do perfume da rosa, do canto do rouxinol, do esplendor do sol".

— Se meus próprios sentidos é que fabricam tôdas estas sensações, concluiria um artista, o meu mundo é incomunicável. A técnica mais apurada será grosseira, para transmitir imagens que só eu percebo, de "certo" modo, e menos ainda os pensamentos, que só eu formule. E o artista, quanto mais sensivel ao mundo das formas puras, tanto mais será condenado à solidão.

QUIXOTE — Acredito que o público dificilmente aceite uma imagem de Quixote diversa da que Gustavo Doré criou — tanto a ela se habituaram gerações sucessivas, nestes últimos decênios.

Contudo, é certo que um Quixote mais esquemático e eliptico melhor conviria ao nosso tempo. Pediriamos, hoje, mais fluidez e menos pormenor no desenho. E, quanto às cenas, em geral, sem dúvida, a indecisão de contornos daria atmosfera mais adequada ao visionário e ao mistico.

Não se discuta o direito de cada geração compreender Quixote a seu modo. Como bem acentuou Salvador de Madariaga, no "Guia del lector del Quijote", a obra de arte vive: jamais permanece tal como saiu das mãos daquele que a plasmou. Desaparece o autor, e a obra continua a crescer. Don Quixote é hoje mais rico do que na época em que o concebeu Cervantes. Assimilou séculos inteiros de vida humana. "Trezentos anos de correrias pelos campos ilimitados do espirito acresceram sua riqueza de experiência e de aventuras" — diz Madariaga. E, ajuntariamos nós, não mitigaram a sua insaciável sêde.

Talvez porque Don Quixote se tenha tornado necessário, nossa época não ri dêle. E defende-o em face de Cervantes. Não apenas se insurge contra as humilhações gratuitas que lhe foram impostas pelo autor, mas busca protegê-lo de tôda a espécie de ridiculo. Deixamos de compreender o Quixote burlesco. Daí, certamente, o mal estar que nos dão algumas das gravuras de Doré. Dêle só acolhemos, sem restrições, aquelas outras laminas em que o herói manchego é apenas delineado, no fundo de amplas perspectivas.

Assim, aceitamos o seu "Quixote" das solidões sertanas que, dum penedo, divisa a rota de Cartagena. Ou aquele que espera o dia, "asi o cabalo como estava". Êsse Quixote distante, impreciso, apresenta o grau de indeterminação que nosso espirito exige, para que possa recriá-lo, segundo a sensibilidade de nosso tempo.

Poder-se-ia lamentar, de modo genérico, que o desenhista ou o pintor, intervenham na obra literária, para nos dar a interpretação plástica de determinado personagem. O leitor prefere imaginar as figuras dos seus heróis, ou melhor, imaginá-as involuntàriamente. Não raro, quando folheamos uma obra com ilustrações — já antes lida por nós, em texto simples — ficamos chocados com a imagem que o ilustrador nos dá de certos tipos. E' que haviamos feito idéia muito diferente dêles.

Binet alude às imagens "latentes". Multas vezes, nós as elaboramos — e bem mais precisas do que supomos — ao lermos uma obra qualquer. Quando folheamos uma peça de teatro, formamos, sem o perceber, imagens de posição e de cenário. Estabelecemos, insensivelmente, uma completa "plantation du decor". Basta, porém, que desenhem para nós o plano da cena, e logo reagimos, em virtude de certo sentimento de resistência interior, despertada a consciência de nossa "mise-en-scène" pessoal.

Mas, como haveriamos de censurar o artista plástico, se cada um de nós gostaria de fazer o mesmo? Apenas, por não sermos dotados do poder de reproduzir as formas, renunciamos à tentação de compor nosso Quixote pessoal, aquele Quixote como o figuramos, nebulosamente, na pobreza de nossas imagens visuais.

Esse Quixote que jamais se "sanchificaria", nunca descende da ilusão à realidade, reclama uma interpretação que Doré, adstringindo-se linearmente ao texto de Cervantes, não soube dar — ou, quem sabe, — não pôde dar, porque outro era o espirito de sua época. Fôra preciso refletir em que, quixotizando Sancho, Cervantes se redimiu da sanchificação de Quixote. O ocaso de Quixote não representará não o triunfo eventual da realidade sôbre um homem sucumbido. Num processo de superação, que Cervantes apenas entreviu, Sancho, contagiado da febre de Quixote, empunhará a lança da loucura, para que o ideal continue a agir sôbre o real, transformando-o.

Visto que a obra de Cervantes vive e cresce, poderiamos bem figurar, agora, êste Sancho que, em sua ascensão, houvesse descoberto que o real é a ilusão, e que o ideal — só êle — suscita uma realidade perene, a realidade que importa.

ECONOMIA CAFEEIRA

NA reunião dos representantes dos Estados Cafeeiros, convocada pelo Ministro da Fazenda e encerrada sexta-feira última, assentaram-se medidas em perfeita consonância com os interesses regionais e, pois, com os altos interesses do país, não só no que tange aos embarques da safra entrante, do interior para os portos de exportação, como à politica econômica do café.

A afirmação do ministro da Fazenda, feita em discurso pronunciado no encerramento da reunião, de que não levará a melhor a especulação com que dentro e fora do país se pretendeu aviltar, a pretexto dos preços-teto, as cotações do produto que é o nosso maior manancial de divisas, merece ser registrado, em face da garantia que proporciona, de que poderão ser vantajosamente repelidas as manobras baixistas. Esse é a ameaça que ainda persistirá durante um futuro próximo, embora a posição estatistica da safra 1951-1952 nos seja francamente favoravel, de vez que, mesmo juntando-se a ela o pequeno remanescente da safra passada, ainda assim só disporemos de café suficiente para atender às necessidades normais dos centros consumidores do exterior.

Todavia, mesmo afastando-se a hipótese de uma baixa artificial, como aquelas que têm resultado da atuação dos grandes firmas norte-americanas que poderosamente influem na situação do nosso principal produto, já é possivel prever a eventualidade de, num futuro não muito remoto, vir a encontrar-se o nosso café em posição dificil, em consequência de causas naturais, como, por exemplo, o decréscimo do consumo nos Estados Unidos e o aumento das safras que hão de vir. Somos hoje, graças à elevação dos preços da rubiácea a partir de meados de 1949, um dos países do mundo que dispõe das maiores reservas em dólares — quando, não há muito, sofriamos intensamente a escassez dessa moeda.

Mas o fato é que, no ano passado, houve um declinio de cerca de dez por cento no consumo norte-americano de café, conforme dados estatisticos oficiais dos Estados Unidos, onde o chá, nesse mesmo ano, teve um acréscimo de vinte e um por cento nas importações. A campanha do senador Gillete logrou em boa parte os seus objetivos, apesar de todos os esforços feitos para neutralizá-la, pelo Brasil e por outros países produtores.

Outro fato que não pode ser menosprezado é a tendência, que fortemente se vem manifestando, de incremento das nossas safras cafeeiras. A safra 1951-52, segundo a estimativa, é maior que a 1950-1951; e a 1952-1953 promete ser tambem mais volumosa que a safra cujos embarques terão inicio em 1º. de julho vindouro. De modo que, não ocorrendo nos próximos anos fenômenos climáticos adversos, começarão a apresentar-se os resultados dos esforços que vêm sendo feitos para a recuperação da lavoura cafeeira. E' possivel, mesmo, que venhamos a ter novamente as grandes safras do atormentado periodo de superprodução.

Indubitavelmente, da ponderação desses fatores é que se robusteceu no espirito dos representantes dos Estados Cafeeiros, recentemente reunidos no Palácio da Fazenda, a antiga convicção de que a pujança real da economia cafeeira reside na conquista de novos mercados e na ampliação daqueles de que somos tradicionais supridores. Na moção apresentada pelos referidos representantes ao ministro da Fazenda, é feito um apelo "no sentido de serem estudadas e postas em prática, com a máxima urgência, as medidas julgadas necessárias ou convenientes ao desenvolvimento da exportação de cafés brasileiros para países europeus, norte-africanos e do Oriente Próximo". E o ministro da Fazenda, no discurso com que encerrou a reunião, manifestou idêntico ponto de vista, ao declarar que "o futuro do café, mesmo na atual situação estatistica favoravel, depende da ampliação e criação de novos mercados".

Só os Estados Unidos, nos anos anteriores à segunda grande guerra, consumiam mais de metade da nossa produção exportavel; nos anos do conflito chegaram a importar oitenta e mesmo noventa por cento do café brasileiro. A percentagem atual de compras estadunidenses é superior à dos anos de antes da guerra. Só isso basta para evidenciar a extrema dependência em que se encontra um produto, que é a viga mestra da economia brasileira, das disposições de compra de um único país.

Não pudemos outrora modificar essa situação inquietante, por causa dos pesadissimos direitos de importação que alguns países impunham ao café. A Italia, a Alemanha, a Espanha, a França cobravam taxas aduaneiras proibitivas. Não conseguiamos firmar, com esses e outros países, tratados de comercio que nos permitissem colocar nêles o café a preços acessiveis ao consumidor. No entanto, os acordos, que nosso governo está ultimando com vários países, permitirão que diminua a incômoda dependência em que nos encontramos em relação aos Estados Unidos. E teremos, então, dado um grande passo para a definitiva estabilidade da economia cafeeira nacional.

Café da Manhã

A JANELA FECHADA

O moço me contou a sua história.

— "Eu havia ficado com a cena teimando em minha memória. Era um amor de criança, mas tão profundo! Ela e eu moravamos, durante certas férias, em chalés alugados na praia, em São Vicente. Saiamos sempre separados com nossos pais, mas havia um fio quase visivel que me ligava permanentemente a seus grandes olhos cinzentos. Na praia nós nos olhavamos desesperadamente. E apesar aquela ânsia é curioso parece que ninguem reparava. Porem existia uma hora em que aquele amor que só se contentava em olhar tinha o seu extase. A tarde, sempre às quatro horas, ela abria a janela da frente, e surgia como uma pequena Julieta. Parece que inda a vejo, um pouco para dentro da sala sombras no rosto, mas com os olhos em plena luz, tão claros! Caiam-lhe pelo colo as tranças louras, de um louro cinzento. E tinha um jeito assustado e medroso. A todo o momento espiava para trás, receosa. Mas, quando sua vista voltava para mim, que delicia, em que céu eu me punha! Um dia, quando — eu na janela de cá, ela na janela vizinha nós nos entregávamos àquela contemplação deliciosa, aconteceu algo incrivel. Uma longa mão de homem maciça e peluda, agarrou minha namorada e a puxou como quem tira um artista do palco. Depois, horrorisado, eu vi surgir a face assustadora do pai da menina — Ele me dirigia um olhar de reprovação, dizia qualquer coisa rosnando, entre dentes e fechava a janela. A janela fechada! Durante quantos dias, de coração apertado, eu olhei aflito para o pequenino quando, esperando em vão, que a menina de meus sonhos ali aparecesse! Mas nunca mais voltou. E quando eu a via na praia ela olhava, triste, para outro lado.

Nunca esqueci aquele instante em que minha doce amiguinha foi violentamente roubada à minha encantada admiração. Dias depois as férias terminaram. E aquela grande mágoa eu a guardei. Durante noites se repetia a cena odiosa. O vulto querido puxado pela mão enorme, e depois, o rosto furioso do pai. Cada vez que eu evocava a janela batendo, parecia que a pancada era sôbre meu coração. Como eu sentia dor!

O tempo passou, os anos desfilaram. Um dia, já me havia formado em Direito vi um casal entrando num cinema. Senti um choque. Mas era a minha namorada de infância. Os cabelos haviam escurecido é verdade e estavam cortados. Mas os olhos eram os mesmos. Pareciam reter toda a luz e brilhavam, mais claros que o rosto. Olhavam-me aqueles dois olhos, com seu fascinio do passado, mas muito naturais, de passagem. Ela me vira, mas não me reconhecera!

Muitas vezes depois eu a encontrei. Nunca estava só. Ora vinha com amigas, ora aparecia com o mesmo rapaz com que eu a encontrara no cinema. Andei pesquisando, e descobri seu endereço. Já estava casada. Rondei sua casa, e a vi, algumas vezes, entrando ou saindo de lá. Parecia tão feliz! Desisti de a procurar, fiquei triste por umas semanas, depois... não pensei mais nela. Houve uma longa interrupção entre nossos encontros. Só voltei a vê-la, muito, muito tempo depois, num dia de finados. Estava magrinha, diminuira, parecia a menina que eu amara nas minhas férias em São Vicente. Colocava flores numa sepultura. Quando saiu dali eu me precipitei para ler a inscrição no túmulo. Era, como eu esperava, o nome do marido! Como me senti feliz! Todo o Cemitério me pareceu apenas um jardim alegre! Nunca a morte de alguem deu tanto... prazer!

Então, dias depois, ganhei coragem e me apresentei quando a jovem viuva saia da missa de domingo. Algum tempo depois eu me declarei:

— "Não sabe há quantos, quantos anos que eu lhe quero bem"!

— "Você pensa que eu não notava a sua... perseguição?"

Ela riu, e me levou ao paraíso com seu riso. Ficamos noivos... e um dia, eu lhe disse:

— Agora que você está magrinha, parece a mesma menina de São Vicente!"

— "Mas... que menina de São Vicente?"

— "Você, ora, você mesma, naquelas férias! Então não se lembra mais?"

— "Mas... se eu nunca estive em São Vicente!"

— "Você não se recorda... mas será possivel? Olhe, tinha bem uns treze anos!"

Então ela proferiu uma sentença inigualável:

— "Passei toda minha vida — até o casamento em Recife... Você está enganado".

Era inacreditável! Eu me havia enganado! A moça que eu perseguia com o meu amor não era a menina dos meus sonhos! Mas como pudera acontecer... tal engano?

A verdade é que acontecera. Fiquei aterrado:

— "Mas você faz tanta questão que eu tenha estado em São Vicente, assim?"

Quem me contou essa narrativa está em dificuldades. Depois que verificou o engano já não tem mais amor pela viuvinha. Quer romper o noivado, sofre, vive aflitissimo.

Quando acabou de narrar seu caso eu lhe respondi:

— "Meu amigo, você acha que sua história é muito original? Ela é a mais velha história do mundo. Você apenas descobriu que esta não é a mesma mulher". Outros não descobrem. Em cada nova criatura amada há sempre a eterna visão do primeiro amor, que é como o altar: Mudam a Santa, mas ele é sempre igual, é sempre o mesmo antigo e novo amor!

Dinah Silveira de Queiroz

Em repetição a pedido.

Revisão do Tratado Anglo-Egípcio

CAIRO, 9 (U.P.) — A Inglaterra respondeu às proposta do Egito para a revisão do Tratado Anglo-Egipcio de 1936, rejeitando a principal exigencia do Egito, isto é, que sejam evacuadas as tropas britanicas da zona do canal de Suez.

O Embaixador britanico sir Ralph Stevenson entregou a nota de resposta ao ministro das Relações Exteriores Mosamed Salan El Din, mas o teor exato dessa resposta ainda não é conhecido. Entretanto o jornal "Al Mokkatan" afirma que a nota britanica responde com uma conseja adiada por dois anos. A contra-proposta para que a evacuação da zona do Canal de Suez

Falhou o atentado contra o presidente da Itália

ROMA, 9 (UP) — A policia informa ter descoberto aparente tentativa de assassinar o presidente Luigi Einaudi e os principais lideres militares do país num desfile militar, realizado na ultima semana. 4 bombas, que não chegaram a explodir, foram encontradas sob um palanque em que o presidente e os citados lideres militares assistiam ao desfile das forças armadas por motivo da comemoração do 5º aniversario da Proclamação da Republica Italiana.

A policia declarou que se as bombas explodissem provavelmente teriam morto o presidente Einaudi e os membros de sua comitiva no palanque, entre os quais se encontravam o ministro da Defesa, sr. Rodolfo Pacciardi, o general Marras, chefe do Estado Maior do Exercito, e uns 30 altos oficiais do exercito, marinha e aviação.

★ O grande problema

QUEREMOS nos referir ao trafego, nesta capital, assunto sôbre o qual nunca é demasiado falar nem insistir. Foram publicadas estatisticas, que mostram ser o Rio de Janeiro a cidade onde há maior número de acidentes de tráfego, quase três vezes mais do que Nova Iorque.

E' preciso uma campanha séria a fim de evitar os abusos, de um lado com todo o rigor da lei, através de medidas enérgicas e de uma punição severa. De outro lado, com um esforço persuasivo, de maneira a que os volantes compreendam a necessidade humana de moderar seus impetos de velocidade e seu descaso pela vida alheia e não raro pela própria.

A imprudência se tornou regra geral. O condutor arrisca sempre, passando a contra-mão, entrando irregularmente, forçando a velocidade, procurando meios perigosos de atravessar. O resultado é que o desastre tem de acontecer e acontece. Basta dizer que, se a espiral continuar com o mesmo ritmo, os acidentes matarão 500 pessoas êste ano, fora os estropiados, aleijados e enfermos.

Os estrangeiros, vindos dos maiores centros do mundo, mal compreendem a nevrose do nosso transito. Os ônibus e os lotações apostam corridas, nas horas de maior movimento, e aqueles, uma vez que levantam a seta, sem pensar se há tempo para o carro ao lado se desviar, lançam o enorme veiculo para avançar pela esquerda.

Dessa maneira, se a Inspetoria de Tráfego não tomar medidas muito severas, dentre as quais a mais urgente é a fiscalização por motociclistas, acompanhando o movimento geral da cidade, para prevenir, e muito rigorosa punir, solicitando mesmo a modificação das leis, em breve andar no Rio de Janeiro é um heroismo singular. Mas isso será também uma vergonha para a nossa capital.

✩ Cooperação interamericana

CAUSOU certa estranheza que o presidente Truman, na sua última Mensagem, relativamente à cooperação para segurança internacional, tenha reservado uma verba muito reduzida para a América Latina, quando, em manifestações constantes, tem salientado o valor dessa contribuição para os países do continente.

E' preciso, pois, fazer um esclarecimento. Essa verba é para ajuda técnica, no tocante aos assuntos da segurança internacional, e nada tem que ver com os financiamentos para os países latino-americanos obtidos através das Comissões mistas. No nosso caso, por exemplo, os planos anunciados pelo ministro João Neves da Fontoura, estudados em Washington e que serão agora concretizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, serão financiados pelo Import & Export Bank e não se incluem em assuntos nem do Ponto IV nem da Segurança coletiva.

Os Estados Unidos não são apenas o arsenal das democracias, mas o financiador delas. Só com a ajuda econômica poderá o mundo se fortalecer, para a guerra, se ela vier, e para evitá-la o que será muito possivel, se o Ocidente se tornar suficientemente forte a ponto de desanimar os agressores soviéticos.

★ Energia atômica

NOTICIAM os telegramas que os americanos estão criando armas atômicas e que a energia nuclear vai ser utilizada em submarinos e possivelmente em aviões.

Toda noticia a esse propósito nos é muito confortadora, porque deposita todo o mundo ocidental uma grande esperança de que o desenvolvimento das forças defensivas desencorage os agressores russos E, com os comunistas, só se pode falar essa linguagem, já que nenhuma outra entendem ou querem entender.

Há, entretanto, uma nota melancólica. E' pensar as vantagens que haveria para a humanidade se a energia atômica, em vez de ser aplicada para a destruição, fôsse utilizada para o progresso, para a melhoria da humanidade, para o bem estar comum. E isso não será possivel, enquanto a URSS não deixar os homens em paz. Porque há o problema do segredo e seria temerário essas aplicações, que terão de ficar para o futuro, até quando se possa empregar as conquistas da sabedoria para o beneficio coletivo, sem receio dos soviéticos as tomarem para flagelo da humanidade.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

A CURA DA TUBERCULOSE

O CIENTISTA francês Jacques Risler, anunciou a descoberta de um novo anti-biotico, para a cura da tuberculose. Resultado de cinco anos de pesquisas — a "flavorizina" —, que é obtida de um cogumelo, tem curado cento por cento dos casos de tuberculoses em homens e cobaias. Com o testemunho de jornalistas franceses, o Instituto de Pesquizas de Paris constatou a cura de cento e cinquenta e sete casos, após a aplicação de cento e sessenta miligramas de "flavorizina", a droga que poderá revolucionar o campo cientifico.

MULTA PARA OS DOIS

OS JUIZES americanos às vezes proferem sentenças, que escapam ao nosso senso comum de julgamento. Em Oklahoma, um deles condenou Clifton Muller em dez dolares, por ter roubado a carteira de Daniel Clark. Mas, em compensação, aplicou a este último uma multa de vinte dólares, por ter se deixado roubar.

A CULPA E' DO PUBLICO

"A CULPA do teatro ser mais ou menos imoral, cabe ao público" — disse o comediante Colé para esta coluna. — "No meu genero, por exemplo, que sofre forte correção por parte da censura, eu sinto que o público de Copacabana recebe o artista, sem que este precise descambar para a pornografia. O artista trabalha conforme o público o aceita. Soube que a peça "O Pudim de Ouro" vai passar por nova censura do sr. Mello Barreto".

— Colé disse ainda para "Do Rio e do Mundo" que todos os cômicos são bons. Tudo depende da oportunidade. — "No cinema estrangeiro prefiro Cantinflas, talvez porque ja disseram que tenho alguma coisa de semelhante co mêle".

CORTES

APOS dois anos de busca, Carlito encontrou a deusa para o seu filme "Limelight". —"Clara Bloom tem um talento louco e é exatamente o que eu precisava" — disse Chaplin à imprensa de Paris.

— O vereador Magalhães Junior apresentou um projeto criando o imposto sôbre o futebol e, no Estado norte-americano de Illinois, está em discussão uma lei contra as gorgetas, propondo a multa de 5 mil francos em quem for dadivoso e 25 mil (cêrca de Cr$ 1.100,00) no reincidente.

— O sr. M. Edgar Hoover, chefe do Famoso Bureau Federal de Investigações, declarou em Nova Iorque que, 14 mil comunistas norte-americanos estão na lista negra do Senado.

TESTAMENTO

EM VIENA, Margarita Schitzing deixou o testamento mais simples e mais funereo de que há noticia: cinquenta marcos para seu marido, a fim de que compre uma corda e se enforque, na primeira oportunidade.

BALBURDIA

O LEGISLATIVO municipal das outras Republicas deixou fama pouco recomendável. Mas, a atual Câmara do Distrito Federal atingiu ao máximo grau de balburdia e desmoralização. Em fins desta semana, a chamada "gaiola" transformou-se num "viveiro" onde ninguém se entende. O impedir que suas sessões sejam irradiadas, não vai alterar os fatos: o carioca já fez o julgamento da Câmara Municipal.

EM PARIS TAMBEM

ATE' parece que a onda de furtos de automóveis, que tanta dôr de cabeça deu à policia do Rio, se canalizou para Paris. A imprensa parisiense queixa-se de que vinte e cinco mil carros foram roubados ali, nos últimos anos, sem que até hoje fossem encontrados.

FLOR COSMOPOLITA

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

DE TODAS as cidades do mundo, Paris — que tem tudo — é a menos apta a nos conceder uma coisa: a saudade. Digo a saudade daquilo que deixamos, das paragens donde viemos. Será um bem ou um mal? A verdade é que Paris nos enraiza em si e passa a nos nutrir corpo e alma com a sua fascinação, fazendo-nos plagiar o famoso verso de Rimbaud: "J'ai avalé une fameuse gorgée de poison".

Aqui, ou alegria de recém-vinda ou desejo de fraternidade subita, sinto quanto é real o verso de Apollinaire: "J'ai enfin le droit de saluer des êtres que je ne connais pas". Por exemplo: Subindo a Avenue Montaigne, vejo uma criaturinha que vai a pouca distancia de mim. E eis que ela passa a representar para a minha sintese de momento uma categoria simbólica bem diferente da sua condição inata e singular. Deixa de ser mera e eventual transeunte de acaso, parcela qualquer da multidão das ruas. Pouco se me dá quem seja para onde se dirige e que leis incógnitas de destino fazem que nesta hora exata atravessemos quase juntas a avenida umida, debaixo dos castanheiros, em direção ao Café des Théâtres.

Terraco envidraçado e vazio por causa duns restos teimosos de inverno. Mas lá dentro, em tôrno do zinc, se estende um grupo tomando aperitivos. Nos longos bancos de veludo vermelho que ladeiam as mesas surpreendo nos vultos humanos a intimidade especifica de vidas e profissões assinaladas pela arte mais ou menos boêmia. E' a hora do ensaio no Théâtre des Champs Elysées. Artistas que tomam parte na representação da comédia Clérambard, musicos e dançarinos do bailado de Madri enchem o recinto exiguo e atopetado. E assim o bistro perde a caracteristica rotineira, mais parecendo uma sala onde a minha curiosidade feliz presta atenção às fisionomias, aos gestos e às vozes. Que pullovers variados e grossos afirmando deveras a estação que está acabando! Que boinas acentuando rostos e cabelos radiosos e radiantes! Que mãos ilustrando debates que a todo instante o garçon Pierre interrompe ao passar com a sua bandeja cromática! Que atmosfera azulada e rala da alma coletiva dos cigarros e cachimbos! A proprietaria afável e avelhantada, lá no trono comercial do comptoir, sauda a freguesia que entra e sai; e enquanto isso vai cortando "o pão em pequeninos", quase à maneira do Padre Manuel Bernardes.

Instalo-me num canto apertado, entre um gaulês de bigodes caidos e sobrancelhas hirsutas e uma velha ainda imponente, com ares de companheira do passado da Rejane... E enquanto espero o almoço frugal, analiso seres e coisas, pensamentos e signos, garrafas e tulipas, metais e espelhos, almas e timbres. Não demoro a deduzir que sou a unica pessoa estrangeira aqui, pois dos homens ouço trechos de frases com acentos a Richepin e a Rictus, e das mulheres escuto comentários que não são locubrações de Simone Weil nem de Claude-Edmonde Magny... mas que, todavia, lembram idéias assim: "L'amour est un signe de notre misère".

Quanto a mim, podia naquele instante aplicar um pensamento da própria Simone Weil: "O objeto da minha pesquisa não é o sobrenatural, mas sim o mundo".

Essa gente que aqui está com suas vozes guturais ou cristalinas, com a displicencia dos ritmos espontaneos, tôda essa gente é uma confluência de aspectos agudos ou crônicos desta avenida interposta entre a ponte de Alma e a Avenue des Champs-Elysées. Não é necessário fazer uma verificação mais estruturada para concluir que tudo quanto é humano e presente neste recanto cálido se constitui de camadas de personagens e comparsas da realidade surpreendida em certa hora. Mas, e aquela criaturinha que ainda agora atravessou perto de mim a avenida deixando a calçada diante das "Irmãs Callot" a fim de parar um pouco na montra da casa de flores, repleta de junquilhos e enormes rosas encarnadas? Aquela criaturinha que chegou a segurar a porta pesada do Café des Théâtres, rente ao terraço, para que eu entrasse também?

Meus olhos a visualizam não como é, mas como surge e exige que seja a minha imaginação. A joia que faz da sua mão um mistério primaveril de Botticelli será de van Cleef, o joalheiro da praça Vendôme? Aquela fourrure que lhe enobrece as espaduas e o busto será de Balmain? A anônima simbólica e misteriosa despe a capa hibernal, coloca-se ao seu lado no banco de veludo; e assim a jovem loira mostra o tailleur que, pelo corte e pela graça, já me certifica que provém de André Col.

E então, ao redor, tôda aquela outra gente se confirma aos meus olhos e à minha sensação como insofismavel confluência humana dêste quartier, ao passo que a criaturinha assume uma realidade viçosa e poetica de flor genérica de Paris. Sim. Agora abre a bolsa, tira um cigarro, chama o garçon Pierre... e gagueja um pedido confuso, por entre silabas nórdicas e ininteligiveis, num tom nostálgico. E' uma estrangeira, como eu! Sua presença inteira, já agora, de subito, passa a ser a personificação de pura e legitima saudade, um inteiro verso vivo de Milosz.

O' Paris inebriante! Tu nos dás tudo menos a saudade. Essa, trazemo-la nós de longe, conosco. Eu, inconscientemente, por enquanto. Essa criaturinha aí, agudamente, já.

Assim pois, neste enternecimento fugaz que ondula na fumaça dos cigarros e cachimbos do Café des Théâtres, nós duas somos estrangeiras, temos o belo estigma da saudade... Mas ninguém repara nisso. Nem mesmo aquele velho meio mendigo e meio boêmio que nos olha quase parado, lá da fora, mas cujo silêncio observador parece dizer: "Je ne suis ni ceci ni cela. Savez-vous qui je suis? Le confident des vieilles fenêtres..."

No Catete uma comissão de marítimos

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de marítimos desta capital que foi hipotecar solidariedade ao sr. Getúlio Vargas e, ao mesmo tempo, solicitar a sua atenção para as reivindicações da numerosa classe. Nessa ocasião pediram ao Chefe do Govêrno a sua interferência para que possam os marítimos ver solucionado o angustioso problema da moradia. O presidente da República, com relação ao assunto, disse, em resposta aos marítimos, que o seu Govêrno já está tomando todas as medidas necessárias para que o nosso operário da terra ou do mar tenha a sua casa sem as múltiplas dificuldades que ainda hoje, os preocupam.

Expectativa em tôrno da volta de Rita Hayworth

HOLLYWOOD, 9 (UP) — A familia Cansino está de parabens.

Enquanto Rita — a famosa Rita Hayworth ou simplesmente "Gilda" — já de volta aos Estados Unidos, está apenas a algumas horas de vôo de Hollywood, seu irmão Eduardo Cansino acaba de ser contratado para importante papel pelo proprio estudio de Rita, a "Columbia". Eduardo Cansino, veterano da Segunda Guerra Mundial, fará um papel romantico em "Purple Heart Diary", um drama de guerra em que o francês Langford cantará lindas baladas.

Enquanto isso, a proxima chegada de Rita já está causando grande rebuliço na "Columbia", preparando-se novos camarins para a estrela e buscando-se historias que sirvam para o seu reaparecimento na tela depois dos "Amores de Carmen", de 1948.

Madureira vai ter um teatro de propriedade da atriz-empresária Zaquia Jorge ✡ Walter Pinto assumiu a direção dos ensaios da revista "E' Rei, Sim" ☆ A "Companhia Del Teatro Italiano" estreará dia 29 no Teatro Municipal

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

NUM ambiente confortável e muito simpático, tôdas as atenções se dirigem para o ministro da India ,sr. Jayvaden A. Shah, figura atraente e de invulgar brilho, nos círculos sociais e diplomáticos. A reunião íntima, em sua honra, aconteceu na residência do jornalista, escritor e apreciado cronista Aquino Furtado, em Copacabana.

Foram deliciosos momentos de prazer espiritual, dada a cultura e a encantadora palestra que animava um grupo amigo.

Após saborosos salgadinhos, uma elegante mesa de doces, bebidas e iguarias indianas, foram servidas aos amigos do sr. Aquino Furtado, que eram envolvidos em múltiplas atenções. O ministro Shah, contava aos presentes, de maneira sedutora, casos e fatos interessantes do seu país. Ouviam-no atentos, a escritora Carmen Luplicy; as cantoras Lourdes Pinho e Edyr de Fabris; a sra. Joel de Andrade; a srta. Lenita Barros Pimentel; o sr. Meira Pena; a srta. Leony Tolipan; a sra. Irene Prestes; o sr. José Carlos Rodrigues; e outros amigos.

O anfitrião, figura brilhante e muito simpática, com sua encantadora maneira de bem receber, fez com que seus amigos e admiradores esquecessem o tempo que se escoava, no bonito ambiente de seu gracioso apartamento.

DYLA JOSETTI

presentes muitas autoridades, dentre elas, o ministro, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky e sua esposa, sra. Sephora Trompowsky. O aniversariante recebeu, as mais inequivocas provas da estima que goza entre os seus colegas e seus pais, tiveram oportunidade de promover uma agradável reunião.

Homenagens

HOMENAGEM DO JARDIM BOTANICO A IMPRENSA — Em ofício dirigido à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, o diretor do Jardim Botânico, dr. Campos Porto, comunicou que, comemorando o cinquentenário do "Correio da Manhã", será plantado no parque daquele Jardim, no dia 15 do corrente, às 9,30 horas, uma árvore simbólica, em homenagem à imprensa brasileira. Para a solenidade estão convidados todos os jornalistas e pessoas de sua familia.

Conferências

TERÃO INICIO HOJE AS CONFERENCIAS DO SR. WALTER SCHUBERT — Conforme foi anunciado, está em nosso meio, procedente de Montevidéu, o conferencista e escritor, sr. Walter Schubert, que acaba de percorrer vários países do continente, onde proferiu séries de conferências culturais e filosóficas. O orador iniciará hoje, às 20 horas, na rua do Matoso 161, uma série dessas conferências nesta capital estando a primeira delas subordinadas ao tema: "O Destino do Mundo em Face da Desesperança da Era Atômica", em que será feita a análise da situação internacional, estudada a origem das guerras, bem como sua causa, salientadas as estupendas possibilidades da energia nuclear e expostos os temores e esperanças que sugere a energia atômica. A fim de tornar mais compreensíveis a lógica e certeza dos argumentos, serão empregadas projeções luminosas comprobatórias.

Diplomáticas

A fim de assumir as suas funções na Legação do Brasil em Pretoria, segue, amanhã, para a União Sul Africana, o secretário Faust Cardona.

O diplomata brasileiro viajará em companhia de sua familia a bordo do navio "Boissevain"

Missas

Será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, missa de 30.º dia, por alma do dr. Manuel Tapajós Gomes, mandada rezar por sua familia.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria Aparecida Amaral
Josefina Silva Cardoso Castro
Mariúcia Zimbard Fiore

SENHORITAS:
Zilda Figueiredo Machado
Dagmar Lopes Cunha

SENHORES:
Prof. Mauricio Joppert da Silva
Cel. Henrique Gomes
Albano Guimarães Leão
Alfredo Rui Barbosa
Célio Braga Caldeira
Juvenal Queiroz Vieira
Gentil Francisco Xavier
José Joaquim Fonseca
José Geraldo Belino
Rubem da Costa Campos

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:
Lote Kretzeschmar
Maria Aparecida Garcia
Tereza Dutra Carvalho
Isabel Fernandes Cintra

SENHORITAS:
Zilda Salvador
Neusa Leite Silva
Guiomar Lopes Veiga

SENHORES:
Alcides Carneiro
Cel. José Neri Ewbank da Camara
Diplomata Mario Saint Brisson Marques
Cesar Lacerda Vergueiro
Arnaldo Tavares
José Rodrigues Costa
Hugo Sampaio Pacheco
Edgar Raja Gabaglia
Antonio Aires de Miranda
Antonio Bittencourt Gouveia

SRA. LYDIA PAES — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio da sra. Lydia Paes, esposa do nosso companheiro, Wilson Paes. A aniversariante oferece, em sua residência, uma festa intima aos parentes e as pessoas de suas relações.

SRTA. ALZANIRA OLIVEIRA — Faz anos, hoje, a srta. Alzanira Oliveira, funcionária das mais estimadas, no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

SRTA. SUZETTE DE ARAUJO — Faz anos, hoje, a srta. Suzette Araujo, funcionária do Gabinete do sr. Ministro do Trabalho.

SEBASTIÃO TAVARES VASCONCELOS — Faz anos, hoje, o sr. Sebastião Tavares Vasconcelos, que, por esse motivo, oferecerá, uma recepção, em sua residência, aos amigos.

DEPUTADO GETULIO MOURA — Transcorre, nesta data, o aniversário do deputado federal, pelo Estado do Rio, sr. Getulio Moura. Nesta dia, ser-lhe-ia prestada expressiva homenagem, por parte de seus amigos e admiradores, mas o aniversariante recusou-se, tendo em vista o desastre ferroviário de Nova Iguaçú.

Clubes e festas

P. E. N. — No próximo sábado, 16 do corrente, o P.E.N. Clube realizará, às 16 horas e meia, sua sessão pública de junho, em sua sede, própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, com uma conferência de Claudio de Souza sôbre Bernard Shaw, e a primeira representação da comédia de Maria Wanderley: Uma carta na mesa, sob a direção da autora e, de Pedro Bloch, diretor teatral da associação. A entrada será franca.

— O Grupo de Regatas Gragoatá, promoverá, no próximo dia 16, uma grande festa junina. Todos os jogos e divertimentos próprios das festas do gênero, serão oferecidos à assistência, além de leilões de prendas, barracas, uma quadrilha que já está ensaiada., o casamento na roça e muitos outros atrativos. A reserva de mesa tem sido grande e as poucas restantes, podem ser procuradas na Secretaria do Clube. A orquestra de Romeu Silva acrescida de um regional, animará as danças.

— Realiza-se, domingo, 10 deste, às 20 horas, à rua Buenos Aires, n.º 283, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro.

GUSTAVO TROMPOWSKY HECK — Na sede náutica da ilha do Piraquê, o jovem Gustavo Alberto Heck, filho do capitão de fragata Sylvio Heck, capitão dos portos do Estado da Bahia, e de sua esposa, sra. Lygia Trompowsky Heck, ofereceu, ontem, à tarde, uma recepção, festejando o transcurso de sua data natalícia. A reunião foi muito concorrida, vendo-se entre os

MUSICA

Ballet Theatre

Hoje, às 16 horas, última vesperal extraordinária, do "Ballet Theatre", no Teatro Municipal, com os seguintes bailados:

"Pas de Quatre" — "Interplay" — "Giselle".

Marçal Sylvio Romero

No Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, às 16 horas, um recital do tenor Marçal Sylvio Romero com escolhido programa.

"Orpheão Francisco Manoel"

Hoje, às 10 horas, sob a regência do estudante Abelardo Magalhães, apresentar-se-á ao público, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Orfeão Francisco Manoel", conjunto orfeônico masculino, único no gênero, e composto exclusivamente, por estudantes de curso secundário, executando em excelente programa onde serão ouvidas composições de: Mignone, Francisco Braga, Debussy, Fauré, Villa-Lobos e outros autores.

Grupo Coral da Cultura Inglêsa

Amanhã, às 20 horas, estão convidados a comparecer todas as pessoas interessadas no Coral da Cultura Inglêsa, sob a direção do sr. John Mclanchlan, diretor do "Rio Coral Grupo" que, está sendo organizado, na Sociedade de Cultura Inglêsa, especialmente dedicado ao estudo e à apresentação da canção inglêsa.

Quarteto Barylli

Terça-feira, às 21 horas, concerto do famoso "Quarteto Barylli", na Associação Brasileira de Imprensa, com os quartetos de: Hayd, Schubert e Hindemith.

A Cultura Artistica e Wilhelm Kempff

Quinta-feira, próxima, realizar-se-á no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital do grande pianista alemão Wilhelm Kempff, para o quadro social da "Cultura Artistica".

Beatriz Pich

A talentosa e pequena pianistazinha Beatriz Bregman Pich, já refeita do acidente de que foi vitima, dará seu recital na próxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, partindo em seguida para os Estados Unidos.

Festival da Musica Polonesa

Noticias da Polônia, informam que ali terminou a fase inaugural do grandioso Festival da Música Polonêsa, destinado a fazer um balanço completo das realizações da Polônia Popular no setor da arte musical, e reavivar as grandes tradições da música nacional do passado. Essa primeira etapa do Festival durou de 13 de abril a 1 de maio e, foi assinalada por centenas de concêrtos. Em Varsóvia, realizaram-se 21 concêrtos e apresentações em que tomaram parte as orquestras filarmônicas da capital, de Poznan e de Cracóvia, a grande Orquestra Sinfônica da Rádio Polonêsa, o elenco da Ópera de Varsóvia, o Conjunto de Canto e "Ballet Mazowsze", o quarteto de Cracóvia e os melhores conjuntos artisticos amadores dos sindicatos e de Ajuda Mútua Camponêsa. Fora da capital, tiveram lugar mais de 500 concêrtos e apresentações musicais de todos os gêneros, inclusive 64 concêrtos sinfônicos e 47 espetáculos de ópera e bailado.

Missa de Sétimo Dia

✝ Os funcionários do matutino A MANHÃ, consternados com o rude golpe sofrido pelas famílias e amigos dos que pereceram no desastre de Nova Iguaçu, mandarão oficiar missa em sufrágio das almas das vítimas, no dia 15 do corrente, sexta-feira próxima, às 9 horas e trinta minutos, no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro, para cujo ato de fé convidam essas famílias, amigos e todos aqueles que desejarem comparecer.

Convidado o ministro da Viação a visitar Estados do Sul

O governador do Estado do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dornelles acaba de dirigir um convite ao titular da pasta da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima, para visitar oficialmente, àquele Estado.

Também o governador de Santa Catarina, convidou o titular da pasta da Viação para visitar esse Estado.

Ao Dr. Divo Orcioli



Sr. Antonio Getúlio Gonçalves

Faço publicamente êste agradecimento ao cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Visconde de Inhaúma, 134 — terceiro, salas 324-325, que com sua dedicação e competência restabeleceu completamente minha saúde. Sofrendo há muito de pressão arterial elevada, fiquei inutilizado por muito tempo, tendo de me afastar de minhas funções. Os sintomas desta moléstia traiçoeira me perseguiam diàriamente, como: dôr de cabeça pela manhã, que desaparecia durante o dia, frequentemente na nuca, dores no peito, tonteiras, enxaquecas, caimbras, formigueiros, insônia, perturbações visuais, zumbido nos ouvidos. Após um tratamento eficiente e bem orientado por êste abnegado especialista, desapareceram completamente êstes sintomas, retornando assim ao meu trabalho diário. Sinto-me no dever de apresentar o meu sincero reconhecimento ao Dr. Divo Orcioli, que com sua indiscutivel competência profissional me salvou dêste grave sofrimento.

(a.) — Antonio Getúlio Gonçalves, Rua Araújo Leitão, número 839 — casa 30

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

CONSERVAÇÃO DAS PONTES INTERNACIONAIS

O ministro Souza Lima aprovou os convênios celebrados entre o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul para conservação da ponte internacional "General Justo", entre "Paso de los Libres" e Uruguaiana; conservação da ponte Internacional "Mauá", entre Rio Branco e Jaguarão; construção do trecho Pelotas-Pinheiro Machado-Bagé da Rodovia B.R.38 e, construção do trecho Livramento-São Gabriel, da rodovia B.R.14.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 as 11 e 15 às 19.

Muito pior que tôdas as "BOMBAS" até agora descobertas!

NOVA IORQUE — (Especial para A MANHÃ) —

Um Grande Sábio em Tintas descobriu que a maior "BOMBA" é a "CASA DO PINTOR" por estar dando "BOMBA" em tôdas as Casas de Tintas, pois que vende tôdas as tintas mais barato 10, 20 e 30% do que outra qualquer casa. A "CASA DO PINTOR" tem a sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, em Copacabana. Tel. 37-8877 ou na Matriz, à Rua Buenos Aires, 240 — Tel. 43-1100 ou 43-1717.

No Tijuca Tenis Clube

O programa de festas para o mês de junho de 1951, aliás, o mês em que o Tijuca completa o 36.º aniversário, o dr. José Brant Ribeiro, diretor social preparou um programa bem equilibrado, que está fadado a agradar a todos os tijucanos:

Eis o programa:

DIA 11 2.ª feira — As 8 horas da manhã — ALVORADA, HASTEAMENTO DE BANDEIRAS AO SOM DO HINO NACIONAL. Chocolate oferecido aos presentes.
As 21 horas, no salão nobre, GRANDE REPRESENTAÇAO TEATRAL, apresentando pela primeira vez, em palcos de clubes do Rio, a notável Companhia de Dulcina e Odilon. Será levada à cena a deliciosa comédia "Ninotchka".

DIA 16 Sábado — GRANDE BAILE COMEMORATIVO DO 36.º ANIVERSARIO DO CLUBE, das 22 às 3 horas, no salão nobre, finamente ornamentado. Grande orquestra de Ferreira Filho, com 25 figuras. Por especial gentileza, apresentaremos, neste baile, um desfile das mais lindas "toilettes" para a presente estação. Será sorteada, entre as senhoras e senhoritas que tomarem mesas, uma das "toilettes" apresentadas na noite. Traje: senhoras e senhoritas — vestido de baile; cavalheiros — casaca, smoking ou summer autêntico.

DIA 17 Domingo — BAILADOS CLASSICOS, no salão, às 17 horas, dirigidos pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Após à festa serão sorteados lindos estojos de perfumes gentilmente oferecidos por Coty.

DIA 20 4.ª feira — NOITE DE ARTE E HUMOR, com apresentação e participação de Renato Murce, Carmelia Alves, Isis de Oliveira, Altivo Diniz, Chocolate e vários outros artistas da Rádio Nacional e mais as revelações dos programas "Papel Carbono" e "Arraia Miúda", às 21,00 horas, no salão.

DIA 22 6.ª feira — SEGUNDA APRESENTAÇAO DA ESCOLA DE TEATRO DO TIJUCA, composta sòmente de amadores do nosso clube e dirigida por Alcides Mello, repetindo o grande sucesso da sua estréia, desta vez, com a encantadora comédia "Feitiço", de Oduvaldo Viana. Traje passeio ou esporte. As 20,30 horas.

DIA 23 Sábado — As 16 horas — no estádio de tênis. VERDADEIRO CIRCO DENTRO DO TIJUCA. Haverá de tudo: feras, cachorros amestrados, cavalos ensinados, palhaços, malabaristas, mágicos, trapezistas, luta de "catch-as-catch-can entre duas mulheres, charangas, etc., etc. Após êste espetáculo, queima de fogos de artificio.

DIA 24 Domingo — MANHA DANÇANTE, no salão, das 11 às 13 horas. Discos cedidos pelas Lojas Murray.

DIA 27 4.ª feira — As 21 horas, no salão. SHOW-REVISTA, intitulado "Tapete mágico" — A VOLTA DO MUNDO — com música, bailados, canto, etc. Participação de amadores do nosso clube, sob a direção de Jucira Lobato. Traje: passeio ou esporte.

DIA 30 Sábado — As 21 horas — no salão, GRANDE JANTAR DANCANTE, que finaliza o programa de aniversário do Clube. Conjunto de Ferreira Filho. Esplêndido "show" com atracões. Reserva de mesas, no Bar do Clube. Traje: completo. Proibida a frequência de menores de 18 anos.

Teatro

Iniciativa louvavel é essa de Zaquia Jorge que já tendo o Teatro de Bolso vai inaugurar outro e desta vez em Madureira, na rua Archias Cordeiro n. 386, em frente à estação entre as duas escadas, o que vem a ser bem no coração de Madureira. A nova iniciativa de Zaquia Jorge em nada prejudicará a já existente em Ipanema: O Teatro de Bolso, onde vem atuando a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.



ZAQUIA JORGE, já detentora do Teatro de Bolso, vai agora dar um teatro ao público de Madureira

Está dirigindo a revista "E' Rei, sim" o produtor Walter Pinto. Ainda ontem quando estivemos no Teatro Recreio vimos o conhecido empresário dirigindo os ensaios da nova produção original de Freire Junior com a sua colaboração. Na coreografia aparece Henrique Delff, Assistente-técnico de Walter Pinto que já está trabalhando há dias. Grande número de "girls" da Companhia Walter Pinto participarão do espetáculo que vai apresentar juntas Elvira Pagã e Luz del Fuego.

Vitoriosa "Ninotchka" no Regina Sempre crescente o sucesso de "Ninotchka" tem levado um grande público ao Teatro Regina, onde Dulcina e Odilon estão com magnificos desempenhos, seguidos bem de perto por Manoel Pera, Fregolente, Suzana Negri, Jorge Diniz, Armando Rosas. Poucas vezes vimos um espetáculo tão encantador e com desempenho tão feliz. O autor Melchior Lengyel faz uma critica mordaz dos costumes comunistas e nos mostra como os russos controlam a vida dos que vivem aos seus serviços no estrangeiro. Vale a pena ver o grande espetáculo do Teatro Regina.

A temporada oficial do Teatro Municipal contará êste ano, um acontecimento incomum de remarcável interêsse artistico-cultural; a apresentação da "Companhia Del Teatro Italiano", conjunto dramático da mais elevada categoria, dirigida pelo famoso ator cinematográfico Vittorio Gassmann e pelo eminente teatrólogo Luigi Squarzina. Deve-se o empreendimento à iniciativa da Emprêsa Viggiani, que acaba de promover, com brilhantismo, a memorável temporada de bailados com o "Ballet Theatre" de Nova Iorque. A "Companhia Del Teatro Italiano" estreará no Teatro Municipal a 29 de junho corrente, devendo realizar uma temporada de cinco récitas noturnas. Na bilheteria do teatro, serão abertas amanhã, dia 11, às 10 horas as assinaturas para os referidos espetáculos.

Ultimas apresentações Com montagem tôda especialmente elaborada, o Teatro Educativo do Instituto Lafayette, dirigido por Carlos Couto, dá hoje às 16 e às 20,30 horas, as últimas apresentações de "Sinhá moça chorou", de Hernani Fornari. Para a matinée foram distribuidos mais de 1.000 convites entre alunos dos educandários do Rio num esfôrço para a disseminação do Teatro Amador.

"Bagaço", gratuitamente, no Serrador Eva Todor e sua companhia têm, como padroeiro, o popular Santo Antonio que é comemorado no próximo dia 13, quarta-feira. Este ano, Eva incluiu no programa de festejos com que todos os anos assinala a passagem daquela data, uma curiosa inovação: todos os espectadores que se chamam Antonio ou espectadoras que se chamam Antonia poderão assistir à "Bagaço" essa comédia de Joracy Camargo que está alcançando grande êxito no Serrador, completamente de graça, em qualquer das duas sessões noturnas de quarta-feira, dia 13. Para isso, bastará apresentar ao porteiro do Serrador qualquer carteira de identidade, policial ou de associação ou de estudante, com retrato, provando que, de fato, recebeu na pia batismal o nome de Antonio ou Antonia.

Oscarito na televisão Amanhã, segunda-feira, às 21,35, estreará na televisão Tupi, essa nova e revolucionária forma de expressão artistica, o grande cômico do cinema e teatro nacionais, Oscarito. O sensacional cômico tomará parte numa apresentação semanal de vinte minutos, verdadeiro "show" em que todos os seus recursos serão postos à prova, numa produção de Francisco Salles. Combinando teatro, rádio e cinema, a televisão conseguiu reunir para Oscarito, recursos consideráveis que transformarão o popular artista, numa verdadeira sensação do video. Todo o elenco Tupi foi reunido para fazer parte da apresentação inicial de "Trapalhadas do Oscarito".

Procopio Ferreira acaba de chegar ao Rio, depois de terminar La Mandrágora, em S. Paulo, a filmagem de uma das maiores películas brasileiras "O Comprador de Fazendas", com Henriette Morineau, e brevemente entrará outra vez diante das câmeras, como o intérprete cinematográfico de "Essa mulher é minha". Antes, porém, de começar seu segundo filme sob a direção de Alberto Pieralizzi, Procopio vai inaugurar, como teatro, o Alvorada, em Copacabana, com "O marido de Nina", de André Roussin. E uma comédia deliciosa, que Procopio dirigirá, com Hamilta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro. Os cenários serão de Norman, executados por Nestor Braz. A estréia será no dia 15 do corrente, em sessão única.

Na segunda-feira, 18 do corrente dar-se-á a estréia do novo original de Pedro Bloch "Irene", especialmente escrito para a nossa grande Conchita de Morais, que com essa peça reapareceu no Regina. "Irene" será apresentada somente às segundas-feiras, em vesperal e à noite e ao lado de Conchita de Morais estão Odilon, num grande papel, Terezinha Amayo, Narto Lanza, Dary Reis. A direção é de Dulcina e o cenário de Luciano Trigo. Os ingressos para a vesperal e a sessão noturna do próximo dia 18, segunda-feira, já foram postos à venda na bilheteria do Teatro Regina.

Prosseguindo em sua carreira triunfal revista "Boca de siri" com o elenco do cômico Colé, além das sessões normais das 20 e 22 horas, também poderá ser vista, hoje, em vesperal às 16 horas, no Teatrinho Jardel.

Arrepiou carreira do elenco do sr. Juan Daniel o ator cômico Humberto Catalano. Estava êle ensaiando, quando sem qualquer explicação abandonou os trabalhos, enviando um bilhete ao empresário para dizer, apenas, que não queria mais trabalhar. João Fernandes, que vinha se dedicando ao radio-teatro na Nacional é o substituto indicado para o lugar de Catalano.

No Rival, continua em cena "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa Norma de Andrade, Roberto Duval, Aristoteles Pena, Teresa Lane e outros.

No Glória Alda Garrido apresenta com sucesso e no seu quarto mês a comédia "Chiruca" que vem provocando explosões de gargalhadas.

No Carlos Gomes está em cena a revista "O pudim de ouro" que conta com o concurso de um grande e valioso elenco onde atuam Eros Volusia, Mesquitinha, Virginia Noronha, Armando Nascimento, Marilú Dantas, José Vasconcelos, Malamann, Violeta Ferraz, Enza Dorian, Antonio Spina, Tito Martins, Floripes Rodrigues, Gizelda Wagner e outros. O espetáculo é apresentado em sessões às 20 e às 22 horas e em vesperal às 16 horas.

Volta-se a falar que Mary Lincoln vai começar os ensaios da sua Companhia de Operetas no Teatro João Caetano.

Estreará na primeira quinzena de julho, em um dos teatros do centro, o grupo denominado do "Ars Comoedia", levando a peça "Santadio", de Alfredo Musset, em 3 atos e 4 quadros. Terá a direção geral, de Washington Guilhermo, cenário de A. Cavalcanti, contra-regra de Helio Dantas e nos principais papéis, os seguintes atores: Wilson Giordano, Magalice Sunadi, Alcino Cruz, Ribeiro Fialho e Paulo Nolasco.

Juan Daniel apresenta
ELVIRA PAGÃ X LUZ DEL FUEGO
NA REVISTA SATIRA
"E' REI, SIM!"
de Freire Junior
com
WALTER D'AVILA - MARY LOPES - CARMEN RODRIGUEZ
atrações Las PALOMITAS e ROSARITO REYES
VITORIA REGIA • WALKIRIA • ROBERTO GARCIA • BELMONTE • JOÃO RIBAS • KATUCHA •
"BALLET" ARGENTINO-BRASILEIRO cor. DELFF •
ESTRÉIA dia 14 as 20 e 22 hs.
NO RECREIO

PERFEITO AR CONDICIONADO
Uma comédia matrimonial com música... e pijama!
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. • METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
Van JOHNSON Kathryn GRAYSON
PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN
LEWIS STONE · REGINALD OWEN
"AMOR VAI, AMOR VEM"
GROUNDS FOR MARRIAGE
HOJE
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

O DIREITO DE MATAR

(Justice est faite, França Filmes)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO PRESIDENTE, PATHÉ E OUTROS

4½

O estudo da alma é o mais difícil de quantos possam existir na Terra. A humanidade procura encontrar a verdade, nas crenças, nas doutrinas, no domínio da psicologia etc. Sofre as mais diversas influências o espírito, nas suas diversas reações, conscientes e inconscientes. De maneira indireta, o maior significado dêste filme está na análise das ações inconscientes de pequena coletividade. Não é propriamente o caso da eutanásia que vem a imperar no panorama geral da película e sim um hábil estudo psicológico em tôrno de sete jurados. Todos êles efetuaram o clássico juramento, em tôrno da verdade, antes de serem inqueridos. No entanto, os seus pensamentos, a vida interior de cada um, influiu para, subconscientemente trazer erros em volta de sequelas de um julgamento de eutanásia. Consequentemente, o tema envolve a afabilidade da justiça humana, um assunto que tem preocupado os juristas de todo o mundo. E' intuitivo que a solução não é fácil porquanto, afinal, vem a depender da própria instabilidade geral da alma humana. Esta é máxima sugestão da película. Quanto ao caso de eutanásia, houve um evidente intúito, que parte desde a adaptação da história, em expor os acontecimentos de forma a trazer sempre uma expectativa da culpa ou da inocência da acusada. E, para manter mais fortemente esta idéia, a direção procurou manter imparcialidade sôbre a tão discutida tese.

A película logrou uma atmosfera de estudo íntimo que merece ser destacada. E' verdade que há uma acentuação de diálogos, com boa parcela necessária à devassa e outra possivelmente suprimível. Todavia, é tão eficiente a direção de André Cayatte que a ponderação não chega a diminuir os merecimentos do ótimo filme. Há necessidade de o cinema fugir de normas convencionais no tocante a argumentos e, de quando em vez, abordar teses ou análises cujos resultados favoreçam alguma coisa para o íntimo. Há unidade descritiva, magnífica escolha de caracteres e desempenhos sentidos com inegável brilhantismo. Desta maneira surge a visão de um sólido conjunto, descrito através de ritmo preciso, sem rebuscamentos, nem tampouco sendo excepcional no seu programa. Participa-se do drama dos intérpretes porquanto ai o valor de Cayatte tem o seu maior apôio. Claude Nollier é uma esplêndida atriz, o mesmo sucedendo, sem exceção, aos componentes do trabalho, os quais têm as suas responsabilidades bem divididas: Michel Auclaire, Jean Debucourt, Jacques Castelot, Antoine Balpetré, Noel Roquevert, Valentine Tissier, Raymond Bussières, etc. Diálogos conquanto excessivos, bem escritos por Charles Spack. Do mesmo merecimento também a música e a fotografia.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "No silêncio da noite", com Humphrey Bogart e Gloria Grahame — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Os mortos falam", com Sally Gray e Stephen Murray — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Calibre 45", em technicolor, com Randolph Scott e Ruth Roman — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortesa e Simone Simon — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Amor vai, amor vem", com Van Johnson e Kathryn Grayson — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Amor vai amor vem", com Van Johnson e Kathryn Grayson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "O leão de Damasco", com Doris Duranti e Carla Candiani — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Sansão e Dalila" technicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — Às 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

IMPERIO — "Um rosto de Mulher" com Joan Crawford e Melvyn Douglas — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Romance do Sul" com Loreta Young e "Bucha para canhão", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias documentários — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE e SÃO JOSE' — 2ª Semana — "O Fado" com Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Romance do Sul"

IPANEMA — "Os mortos falam", com Sally Gray — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Fechado para reforma).

IRIS — "Calibre 45" A partir das 14 horas.

IDEAL — "No silêncio da noite", com Humphrey Bogart — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "O leão de Damasco", com Doris Duranti e Carla Candiani — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "No silêncio da noite" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Calibre 45" — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Perdidamente tua" — A partir das 14 horas.

Nos Metro

Exibem os 3 cines Metro, agora, uma comédia com alguma música, "uma comédia matrimonial", anunciada, com Kathryn Grayson, Van Johnson, Paula Raymond e Barry Sullivan como principais figuras. O título é "Amor vai, amor vem" (Grounds for Marriage). Quinta-feira próxima teremos outra comédia, esta com Robert Walker e Joan Leslie, intitulada "A flor dos meus sonhos".

"Na Noite do Crime"

Assistiu a um crime e ficou convertido em prisioneiro. O criminoso procurava-o para matá-lo. A polícia para tomar suas declarações. Sua espôsa para dar o auxílio pedido. As circunstancias obrigaram-no a fugir de tudo e de todos. Que fazer? Como salvar-se? como encontrar a felicidade perdida? "Na noite do crime" é o relato dêste drama, dêste romance de amor, comovente e humano. Na interpretação magnífica de um "cast" bem escolhido: Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith e Ross Elliot. Segunda-feira, nos Cinemas Odeon, Avenida e Icaraí.

"A Cativa do Castelo"

A última produção britanica da Two Cities distribuida pela Art.-Films foi adaptada do famoso "thriller" "Uncle Silas" escrito em 1864 por Joseph Sharidan Le Fanu. O filme "A cativa do Castelo" vai ser estreado nos cinemas: Art Palacio, Rivoli, Presidente, Coliseu e Paratodos, na segunda-feira, 18, próxima. A "Cativa do Castelo" é um conto de suspense e expectativa, Jean Simmons, Derrick de Marney e Katina Paixnou, além de Sophie Stewart, John Laurie, Manning Whilley, Reginald Le Tate e Esmond Enight, são os principais.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

GREMIO BENEFICENTE DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA MARINHA

Sede: Avenida Venezuela, 27 — 8.º andar — Sala 823

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Por ordem do Sr. Presidente, são convidados os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 13 de junho de 1951, às 17 horas, na sede social, para resolver importantes assuntos de interêsse geral. — Rio de Janeiro, 9 de junho de 1951. — Pelo Secretário, (Ass.) JOÃO GASPAR

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

"O Direito de Matar"

Dois dias mais — segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Leme e Paratodos — e a França Filmes do Brasil estará entregando ao julgamento do público carioca "O direito de matar" (Justice est faite), o mais discutido dos filmes franceses já vindos ao Brasil (tantos e tantos são os artigos, comentários e crônicas que vêm agora sendo publicados pela nossa imprensa) e o não menos famoso detentor do "Lioni di San Marco", premio conferido ao "Melhor Filme" apresentado à Exposição Cinematográfica Internacional, realizada em Veneza em 1950.

"Santo Antonio de Pádua"

Não é apenas mais um filme religioso. Não é apenas mais um filme de Aldo Fabrizi. E' o maior filme no seu gênero e o melhor de Fabrizi. Tem cenas de arrojo, muita aventura, violência sem conta, romance heroísmo, abnegação, lutas, diálogos de fé, um sem fim de novidades. Daqui a um nada todos estarão falando coisas ótimas de "Santo Antonio de Pádua", e dizendo que Fiorelli é um grande ator, o mais isso e mais aquilo... O fato é o que os cinemas Art Palacio, Rivoli, Coliseu e Trindade farão: apresentar exatamente na semana do santo de Pádua esta produção.

ART-PALACIO RIVOLI COLISEU TRINDADE Amanhã 2-4-6-8-10
Um filme que evoca uma luta heróica e desigual em nome da verdade!
ALDO FABRIZI
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
Santo Antonio de PADUA
ANTONIO DI PADOVA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Breve! GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA!

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

EDITAL — de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de 1/3 parte do prédio e respectivo terreno à rua Gonçalves Dias n.º 9, objeto da Sub-rogação requerida por D. Leopoldina Travassos Conti, em apenso aos de inventário dos bens deixados pela finada Emilia da Fonseca Pinheiro, na forma abaixo:

O DOUTOR XENOCRATES CALMON DE AGUIAR, juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Etsados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 19 de junho proximo vindouro às 16,30 horas, no local, o Porteiro dos Auditorios, Sr. Manoel Faustino de Paula Filho, com a assistência dêste Juizo, levará a público pregão, para venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima da respectiva avaliação, que é de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), 1/3 uma têrça parte) do prédio e respectivo terreno à rua Gonçalves Dias número 9, na freguesia do Sacramento, objeto da Sub-logação requerida por dona Leopoldina Travassos Conti, em apenso aos de inventário dos bens deixados pela finada Emilia da Fonseca Pinheiro: — **Avaliação:** — "Predio de sobrado, com três pavimentos, situado à rua Gonçalves Dias sob o número nove (9), na freguesia do Sacramento, construido no alinhamento da rua e de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, tendo no pavimento terreo, três portas, duas das quais com vitrines, no primeiro andar, quatro portas abertas sobre escadas de cantaria com gradil de ferro, e no segunno andar, uma porta sobre sacada idênticas; às do 1.º e 2º, duas janelas de peitoril, com portais de cantaria e ferro. O prédio, que é de construção antiga, encontra-se em regular estado de conservação e divide-se o pavimento térreo em um armazém e uma privada, ladrilhados e forrados; o primeiro andar, em um salão assoalhado e forrado e uma privada ladrilhada e forrada; o segundo, em uma sala, um quarto, corredor, assoalhados e forrados, uma cozinha e um banheiro, com privada, ladrilhados e forrados. Mede a área do terreno, que é coberta pela edificação, seis metros e sessenta centimetros de largura por doze metros de comprimento. Confronta, pelo lado esquerdo, com o de número onze; pelo direito, com o de número sete, da rua Gonçalves Dias; e, nos fundos, com os fundos do edificio de apartamentos da rua Uruguaiana, de número 12-A, de propriedade de Pedro Serrado. Avaliamos o mesmo em Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) e a fração de 1/3 (uma têrca parte) em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros".

Em tempo: — **Ressalvo que o preço que servirá de base para a venda não será o da avaliação, isto é, o de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00) e, sim o da oferta que se encontra nos autos, isto é, o de Cr$ 690.000,00 (seiscentos e noventa mil cruzeiros).** — Fica ressalvado que, se o terreno do imovel fôr foreiro, a venda será de uma têrça parte do predio e do dominio útil do respectivo terreno, correndo por conta do comprador o pagamento do laudêmio, se houver. — A venda far-se-á a dinheiro a vista ou caução idônea. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — DADO — e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu FRANCISCO EUGENIO REZENDE DE FARIA, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu, JOSE' PEREIRA DE FARIA, Escrivão, o subscrevo. — XENOCRATES CALMON DE AGUIAR. Está conforme: — O ESCRIVÃO —

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Visitou a Assistência Policial

Acompanhado do general chefe de Policia, visitou ontem, a Assistência Policial, o sr. Ministro da Justiça.

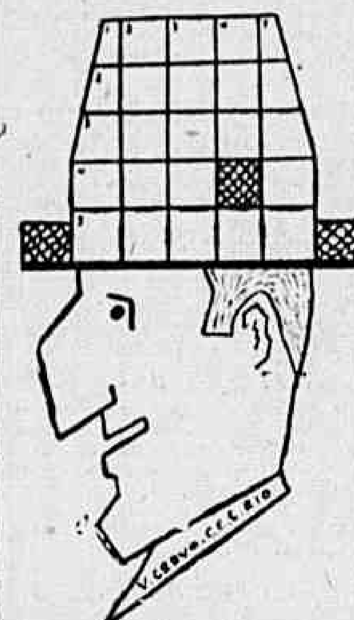
Recebido pelo capitão Fernando Carvalho da Silva, chefe da Assistência Policial, aquele titular percorreu todas as dependências do edificio da Assistência Policial, visitando também, as novas instalações da Rádio Patrulha.

ENFORCOU-SE

Vitimado por pertinaz enfermidade, o vendedor de praça, Antonio Cardoso Machado, de 83 anos, português, morador na rua do Catete, 154, quarto 9, resolveu pôr fim à existência, fazendo-o de maneira brutal. Adquiriu, numa loja perto de sua casa, alguns metros de corda, e, após amarrá-la na bandeira da porta, enlaçou-a no pescoço, pendurando-se, para morrer instantes após. Dando pelo fato, outros moradores da casa, comunicaram-se com a policia do 4.º D.P., cujo comissário de plantão, fez remover o cadaver para o I.M.L.

"PALAVRAS CRUZADAS"

PROBLEMA N. 74



Horizontais e verticais

1 — Espistola; mapa.
2 — Do verbo amar
3 — Fracasso. Plural (fig.)
4 — Parenta
5 — Inflamar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 73

Horizontais

1 — Amor; 5 — Iara; 6 — Leal; 7 — Nell.

Verticais

1 — Ailanto; 2 — Mãe; 3 — Ora; 4 — Raleira.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....
AS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

SONHADORA — Manáus — Amazonas — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, idealista e inconstante. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Meditativa e simples em seus costumes, aprecia a música, o silêncio e o recolhimento espiritual. Tem atração pelas investigações misteriosas e um profundo sentido místico. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

TEREZINHA — Belém — Pará — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza emotiva, sincera e generosa. Espírito apreensivo. Tem uma capacidade artística e um senso harmônico fora do comum. Paciente e abnegada, é capaz de se imolar em beneficio dos outros. Inteligência lúcida e imaginação fertil. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

TALIJO — Taubaté — São Paulo — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza alegre, expansiva e sincera. Espírito curioso. Vontade persistente. E' esperançosa, otimista e tem coragem moral na adversidade. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 50, 53 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ALEGRE-REBECA — Campos — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, sincera e generosa. E' dotada de grande autonomia de espírito. Vontade ativa. Disposição para perseverar, lutar e vencer. Possui uma notável dose de arbitragem própria para encarar os problemas da vida. O ano de 1951 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

H. HARLE — Aracajú — Sergipe — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, inconstante e caprichosa. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Conta sempre com o acaso e confia demais na sinceridade alheia. Aprecia as coisas da antiguidade, as viagens e as obras de imaginação. O ano de 1951 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 53, 55 e 58. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

MICHEL AUCLAIR · CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
JUSTICE EST FAITE
Direção de ANDRE CAYATTE
Repercutirá em todas as CAMADAS SOCIAIS e em cada OPINIÃO!
VENENO
Veja O FILME DO INICIO
1º GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA-1950
AMANHÃ PATHÉ PRESIDENTE PARATODOS LEME

Outro acidente na Central

DESCARRILARAM DOIS CARROS — NÃO HOUVE VITIMAS



Aspecto do local do desastre

Mais um desastre verificou-se ontem, na Central do Brasil, que felizmente não teve graves consequências. Com destino a São João de Meriti, corria o comboio UA-7, da linha Auxiliar, conduzido pelo maquinista Rubem de Barros, quando ao cruzar o travessão da estação de Honório Gurgel, os carros terceiro e quarto, da composição saltaram dos trilhos, indo chocar-se contra um poste de sustentação da rêde eletrica, derrubando-o e fazendo tombar aquela rêde. No impulso os carros atingiram também a cabine de manobras. O cabineiro Colatino de Souza e Silva, ao pressentir o perigo atirou-se da cabine, saindo ileso.

Segundo um dos engenheiros que esteve no local o desastre teria se verificado por não haver a agulha suportado o peso dos carros.

Os carros andaram cerca de trinta metros fora dos trilhos, e embora seja costume os passageiros em pânico se atirarem pelas janelas, nesses casos, desta vez isso não aconteceu.

CAPAS
Para móveis estofados
Tel.: 25-9812 — D. Lourdes

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JOIAS E RELÓGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PROPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SÃO LUIZ · PALACIO · IDEAL · ROXY · CARIOCA · MARACANÃ · MADUREIRA · ODEON NITERÓI
Amanhã
2·3,40·5,20·7·8,40·10,20
Cinelandia Filmes
Direção — EURIDES RAMOS
TOCAIA
FADA SANTORO RENATO RESTIER
CYL FARNEY · SOLANGE FRANÇA
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Vai o SAPS instalar barracas nas feiras e boxes nos mercadinhos

Fala a A MANHÃ o diretor do SAPS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cesso que se pode chamar de comercio limpo. O caminhão a que nos referimos faz parte de um pequeno grupo de caminhões que de uns 15 dias para cá vem vendendo diretamente à população hortaliças, legumes, ovos e frutas, produção de sua granja no quilômetro 47 e também adquirida de lavradores e criadores cariocas e fluminenses.

Perguntamos ao diretor do SAPS se êsse processo vinha dando resultados e êle respondeu nossa pergunta mostrando-nos vários telegramas que tem recebido de pessoas que não só apoiam essa iniciativa como pedem se continui com êsses caminhões. Provou-nos que êsse serviço pode perfeitamente ser desempenhado pela autarquia e que já conta com providências capazes de assegurar a sua continuação. bem ainda o seu aumento, e irradiação por tôda a cidade.

O por quê dos preços

A história de como os feirantes se abastecem para em seguida vender à população nas chamadas feiras-livres já constituiu assunto de diversas reportagens de A MANHÃ. Salvo uns poucos, que possuem transporte e são de fato lavradores, boa parte adquire sua mercadoria de verdadeiros "trusts", já altamente majorada e o que faz, depois é tirar a sua margem. Comprando por preço elevado dos intermediários o feirante tem forçosamente de ganhar e quem sofre com isso é o consumidor. Ha dias comentou-se a questão do tomate, cuja caixa de 30 quilos custava para tais "trusts" Cr$ 8,00 e só um quilo, depois, era posto à venda por Cr$ 8,00, ou seja, ganhava-se 29 quilos em cada caixa! O mesmo ocorre agora com a abóbora, produto abundante nesta epoca e que os donos do Mercado Municipal compram por alguns centavos o quilo e vendem depois por mais de Cr$ 2,00. A tarefa do SAPS metendo-se nesse negócio tem o caráter de regular êsse mercado de frutas, hortaliças, ovos etc. levando às feiras o que planta na sua granja ou o que compra diretamente dos lavradores, pode vender por menos, isto é, satisfazer-se com um lucro mínimo apenas capaz de cobrir suas despesas. Como se sabe a Prefeitura tem três tabelas de preço. Uma para os mercadinhos, outra para as feiras e outra para os caminhões-feira. A diferença de uma para outra é pequena, porém há essa diferença e o SAPS tomará por base, nas suas vendas diretas à população, a tabela menor e sôbre os seus preços respectivos ainda deduzirá 10 por cento. Será possível isso? Claro que será, se os produtores cariocas e fluminenses cooperarem com êle, entregando-lhe a mercadoria. A que produz sua granja quase que só permite abastecer seus restaurantes e por isso terá que lançar mão da produção dos sitiantes. Segundo fomos informados o SAPS usará a granja para estocagem de mercadoria, havendo ainda um outro entreposto para a mercadoria perecível, que será em sua própria sede à Praça da Bandeira. Falando ao sr. Edison Cavalcanti e também a vários de seus auxiliares imediatos, ficamos conhecendo todo o mecanismo dêsse serviço ora posto em prática, inclusive sua contabilização, sobretudo no que se refere a transações com os lavradores e criadores, dos quais nada mais será que o coletor de sua produção. O que os lavradores e sitiantes devem compreender antes de tudo é que essa medida do govêrno não visa lucro. O que busca é defender o seu interesse e também o do consumidor, eliminando-se, para isso, essa tremenda rêde de intermediários que dita os preços e para a qual o lucro só serve quando de 100, 200 e às vezes mais por cento.

O serviço se ampliará por tôda a cidade

O caminhão que vimos em Lins, e o que vemos todos os dias perto do Mercado Municipal e em outros locais, fazem parte, como dissemos, de uma pequena frota de veículos até agora num trabalho que poderemos chamar de experimental. Ficou provado que para levar a cada feira um caminhão (na no Rio 14 feiras em funcionamento) precisar-se-ia de uma frota considerável de carros que ficaria imobilizada grande parte do dia. Modificou-se essa parte. Dentro em breve serão instaladas barracas nas próprias feiras e boxes nos mercadinhos, de modo que haja sempre um local onde os preços sejam de fato reais. A barraca das feiras terá 4 frentes, estabelecendo-se filas para quem trouxer dinheiro trocado e filas para quem dependa de trôco e vários artigos (batatas, tomate, aipim, etc.) serão apresentados aos compradores já ensacados em diversas pesagens, de modo a facilitar sempre o mais possível e, o que é importante para a dona de casa que tem seu lar para cuidar, para ganhar tempo.

Esse é, em linhas gerais, o sistema posto em prática pelo SAPS para a venda direta à população. O seu êxito depende sobretudo do lavrador e do criador fluminense. O SAPS não se meteu no negócio para ganhar, repetimos. Veio apenas regularizar um mercado onde a desmoralização tem imperado. Um dia êle deixará essa tarefa. O lavrador que planta, espera e colhe, deve saber que o que pedem na feira pelo seu produto e o que lhe deram à porta é um saque! Há muita gente pelo Rio a andar em belíssimos "rabos de peixe", à custa, muitas vezes, de quem só tem uma camisa e essa êle sua duramente no amanho da terra na luta de cada dia.

Verdadeira corrida ao caminhão-feira do SAPS

Ontem mesmo à noite, quando já havíamos encerrado esta reportagem, fomos informados por um leitor de um fato que vem comprovar o êxito dessa campanha iniciada pelo SAPS. Trata-se do seguinte: na feira-livre, que se instala todos os sábados na rua Santa Luiza, no Maracanã, quando o movimento era mais intenso, as pessoas que faziam compras foram surpreendidas com a chegada de um caminhão-feira que anunciava, por intermédio de um alto-falante, os preços dos produtos que vendia. Diante da grande vantagem no confronto dos preços os populares não hesitaram em correr para o caminhão deixando os feirantes completamente abandonados. Contrariados com a presença daquele veículo que lhes tirava tôda a freguezia, muitos deles começaram a recolher suas mercadorias abandonando o local onde estavam instalados. Como se vê, essa campanha, em boa hora adotada pelo SAPS, está sendo acolhida com geral aplauso pela população carioca.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 2.ª página)

propósito de preparar cidadãos dignos de nossa querida Pátria, cujo glorioso destino, tão bem repousa na esclarecida direção de V. Exa. Respeitosas saudações (a) Anísio Demétrio Jorge e Esposa".

A propósito das chuvas artificiais cujos processos estão sendo experimentados no Nordeste a fim de debater os efeitos das secas, o Presidente da República recebeu do engenheiro Janot Pacheco, o primeiro técnico a fazer tal experiência naquela região, o seguinte telegrama.

— "Tenho a grande satisfação de comunicar o recebimento de um telegrama procedente de Fortaleza, endereçado por auxiliares que instrui os quais seguindo as normas técnicas por mim elaboradas anunciam novas chuvas artificiais, obtendo ótimos resultados. Assim, no govêrno de V. Exa., ficará solucionado definitivamente o secular problema das secas do Nordeste e assegurado o incremento da produção agrícola-pecuária de todo o país. Atenciosas saudações (a) Janot Pacheco".

O Presidente da República recebeu do sr. Carlos Brandão de Oliveira recentemente empossado das funções de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

— Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, eleito a 29 de maio último, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, num pleito que reafirmou as tradições de democracia, ponderação e livre escolha das nossas classes produtoras, entrei nesta data no exercício do referido cargo. Interpretando os sentimentos unanimes dos meus companheiros, posso assegurar que a centenária instituição de Mauá ora sob a minha direção, cumprirá firmemente o dever patriótico de cooperar com a administração de V. Exa. na política de expansão da economia nacional e bem estar do povo brasileiro. Sirvo-me desta oportunidade para formular os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de V. Exa. e do Govêrno Atenciosas saudações (a) Carlos Brandão de Oliveira, presidente".

O Presidente da República assinou decretos, concedendo a medalha de distinção de 2.ª classe, prevista no art. 2.º do decreto n.º 58, de 14-12-1889, a Alfredo d'Almeida Meyer Waldeck e ao marinheiro Oscar Garcia, como recompensa da ação humanitária praticada, em 28-11-1921 quando salvaram, as vidas do sr. Valdemar Correia e a de seu sobrinho, o então menor Nelson Baeta de Faria, na iminência de morrerem afogados por ocasião do abalroamento da lancha "Tartaruga" com o rebocador "S. Paulo", ocorrido nas proximidades da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente da República assinou cêrca de 300 decretos de naturalização, na pasta da Justiça.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência o embaixador Mario de Pimentel Brandão e em visita de cordialidade o governador Regis Pacheco, da Bahia.

Fornecerá maiores informações aos jornais

Nomeado o jornalista Faustino Passareli para o Serviço de Divulgação da C.C.P.

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, com os propósitos de fornecer maiores informações aos jornais e consequentemente ao público sôbre os atos daquele órgão controlador de preços, resolveu criar sem onus para o Tesouro Nacional, um Serviço de Expediente e Divulgação. Por ato de ontem aquele titular, resolveu designar o agente da Economia Popular Faustino Passareli para exercer as funções de chefe desse Serviço, criado pela portaria nº 44-P de 7-6-51.

Críticas e Sugestões

O descalabro da Linha Auxiliar

HA poucos dias, o trem das 3.30 da madrugada, que parte da Central, dirigido pelo maquinista Andrade, esteve detido pelo sinal vermelho de Maria da Graça. Cinco minutos depois, ficou aberto o sinal amarelo, que corresponde, na Linha Auxiliar, aos trens a vapor da Linha Rio d'Ouro.

Diante dessa grave irregularidade, o maquinista Andrade, empunhando o comutador, dirigiu-se para a cabine, e aí encontrou o agente a dormir. Despertado, pensara que o trem era o da Rio d'Ouro...

Em Del Castillo, também o encarregado de abrir o sinal estava adormecido.

Em Honorio Gurgel, a cena repetiu-se com o desleixo do agente, que dormia a bom dormir.

Em Pavuna o maquinista Andrade fez constar isso ao agente dessa estação.

Assim vive a Linha Auxiliar, entregue ao mais profundo abandono.

Outra irregularidade que brada aos céus é a ausência de qualquer luz na estação de Barros Filho. Nesta estação não existe eletricidade, e o hábil maquinista Andrade, para deter o trem envolto em densas trevas, ao chegar a Barros Filho, teve como guia apenas a sua perícia extraordinária, pois os farois do elétrico não alcançam mais de cinco metros. Para este fato chamamos a atenção da Central do Brasil, porquanto não se compreende que as locomotivas elétricas tenham farois possantes e o elétrico os não tenha.

O leito da Central do Brasil está desprovido de iluminação, que só pode ser compensada com farois de grande alcance. Muitos desastres se devem à falta de visibilidade com que luta o maquinista.

Enfim, na Linha Auxiliar anda tudo à matroca, numa desidia de irritar o mais paciente beneditino.

Um apêlo ao diretor do Serviço de Trânsito e ao prefeito do Distrito Federal

Moradores residentes na Praça Afonso Pena e ruas adjacentes, apelam, por nosso intermédio, para o Diretor do Serviço de Transito no sentido de ser transferido para outro local o ponto estabelecido para treinamento e exames de motoristas que ora ali se realizam com flagrante perigo para as famílias que fazem daquele local o "play ground" da meninada. Não são poucos — dizem — os acidentes que se verificam diáriamente no citado trecho e muitas crianças já foram acidentadas pela inexperiência dos profissionais que fazem dali verdadeiras pistas de corridas.

Apelam ainda os reclamantes para o Prefeito, no sentido de que a colheita de lixo seja feita normalmente e não como vem ocorrendo uma vez por mês ou quando muito por quinzena, o que transforma aquela região em autêntica "sapucaia" de atmosfera irrespirável.

Como admitem a honestidade de propósitos do major Geraldo de Menezes Cortes e do Prefeito Carlos Vital, sugerem que os exames voltem para a Quinta da Boa Vista, cujos caminhos não oferecem tanto perigo e que pelo menos duas vezes por semana, seja feita a coleta dos residuos.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York.
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

CATÁLOGO DE LIVROS
LIQUIDAÇÃO TOTAL DE LIVRARIA
ÚLTIMO CATÁLOGO DA LIVRARIA J. CARDOSO LOUREIRO & CIA. LTDA.
DIREITO – HISTÓRIA – MEDICINA – RELIGIÃO – ARTE – BRASIL – ETC.

BENTO DE FARIA — Codigo Comercial Brasileiro, 1920, 2 vols. encs. 50; Idem, 1912, encs. 30; S. VAMPRE — Tratado elementar de Direito Commercial, 1922, 3 vols. encs. 100; DANIEL ANTOKOLETZ — Tratado de Derecho Internacional Publico, 1938, 3 vols. encs. 100; ALFREDO ROCCO — Principios de Direito Comercial, trad. de Cabral de Moncada, 1931, enc. 50; PASQUALE FIORE — Questioni di Diritto su casi contro versi, 1904, enc. 60; TITO FULGENCIO — Jurisprudencia Cambial e Formularios, 1925, enc. 50; NUMA P. DO VALLE — Da Prescripção Extintiva, 1918, enc. 30; AZEVEDO MARQUES — A Acção Possessoria no Codigo Civil Brasileiro, 1923, enc. 30; J. LOBO D'AVILA LIMA — Da Concorrencia desleal, 1910, enc. 30; MARIANO GRANDOLI — Nulidade de Matrimonio, 1927, br. 15; VAZ FERREIRA — Commentario á Lei do Divorcio, enc. 25; FERREIRA TOURINHO — Introducção ao estudo de Direito Romano, 1913, enc. 20; SOUSA SA VIANNA — 4.º Centenario do Descobrimento do Brasil — Congresso Juridico Americano, 1902, 3 vols. encs. 50; GIULIO DIENA — I Diritti Reali considerati nel Diritto Internazionale Privato, 1895, enc. 60; ANTOINE PILLET — Traité Pratique de Droit International Privé, 1923, 2 vols. encs. 125; VALERIO CAMPOGRANDE — Trattato della Fideiussione nel Diritto Odierno, 1902, enc. 100; TOMAS JOFRE — Manual de Procedimiento Civil y Penal, 1919, encs. 3 vols. 120; LUIS V. VARELA — La Intervención de los Gobiernos en las Sociedades Anónimas, 1908, enc. 50; J. M. PARDESSUS — Cours de Droit Commercial, 1856, 4 vols. encs. 125; M. G. MASSE — Le Droit Commercial dans ses rapports avec le Droit des Gens et le Droit Civil, 1861, 4 vols. encs. 125; VIRGILE ROSSEL — Droit Fédéral des Obligations, enc. 60; A. DALSACE — Fondation et Administration des Sociétés Anonimes, 1929, enc. 40; PEDRO LESSA — Dissertações e Polemicas, 1909, enc. c/dedic. do autor, 50; F. XAVIER SOBREIRA DE MELLO — Imperiaes Resoluções do Conselho de Estado na Secção de Fazenda, 1867, 8 vols. encs. 100; OCTAVIO MENDES — Direito Commercial Terrestre, 1930, br. 50; BENJAMIN OLIVEIRA FILHO — Introducção á Sciencia do Direito, 1928, br. 20; F. OLIVEIRA CONDE — Dos embargos de terceiro, 1925, enc. 20; RENZO MOSSA — Il Contratto di Somministrazione, 1914, enc. 50; WALDEMAR FERREIRA — Questões de Direito Commercial, 1929, br. 25; PAULO MARIA DE LACERDA — Do Contrato de Conta Corrente, 1928, br. 70; AZEVEDO MARQUES — A Hypotheca, 1919, enc. 20; CLOVIS BEVILAQUA — Principios elementares de Direito Internacional Privado, 1906, enc. 40; CESARE LUIGI GASCA — Trattato della Compra — Vendita Civile e Commerciale, 1914, 2 vols. encs. 180; DELAMARRE-LE POITVIN — Traité théorique et Pratique de Droit Commercial, 1861, 6 vols. encs. 120; FRANCISCO JOSÉ CAEIRO — Quedas de Agua, 1919, enc. 25; J. FONSA GIL — Sociedades Civiles Mercantiles, Cooperativas y de Seguros, 1926, 3 vols. encs. 100; GIULIO O. BATTAGLINI — Il Diritto di Querela, 1915, enc. 50; G. P. CHIRONI — Trattato dei Privilegi, delle Ipoteche e del Pegno, 1894, 2 vols. encs. 200; CARLO VAGNA — Pareri Giuridici, 1915, enc. 75; MESQUITA DA COSTA-SILVA WIEDEMANN — A Cambial, 1923, br. 20; M. I. CARVALHO DE MENDONÇA — Do usofructo, do uso e da habitação, 1922, enc. 25; COSTA CARVALHO — O Espirito do Codigo de Processo Civil, 1941, br. 15; JOSÉ A. SARAIVA — Direito Cambial Brasileiro, 1905, 2/1 vols. encs. 100; M. F.-C. SALVIGNY — Traité de la Possession en Droit Romain, 1842, enc. 60; PIETRO COGLIOLO — Scritti varii di Diritto Privato, 1917, 2 vols. encs. 120; THOMAS M. COOLEY — The elements of Torts, 1895, enc. 70; CH. DU FRESNAY — Des Pouvoirs des Assemblées Générales d'Actionnaires, 1902, enc. 30; PAULO DE LACERDA — A Cambial no Direito Brasileiro, 1910, enc. 100; GIOVANNI BRICHETTI — La Rinnovazione nel Diritto Processuale Penale, 1924, enc. 60; G. CHIOVENDA — Diritto Processuale Civile, enc. 90; ED. LAURENT — Notice sur quelques questions importantes concernant les Sociétés Anonymes, 1909, enc. 30; PAUL JOURDY — De la Liquidation Judiciaire des Sociétés Anonymes, 1903, enc. 35; JULES FAVRE — Plaidoyers Politiques et Judiciaires, 1893, enc. 2 vols. 40; ETIENNE JARJAVAY — Des Droits et des Obligations des Actionnaires, 1883, enc. 40; MENDES DE ALMEIDA JUNIOR — Direito Judiciario Brazileiro, 1918, enc. 50; RAFFAELE COGNETTI DE MARTIIS — Il Compromesso, 1907, enc. 100; ANGELO SRAFFA — Del Mandato Commerciale e della Commissione, 1933, 2.ª ed., enc. 70; RENAN — L'Avenir de la Science, 1890, enc. 35; CLOVIS LAMARRE — Etude sur les Peuples Anciens de l'Italie, 1898, br. 25; M. ALFRED DE WAILLY — Nouveau Dictionnaire de Versification et de Poésie Latines, enc. 75; M. HUILLARD BREHOLLES — Histoire des Croisades, par Michaud, 1857, 4 vols. encs. 200; HERMAN LIMA — Rui e a Caricatura, Ilustrado, em papel couché, 1949, 120; JULIO DANTAS — O Amor em Portugal no século XVIII, Ilust. 1916, enc. 50.

LIVROS ITALIANOS, INGLESES, FRANCESES E NACIONAIS — SÔBRE TODOS OS ASSUNTOS — DESCONTOS DE 50% A 80% SÔBRE TODOS OS LIVROS DO NOSSO ESTOQUE QUE NÃO CONSTE NESTE CATALOGO, E QUE, SE ENCONTRAM EM NOSSA LOJA A

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, N.º 51 – TELEFONE 32-8616
Liquidaremos todos os nossos estoques impreterivelmente até 30 de junho de 1951 – Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal

TESOURO DA JUVENTUDE
COMPRO E PAGO BEM
ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL
Edições JACKSON
COMPRO E PAGO MELHOR
LIVROS USADOS
E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO
COMPRO E PAGO MELHOR
Livraria Chantecler Discos
Rua do Carmo, 3 — Tel. 42-4562
Rio de Janeiro

LIVROS
CARLOS MALHEIRO DIAS, CONS. ERNESTO DE VASCONCELLOS E ROQUE GAMEIRO, História da Colonização Portuguesa do Brasil. Edição monumental comemorativa do primeiro Centenário da Independência do Brasil, 1921, 3 vols. ilust. enc. 500; FRANCISCO MARTINS DOS SANTOS, História de Santos (1532-1936), 2 vols. enc. 250; JOÃO SEVERIANO DA FONSECA, Viagem ao Redor do Brasil (1875-1878), 1880, 2 vols. ilust. enc. 250; DR. JOSÉ VIEIRA FAZENDA, Antiqualhas e Memorias do Rio de Janeiro, 1921, 5 vols. enc. 700; LUIZ CAETANO FERRAZ, Compendio dos Mineraes do Brasil em fórma de Diccionário, 1928, 2 vols. enc. 500; RODOLPHO VON IHERING, Dicionário dos animais do Brasil, 1940, ilust., enc. 500; SYLVIO ROMERO, História da Literatura Brasileira, 1943, 5 vols. enc. 200; SYLVIO ROMERO E JOÃO RIBEIRO, Compendio de História da Literatura Brasileira, 1909, enc. 100; RODRIGO OCTAVIO, Minhas Memorias dos Outros, 1934, 3 vols. enc. 200; DIARIO DA NAVEGAÇÃO DE PERO LOPES DE SOUSA (1530-1532). Estudo crítico pelo Com. EUGENIO DE CASTRO. Prefácio de J. CAPISTRANO DE ABREU, 1940, 2 vols. br. 400; MANUEL BERNARDES BRANCO, Historia das Ordens Monasticas em Portugal, 1888, 3 vols. enc. 380; CANCIONEIRO GERAL DE GARCIA DE RESENDE, Nova edição preparada pelo DR. A. J. GONÇALVEZ GUIMARÃES, 1910, 5 vols. enc. 600; JOSÉ PEDRO XAVIER DA VEIGA, Ephemerides Mineiras (1664-1897), 4 vols. enc. 500; DR. J. A. TEIXEIRA DE MELLO, Ephemerides Nacionaes, 1881, 2 vols. enc. 500; AUGUSTO TASSO FRAGOSO, História da Guerra entre a Triplice Aliança e o Paraguai, 1934, 5 vols. enc. 500; E. C. JOURDAN, Historia das Campanhas do Uruguay, Matto-Grosso e Paraguay (1864-1870), 1893, 3/1 vols. enc. 100; F. J. OLIVEIRA VIANNA, O Povo Brasileiro e sua Evolução, Ilust., enc. 80; F. C. HOEHNE, A Flora do Brasil, Ilust., enc. 70; ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO, Esboço Geral da Fauna Brasileira, Ilust., enc. 50; L. LAURAND, Manuel des Etudes Grecques et Latines, 1927, br. 150; P. LAROUSSE, Fleurs Latines ou Clef des Citations Latines que l'on rencontre fréquemment dans les ouvrages des écrivains français, enc. 250; IDEM, Fleurs Historiques. Clef des allusions aux faits et aux mots célèbres que l'on rencontre fréquemment dans les ouvrages des écrivains français, enc. 250; PLUTARQUE, Les Vies des Hommes Illustres, Traduites en français par RICARD, 4 vols. enc. 120; OEUVRES DE JEAN RACINE. Précédées des Mémoires sur sa vie par LOUIS RACINE. Nouv. édition ornée du portrait en pied colorié des principaux personnages de chaque pièce, 1876, enc. 250; PAUL DE SAINT-VICTOR, Les Deux Masques. Tragédie, Comédie, 1880, 3 vols. enc. 300; HONORÉ DE BALZAC, Oeuvres Complètes, 3 grds. vols. enc. 350; TSUYOSHI TAMURA, Jardin Japonais. Ses origines et caractères, Dessins et plans, Ilust., 1937, br. 100; ALEXANDER VON GLEICHEN-RUSSWURM und FRIEDRICH WENCKER, Kultur und Sittengeschichte aller Zeiten und Völker, 12/6 vols. enc. ilust. 350; EDUARD ENGEL, Geschichte der Deutschen Literatur, 1906, 2 vols. enc. 150; HEINRICH KURZ, Deutsche Literaturgeschichte, 1927, ilust., enc. 70.
Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal e Aéreo
INSTITUTO BRASILEIRO DE ANTIGUIDADES E NUMISMÁTICA
RUA MEXICO, 148 — SALA 602 — TELEFONE: 52-3817

Raridades bibliográficas
INNOCENCIO FRANCISCO DA SILVA e BRITO ARANHA, Diccionario Bibliographico Portuguez, estudos applicaveis a Portugal e ao Brasil, Lisboa, 1858-1923, 22 vols., seguidos do vol. de Aditamentos por Martinho da Fonseca, Lisboa, 1927, coleção completa de 23 vols. encadernação de luxo $7.000 — FR. JOAQUIM DE SANTA ROSA DE VITERBO, Elucidário das Palavras, Termos e Frases, que em Portugal antigamente se usarão, e que hoje regularmente se ignorão, Lisboa, 1798-9, 2 vols. enc. ex. magnifico $2.500 — DR. FREI DOMINGOS VIEIRA, Grande Diccionário Portuguez ou Thesouro da Lingua Portugueza, Porto, 1871-74, 5 vols. enc. inteira de couro, ex. como novo $3.000 — FRANCISCO SOLANO CONSTANCIO, Diccionario Critico e Etymologico da Lingua Portugueza, Paris, 1868, enc. inteira de couro $300 — ANTONIO MORAIS SILVA Diccionário da Lingua Portugueza, 2.ª ed., Lisboa, 1813, 2 vols. enc. $800 — CANDIDO DE FIGUEIREDO, Novo Diccionario da Lingua Portuguesa, 6.ª ed., 2 vols. enc. originais $600 — ROCHA POMBO, Historia do Brasil Ilustrada, Rio de Janeiro, Saraiva e Aguila Editores, s/d., 10 vols. enc. de luxo $2.500 — CESAR CANTU, Historia Universal, traduzida e ampliada na parte relativa a Portugal e ao Brasil por Antonio Ennes, Lisboa, s/d. 20 vols. enc. inteira de couro $1.800 — GARCIA DA ORTA, Coloquios dos Simples e Drogas da India, ed. dirigida e annotada pelo Conde de Ficalho, Lisboa 1891-5, vols. enc. grande luxo $400 — DOM DUARTE, Leal Conselheiro e Livro da Ensinança de Bem Cavalgar Toda Sella, Lisboa, Rollandiana, 1843, enc $250 — GUERRA JUNQUEIRO, A Velhice do Padre Eterno, 1.ª ed., Porto, 1885, enc. $180 — F. ADOLPHO COELHO, Os Ciganos de Portugal, com estudos sobre o calão e sobre os Ciganos do Brasil, Lisboa, 1892, enc. (c/autografo do autor) $250 — FRANCISCO GOMES DE AMORIM, Os Lusiadas de Luiz de Camões, ed. critica e annotada, Lisboa, 1889, 2 vols. br. 560 — JOSÉ MARIA RODRIGUES, Lirica de Camões, Coimbra, 1932, br. $70 — CAROLINA MICHAELIS DE VASCONCELOS, Romances Velhos em Portugal, Coimbra, 1934, br. $70.
ALBERTO LOPES VIEIRA
Rua Regente Feijó, 20 — Tel.: 52-5616 — RIO
REMESSAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

LIVROS NOVOS
MAIS UM LIVRO DE PLINIO SALGADO
Acaba de aparecer:
"O ESPÍRITO DA BURGUESIA"
(Análise e comentário da vida moderna)
Livraria Clássica Brasileira
RUA DO MÉXICO, 128 — LOJA 1
Aceitam-se pedidos pelo reembolso postal

Livros interessantes
Usados em bom estado, R. Hober, "Tratado de Fisiologia Humana" 3.ª edição, 306 figuras, 810 págs. Cr$ 220,00, Fernando Magalhães, "A Obstetricia no Brasil" 1922, Cr$ 25,00, Vieira da Costa, "A Familia Maldonado" (Patologia Social) Cr$ 10,00, Maurice Barrès, "As Diversas Familias Espirituais da França" 1918, Cr$ 20,00, João Ribeiro, "História do Brasil" (edição rara) 1914, Cr$ 20,00, Magalhães Corrêa, "O Sertão Carioca" com desenhos, Cr$ 40,00, Imbert de Saint-Amand, "Les Souveraines des Tuileries" (histoire du chateau) ilustrd. Cr$ 35,00, L. Hourticq, "Initiation Artistique", Cr$ 10,00, Luis Edmundo, "Fábulas de Trilussa" 1927, Cr$ 20,00, Edt. Pongetti, "Anuário Brasileiro de Literatura" primeiro ano, 1937, Cr$ 120,00, idem, 1941, Cr$ 35,00, idem, 1939, Cr$ 45,00, Louis Figuier, "Connais-Toi, Notions de Physiologie" con 25 gravures, 26 portraits de Gilbert et Massard, 1879, 60, idem, "La Terre Avant Le Déluge" con 25 idéales des Paysasages, de Rion, et 345 figures, et 8 cartes, 1883, Cr$ 150,00 idem, "La Terre et Les Mers" (descrition physique du globe) con 206 vignettes, par Karl, Lebreton, 1874, Cr$ 50,00
LIVRARIA BRAZIELLAS
RUA REGENTE FEIJÓ, 43 — TEL.: 43-0133

COMPRO LIVROS
GRANDES E PEQUENAS BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS SÔBRE TODOS OS ASSUNTOS
A. BRAZIELLAS — Rua Regente Feijó, 43
Telefone: 43-0133

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Vende-se uma coleção completa, encadernada, de AUTORES E LIVROS, do Dr. Múcio Leão
Preço Cr$ 5.000,00
Av. Venezuela, 27 — sala 213, tel.: 23-6058, chamar Vitorino

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
CHAMAR PELO TELEFONE
43-6967 — SR. OLIVEIRA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de junho de 1951 — NÚMERO 3.023

DESASTRE HORRIVEL NO ENCANTADO

O caminhão arrancou o lado do taxi — Morte instantânea do motorista, ex-concessionário do restaurante do Itamarati — Levemente ferido o seu companheiro

À esquerda, Antonio de Farias Costa, o morto; ao centro, estado em que ficou o taxi após a colisão; e, à direita, Orlando Cavalcanti de Almeida, o ferido

Tremendo choque de veículos ocorreu no Encantado, resultando um morto e um ferido. Cêrca das 20 horas de ontem, trafegava com destino à cidade o taxi chapa 4-92-67, dirigido pelo motorista Antonio de Farias Costa, de 35 anos, casado, residente na rua Licínio Cardoso, 285, sobrado, que trazia em sua companhia Orlando Cavalcanti de Almeida, de 40 anos, casado, inspetor do Instituto Médico Social, com sede em Niterói, e morador na rua da Glória, 90, 1.º andar. Vinham, segundo se presume, de Bangu, onde adquiriram alguns quilos de carne fresca.

Ao chegar o auto na rua Clarimundo de Melo, esquina da rua Garcia Pires, o seu motorista não pôde desviar-se de um caminhão que trafegava em sentido contrário e com bastante velocidade. Então deu-se o choque. A pesada viatura arrancou grande parte da lataria esquerda do taxi. O chofer dêste, sem poder tentar um gesto de pôr-se a salvo, foi violentamente jogado para fora do seu veículo, caindo ao solo, morto. O lado esquerdo do peito fôra horrivelmente atingido, ficando descarnado. Além disso teve fraturados o crânio e o braço esquerdo.

Seu companheiro foi mais feliz, pois com apenas contusões e escoriações foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou em repouso.

A polícia no local

Tomando conhecimento do desastre rumou para o local o comissario Benzi, do 23º distrito policial. Após o comparecimento da Perícia, recolheu do cadaver do motorista 1.035 cruzeiros, uma aliança que trazia gravado o nome de "Jurandir" e mais um anel de ouro com uma pedra vermelha. O comissario Benzi tambem apurou que o caminhão causador do choque, que sumiu após o desastre, é o de chapa 60-58-31.

Foi concessionário do restaurante do Itamarati

A nossa reportagem apurou que Antonio, há um mês, deixara de ser concessionário do restaurante que funciona no Palacio Itamarati. Trocara a vida de comerciante para se dedicar à de motorista profissional, com prontuário n. 61.911. Comprara um taxi e sempre era visto em companhia de Orlando Cavalcanti, seu amigo intimo.

O corpo de Antonio de Farias da Costa foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO - DESENHOS DE GIL

1

FRIO, MUITO FRIO. O povo todo que conseguiu enfrentar a rua, na noite de domingo, só o fez debaixo de agasalhos. Pimpão enfiou a capa e saiu. Precisava ver "Vida de minha vida", filme de que lhe falavam com muita simpatia e que estava em exibição no "Plaza". Ir ao cinema, nesse dia, é aquilo que se sabe. Uma hora na fila do ingresso, vinte minutos esperando ordem da policia para entrar na sala de projeção, quinze ou vinte minutos, ainda por cima, de pé, e o vagalume querendo que o paciente vá sentar-se nas primeiras filas, de onde se vê tudo deturpado. Mas Pimpão, depois de enfrentar a fila, o frio e o vagalume, arranjou-se bem e viu tudo como queria, sem ser incomodado e sem incomodar ninguem. Ao sair do cinema pedia a Deus para chegar em casa e cair na cama, debaixo dos cobertores, que o frio que fazia era siberiano e Pimpão, decididamente, é contra o frio. Esse Pimpão...

2

PIMPÃO não disse nada. Leu a noticia e sorriu. O que seria mais conveniente: pagar imposto dobrado, como solteiro, ou ter que aturar uma mulher pelo resto da vida? Abriu os livros de notas e foi fazer o cálculo de quanto já gastou com a familia. O método de vida do nosso amigo leva-o a fazer assentamento de todas as suas despesas, por pequenas que sejam. Somou tudo e concluiu que a coisa não é "sopa", não. Em todo caso, não estava arrependido. A familia fôra, incontestavelmente, o grande incentivo de sua existência. E isto bastava. Lembrou-se de um primo que casara fazia pouco menos de três semanas, com uma moça rica de Minas. O rapaz viera de Sergipe, sem nada, e, agora, podia se dizer, estava bem de vida. Pimpão disse para com os seus botões: que bicho sabido danado. Preferiu a mulher ao imposto e que mulher! Mulher com renda. Ela, sim, iria pagar o imposto pelos dois...

3

NÃO SE PERMITE PROPINAS

EM CIMA da mesa de trabalho de Pimpão, em casa, estava o retrato do Prefeito. Prestava, com muita justiça, aquela homenagem a quem tão bem vinha governando a Cidade. O dr. João Carlos Vital é um homem sério que quer moralizar mesmo a Prefeitura, custe o que custar. Na semana passada fez aquela declaração dos telefones que valeu como uma bomba atômica: Agora proibiu as propinas ao funcionalismo municipal. É preciso que todos saibam que a Prefeitura não é uma casa de negócios. A medida é sumamente moralizadora. Aliás, devia servir de exemplo para ser adotada em muitas repartições. O Govêrno, hoje, paga bem aos seus funcionários e, na Prefeitura, então, que o pessoal é quase todo bem remunerado, não há razão para se ser venal. Muito bem, sr. Prefeito, muito bem.

4

PRATICAMENTE fechado o Quitandinha. Não foi possivel manter uma babilonia daquelas só com a hospedagem e a "boite". O Hotel estava aberto esperando o jôgo, mas o jôgo não veio e o Rôlas resolveu mandar o pessoal andar e fechou as portas do seu grande e rico palácio. Algumas centenas de empregados ficarão, agora, sem ter o que fazer e muitos dos antigos hóspedes sentirão a falta do local onde costumavam fazer o seu "week end". Petropolis perdera com isto. Quando a coragem daquele mineiro concretizou o que para muitos era, apenas, um sonho, a "Cidade das Hortências" ficou famosa no mundo inteiro. Hoje, a noticia do fechamento do Hotel deve estar correndo mundo. Pimpão pensou:

Quem assumirá o comando do navio morrendo o comandante?

Uma alteração no Código Comercial pretende dar essa atribuição ao oficial mais graduado

Acha-se em andamento na Câmara Federal o projeto que altera o Código Comercial Brasileiro.

Um artigo do mesmo que se refere às atividades da Marinha Mercante determina que, por morte do comandante, quando em viagem o navio, deve assumir o posto o oficial mais graduado que, de acôrdo com a atual hierarquia, que é a do vencimento, é o 1º maquinista. Não se conformando, com isso os oficiais de náutica se reuniram na sede de seu sindicato de classe para tratar do assunto, pois entendem que seria um absurdo fosse o maquinista quem assumisse o comando quando logicamente deveria ser o imediato ou o 1º piloto. Foi designada na citada reunião uma comissão para estudar o assunto e esclarecer um anteprojeto de lei que será encaminhado ao Legislativo, defendendo aquele ponto de vista.

EM GREVE OS TECELÕES

HONG KONG, 9 (U.P.) — Uma suspensão, por 45 dias, do funcionamento das fábricas texteis de Changai, foi estendida agora a todo o país. A suspensão se deve à falta de algodão, segundo noticias de fonte comunista.

5

— Que dirão de nós os estrangeiros que conhecem aquele colosso de arquitetura perdido na serra, quando souberem que que o mesmo foi fechado por andar dando prejuizo? Que dirão disto os estrangeiros.

PAVOROSO, verdadeiramente pavoroso aquele desastre em Nova Iguaçu. Pobres criaturas, em demanda das fábricas e das oficinas, foram, em plena madrugada, envoltas pelas chamas e morreram ali mesmo, carbonizadas, numa espetacular mostra de fatalidade. Muito poucas vezes Pimpão sentiu, na sua atribulada vida de homem do povo, quadro mais pungente, cena que lhe tocasse tão fundo o coração. Mais de cincoenta mortos irreconheciveis, transformadas num montão de cinzas. Tipos do povo, humildes trabalhadores que ate bem pouco traziam no coração, como nós outros, essa eterna centelha de felicidade, que é a esperança de dias melhores: descançastes. A marca da vossa tragédia ficará no tempo, como uma advertência da fragilidade humana. E ainda existem os que têm orgulho, vaidade, importância... Tudo pode ser destruido numa fração do minuto, num instante rápido como esse que sacrificou tantas vidas.

E Pimpão passou a refletir sobre o destino do homem na terra.

6

ENXAQUECA, dor de cabeça o dia todo. Pimpão como vocês sabem arranjou um "bico" na Tabela Única de Mensalistas de um Ministério qualquer. E agora estava vendo tudo mal parado. Primeiro foi abaixo a tabela do Ministério da Agricultura, depois a tabela da Marinha e veio, logo em seguida a do Ministério da Fazenda. Que iria fazer se perdesse o ordenado? Como iria sustentar a familia? Pedira demissão do outro emprego, onde bem ou mal ganhava alguma coisa, para ser servidor público. Quando foi nomeado não entendia nada de administração pública e só sabia da existência do D.A.S.P. por ouvir dizer. Agora não. O D.A.S.P. existia. Ele andava sentindo aquela dor de cabeça porque o D.A.S.P. estava perto dele, juntinho dele, com leis e regulamentos que Pimpão não entendia direito, mas que existiam...

7

E NO SABADO, por cumulo, Eros Volusia, bateu na casa de Pimpão. Vinha trazida pelo cronista Henrique Campos e queria protestar. Pimpão em matéria de teatro — disse, a moça — andava tonto. Então ele não conhecia Elvira Pagã, nem Eros Volusia? Quem brigara com Luz del Fuego não fôra Eros, fôra Elvira. Eros era ela em carne e osso e não brigara com ninguem. O Campos muito cioso de sua responsabilidade de critico teatral, desejava por as coisas em pratos limpos. Nem aquele teatro era o Carlos Gomes, era o Recreio. Pimpão deu mil desculpas a d. Eros, lastimou o acontecido e disse que tudo tinha ocorrido porque ele já perdera a conta do tempo em que não ia a teatro. Foi, então, que o Campos, penalizado, arrastou da carteira meia dúzia de de ingressos e disse a Pimpão com aquele ar de menino chorão:

— Vá meu filho, vá ao teatro que não custa nada. Vá e quando não tiver mais ingressos já sabe eu estou aqui.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO A BORDO DOS NAVIOS

Nomeada uma comissão para estudar o assunto e enviar sugestões às autoridades

Desejam os marítimos que a Costeira e o Lóide paguem as folgas a que têm direito pela lei das oito horas de trabalho

Num contraste flagrante com o que se verifica em tôdas as Marinhas Mercantes do mundo, que adotam regulamentos internos para a disciplinação das atividades de bordo, na nossa nada existe nesse sentido e são os próprios comandantes que estabelecem, ao seu talante, os horarios de trabalho, nem sempre justos e razoáveis, cada um seguindo a orientação que lhe parece mais acertada.

A fim de acabar com êsse regime e estabelecer um horário certo para os labores a bordo dos navios de nossa marinha do comércio, em consonância, aliás, com a própria evolução social e os avanços da nossa legislação trabalhista, a diretoria do Sindicato de Oficiais de Náutica resolveu designar uma comissão constituida dos comandantes Darcy Montez, Eurico Gomes de Souza e Antônio Pinto Barbosa, para elaborar um estudo sôbre a regulamentação do trabalho a bordo, definindo obrigações e fixando horários para as atividades das equipagens que, diga-se de passagem, não estão recebendo um tratamento em harmonia com as modernas conquistas sociais.

Haja vista a atitude do Lóide e da Costeira que, apesar de serem emprêsas oficiais, são as primeiras a desrespeitar a lei das oito horas de trabalho, em pleno vigor, recusando-se também a pagar as folgas a que têm direito os tripulantes, ou então, o equivalente em dinheiro, adotando-se o prático e tradicional over time dos norte-americanos.

Aliás, a respeito dessa iniciativa da entidade dos oficiais de náutica fomos informados de que já existe, arquivado nos escaninhos da Comissão de Marinha Mercante um estudo perfeito sôbre a regulamentação do trabalho a bordo, o qual poderá ser desengavetado, servindo de base às providências que a comissão já citada vai solicitar às autoridades competentes. Nos meios marítimos, principalmente entre as classes mais modestas, a atitude do Sindicato está obtendo a mais simpática repercussão.

MIL DÓLARES

para quem prender perigoso traficante de entorpecentes

PROCURADO PELA POLICIA NORTE-AMERICANA

A Policia norte-americana vem de radiografar às autoridades brasileiras solicitando a prisão do individuo Max Cossmen, perigoso traficante de entorpecentes que, possivelmente, se encontra homisiado no Brasil.

Max Cossmen, que também usa os nomes de Max Webe, Joe Miller, Sam Wilkins, Willian A. Leeck, M. J. Cosmen e Felipe Martins, é branco, de 55 anos de idade, estatura elevada, magro, tem os cabelos brancos, podendo estar, todavia, pintados, tem olhos verdes e grandes, bons dentes, cutis pálida, e fala correntemente o espanhol, e fàcilmente se faz passar por mexicano. Traja-se com apuro e apresenta, como sinais particulares, uma cicatriz no polegar esquerdo e outra em uma das sobrancelhas.

Condenado no México e nos Estados Unidos por negociar com narcóticos, a prisão de Max Cossmen interessa vivamente às autoridades daqueles paises, sendo que a policia norte-americana oferece uma recompensa de mil dólares a quem conseguir prendê-lo.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

4541

RESULTADO DE ONTEM

6941 — 9532 — 9430 — 0466 — 1601 — 970 — 801

RESULTADO NOTURNO

5412 — 7138 — 6778 — 5030 — 4358

EM NITERÓI

1984 — 6895 — 4686 — 8655 — 2220

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 13, 14 e 15, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro vencidos em março de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 11 e 12, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, diretor

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de junho de 1951 — NÚMERO 3.023

A ORGANIZAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL, NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

As tendências manifestadas em tôrno da pretendida autonomia em paralelo com as proposições em curso no Legislativo

O desejo unânime dos representantes cariocas tropeça em questões de ordem constitucional

ACENTUA-SE, ultimamente, a tendência favoravel à autonomia do Distrito Federal. O mais importante municipio do país, cujas rendas superam às de muitos dos Estados da Federação, tem tido suas justas reivindicações prejudicadas pelo fato de sed a sede do govêrno da Republica e essa circunstancia deu motivo a que todas as Constituições republicanas do país, exceto a de 34 ,retirassem do povo carioca a prerrogativa de eleger seu prefeito.

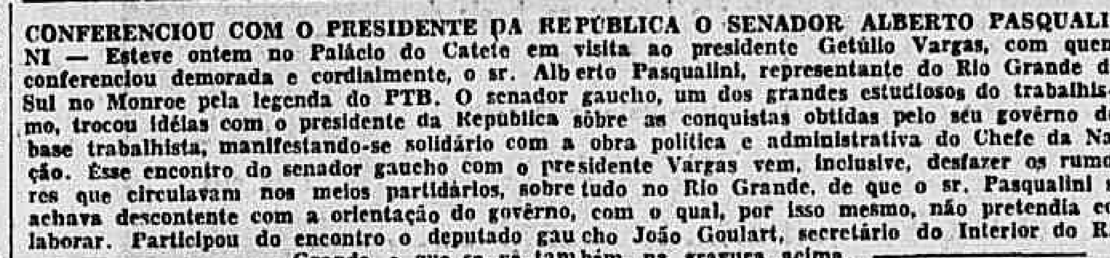
Não é o caso de entrarmos na apreciação do mérito dessa doutrina firmada pela maioria dos nossos constitucionalistas, quando desejamos apenas focalizar o movimento que existe, presentemente, ganhando corpo nos meios políticos, notadamente nos desta capital, tendente a dar ao Distrito Federal completa autonomia, equiparando a Capital da Republica, política e administrativmente, às unidades federadas do país, no que tange às suas prerrogativas de soberania.

Na Camara dos Deputados, existe um projeto de lei de autoria do sr. José Romero, dispondo sôbre o assunto. No momento, a Comissão de Constituição e Justiça procede ao estudo da matéria para opinar sôbre sua constitucionalidade.

Enquanto isso, no Senado, um projeto do sr. Mozart Lago visa reformar a Constituição, na parte em que, no Ato das Disposições Transitorias, estabelece que o prefeito do Distrito Federal deve ser de livre escolha do presidente da Republica. Um e outro projeto esbarram com a detra da Constituição vigente e, como é sabido a Lei Magna, nos países como o nosso, de Constituições de carater rigido, não pode ser reformado senão mediante a observancia de certas formalidades destinadas a impedir que o Legislativo esteja, a todo o momento, introduzindo alterações naquilo que constiui a linha mestra da estrutura politico-juridica do país.

De qualquer modo o problema encerra evidente complexidade e não exageraremos se dissermos que o seu trato demanda não pequenos esforços e certo periodo de tempo o suficiente para que tcda idéia tendente a reformar a Lei Magna, possa amadurecer e cristalizar-se através de estudos profundos, estudos de substancia em correspondencia com a magnitude do assunto.

Eleições suplementares no Estado do Rio



CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SENADOR ALBERTO PASQUALINI — Esteve ontem no Palácio do Catete em visita ao presidente Getúlio Vargas, com quem conferenciou demorada e cordialmente, o sr. Alberto Pasqualini, representante do Rio Grande do Sul no Monroe pela legenda do PTB. O senador gaucho, um dos grandes estudiosos do trabalhismo, trocou idéias com o presidente da Republica sôbre as conquistas obtidas pelo seu govêrno de base trabalhista, manifestando-se solidário com a obra politica e administrativa do Chefe da Nação. Esse encontro do senador gaucho com o presidente Vargas vem, inclusive, desfazer os rumores que circulavam nos meios partidários, sobre tudo no Rio Grande, de que o sr. Pasqualini se achava descontente com a orientação do govêrno, com o qual, por isso mesmo, não pretendia colaborar. Participou do encontro o deputado gaucho João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande, e que se vê também na gravura acima.

Movimentam-se o PSD e a UDN contra a realização do pleito

Recurso ao T.S.E. — A opinião do desembargador Oldemar Pacheco

NOTICIARAM os jornais que teremos ainda êste mês a realização das eleições suplementares no Estado do Rio. Estas eleições foram designadas pelo Tribunal Regional, em cumprimento à condição expressa de Lei, face à anulação de grande quantidade de votos. Entretanto, os delegados da U.D.N. e do P.S.D. recorreram para o T.S.E. impugnando a realização do pleito.

O desembargador Oldemar Pacheco nos afirmou que três hipóteses poderão ocorrer para que as eleições se realizem: primeira, o Julgamento, por parte do T.S.E., dos recursos interpostos; segunda, a retirada, pelos representantes dos Partidos, dos recursos; e, finalmente, a apreciação do próprio Tribunal Superior Eleitoral dos recursos gerais. Esta última hipótese é a mais provável de acontecer, eis que tais medidas terão de ser apreciadas ainda êste mês. Elas solucionadas importarão em resoluções que virão abranger os recursos de caráter parcial, tais como os interpostos pelos delegados fluminenses. Há, portanto, uma esperança no sentido de que essas eleições ainda poderão ser realizadas no mês em curso.

Nos meios politicos este desejo tem aumentado à proporção que o tempo passa. Vários deputados, federais e estaduais, dependem, para a confirmação de seus mandatos, da realização dessas eleições. Colhemos, por isso mesmo, a impressão de que a própria U.D.N. não colocaria estraves, se propondo mesmo à retirada do recurso por ela interposto, facilitando, destarte, a consumação do pleito. Houve mesmo, a noticia de que o lider udenista, sr. Soares Filho, teria dado entrada de um pedido nêste sentido no Tribunal Regional. Como sabemos, que ao P.S.D. não traz nenhum interesse a prorrogação, é facil de concluir que também esta possibilidade poderá vir a ser uma realidade.

Aliás, neste particular, há uma certa extranheza nos meios politicos a respeito da atitude do Delegado do P.S.D., deputado Arino de Matos, porquanto poucos compreenderam os motivos que levaram sua Excia. a recorrer de vez que a U.D.N. só lançára mão do mesmo expediente em razão de sua atitude. Portanto, acreditamos que brevemente teremos realizadas as eleições suplementares no Estado ,fato êsse, que trará certa tranquilidade nos meios politicos da Velha Provincia.

No interior mineiro o governador Juscelino Kubitschek



J. Kubitschek

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — Seguiram de avião para Montes Claros, os srs. José Maria Alkmin e José Esteves Rodrigues, respectivamente secretários das Finanças e da Viação, o primeiro para participar da "V Convenção Fazendária", e o segundo para manter contatos politicos. Na manhã de hoje, também com destino à próspera cidade, seguiu o governador Juscelino Kubitschk, que presidirá ao encerramento da convenção, devendo, ainda, participar de algumas conferências politicas com próceres do PSD e do PR de Montes Claros e municipios confinantes.

Ou renuncia, ou será expulso do P.D.C.

S. PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Janio Quadros, falando à reportagem sôbre a expulsão do deputado Manoel Vitório das hostes do PDC, assim se expressou: "Depois da manifestação do partido, o incidente está práticamente liquidado. Do deputado Manoel Vitório só podemos esperar uma atitude: a sua renúncia partidária. Mesmo porque, se não renunciar, será expulso das fileiras pedessistas, consoante pedido que fiz ao Diretório".

Visitou o presidente da República o governador Regis Pacheco

Esteve, ontem, no Palácio do Catete em visita ao presidente Getulio Vargas, o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, que se fez acompanhar do ministro Simões Filho, da pasta da Educação e Saude. Nessa oportunidade o Chefe do Executivo abaiano expôs ao Presidente da República diversos assuntos que dependem do poder central.

Nos Campos Elisios o sr. Cristiano Machado

SAO PAULO, 9 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, à tarde, no Pálacio dos Campos Elisios, a visita do sr. Cristiano Machado, que foi candidato à presidência da República no pleito de 3 de outubro de 1950.

C. Machado

O ilustre visitante demorou-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo paulistano.

Ao retirar-se, o sr. Cristiano Machado foi abordado pelos representantes da imprensa, que indagaram de s.s. dos objetivos de sua visita, respondendo: — "Estou de passagem por São Paulo e com muita frequência aqui venho, para tratar de assuntos particulares, ligados aos meus interêsses. Aproveito nessas ocasiões a oportunidade para rever velhos amigos. Mas passando por São Paulo não poderia deixar de vir trazer meus cumprimentos cordiais ao governador Garcez, a quem muito admiro, pelas suas qualidades de caráter e inteligência, que está realizando brilhante administração, cujo sentido público se faz sentir em todos os setores, embora em poucos meses de govêrno. E', pois, uma satisfação cumprimentar o ilustre homem público, que está à frente do govêrno de São Paulo.

NA VENERANDA GAIOLA



MAGALHÃES JUNIOR — Está tudo errado com aquele bicho. Além de veneranda êle se diz graça...

Noticias politicas dos Estados

Viajou para o Nordeste o sr. Café Filho

Seguiu ontem por via aérea para o Nordeste o sr. Café Filho, vice-presidente da República,



Vice-presidente Café Filho

cuja comitiva está constituida das seguintes pessoas: ministro plenipotenciário da Suécia, sr. Knut Thyberg; o representante do presidente da República, sr. Geraldo Mascarenhas; os senadores Ivo de Aquino, Francisco Galotti e Flávio Guimarães; os deputados Breno da Silveira e Olindo Fonseca, os srs. Janot Pacheco e Dioclécio Duarte, além de vários jornalistas. A comitiva pernoitou ontem, em Paulo Afonso, onde foi recebida pelo engenheiro Antônio Alves de Souza, presidente da Cia. Hidroelétrica do São Francisco. Depois de visitadas as obras de construção da Usina, prosseguirá a caravana para o Rio Grande do Norte, onde serão feitas experiências de chuvas artificiais.

A votação do projeto de autonomia de Santos suscita protestos na Câmara Municipal de São Paulo — Enfêrmo nos Estados Unidos o sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 9 (Asapress) — A rejeição do requerimento pedindo urgencia para a votação do projeto à Autonomia dos Municipios desta capital e de Santos, provocou um protesto na Camara Municipal de São Paulo. Ao justificar o requerimento em tal sentido, o vereador Valerio Giuti declarou: Deixamos consignados aqui, nosso protesto pela negação de urgência na discussão do projeto que concede Autonomia as Municipios de São Paulo e Santos. Os motivos alegados na Camara Federal isto é, que há projetos que carecem de mais urgência do que este, não podem ser aceitos por nós, pois consideramos de urgencia e de necessidade publica a rápida votação daquele projeto".

As ocorrências no Legislativo capixaba

VITÓRIA, 9 (Asapress) — Diante das lamentaveis ocorrencias registradas no Legislativo Estadual, provocadas pela celeuma entre os deputados Dirceu Cardoso, lider do PSD, e Eurico Rezende, lider da UDN, o presidente Jeferson Aguiar, na impossibilidade de contornar a situação, está propenso a apresentar o seu pedido de renuncia.

Espera-se que diante dessa resolução, os contendores cheguem a uma solução honrosa para o própria prestigio do Poder Legislativo.

Taxa rodoviária em Pernambuco

RECIFE, 9 (Asapress) — De um modo geral, foi bem recebida a mensagem do governador ao Legislativo, propondo a criação da taxa rodoviaria, destinada a ajudar a solução do grave problema da pavimentação das nossas estradas.

O "Jornal do Comércio" destacando as pessimas condições das rodovias que servem ao Estado, e a impossibilidade do govêrno de aparelha-las convenientemente, por falta de recurso, frisa que essa taxa não deveria ser recebida como um "imposto" mas como uma coisa desejada, que somente trará beneficios para o Estado e para o seu povo.

Festejos do centenário do Paraná

CURITIBA, 9 (Asapress) — Numa palestra radiofonica, o governador Munhoz da Rocha traçou os principais pontos dos festejos do Centenario do Estado, que ocorrerá em dezembro de 1953, destacando-se a construção e inauguração do Palácio do Govêrno e de vários edificios publicos.

Na próxima segunda-feira sera empossada a Comissão Executiva dos referidos festejos.

Intervenção na Companhia de Carris e de Luz

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Sob grande entusiasmo dos vereadores, o sr. José Antonio Aranha, presidente da Camara Municipal, comunicou aos seus pares que o prefeito Eliseu Pavlioli, havia sancionado a lei autorizando o municipio a intervir nas Companhias de Energia Elétrica Riograndense e Carris Portoalegrense.

A lei será publicada imediatamente no Diario Oficial, entrando logo em vigor.

Enfêrmo o sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 9 (ALAN) — Segundo noticias que nos chegam dos Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo, que ora visita aquele país, encontra-se internado na Clinica de Mayo, onde se submeterá a uma intervenção cirurgica.

Instala-se a Convenção do P.R. mineiro

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) —A atenção dos circulos politicos mineiros está voltada para a Convenção Estadual do PR, a instalar-se hoje nesta capital. Grande número de delegações do interior se encontra aqui, a fim de assistir o conclave. Ontem, a sede do partido esteve inteiramente tomada pelo grande número de convencionais. Ao que apuramos na secretaria do partido, êste número é superior a duas centenas.

A reforma dos estatutos do P. T. B.

Prosseguiram, ontem, os trabalhos da Convenção Nacional do partido

DURANTE o dia de ontem, prosseguiram os trabalhos da 4.ª Convenção Nacional do PTB, que ora se realiza nesta capital, com a finalidade de reformar os estatutos da agremiação, a fim de adaptá-los às novas exigências do Código Eleitoral, bem assim, tratar de outros assuntos de interesse do partido.

Foram realizadas três reuniões, as 9, às 14 e às 21 horas, todas destinadas á reforma estatutaria e aprovação do regimento obtendo-se pleno êxito nos trabalhos. As reuniões foram presididas pelo sr. Saulo Ramos, de Santa Catarina, participando da Mesa os srs. Telmo Ribeiro e Dinarte Dorneles.

O deputado Joel Presidio, lider trabalhista da Bahia, falando a A MANHA, disse:

— As emendas apresentadas ao novo Estatuto são de molde a contribuirem, efetivamente, para melhor cimentar os alicerces do PTB, em todo o país.

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.

A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

A Camara do Distrito em face das resoluções n.os 39 e 40

Uma nota da presidência daquela Casa, a respeito da pretendida anulação das nomeações em massa

Comunica-nos a Presidência da Câmara do Distrito Federal:

"Em face de declarações tendenciosas, veiculadas pela imprensa e pelo rádio, com relação às Resoluções Legislativas nºs. 39 e 40, de 1950, a Comissão Diretora, por seu Presidente, resolveu esclarecer a opinião pública, expondo a realidade dos fatos, sem as deturpações com que foram dados ao conhecimento do povo:

a) estando entregue, desde o ano passado, ao Poder Judiciário, a solução dos casos referentes às Resoluções Legislativas nºs 39 e 40, de 1950, a Câmara do Distrito Federal resolveu aguardar a decisão dêsse Poder, principalmente porque ficaria livre da increpação de estar agindo precipitada ou facciosamente;

b) o Poder Judiciário poderá: 1º, julgar ilegal a reforma e, nesse caso, nenhuma das resoluções legislativas em causa prevalecerá; 2º, julgar legal o ato da Câmara da legislatura passada e, então, nesse caso, é que a própria Câmara deverá, expontâneamente, decidir se manterá ou não as referidas resoluções legislativas.

Julga, portanto, a Comissão Diretora que a atitude da Câmara, aguardando a decisão do Poder Judiciário, que não está sujeito a influências estranhas, e que está acima de qualquer suspeita, é a mais acertada que poderia adotar, e que outra não poderia ser, senão essa, sob pena de poder vir a ser acusada de intrometer-se numa causa SUB-JUDICE.

Não poderia a Câmara estar voltando a deliberar sôbre o mesmo assunto, contra o que estabelece expressamente o Regimento Interno (Art. 71, inciso X, letra B, e art. 19, parágrafo único, nº 13), apenas para atender à atitudes que nada constroem, somentem perturbam".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

RIQUEZA

R. Rodrigues

QUANDO uma palavra se define por meio de outras palavras, devemos compreendê-las para que tenhamos luz sôbre aquela. Surge, no caso, a definição da palavra Riqueza.

Certamente, muitos imaginam não haver dificuldade em saber-se o que é Riqueza, julgando que a verdadeira dificuldade está em possuí-la. Todavia, equivocam-se. Existe no mundo um sem número de pessoas que enriquecem pelo seu próprio esforço e, porém poucas dentre elas, ou quiçá nenhuma, possam explicar verdadeiramente a palavra Riqueza. E, realmente, não é muito fácil fazer-se a definição.

O pensamento do povo é baseado em que a Riqueza consiste no dinheiro, nas espécies, e que estas representam puramente o ouro e a prata; a pessoa rica seria, neste caso, a que tivesse em seu poder uma caixa forte, cheia de cruzeiros, de ouro, etc. Isso, entretanto, não se relaciona à verdade, tanto que, em regra geral, os ricos possuem pouco dinheiro em seu poder. Ao invés de caixas fortes cheias de cruzeiros, têem depósitos e créditos em vários Bancos. Porém, isso não nos dá a noção evidente de Riqueza, porque torna-se dificultoso explicar o que seja um crédito bancário. O crédito é exprimido por alguns números nos livros dos Bancos.

Poderão dizer que quem possui uma razoável quantidade de terras é rico. Isso, porém, depende totalmente do estado em que se acham essas terras e a sua natureza. Temos, como exemplo, os selvagens que, possuindo as terras antes de nós nos apoderarmos delas, eram donos de um imenso território, mas mantinham-se na maior pobreza, não possuiam a lavoura. Está claro, portanto, que a terra, por si mesma, não constitui uma Riqueza.

Podemos dizer que, para tornar-se Riqueza, a terra necessita ser fértil, ter um bom sólo, os rios e os lagos com abundancia de cardumes, as florestas, em suas imensidões, povoadas de ótimas madeiras, no subsólo deverá haver enormes quantidades de cobre, ferro, ouro, hulha, minério, etc. E, se uma região possui um bom clima, fartura de água, poderá claramente passar como rica. Está lógico que isso tudo são bens naturais, mas, são notadas aqui para salientar que não constituem, por si mesmas, a Riqueza.

Podem os povos do mundo viver num sólo fértil, abundante, e serem, todavia, pobres, muito pobres mesmo, por não quererem ou não poderem laborar para modificar os bens da natureza em Riqueza. No que ao sólo fecundo ou ao clima benéfico a Riqueza é mais devida ao trabalho e às aptidões do indivíduo, muito embora aqueles primeiros elementos sejam a necessidade de um povo para que se torne rico.

Um grande economista Nassau Senior deu à Riqueza a seguinte definição:

"Sob a designação de Riqueza compreendemos tôdas as coisas, e somente estas, que são transmissíveis, limitadas em quantidade, e que, direta ou indiretamente, produzem prazer ou impedem o sofrimento".

Poderiamos empregar acertadamente a subsequente definição:

A Riqueza é transmissível; — Entende-se aí aquilo que vai passando de uma para outra pessoa. Algumas vezes, poderão as coisas passar de mão em mão, como uma caneta, um livro, etc. e, outras vezes podem, por um ato escrito ou por posse legal, transferir-se como, generalizando, imóveis, e outros bens.

Podem, também, ser considerados objetos de transmissão, os serviços prestados por um empregado a seu patrão, um jogador de futebol a seu clube, de um músico, ator, ou cantor à sua emprêsa, os quais transmitem os seus serviços ao povo. Existem, entretanto, muitas coisas úteis, que não são transmissíveis. Um ricaço contrata um criado, mas não pode, todavia, tomar posse da saude dêste; pode custear o tratamento do melhor médico, porém, se os serviços prestados pelo médico não lhe devolvem a saúde, não tem outro recurso. No mesmo caso é, verdadeiramente, impossível vender ou comprar a amizade de alguém, a estima, a felicidade. A Riqueza pode realizar muitas coisas, mas não poderá manter a lealdade, a sã consciência, bens êsses mais preciosos do que qualquer outra fortuna.

A Riqueza é limitada em quantidade — Não poderemos classificar os bens de Riqueza, se não forem limitados em quantidade. Se possuirmos uma coisa como desejavamos possuir, de nada nos adiantará uma mesma coisa novamente. Ora, o ar que respiramos não é uma Riqueza nos meios normais, porque, para termos a quantidade necessária, nos bastará abrirmos a bôca. Contudo, nas profundezas do mar, de uma mina, para tornar mais claro, a quantidade de ar é limitada e êsse ar poderá ser considerado como uma parte da Riqueza.

Em plano oposto, os diamantes os brilhantes, têem um grande valor, servindo para bem poucos usos. Os altos preços que lhes são atribuidos são resultantes, especialmente, das suas raridades. Não é, todavia, a raridade, condição bastante para dar valôr. Muitos outros metais e minérios existem cujo valor é considerado insignificante até o momento em que se tornam indispensaveis para qualquer finalidade.

..Finalmente, a Riqueza é útil, ou seja tem utilidade, isto é, serve para qualquer fim, sendo agradável ou desejável.

Nassau Senior diz que "as coisas uteis são aquelas que, direta ou indiretamente, produzem prazer ou impedem o sofrimento". Exemplifiquemos um instrumento musical bem afinado e tocado com mestria produz, está claro, prazer; qualquer dóse de um remédio, na sua finalidade, minora o sofrimento daqueles que a doença atacou; mas torna-se difícil determinar se uma qualquer coisa nos dá uma diminuição de sofrimento ou nos traz um suplemento de prazer. O comer tira-nos o padecimento da fome e proporciona-nos o prazer de boas iguarias. Sempre que o prazer é elevado ou o sofrimento diminuído há utilidade e, no que diz respeito à economia politica, pouco importa a natureza do prazer.

Não é necessário averiguar se as coisas produzem prazer diretamente ou indiretamente, no primeiro caso como as roupas por nós usadas e, no segundo caso, como as maquinárias empregadas para o fabrico das roupas. No caso das ferramentas, das máquinas, das matérias primas, os objetos são indiretamente úteis servindo, apenas, para a manufatura de outros objetos que, depois, vão ser utilizados e gastos por outras pessoas. Um automóvel, no qual damos um passeio agradável, é diretamente útil e a carroça do entregador de pães, é indiretamente útil.

Riqueza é, por consequência, qualquer coisa ao mesmo tempo útil, transmissível, limitada ou não em quantidade.

Ultimato aos exércitos comunistas

(Conclusão da 1.ª página)

que caiu sôbre êles pode multiplicar-se muitas vezes, com o uso das armas já disponiveis, mas ainda não empregadas". Disse o senador que essa é a razão que obriga a exigir, sob ameaça de maior destruição, que os vermelhos "aceitem as condições possiveis para armistício".

Rumores de paz circulam em Tóquio

TOQUIO, 10 — Domingo — (De Howard Handelman, do I. N. S.) — Os rumores de uma possível paz na Coréia continuaram a circular hoje, em Tóquio, durante as prolongadas consultas entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall, com o general Matthew Ridgway, comandante-supremo das fôrças aliadas no Extremo Oriente.

Um funcionário declarou que, "de início, gostariamos, muito provàvelmente, que houvesse uma trégua, com nossas condições, mas não acredito que haja trégua, enquanto não ouvir o outro lado falar a respeito dela".

As consultas entre Marshall e Ridgway tiveram lugar na residência do último, na Embaixada Norte-americana, para onde Marshall se dirigiu, logo que chegou da Coréia, na última sexta-feira.

Uma personalidade chegada ao general Ridgway disse que as conversações entre ambos os oficiais abrangiam todo o mundo e não somente a Coréia. Outro alto funcionário indicou também que a viagem de Marshall nada tem que ver com a Coréia.

Espetáculos gratis para o carioca

A Prefeitura vai patrocinar uma série de espetáculos gratis para a população carioca. Todas as companhias nacionais e estrangeiras que se exibirem no Teatro Municipal, de acordo com uma deliberação do prefeito João Carlos Vital, deverão realizar um ou mais espetáculos para o povo. Hoje, às 21 horas, será realizado no Estádio do Fluminense, à rua Alvaro Chaves, com os portões franqueados ao público, um belíssimo espetáculo de "Ballet Theatre", conjunto famoso norte-americano e que está fazendo grande sucesso nesta capital.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO SENADOR SALGADO FILHO — A maternidade do SESC, localizada em Lins de Vasconcelos, comemorou ontem, o segundo aniversário de sua inauguração. Várias solenidades foram levadas a efeito destacando-se dentre elas, a inauguração do busto em bronze, do senador Salgado Filho, como homenagem pelos relevantes serviços que o saudoso parlamentar prestou à assistência social no Brasil. Durante o ato, a que estiveram presentes as sras. Darci Vargas, Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Berta Grandmasson Salgado, falaram os srs. Artur Pires, diretor da Administração Regional do SESC, Carlos Palhares, diretor da Maternidade e Roberto Salgado, agradecendo em nome da família. O clichê fixa um aspecto tomado durante a cerimônia. (Foto Agência Nacional)

Depoimento impressionante

(Conclusão da 1.ª pág.)

fechada, indo parar, possivelmente em virtude de novo enguiço, bem no leito da via ferrea.

Chegara o momento dramatico. O trem eletrico se aproximava em disparada, apitando desesperadamente.

Fugiu!

— Ainda vi quando Orlando, forçou a porta do carro-tanque — disse Adantino — e fugiu, juntamente com "Brôa". Numa fração de segundos, após a fuga dos dois, ocorreu o choque espetacular, cujos lances que se seguiram, ficarão gravados em minha mente, para o resto da vida. Depois, apavorado com tudo aquilo Rocha pôs o socorro em movimento e fugimos também. Durante o viagem, na fuga, comentavamos aalarmados, o que acontecera. No dia seguinte, ainda apareci na oficina. Mas, não podia trabalhar. Em tremenda depressão nervosa, sentia diante de mim, todo aquele quadro pavoroso, os gritos desesperados de dor e alucinação. Tôdas aquelas cenas indescritiveis, se desenrolaram, indescritiveis, se desenham, ainda hoje, em minha mente. De meus companheiros da trágica jornada, não soube mais.

Efetivamente, Adantino está abatido e grandemente nervoso. Começa as frases e, antes de concluí-las, pensa, olha os circunstantes, e prossegue, arrastando as palavras. Vezes há, em que aperta a cabeça com as duas mãos, em desespero.

Quando concluiu seu depoimento, caiu em estado de quase prostração. Estava abatido, vencido mesmo, por todo aquele quadro dantesco que, conforme disse, não lhe sai da retina um instante sequer.

Nova orientação na revisão das Tabelas Únicas

(Conclusão da 1.ª página)

das Secretarias de Estado, que só foram informados dos acontecimentos após as publicações dos jornais — já estando consumadas as demissões indicadas pelo DASP.

Diante disso, vários ministros levaram ao conhecimento do presidente da República a situação em que os estavam colocando as medidas extremas daquele orgão.

Atendendo as ponderações dos seus auxiliares de imediata confiança, o sr. Getulio Vargas determinou que as revisões futuras sejam submetidas aos titulares de cada pasta referente ao assunto.

Assim, as tabelas unicas dos Ministérios da Guerra, Trabalho, Viação, Justiça e Aeronautica, serão encaminhadas aos respectivos ministerios, sendo por estes levadas ao presidente da República em exposição de motivos.

NA VIAÇÃO

O funcionalismo aguarda, com natural ansiedade, os decretos de retificação das Tabelas Unicas dos outros Ministérios. Até agora o Governo já tomou decisões em relação aos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Relações Exteriores e Marinha.

A Tabela Unica do Ministério da Viação, ao que conseguimos apurar, está sofrendo revisão no DASP, trabalho que será acompanhado pelo Ministério com o objetivo de evitar a paralização de serviços indispensáveis, pois nessa Secretaria de Estado é elevado o número de servidores enquadrados no critério que estava sendo adotado e, também, para minorar a situação dos funcionários que ficarão

A praia do Leblon ficará livre dos esgotos

Eis o que promete a Prefeitura

A fim de atender a diversos leitores nossos residentes no Leblon e que se queixam do despejo de esgoto na extremidade da praia, procuramos ontem o engenheiro Paulo Sá, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que nos informou:

Trata-se de uma tubulação de lançamento que ha 30 anos despeja no inicio da atual Avenida Niemeyer. Na ocasião em que o serviço foi feito, a região era desabitada, não trazendo a solução os inconvenientes que mais tarde foram aparecendo, até culminar na atual e insuportavel situação. Para corrigi-la já vem ha tempos o Departamento de Aguas e Esgotos providenciando. Com esse objetivo está construindo uma estação de bombas na ponta da praia, a fim de elevar todos os esgotos que aí vem ter e encaminha-los, por meio de uma canalização de 90 centimetros de diametro e de 1060 metros de extensão, para um ponto muito mais distante da praia e que daí se prolongará por uma canalização submarina de 60 centimetros de diametro e 380 metros de extensão. Essa canalização levará assim os esgotos para um ponto em que se tornarão inofensivos, acabando assim com a atual situação tão inconveniente, quer do ponto de vista sanitario, quer do ponto de vista estético.

E prosseguindo:

—O serviço não é simples, uma vez que a canalização passa por dois tuneis em rocha (a fim de não prejudicar o transito na Avenida Niemeyer), um deles com a extensão de cerca de 240 metros, já bastante adiantado, outro com o comprimento de cerca de 180 metros, que já está iniciado, além disso, a canalização compreende uma vala cavada na rocha e com 7 metros de profundidade. Como se vê, o serviço é dos mais pesados. Foram, contudo, tomadas providencias no sentido de intensificá-lo o mais possivel, de modo a te-lo concluido antes do proximo verão.

Tiros e facadas na favela da Alegria

(Conclusão da 1ª. pagina

declarou que se retirava do armazem, quando viu os dois criminosos, armas nas mãos, ameacadores. Correu e recebeu um tiro que lhe atravessou o ombro esquerdo. Depois desse segundo atentado, os criminosos fugiram.

O comissário Vidal, de serviço naquele distrito, está desenvolvendo esforços para a captura dos dois agressores. Pedro Lessa é o mesmo que fazia parte do bando do facinora Itamar da Silva, vulgo "Turiba", assassino de Oscar Arantes de Vasconcelos, vulgo "Jaú", no morro do Cantagalo, e que desferiu vários tiros em Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", autor de dois homicidios na antiga zona do baixo meretricio, um dos quais na pessoa do cafften e maconheiro "Dois de Ouros"

As vitimas foram medicadas no HPS, ficando Osmar internado em estado grave.

Um testamento de Laureano

(Conclusão da 1.ª pág.)

radeiros dias de sua existência e à custa do sacrifício de sua própria vida.

Eis os termos do referido documento:

a) — Se o patrimônio apurado atingir apenas três milhões de cruzeiros ou menos, será destinado à criação de um centro de diagnóstico e tratamento do câncer, anexo ao Hospital São Cristovão, na cidade de João Pessoa, na Paraiba;

b) — Se o patrimônio atingir a soma de 5 milhões de cruzeiros, será empregado na construção de um hospital de 50 leitos, mai sou menos, independente e especializado no diagnóstico e tratamento do câncer. Nesse caso a manutenção ficará a cargo dos Governos Estaduais e Federais e de algum auxilio de que possa dispor a Fundação Laureano. A Fundação Laureano envidará esforços, junto ao Serviço Nacional do Câncer no sentido de lhe ser facultado um auxilio anual sob a forma de convênio, como vem estabelecendo com outras entidades nos Estados da União.

c) — Se o patrimônio fôr superior a 15 milhões e inferior a 20 milhões, o excedente será empregado na melhora das instalações técnicas do referido hospital.

d) — Se o patrimônio exceder de 15 milhões, e restante até 15 milhões, deverá constituir um fundo de reserva, cuja renda será empregada em auxilio e melhora da manutenção, do pessoal e do material técnico do hospital.

e) — Se o patrimônio fôr superior a 20 milhões, o excedente será empregado na aplicação de medidas relativas ao problema do câncer no país. Aí poderse-á atender à questão da pesquisa em laboratórios apropriados a critério da diretoria da Fundação Laureano e a distribuição de bolsas de estudo, no país ou no estrangeiro, aos cursos de formação de técnicos em cancerologia e contrato de especialistas estrangeiros para trabalhar no Brasil, onde fôr mais conveniente campanhas de educação popular no país e outras questões atinentes ao problema do Câncer.

Compre esta Semana
6
• artigos
• preços
• dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Magnífica calça para homem em superior tropical nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije, corte perfeito e acabamento esmerado, de 195,00, por $168,00

Meia dúzia de originais copos de vidro duplo, bonito desenho em alto relevo, oportunidade única, sòmente esta semana. MEIA DÚZIA, de 21,00, por $17,80

Luvas de borracha em todos os tamanhos, ótimo lastex, côr vermelha. A proteção ideal para as mãos das donas de casa, de 18,00, por .. $14,50

Linda toalha de matéria plástica americana, 1,40 x 1,40. Novos padrões de grande originalidade, de 58,00, por $49,80

Fogareiro elétrico para ser usado em qualquer momento, super resistente e muito prático, grande oferta, de 46,80, por $39,80

Excelente fôrma para pudim em superior alumínio marca "ROCHEDO", diâmetro 20, preço de presente nesta semana, de 20,00, por $15,50

3 LOJAS O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

PROVIDENCIAS PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DO RIO E SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª página)

com o que a E. F. Sorocabana entregará a R. V. Paraná-Santa Catarina, diariamente, em Ourinhos, quarenta vagões cobertos, que não deverão permanecer em suas linhas mais de dez dias em média, sendo que, por sua vez, a Paraná-Santa Catarina entregará diariamente à Sorocabana, carregados de cereais, quarenta vagões cobertos da propriedade duma ou doutra estrada, o ministro Souza Lima, informou ainda, no seu relatório, outras providências julgadas necessárias com referencia ao aumento de recebimento de lenha; emprego de locomotivas diesel-elétricas, nas linhas do Norte do Paraná, além das a vapor, queimando oleo, que já possui a R. V. Paraná-Santa Catarina.

Com a eletrificação da Sorocabana e Botucatu, a verificar-se até agosto próximo, poder-se-ão escoar, por Ourinhos, via Sorocabana, 600 mil sacas por mes, além das transportadas por caminhões para as estações da Alta Sorocabana, demandarão igualmente São Paulo e Rio de Janeiro.

O acôrdo nesse sentido foi julgado por todos satisfatorio para as condições atuais, bem como outras medidas que serão postas em prática, visando aparelhar as duas mencionadas ferrovias para atenderem às safras estimadas, levando-se em conta a atual, calculada em 15 milhões de sacas, de cereais e café.

Depois de focalizar vários outros temas que foram examinados, o eng. Souza Lima informou ao Chefe do Govêrno a conclusão do exame da questão: a) pela aceitação do acôrdo entre a Sorocabana e a R. V. Paraná-Santa Catarina; b) solicitar-se à Sorocabana a eletrificação mais intensa de suas linhas, até Ourinhos, empenhando-se o Ministério, pelo pagamento do credito dessa Estrada na Contadoria Geral de Transportes; c) melhoria pelos Estados respectivos das rodovias que ligam a Alta Sorocabana no Alto Norte do Paraná, melhorando-se, outrossim as travessias do rio Paranapanema; d) pavimentação da rodovia Apucarana — Melo Peixoto; e) solicitar as regiões militares que façam transportar em caminhões próprios da procedencia ao destino os gêneros que adquirirem; f) apressar a entrega à Rede de locomotivas a vapor, já adquiridas; g) melhorar as condições de suas linhas.

Finalizando, o relato do titular da pasta da Viação informou sôbre os dados apresentados à reunião referente a transporte, no corrente ano, de cereais (feijão, milho, arroz, e batatas), feito pela E. F. Sorocabana do ramal Tibagi (E.F.S.) e Norte Paraná (PSC), além dos cereais transportados pela Rede de viação Paraná-Santa Catarina.

O presidente Vargas mostrou-se satisfeito com as providências, pelo que autorizou a execução das medidas propostas.

O ministro Souza Lima, mostrase entusiasmado com a perspectiva de melhorar o abastecimento da Capital da Republica e de S. Paulo.

Eva E SEUS ARTISTAS no SERRADOR
BAGAÇO
COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
Historia comica de uma época dramatica
EVA NA MAIS ESPIRITUOSA DE SUAS INTERPRETAÇÕES!!!
SESSÕES AS 20 E 22 HS.
VESPERAIS SABS E DOMS. AS 16 HS.
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO
VESPERAIS DAS 5as FEIRAS (PREÇO UNICO) 18.50
4.ª feira, dia 13, em homenagem a SANTO ANTÔNIO padroeiro desta Companhia, todos os ANTÔNIOS E ANTÔNIAS terão ingresso gratuito nos espetáculos de EVA, mediante apresentação de qualquer carteira de identidade nas sessões das 20 e 22 horas, para maior comodidade dos espectadores
Nessa noite as lotações do Serrador não serão numeradas

Aumento do custo de vida e congelamento dos preços

MIKLOS SOMFAI
(Da Faculdade de Economia Política de Budapeste)

O congelamento de preços é uma arma que até agora já foi usada por quase todos os governos do mundo contra o aumento do custo da vida. A leitura dos jornais nos dá conta de que o Brasil está agora novamente em vias de usar essa arma contra o aumento dos preços, que realmente dia a dia está tornando mais dura a vida do povo brasileiro.

Todo mundo deposita grande esperança no congelamento de preços, como se fosse uma fórmula mágica, capaz de remediar de uma hora para outra a situação atual.

Infelizmente o problema não é de solução tão fácil. E' bem conhecido, talvez mesmo aqui no Brasil, que a Hungria deteve o "record" desagradável da mais furiosa inflação e aumento de preços do mundo inteiro, durante os anos de 1945-1946, a tal ponto que finalmente, em 31 de julho de 1946, o preço de um litro de vinho se formava de um algarismo de 38 cifras. Durante êsse tempo, estiveram em vigor na Hungria as mais rigorosas medidas a respeito de congelamento de preços, e funcionava uma polícia com poderes bastantes para dominar os infratores da lei. No entanto, a luta contra a alta dos preços redundou no mais completo fracasso. O mesmo aconteceu, aliás, por ocasião de tôdas as inflações no mundo, verificando-se que até agora nenhuma inflação foi vencida apenas com medidas policiais.

Isto significa o fracasso total também da tese marxista em referência aos preços, segundo a qual o preço de qualquer produto deve ser determinado sôbre o valor do trabalho pelo qual o mesmo foi produzido. O que ocorreu na Hungria durante o tempo da inflação, contràriamente à tese marxista e conforme a dos economistas ingleses Adam Smith e David Ricardo, demonstrou que o preço de qualquer produto é determinado sòmente em razão da oferta e da procura das mercadorias.

Aceitando esta tese, logo descobriremos as causas do aumento dos preços e ao mesmo tempo os remédios e as maneiras pelas quais podemos lutar com êxito contra essa elevação.

O aumento dos preços é ocasionado pela falta das mercadorias procuradas. A maior procura dos artigos em face da menor oferta faz cair o equilíbrio da relação entre os mesmos para o lado da procura, e em consequência disso os preços começarão a subir.

A falta das mercadorias pode ser provisória e local, ou geral; ou pode ocorrer com referência a todos os artigos ou apenas uma parte, principalmente os produtos de primeira necessidade (comestíveis, etc.), — causando ao mesmo tempo o aumento dos preços relativos.

Tudo isso indica que o congelamento de preços, isoladamente, nunca será capaz de evitar a sua elevação, pois a ganância dos fabricantes e dos comerciantes, que o congelamento pretende evitar, é um único elemento em jôgo, e mesmo não é o mais significativo entre outros muito mais preponderantes.

Em todo caso, em qualquer ocasião de falta de mercadorias dar-se-á o desaparecimento dos artigos procurados nas lojas e exagerada procura das mercadorias a qualquer preço, por parte dos compradores. São ambos sintomas psicológicos e por isso muito perigosos, pois suscetíveis de aumentar até a histeria e o pânico, e neste caso as mais rigorosas providências se revelarão ineficazes para melhorar a situação. Por êsse motivo, o congelamento de preços pode oferecer um resultado cem por cento contraproducente, caso não sejam tomadas, ao mesmo tempo, outras medidas capazes de eliminar os sintomas acima mencionados.

A intervenção na vida econômica não pode parar no congelamento de preços, mas devem ser postas em execução outras disposições a fim de suprimir tôdas as causas, entre as quais, principalmente, o maior de tôdos, — a falta de mercadorias.

Não quero discutir agora as dificuldades técnicas do congelamento; a sua maneira de processar-se; como serão determinados os preços dos novos artigos que ainda não estão tabelados; como serão coordenadas as diferenças já existentes; como serão determinados os preços dos artigos importados e dos artigos nacionais fabricados com matérias-primas estrangeiras; sôbre a maneira de exercer um controle realmente eficaz, etc. etc. pois tudo isto são apenas detalhes, e há formas de solucionar tais problemas melhor ou pior; — acho mais interessante tratar dos princípios básicos da solução do aumento do custo da vida.

Antes de se tomar qualquer providência, naturalmente é preciso conhecer a natureza do aumento de preços.

Temos a observar que a falta de mercadorias é ocasionada porque o mercado não recebe o suprimento normal, havendo então uma diminuição dos estoques, ou por ter surgido no mercado uma onda de compras supérfluas que não está em equilíbrio com a produção e com a possibilidade de importação. Neste último caso a situação é muito mais séria, pois está indicando a inflação da moeda.

O aumento da circulação de papel-moeda, isoladamente, não significará, em todo caso, a inflação da moeda, principalmente se o aumento se verificar metòdicamente e **de acôrdo com as exigências de maior produção nacional.**

No caso de inflação da moeda nacional, deverão ser tomadas, principalmente ou pelo menos ao mesmo tempo, medidas para o restabelecimento do equilíbrio orçamentário do país. Sem isso, tôdas as providências serão ineficazes, pois em virtude do **deficit** orçamentário entrarão continuamente em circulação novas emissões sem cobertura, exercendo pressão sempre crescente sôbre o equilíbrio do mercado, já agora debilitado.

As maneiras de restabelecer o equilíbrio do orçamento são bastante conhecidas: em primeiro lugar a máxima compressão dos

(Continua na pág. seguinte)

Concentração Industrial e Enfraquecimento do Mercado Interno

GERSON AUGUSTO DA SILVA

Assiste-se, em nossos dias, a um despertar de consciência universal contra a hipertrofia do poder econômico, que ameaça sufocar os anseios de progresso das nações sub-desenvolvidas. Estes anseios tiveram um intérprete eloquente na pessoa do Ministro Neves da Fontoura, quando, na última Conferência de Washington, proclamou que "Precisamos encontrar aqui a fórmula da cooperação econômica recíproca, não apenas de emergência, mas que nos prepare para o futuro da indispensável recuperação e que, estimulando os auxílios técnicos e financeiros o surto de nossa industrialização, aumente o nível de vida dos habitantes das diversas regiões do continente, criando uma atmosfera de trabalho e de bem-estar para todos".

Reclama assim o Brasil que, ao invés do simples jogo das forças econômicas, certos princípios de justiça e solidariedade humana passem a presidir as relações entre os povos. O curioso, porém, é que alimentamos, dentro de nossas próprias fronteiras, essa mesma iniquidade que procuramos combater no plano internacional. País extenso e multiforme, de riqueza muito mal distribuida, sua indústria concentrou-se numa meia dúzia de grandes centros, que passaram a constituir metrópoles interiores de um mesmo e vasto domínio colonial.

Vivemos sob o império de uma poderosa fôrça centrípeta que através de um complexo mecanismo social, econômico e financeiro, atua, permanentemente no sentido de canalizar recursos e energias do interior para alimentar a vida dos grandes centros urbanos. Cada uma das peças dêsse mecanismo é suficientemente conhecida e, analisando-as aqui, nada mais faremos do que reproduzir fatos que já são do conhecimento geral. Mas o que ainda não foi proclamado com bastante fôrça é que tôdas elas fazem parte de uma mesma e gigantesca máquina que há dezenas de anos vem esmagando as entranhas do país. Deixando para outras oportunidades o estudo mais detalhado de cada uma das causas dessa distrofia nacional, vamos, neste trabalho, apenas passá-las em revista, apressadamente.

CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

1) — A primeiro e mais importante causa reside, sem dúvida, no conflito entre duas diferentes técnicas de produção. A industrial, de alta produtividade "per capita", em que o emprêgo da máquina faz multiplicar-se dezenas de vezes o esfôrço humano. E a agrícola, lenta e penosa, em que cada um produz na proporção do esfôrço despendido. Numa fábrica de tecidos, por exemplo, um só homem movimenta meia dúzia de teares, com uma produção horária de alto custo. Na lavoura, porém, mesmo empregando-se a máquina, entre o plantio e a colheita, além das incertezas do tempo, está a terra a consumir vários meses no lento trabalho da germinação e crescimento da planta. Embora custe muito menos, ninguém duvida que a produção de um saco de feijão consome uma quantidade de energia humana muito maior do que a de um corte de seda.

2) — Uma fração muito reduzida, menos de 20 por cento talvez, do povo brasileiro participa, direta ou indiretamente, dos benefícios da industrialização. Tomando-se por base as arrecadações do impôsto de consumo, que recai sôbre a produção industrial, verifica-se a seguinte distribuição em 1946:

UNIDADES	Cr$ 1.000	%
São Paulo	3 026 409 —	47,2
Distrito Federal	1 550 988 —	24,2
Demais Unidades	1 832 420 —	28,6
TOTAL	6.409 817	100,0

Mais de 70% da indústria nacional está concentrada no Distrito Federal e em São Paulo. Se ainda excluirmos uma meia dúzia de cidades de Pernambuco, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul o que sobra para o resto do país é, pràticamente, zero. Em relação aos totais do Brasil, as indústrias carioca e paulista fornecem, segundo os últimos dados estatísticos, 66% da produção nacional de bebidas, 68% dos tecidos, 70% dos calçados 75% dos cigarros e outros produtos do fumo, 83% das máquinas e objetos metalúrgicos e 93% dos perfumes e artigos de toucador.

PRODUÇÃO RURAL E BALANÇO COMERCIAL

3 — O total de nossas exportações durante o exercício de 1950, elevou-se a 24.913 milhões de cruzeiros, assim discriminados:

PRODUTOS	Milhões de cruzeiros	%
Matérias primas	5.943 —	23,8
Gêneros Alimentícios	18.676 —	74,7
Manufaturos	294 —	1,5
TOTAL	24.913 —	100,0

Verifica-se, dessa forma, que a produção agrícola e extrativa contribui com mais de 80% do contingente de nossas exportações.

4) — Analisando-se o intercâmbio comercial de cada uma das unidades em relação ao exterior, verifica-se que em tôdas elas se vêm verificando saldos apreciáveis que são anulados pelos "deficits" relativos ao Distrito Federal e mesmo a São Paulo, bastando para isso apenas que se retire de suas' exportações o café e o algodão em rama, por exemplo, que são produtos agrícolas.

Tal desequilíbrio da balança comercial com o exterior, mantido indefinidamente, só encontra compensação através das trocas internas. Tomando-se, por exemplo, os Estados do Amazonas à Bahia, cujo comércio com o exterior se faz independentemente dos portos de Santos e do Rio de Janeiro, verifica-se um saldo de 2 064 milhões de cruzeiros, resultantes das exportações para o exterior, que foi coberto por um "deficit" de 2.107 milhões, na sua balança comercial com os Estados do Sul, especialmente com São Paulo e o Distrito Federal.

5) — Seria o caso de perguntar-se por que razão os Estados do Norte, próximos dos mercados europeu e norte-americano, dispondo de suficientes divisas no exterior, vão importar do Rio e S. Paulo tantos produtos de que têm necessidade? E' que são obrigados a fazê-lo, entre outros motivos, porque assim os obriga o contrôle do câmbio, a lei de licença prévia e o protecionismo alfandegário, coadjuvado pela taxa diferencial do impôsto de consumo. Premido, embora, por um imperativo do interêsse nacional, sacrifica-se, internamente, o fraco em benefício do forte. E' assim que os Estados pobres do Norte contribuem para o enriquecimento e a elevação do nível de vida, nos grandes centros industriais. O intercâmbio dos Estados do Amazonas à Bahia com os demais unidades, apresentou-se, em 1950, da seguinte forma:

ESTADOS DO AMAZONAS À BAHIA

Comércio com as demais Unidades	Valor global Cr$ 1.000	Quantidade Tonelada	Valor unitário Cr$
Exportação . .	7.249.141	1.762.682	4.112
Importação . .	9.356.565	1.104.641	8.470

A diferença do valor unitário entre a exportação e importação resulta da situação privilegiada do Distrito Federal e São Paulo, recebendo dos demais unidades couros, algodão e gêneros alimentícios e enviando-lhes calçados, tecidos e perfumes, por exemplo.

FATORES DE ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

6) — Não é, porém, apenas na troca de matérias primas e gêneros alimentícios por produtos industrializados de alto valor unitário que reside tôda a iniquidade do antagonismo entre os centros industriais e as regiões agropecuárias. O número de intermediários, a elevada margem de lucros privados, o alto custo dos transportes, a pesada carga dos tributos indiretos, a política do contrôle de preços, são, entre outros, fatores que, interferindo entre a produção e o consumo e fazendo aumentar o preço das mercadorias, acabam, no final das contas, por se descarregarem sôbre a eco-

(Continua na pág. seguinte)

APLICAÇÃO DAS RECEITAS DA PREVIDENCIA SOCIAL

REYNALDO S. GONÇALVES
(Professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro)

A falta de conhecimentos elementares de economia ainda ocasiona males sensíveis à solução dos problemas econômicos e sociais do país. Homens publicos, cheios de nobres intenções, lançam projetos grandiosos, mas, via de regra, sem base econômica. Supõem que essa base nada tem de complexo, bastando apenas ou criar um tributo ou retirar de algum fundo já existente os recursos para custeio dos seus planos, quando não apelam para a emissão...

A simples existência de bilhões de cruzeiros em balanços financeiros, no lado da receita, desperta logo a atenção dos leigos.

Uma das grandes vítimas dessa mentalidade generosa, mas primaria e perigosa, é o seguro social. As instituições de previdência social arrecadam anualmente cerca de sete bilhões de cruzeiros ou seja, aproximadamente um terço da receita do Govêrno da República.

Tal receita, por ser enorme, aguça o desejo de retirar da mesma alguns milhões de cruzeiros. Afinal, dizem, que representam dezenas de milhões de cruzeiros numa receita de bilhões?

A tentação dessa volumosa soma financeira já cometeu um pecado econômico: o desvio anual de mais de quarenta milhões de cruzeiros do Seguro Social para fins a ele estranhos. E' o caso do Serviço de Alimentação da Previdência Social, pois este é mantido basicamente pela receita bruta das entidades de seguro social.

Não há dúvida quanto à utilidade do SAPS. Entretanto, a excelência dos fins não justifica o desvio de um centavo sequer do Seguro Social.

Além dessa torneira aberta nas finanças da Previdência Social e do crônico desperdício no seu serviço burocrático, pretende agora operoso parlamentar abrir outra torneira nos cobiçados cofres das entidades previdenciais.

Essa nova torneira a ser aberta é a do projeto de lei n. 472|51 que institui "o fundo especial destinado exclusivamente ao custeio da federalização dos Colégios, das Escolas Normais e Institutos de Educação mantidos atualmente pelos Estados, nas suas capitais e suas cidades de mais de 100.000 habitantes".

Pelo seu artigo 2.º "o fundo especial ora criado será constituído com a contribuição, obrigatória, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões de 4 % sobre as suas receitas brutas anuais".

Com isto o Seguro Social sofrerá mais uma sangria de 280 milhões de cruzeiros anualmente.

Os fins do projeto de lei ora apresentado à Câmara Federal são louváveis, mas o meio de atingi-los é impróprio, absolutamente impróprio.

Já se fez até a tentativa de retirar recursos da Previdência Social para o Instituto Rio Branco.

Só o desconhecimento da função econômica e política do seguro social é capaz de responder por esses pecados financeiros.

O fato do seguro social se realizado por autarquias não importa em libertá-lo das exigências da técnica atuarial. Tal como o seguro das emprêsas privadas, o social depende de cálculos atuariais complexos e di planos técnicos. Esses planos não podem ser deixados à margem ou desobedecidos sem ferir a própria finalidade do seguro.

A arrecadação de grandes somas e a acumulação de reservas pela Previdência Social não significam que ela tenha disponibilidades para consumo no presente. Ela arrecada e acumula reservas para atender a compromissos obrigatórios que se efetivam no decorrer do tempo com o pagamento de novas pensões e aposentadorias.

A receita dos institutos e caixas de seguro social é arrecadada segundo o plano de benefícios previamente calculados em função da massa de contribuições e de outros fatores atuariais.

De um ponto de vista rigoroso a contribuição de previdência só deve ser aplicada no seguro social. Os benefícios da assistência social, isto é, fora da técnica previdencial, devem ser financiados por impostos.

Este é o aspecto técnico. Quanto ao econômico, a perturbação nos benefícios do seguro social provoca fenômenos negativos na economia nacional, tanto na produção como no consumo.

Com efeito, prejudicando-se os benefícios previdenciais de acidentes do trabalho, doença, maternidade, prejudicar-se-á a recuperação do trabalhador, que é fator da produção.

Por outro lado, perturbando-se o volume de pensões e aposentadorias, perturbar-se-á o volume de consumo. As pensões e aposentadorias não constituem apenas medidas de caráter social, humano ou de justiça.

Não se deve dar apenas ao trabalhador aposentado ou à viúva dêste meios de vida por motivos de prêmio ou de piedade, mas em função dos altos interesses da própria economia nacional.

Os trabalhadores aposentados, recebendo o que acumularam nas autarquias de previdência, através de poupança compulsória e segundo planos atuariais, concorrem para a manutenção do nível de consumo, e este por sua vez concorre para a relativa estabilidade do ritmo de crescimento da produção.

Relativamente ao aspecto jurídico, os contribuintes da Previdência Social são segurados e, como tal, têm direito aos benefícios determinados na legislação que regula o seguro social. Se os trabalhadores contribuem compulsoriamente para a formação do financiamento dos benefícios do seguro social, com que fundamento jurídico é possível o desvio de suas contribuições para outros fins?

A contribuição de previdência não é imposto, é prêmio de seguro; tem, legal e atuarialmente, objetivos preestabelecidos e exclusivos.

Sob o ponto de vista politico-social é um crime desfalcar-se a Previdência Social. Se esta, segundo a declaração de técnicos, não estava em condições de suportar atuarialmente a elevação do valor de pensões e aposentadorias, determinada por uma lei de 1950, como justificar a sangria do Seguro Social?

O acertado é, pois, aplicar a receita da Previdência Social exclusivamente no seguro social, de modo a melhorar-se a sorte da massa obreira, que é a mola gigante do trabalho nacional.

O próprio SAPS deve ser reorganizado no sentido da sua completa autonomia financeira, deixando gradativamente de receber contribuição do Seguro Social.

A IMPORTANCIA DO GATT

EDUARDO LOPES RODRIGUES
(Catedrático de Política Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

Com o indisfarçavel intuito de criarem confusão em tôrno do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), que está sendo aplicado, provisoriamente, em virtude da Lei n.º 313, de 30 de julho de 1948, os interessados em eliminar todo e qualquer obstáculo ao enriquecimento fácil, assestaram, logo no início do atual Govêrno, suas baterias contra aquele instrumento de cooperação econômica internacional.

O Govêrno, em cuja clarividência e senso de responsabilidade repousa a única esperança dos consumidores prejudicados por essa ambição desmedida, achou por bem, entretanto, constituir uma comissão interministerial a fim de analisar cuidadòsamente as vantagens e desvantagens que o referido Acôrdo apresenta para a nossa economia, antes de tomar qualquer providência que implique em se retirar o Brasil do mesmo.

O nosso artigo de hoje é uma indeclinável colaboração aos sérios estudos que essa comissão deverá fazer para o cabal desempenho da sua patriótica missão.

Acentuemos, inicialmente, que êsse acôrdo resultou dos esforços daqueles que, atentos aos graves problemas criados pelos ciclos de prosperidade e depressão econômica, buscam o meio de atenuar, na medida do possível, os efeitos de tais desequilíbrios na expansão do intercâmbio internacional.

Não obstante as inúmeras exceções de caráter transitório que o Acôrdo admite, indispensáveis em face das anomalias que caracterizam o comércio internacional na atual conjuntura, os princípios e práticas que êsse instrumento consubstancia, na medida em que forem sendo praticados pelos seus signatários, contribuirão decisivamente para a criação de condições adequadas ao desenvolvimento equilibrado da economia mundial. A amarga experiência das últimas crises políticas e econômicas mostrou, à sociedade, que as práticas desleais ou restritivas, apesar das vantagens momentâneas a favor dos países que as adotaram, posteriormente ocasionaram consideráveis prejuízos a êsses e a todos os outros países, arrastando-os na mesma torrente de infortúnios e sofrimentos sociais que tanto preocupam os estadistas da época em que vivemos. Como consequências dêsses fatos, o volume do comércio internacional, malgrado o extraordinário crescimento da população do mundo, sofreu apreciável baixa entre 1921 e 1925 e após 1929.

O impacto dessa realidade criou infelizmente, a convicção que tais barreiras, nem sempre necessárias mas sempre nocivas, entorpecem as atividades econômicas, tornando impossível a expansão dos negócios e a consecução do pleno emprêgo, tão essenciais ao equilíbrio da economia mundial. E depois que se tornaram possíveis as pesquisas no campo da economia, chegaram os especialistas à conclusão de que o desenvolvimento econômico deve ser ordenado, de maneira que o ritmo da produção se mantenha em sincronismo com a estabilidade de procura dos mercados consumidores. Para que êsse objetivo máximo da política econômica possibilite progresso constante, torna-se imprescindível, contudo, que, além de cooperação leal e eficiente por parte de cada país, haja também nítida compreensão dos problemas envolvidos no complexo das relações econômicas internacionais, uma vez que o elevado grau de interdependência da economia mundial exige imperativamente a conciliação dos interêsses em conflito.

A fim de que a disciplina instituida no Acôrdo Geral possa produzir os efeitos desejados, é preciso que cada país em particular e todos em conjunto cumpram e façam cumprir, decidida e fielmente, os dispositivos em que convieram, por serem as melhores soluções alcançadas no curso das discussões.

O Acôrdo Geral não é um simples enunciado de princípios gerais que devam orientar as relações econômicas internacionais; seus propósitos são mais práticos e objetivos e têm em vista imprimir rumos definidos à política comercial. Por ela obrigam-se os países de maior significação no comércio internacional a não tomar medidas unilaterais que possam prejudicar os demais signatários. Procuram, assim, evitar as consequências nefastas das restrições impostas, especialmente entre 1919 e 1939, sem qualquer processo de consulta, entre os países interessados. Trata-se, portanto, de um instrumento de ação efetiva, cujo fim é a coordenação da política econômica internacional, mediante a obediência a princípios que regulam a prática das medidas consideradas necessárias, em face das circunstâncias, ou em virtude da peculiar estrutura econômica de determinado país, mas que condenam e sujeitam a sanções as restrições injustificáveis e nocivas à harmonia dos interesses que o Acôrdo procura proteger.

Convencidos da necessidade de tais diretrizes, expressaram os signatários do Acôrdo Geral o desejo de mais ampla colaboração internacional, com o fim de ser alcançado melhor padrão de vida, assegurado o pleno emprêgo e garantido um crescente volume de renda real e procura efetiva.

Ao contrário do que, tendenciosamente, se tem afirmado, comparecemos às negociações tarifárias de Genebra e Annecy, apresentando no mínimo o padrão habitual das melhores delegações que mandamos ao estrangeiro defender os nossos interêsses.

Os membros que t i n h a m maior responsabilidade nos trabalhos das delegações enviadas eram especialistas, com grande tirocínio e tradição na matéria. Além disso, alguns dêles acompanharam, desde a elaboração do Acôrdo Geral, não só o que se passava nos países de maior importância econômica, mas também, por fôrça de suas próprias funções nos órgãos intimamente ligados ao assunto, a evolução da nossa economia e suas dificuldades de expansão. Vários dos nossos delegados e assessores são professores de reputação firmada nos domínios da economia.

Essas credenciais daqueles nossos representantes explicam, aliás, o êxito da sua missão, apesar de não terem deixado, no Brasil, uma retaguarda que lhes ministrasse, com oportunidade e eficiência, as instruções de que tanto precisavam, pois nem os órgãos públicos nem as entidades privadas interessadas prestam suficiente colaboração ao Itamarati, para que êste possa responder regularmente às consultas que lhe são formuladas.

Bastam algumas indicações objetivas para ilustrar aquelas considerações.

Não tendo havido, por múltiplas razões, oportunidade para uma revisão geral da nossa Tarifa das Alfândegas, antes de 1947, se viu o Brasil compelido a pleitear perante as Partes Contratantes um prévio reajustamento tarifário.

Sendo objetivo precípuo do Acôrdo Geral a substancial redução dos direitos alfandegários, o pedido do Brasil para fazer êsse reajustamento, ainda que com o propósito de apenas restabelecer o nível da incidência protetora que vigorava em 1934, encontrou sérias resistências. Somente, após longos e penosos discussões com delegados e altas autoridades dos países presentes, notadamente dos Estados Unidos, foi logrado assentimento para a majoração de 40% dos direitos vigentes e que seria aplicada a todos os artigos negociados, com exceção apenas dos de lã, por assim havermos concordado.

Tendo o Congresso Nacional resolvido que o reajustamento, em relação a muitos artigos fosse inferior ao limite estipulado na autorização que obtivera a nossa delegação, a ninguem é lícito deixar de reco-

(Continua na pág. seguinte)

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Revista Brasileira de Economia" — nº 5 — Março de 1951;

"O Observador Econômico e Financeiro" nº 184 — Maio de 1951;

"A Lavoura" — Orgão Oficial da Sociedade Nacional de Agricultura — Março-abril de 1951;

"Balanços Gerais da União" — Relativos ao exercício de 1950 — Ministério da Fazenda — Contadoria Geral da Republica — 2 vols.

"Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" — Orgão da Camara Britanica de Comercio no Brasil — nº 22 — Sem data;

"Boletim Informativo" — Orgão do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo — nºs 85 e 86, de 21 e 28-5-51, respectivamente;

"Revista Paulista de Industria" — Ano I — nº 1 — 1º trimestre de 1951;

"Bolsa de Valores do Rio de

(Continua na pág. seguinte)

"Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira"

A 3a. EDIÇÃO DO LIVRO DE OSORIO NUNES

A "Instrodução ao Estudo da Amazonia Brasileira", de Osorio Nunes, que acaba de aparecer em 3a. edição, é realmente um dos melhores trabalhos de sintese já escritos sobre aquela região. Penetrando em profundidade no assunto, o autor conseguiu retirar dele o essencial, reduzindo-o a formulas lucidas e precisas. Todos os aspectos do complexo problema amazonico foram focalizados numa admiravel visão do conjunto, facultando-se ao leitor um conhecimento geral que demandaria a leitura de varias obras. Para resumir assim todas as faces do problema, Osorio Nunes recorreu a um metodo inteligente, que torna o livro de facilima assimilação. Não pretendeu, porem, apenas vulgarizar, repetindo de maneira diferente o que já foi

(Continua na pág. seguinte)

A IMPORTÂNCIA DO GATT

(Conclusão da pág. anterior)

nhecer que a mesma agiu com absoluto acêrto nesse ponto.

Quanto às negociações pròpriamente ditas, nossas delegações procuraram agir cautelosamente, de modo que as listas de nossas concessões representassem, tanto quanto possível, a defesa dos legítimos interêsses nacionais em harmonia, já se vê, com o princípio da justa equivalência entre as concessões a serem feitas, mutua e vantajosamente, pelos países negociadores.

A orientação seguida teve em vista, portanto, observar os critérios mais objetivos e aconselháveis em tais circunstancias.

Nossa delegação realizou estudos cuidadosos, com base em dados estatísticos, inquéritos, informações e pareceres de assessores técnicos, examinando, em conjunto e em confronto com as listas das ofertas de redução de direitos que nos faziam os outros países, as listas preliminares das nossas ofertas aos mesmos.

Tivemos, sobretudo, a preocupação de excluir do âmbito das negociações, determinados produtos. Esse procedimento foi motivado pela impossibilidade de conhecer a nossa Delegação o grau de produtividade técnica de nossas indústrias, mas contribuiu para reduzir a probabilidade de concessões que as pudesem prejudicar.

Dificilmente será encontrada na lista das nossas concessões uma brecha pela qual possa um produtor nacional, em conseqüencia das negociações, ser prejudicado.

As concessões feitas pelo Brasil apresentam três aspectos: 1) consolidação das taxas existentes, o que representa um aumento de 40 por cento das taxas até então em vigor; 2) reduções inferiores a 40%, o que importa, ao menos, em garantir o nível de taxação anterior às negociações; 3) reduções superiores a 40%, ou sejam, maiores do que o coeficiente de correção utilizado, de modo geral, para reajustamento dos direitos, em virtude da incidência protetora ter sido reduzida pela depreciação monetária.

O exame das nossas concessões revelará, outrossim, que, na maioria dos casos, recaem elas em artigos diretamente ligados ao equipamento industrial do país ou ao suprimento de matérias primas essenciais.

Para que se possa ter uma idéia do alcance das concessões feitas pelo Brasil, em 1947, aos demais países, basta considerar, em primeiro lugar, que as negociações (reduções e consolidação de direitos) abrangeram apenas 38% do valor da nossa importação do ano anterior.

Mas se essa é a verdade, qual será, então, o verdadeiro intuito daqueles que desejam que o Brasil se retire do Acôrdo Geral?

Não será, evidentemente, o que se tem chamado de "desarmamento alfandegário", pois nem 10% dos produtos importados podem comportar taxação protecionista. O Acôrdo Geral não impede, aliás, a reforma da Tarifa das Alfândegas.

Para os iniciados nos mistérios da nossa política comercial só há uma explicação: a eternização da licença prévia, cuja aplicação só é permitida pelo Acordo Geral em casos excepcionais.

Mas o uso do cachimbo faz a boca torta...

Com o restabelecimento do equilíbrio da nossa balança de pagamentos, não poderemos proseguir na utilização da licença prévia como simples instrumento de proteção a certas indústrias, pois tal prática é vedada pelo Acôrdo Geral e pelo Fundo Monetário Internacional.

E' preciso, portanto, destruir êsses dois obstáculos que dificultam ganhos faceis dos especuladores...

"INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA"

(Conclusão da pág. anterior)

dito. Trouxe para o assunto pontos de vista e sugestões pessoais, enriquecendo-o com as contribuições de sociologo, de conhecedor das realidades brasileiras. A recuperação economica da Amazonia, que tanto vem preocupando os nossos governos, é particularmente encarada no livro, através de observações inteligentes e nitidas. Abordando diretamente os fatos, com o senso realista de militante de jornal, e autor, longe de nos dar um trabalho árido, soube fazê-lo com a elegancia e arte de verdadeiro escritor. Obra para o grande publico, os estudiosos, os politicos, quantos se interessam pelos nossos problemas a "Introdução ao Estudo da Amazonia Brasileira" ensinará sempre algo aos que lhe procurarem as paginas densas de conhecimentos, idéas e experiencia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

(Cont. da página anterior)

Janeiro" — nº 63 — março de 1951;

"Boletim de Informações Argentinas" — Publicação mensal do Escritório Comercial do Governo do Brasil — nº 4 — abril de 1951;

"A Situação Econômica e Financeira" — Discurso proferido pelo sr. Daniel de Carvalho na sessão de 24 de abril de 1951, na Camara dos Deputados;

"Divulgação Cooperativista" — Orgão da Divisão de Economia Agricola da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro — nº 17 — Março de 1951;

"Mensario Brasileiro de Contabilidade" — Orgão oficial do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro — nº 406 — Fevereiro de 1951;

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" — nº 700 — 1a. quinzena de maio de 1951.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA E CONGELAMENTO DOS PREÇOS

(Conclusão da pág. anterior)

despesas do Govêrno e municipais; maiores impostos progressivos, impostos extraordinários, empréstimos nacionais, — são as possibilidades que podem ser aproveitadas, conforme a natureza da situação do momento.

Uma vez assegurado o reequilíbrio orçamentário, seguir-se-ão medidas que visem a eliminar a falta de mercadorias, e em conseqüência disso o estabelecimento dos preços em limite razoável.

As medidas a serem postas em execução são as seguintes:

1. — Verificação dos estoques de matérias-primas e dos artigos gêneros de primeira necessidade;

2 — Cálculo prévio da produção futuro;

3 — Economia inteligente de todos os produtos, conjuntamente com um controle absoluto da sua distribuiçao

4 — Providências para aumentar a produção nacional, seja pelo melhor aproveitamento das instalações já existentes, seja por meio de novos empreendimentos de produção em setores incapazes de suprir o consumo desejado;

5 — Congelamento e coordenação dos preços, combinados com um sistema de controle absoluto, realmente capaz de exercer uma fiscalização efetiva;

6 — Congelamento e coordenação dos salários;

7 — Recolhimento do poder aquisitivo supérfluo, por meio de impostos especiais;

8 — Controle absoluto sôbre as exportações e importações, evitando a entrada de mercadorias inúteis ou desnecessárias;

9 — Controle sôbre os empréstimos comerciais e industriais

10 — Propaganda bem organizada para uma maior produção e para restabelecer a confiança na moeda nacional.

Tôdas estas medidas devem ser preparadas metòdicamente, após exame profundo da situação real e dos interdependências. Durante a execução destas providências, aparecerão, naturalmente, centenas de problemas correlatos, sejam técnicos ou de detalhes, os quais deverão ser resolvidos com a máxima circunspecção.

Solucionar o problema do aumento do custo de vida é a tarefa mais difícil para qualquer govêrno, mas não é impossível levá-la a bom têrmo, sendo necessário para isto a cooperação de tôdas as fôrças econômicas nacionais e a boa vontade dos produtores, comerciantes e consumidores.

INCENDIOU AS VESTES

Em estado grave a tresloucada

Antonia Maria da Conceição, de 22 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Fernandes da Cunha, 1.357, em Vigário Geral, na noite de ontem, por ter brigado com o namorado, tentou o suicídio incendiando as vestes, no próprio domicílio. Uma ambulância a removeu para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado gravíssimo, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo.

Morte suspeita de uma mulher

Era viciada em entorpecentes — A autopsia revelará a "causa mortis"

O detetive 180. da RP-43, compareceu, ontem, cerca das 15 horas ao 13º DP, comunicando ao comissário Osvaldo Guimarães, ali de plantão, que no quarto número quatro da Travessa Guedes. 43, onde reside, foi encontrada morta a doméstica Maria José dos Santos ,de 20 anos, solteira. As 11 horas, o amasio de Maria José comunicou a morte da mulher à senhoria, Dona Ieda, dizendo que ia a procura de um médico, para apanhar atestado.

Como não regressasse até às 15 horas, a senhoria, chamou a Radio Patrulha. cientificando-a do fato. O comissário apurou, ainda, que Maria José, era terrivelmente viciad. em entorpecentes o que foi comprovado pelo fato de ter sido encontrado na cama, ao lado do cadaver da mulher, um vidro vazio de ether etilico, ainda fechado, com uma rolha perfurada ao meio.

Em vista das suspeitas que levantaram, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

Minutos depois, o amasio de Maria José, Salustiano José Matoso, apareceu no distrito, com um atestado médico, segundo o qual a mulher morrera em conseqüência de insuficiência cardiaca.

O médico legista, no entanto, negou-se a dispensar o necessário exame cadaverico.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sabados até 12 horas)

AGRESSÕES

A Assistência socorreu ontem as seguintes pessoas vítimas de agressões:

Lourival de Souza Leite, com 37 anos, casado, maritimo, residente a rua Teixeira de Azevedo n. 165, fundos, agredido a punhal por seu cunhado Agostinho de Carvalho. Com um ferimento no torax, produzido por punhad, foi socorrido no Dispensário do Meier e, depois, removido para o Hospital dos Marítimos.

— Evaristo Azevedo Tadeu, de 26 anos, solteiro, operário, morador na rua Marquês de S. Vicente 11. No salão Flamengo à mesma rua foi também agredido a taco. Sofreu um ferimento contuso na região occipto-frontal. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

— Joaquim Gomes, com 40 anos, solteiro, empregado do Holet Glória, residente na rua Marquês de Olinda, 71. Foi vitima de uma pedrada na Avenida Pasteur. Apresentando fratura de uma das pernas foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51.46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend. (Cr$)	Comp (Cr$)
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso uruguaio	8,85 11	8,50 43
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,63 00	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 ..
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 7.
Franco francês	0,05 35	0,05 ..
Escudo	0,65 72	0,63 ..
Florim	4,91 40	4,82 40

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 66
Nova Iorque	18,72
França	0,05 32
Belgica, franco	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 31
Portugal	0,66 77
Suiça	4,34 63
Suécia	3,63 08
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,76 81

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFÉ

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 45.500 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 45.000 de Pernambuco. Saidas 17.000. Existencia 191.027 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.401 fardos, sendo 176 de Pernambuco; 413 de Maceió e 812 de Cabedelo. Saidas 1.947. Existencia 9.974 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	346,00	a 348,00
Seridó, tipo 3	341,00	a 343,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	325,00	a 327,00
Sertões, tipo 5	312,00	a 314,00
Ceará tipo 3	322,00	a 324,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	315,00	a 317,00
Paulista, tipo 5	290,00	a 295,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	1.044	1.300
Farinha (sacos)	6.750	200
Açucar (sacos)	20.250	2.800
Feijão (sacos)	711	850
Banha (caixas)	600	1.000
Charque (fardos)	200	100
Milho (sacos)	250	150
Cebola (vls.)	35	—
Manteiga (quilos)	813	—

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Três civis e um militar acusados do assassínio do vice-consul espanhol

Desaparecido o corpo da outra vítima — Estendem-se a vários Estados as investigações policiais

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Conheceu-se, agora, os nomes dos implicados no massacre de Ingá, em que perdeu a vida o vice-consul espanhol Garcia San Martin, e, possivelmente, o viajante Manoel Dantas. Estão detidos em Campina Grande, Francisco Martins Duarte, comerciante, José Gonzaga Santos, comerciante, o sargento do Exército. Artur Shuawbac do 7º Batalhão de Engenharia todos residentes naquela cidade e mais o motorista Olegario Barbosa dos Santos que dirigia o carro sinistro.

As autoridades até agora não conseguiram elucidar esse intrincado caso, tendo o governador José Américo exigido ao chefe de Policia, completo esclarecimento da trama.

Correm as mais desencontradas versões sôbre o crime, estendendo-se a outros Estados as diligências policiais. O viajante Dantas, que está desaparecido, e que foi acusado pelos demais passageiros do carro de ter morto o vice-consul, residia em Recife, à Travessa São Mateus, nº 51, em Iputinga. A policia, porém, está inclinada a aceitar a hipóteses do viajante ter sido assassinado primeiro e jogado a certa altura da estrada, fazendo-se depois o mesmo com o diplomata espanhol.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Concentração Industrial e Enfraquecimento do Mercado Interno

(Conclusão da pág. anterior)

nomia do interior do país. Como sempre, a corda arrebenta do lado mais fraco. O industrial e o comerciante dos grandes centros, possuindo melhor organização, estão aparelhados para incorporar ao preço das mercadorias tudo o que sôbre êles recaia. O mesmo não acontece com os produtores do interior, não só por falta de organização, como também porque os preços de suas mercadorias são fixados, menos por êles mesmos do que pelos mercados consumidores do país ou do estrangeiro. Por outro lado, os consumidores dos grandes centros, além de representarem uma pequena percentagem da população do país, dispõem ainda de um padrão de vida que, até certo ponto, ajuda-os a se defenderem. E o resto do povo brasileiro, sem defesas e com mais fraco poder aquisitivo é que suporta a carga mais pesada.

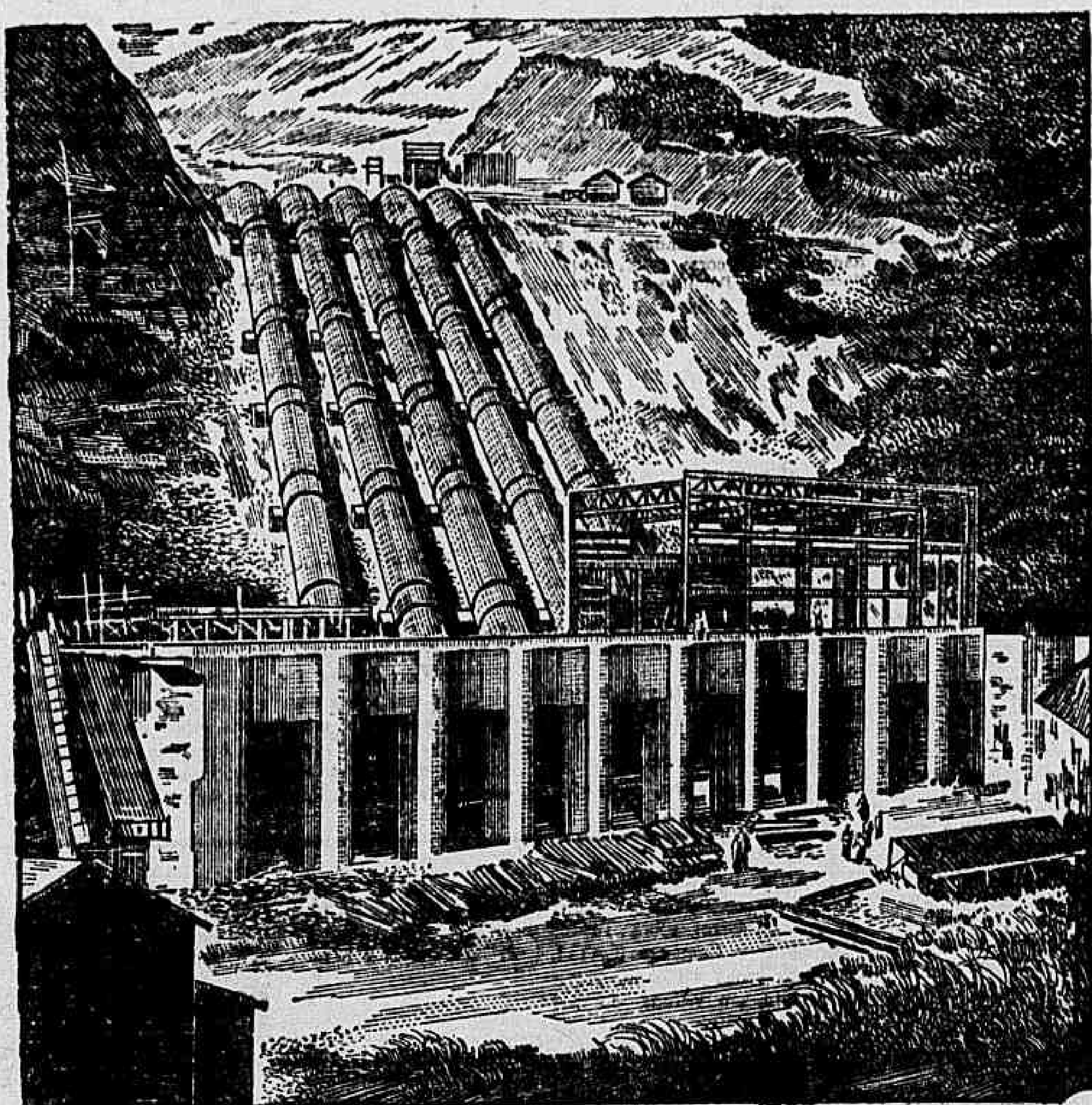
7) — Os diversos fatores enumerados no parágrafo anterior merecem ser estudados em trabalhos especiais. Pretendemos fazê-lo em outras oportunidades, especialmente no que se refere aos efeitos calamitosos da nossa tributação indireta. Os impostos de consumo, vendas e consignações, indústrias e profissões, de licença e numerosos tributos na estrada do nosso progresso. Quanto mais pobre a região, mais implacável descem sôbre ela as garras do fisco. E' o caso, por exemplo, dêsse infeliz e heróico Nordeste, onde o fisco estadual só falta gravar o ar que respira. Mas se assim o não fizessem seus governos teriam que cerrar as portas.

CANALIZAÇÃO DE RECURSOS

8) — Nem tôda a gravidade da situação resulta, porém, do jogo, da balança comercial, com o conjunto daqueles fatores que agravam a sua dignidade. Nossa infraestrutura econômica, financeira e administrativa funciona, sinérgicamente, como uma poderosa bomba de sucção, a canalizar, de forma permanente, recursos e energias do interior para alimentar a vida nas capitais e outros grandes centros urbanos. As organizações privadas, o mercado de titulos, a rêde bancária, os Institutos de Previdência e o aparelho arrecadador da União e dos Estados são as peças dessa bomba gigantesca.

9) — Nas grandes emprêsas, como as Cias. de Seguro, por exemplo, sua rêde de agências ou filiais funciona como as bocas de um grande aspirador, carregando dinheiro de todo o país para consumo e inversão nas sedes de suas matrizes. Efeitos idênticos resultam do lançamento de titulos públicos ou privados no mercado interno. Quando os Governos ou as grandes empresas sediadas no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre ou Recife, lançam no mercado seus titulos, uma certa parte vai ser tomada pelos homens de Mato Grosso, Amazonas, Maranhão, Ceará, etc. São pequenas frações da renda nacional que se deslocam dessas regiões pobres para serem invertidas pelos Governos ou as emprêsas dos Estados mais ricos E quando já se viu um capitalista do Rio de Janeiro ou de São Paulo adquirir apólices do Piauí ou ações de uma indústria que se pretendesse montar no interior da Paraíba?

Deixaremos para um outro trabalho o estudo da correlação de todos êsses fatores de enfraquecimento de nosso mercado interno e das medidas que nos parecem aconselháveis à correção dessa distrofia nacional.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava

Na construção dessa Usina de Recalque, no municipio de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE

LUPAN (L. RIGONI) VENCEU O PAREO INICIAL DE ONTEM

Egregious (E. Castillo), Come On! (J. Graça), Changa (U. Cunha), Fairfax (D. Ferreira), Galarin (A. Portilho), Balancin (A. Portilho), e Milu (L. Leighton), os demais ganhadores da sabatina do Jockey C. Brasileiro

Confirmando o seu favoritismo, Lupan venceu o páreo de abertura da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro, sob a direção fácil de Luis Rigoni.

Egregious, com Emigdio Castillo, Come On!, com Juspiracy Graça, Changa, com Ubirajara Cunha, Fairfax, com Domingos Ferreira, Galarim, com Antonio Portilho, Balancin, tambem com Antonio Portilho, e Milu, com Luiz Leighton, foram os demais ganhadores do programa cumprido.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1º Lupan, L. Rigoni	55
2º El Garboso, E. Castillo	54
3º Crosby, D. Ferreira	54

Não correu: Demonico.
Tempo: 76" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 10 corpos.
Vencedor: Cr$ 13,50.
Dupla: (13) Cr$ 12,00.
Placês: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 373.150,00
Proprietario: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Lupan	16.248	13,50
2 Crosby	1.854	119,00
3 El Gaboso	9.451	23,00
4 Demônico, não correu		
TOTAL	27.553	

DUPLAS

12	2.115	37,00
13	6.513	12,00
23	1.134	69,00
TOTAL	9.762	

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1º Egregions, E. Castillo	56
2º Mister Schuch, L. Rigoni	56
3º Caranahy, P. Tavares	53
4º Impacto, D.P. Silva	53
5º Mutisia, J. Graça	51
6º Tarascon, L. Meszaros	56
7º Noviço, J. Mesquita	56

Não correu: Scarface.
Tempo: 90"4/5.
Diferenças: Pescoço e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 24,00.
Dupla: (23) Cr$ 23,00.
Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ 799.320,00.
Proprietario: Stud Urucum.
Tratador: Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Scarface, não correu		
2 Mutisia	2.886	133,00
3 Caranahy	7.365	52,00
4 Egregious	15.978	24,00
5 Mister Schuch	11.536	33,00
6 Impacto	4.232	91,00
7 Tarascon	2.972	120,00
8 Noviço	3.102	124,00
TOTAL	48.071	

DUPLAS

12	1.789	118,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	611	519,00
[illegible]	3.011	70,00
[illegible]	9.117	25,00
[illegible]	3.727	51,00
[illegible]	2.465	80,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	619	[illegible]
TOTAL	28.349	

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1º Come On!, J. Graça	51
2º Mahon, L. Rigoni	[illegible]
3º [illegible], C. Moreno	[illegible]
4º Contrabanda, G. Costa	[illegible]
5º [illegible], J. Mesquita	[illegible]
6º [illegible], E. Silva	[illegible]
7º [illegible], U. Cunha	[illegible]
8º [illegible], W. Meirelles	[illegible]

Não correram: [illegible] e Leblon.
Tempo: 104" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ [illegible].
Dupla: (11) Cr$ [illegible].
Placês Cr$ 25,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo Cr$ 1.[illegible]
Proprietario: Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador: Cláudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Mahon	[illegible]	16,50
2 Come On!	[illegible]	[illegible]
3 Contrabanda	[illegible]	[illegible]
4 [illegible]	917	509,00
5 [illegible]	5.183	[illegible]
6 [illegible], não correu.		
7 [illegible]	6.405	84,00
8 Leblon, não correu.		
9 [illegible]	4.572	118,00
TOTAL	[illegible]	

DUPLAS

11	4.653	64,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	527	900,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	194	1.526,00
TOTAL	37.009	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
1.º Changa, U. Cunha	[illegible]
2.º Hiléia, O. Macedo	[illegible]
3.º Catira, L. Rigoni	[illegible]
4.º Rivera, L. Rigoni	[illegible]
5.º Dança, G. Costa	[illegible]
6.º Chacota, J. Mesquita	[illegible]

Tempo: 104"4/5.
Diferença: Pescoço e 2 corpos.
Vencedor: Crs 33,00.
Dupla: (23) Cr$ 56,00.
Placês: Cr$ 21,0 0e Cr$ 28,00.
Movimento do pareo: Cr$ 952.500,00.
Proprietário: E. G. Bastos.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Rivera	18.331	25,00
2 Changa	14.285	33,00
3 Catira	3.940	120,00
4 Hiléia	14.983	31,00
5 Dança	4.767	99,00
6 Chacota	2.609	181,00
TOTAL	58.935	

DUPLAS

12	8.623	31,50
13	8.263	33,00
14	4.433	61,00
23	4.691	53,00
24	2.997	91,00
33	1.692	161,00
34	2.815	97,00
44	493	552,00
TOTAL	34.007	

5. PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks
1.º Fairfax, D. Ferreira	53
2.º Elan, C. Moreno	54
3.º Arroz Amargo, O. Macedo	54
4.º Califa, E. Castillo	54
5.º Winter King, L. Diaz	49
6.º Lohengrin, S. Machado	49
7.º Cabo Frio, L. Rigoni	55

Não correu: Botinccelli.
Tempo: 103"1/5.
Diferenças: 1 e meio corpo e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 62,00.
Dupla: (13) Cr$ 37,00.
Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.258.720,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Elan	23.557	36,00
2 Lohengrin	4.568	134,50
3 Winter King	15.854	39,00
4 Boticelli	N/C	
5 Fairfax	9.892	63,00
6 Califa	8.115	76,00
7 Arroz Amargo — Cabo Frio	15.120	41,00
TOTAL	77.150	

DUPLAS

11	2.067	62,00
12	7.116	47,00
13	5.872	57,00
14	7.683	43,50
23	5.057	66,00
24	4.713	71,00
33	1.765	189,05
34	4.962	67,00
44	2.594	129,00
TOTAL	41.839	

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks
1.º Galarin, A. Portilho	51
2.º Denbill, L. Rigoni	50
3.º Darling, U. Cunha	49
4.º Strong, D. Ferreira	50
5.º Lingote, J. Graça	51
6.º Popova, B. Ribeiro	52
7.º Onze, A. Brito	50
8.º Helicon, C. Callieri	55
9.º Parker, A. Figueiredo	53
10.º Xiriscal, O. Coutinho	53
11.º Borrachudo, A. Ribas	50

Tempo: 84"4/5.
Diferenças: 5 e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 49,00.
Dupla: (34) Cr$ 93,00.
Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.304.720,00.
Proprietário: Stud América.
Tratador: Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Darling	14.247	43,00
2 Lingote	10.316	59,00
3 Strong	5.841	105,00
4 Xiriscal	3.745	163,50
5 Popova	10.493	59,00
6 Hélicon	4.328	141,00
7 Galarin	12.565	49,00
8 Parker	533	1.149,00
9 Denbill	10.090	61,00
10 Borrachudo	3.763	163,00
11 Onze	623	983,00
TOTAL	76.543	

DUPLAS

11	3.323	104,50
12	6.729	52,00
14	7.225	48,00
22	2.128	163,00
23	6.429	54,00
24	3.914	89,00
33	1.934	179,50
34	3.747	93,00
44	1.757	193,00
TOTAL	43.411	

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Balancin, A. Portilho	56
2.º N. Maria, R. Martins	47
3.º H. Prince, J. Mesquita	53
4.º Kanthaca, A. Brito	50
5.º Abeilion, B. Ribeiro	51
6.º Arroz Doce, C. Moreno	52
7.º Guanumbi, J. Tinoco	50
8.º Dulipé, C. Callieri	51
9.º C. Prisca, W. Meirelles	55
10.º Halcon, N. Motta	54

Não correu: Imbu.
Tempo: 92".
Diferenças: 2 e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 20,00.
Dupla: (14) Cr$ 48,50.
Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.399.690,00.
Proprietário: Stud América.
Tratador: Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Balancin	32.312	20,00
2 H. Prince	9.948	66,00
3 Dulipé	3.597	183,00
4 Halcon	1.867	353,00
5 Chico Prisca	714	922,50
6 Arroz Doce	9.743	68,00
7 Kanthaka	12.797	61,00
8 Imbû	N/C	
9 Negra Maria	4.464	147,50
10 Abeilon	5.794	114,00
11 Guanumbi	1.104	596,00
TOTAL	82.340	

DUPLAS

11	5.535	70,00
12	5.350	72,00
13	16.370	24,00
14	8.006	48,50
22	533	703,00
23	2.729	142,00
24	1.182	320,00

(Conclui na pág. seguinte)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas Indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Fair Lady — Fulvia — Normalista
Irisado — Grillon — Demônico
Romano — Manimbé — Majestic
Ópio — Accordeon — Oraci
Magali — Tirolesa — Loretta
Espadana — Nadja — Flor do Sol
Sans Route — La Coruna — Laturno
Tocantins — Galeão — Senta Pua

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
1.º Páreo	7	1.º Páreo	44	1.º Páreo	7
3.º Páreo	6	2.º Páreo	12	2.º Páreo	1
5.º Páreo	3	3.º Páreo	34	3.º Páreo	6
6.º Páreo	3	5.º Páreo	23	4.º Páreo	7
8.º Páreo	10	6.º Páreo	24	6.º Páreo	3
				7.º Páreo	1
				8.º Páreo	10
(invertidas em três e no duro)		(invertidas em três e no duro)		(no duro)	

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13,00 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Radimbá
2.º PAREO — Prosper
4.º PAREO — Avante
6.º PAREO — Amaragi
7.º PAREO — Eagle Pass
8.º PAREO — Elasal e Ornato

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO 113 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

PISTAS PARA HOJE

A reunião de hoje será realizada, na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", (5.º páreo) e, do "Handicap Especial" (7.º páreo), que serão corridos, na pista de grama.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 3 — 1 — 10

DUPLO: 3—7 1—6 4—10

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	1	3
3	6	4
7	8	10

DUPLO (combinado)

3(	1(	10(
(1	(6	(3
(7	(8	(4

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
16 ganhadores com pontos — RATEIO: Cr$ 4.420,00

CONCURSO DUPLO
5 ganhadores com 11 pontos — RATEIO: Cr$ 9.135,00

BETTING JOCKEY CLUB
7 ganhadores (comb. 7-1-3) — RATEIO: Cr$ 1.560,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES
67 ganhadores (comb. 7-1-3) — RATEIO: Cr$ 1.021,00

BETTING ITAMARATY DUPLO
9 ganhadores (comb. 7-9 1-9 e 3-1) — RATEIO: — Cr$ 43.590,00

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Tintureira	D. Ferreira	56	4.º/ 6 p. Lenca	7-4	1.400	90 3/5	AE	2-C	Melhorou algo	Rio Tinto e Arapayma	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
2 Lobélia	L. Mezaros	56	7.º/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4/5	AE	2 1/2-P	Pode surpreender	Albatroz e Cortezinha	4 F. A.	São Paulo	Stud Lobelia	Jorge W. Vianna
2—3 Inspiração	O. Fernandes	56	8.º/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4/5	AE	2 1/2-P	Anda bem	Sargento e Taub	4 F. A.	São Paulo	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
4 Radimba	Não corre	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Radioso e Macumba	4 F. C.	R. G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
3—5 Normalista	J. Portilho	56	5.º/ 6 p. Boticcelli	29-4	1.600	100"	GM	5-3	Adversária de respeito	Léxico e Margot	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Savoy	Cornélio Ferreira
6 Lampeira	E. Silva	56	10.º/13 p. Ituano	20-5	1.200	75 4/5	AE	2 1/2-P	Bom azar	Six Avril e Sairé	4 F. C.	São Paulo	Stud Atet	J. Nascimento
4—7 Fulvia	L. Rigoni	56	1.º/ 6 p. Viscondessa	12-5	1.500	96"	AL	4-1/2	Pode repetir	Maritein e La Conga	4 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
" Fair Lady	L. Dias	56	1.º/ 9 p. Mutisia	3-6	1.300	84"	AP	4-2	Levam na certa	Maritain e Jamundá	4 F. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR LADY — FULVIA — NORMALISTA — PONTA 7 — DUPLA 44

SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Irisado	E. Silva	54	2.º/ 6 p. El Greco	27-5	1.400	86"	GL	P-1 1/2	É a fôrça do páreo	W. Street e Dalina	2 M. C.	São Paulo	St. V. e Preto	H. de Souza
2—2 Grillon	U. Cunha	54	4.º/ 6 p. Nyzar	15-4	1.200	76"	GE	1-C	Melhorou bastante	Caaimbé e Sibéria	2 M. C.	São Paulo	St. B. Esperança	C. Pereira
3—3 Eônio	J. Mesquita	54	3.º/ 4 p. Bogó	3-6	1.400	89"	AP	1 1/2-V	Pode surpreender	Cumelén e Westfalia	2 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó
4 Demônico	L. Rigoni	54	2.º/ 6 p. El Garboso	2-6	1.200	77 2/5	AP	4-3	Levam muita fé	S. Rookh e Acutytuba	2 M. C.	São Paulo	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
4—5 Prosper	Não corre	54	7.º/ 7 p. Duc d'Anjou	24-5	1.200	78 2/5	AL	P-4	Não corre	K. Salmon e Miraculous	2 M. T.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
6 Fair Black	B. Ribeiro	54	4.º/ 7 p. Duc d'Anjou	24-5	1.200	78 2/5	AL	P-4	Bom azar	Fairbland e Abela	2 M. C.	Paraná	Stud Capichaba	Justo Perez

NOSSAS INDICAÇÕES: IRISADO — GRILLON — DEMONICO — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Majestic	O. Ulloa	57	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com grande chance	Bosphore e Brazeira	3 M. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
2—2 Gambrinus	L. Dias	55	3.º/ 3 p. Maki	19-3	1.800	113"	AL	V-V	Anda bem	Sunset e Nubecilla	3 M. C.	São Paulo	M. C. Silveira	Jorge Morgado
3—3 Manimbé	J. Mesquita	55	12.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	É francamente de areia	Ever Ready e Ursula	3 M. C.	São Paulo	Stud Vice Rey	Pedro G. Filho
4 Sketch	J. Tinoco	51	8.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	Corre mais na grama	Duplicate e Ijaí	3 M. C.	M. Gerais	N. M. Carvalho	Mariano Sales
4—5 Phillidor	D. Ferreira	55	1.º/ 7 p. Bananal	22-4	1.600	103"	AE	1/2-1/2	Pode ganhar novamente	Corcado e Blenhemia	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
6 Romano	U. Cunha	51	8.º/ 9 p. Honolulu	11-3	1.500	91 1/5	GL	F-F	Levam na certa	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mario de Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: ROMANO — MANIMBE' — MAJESTIC — PONTA 6 DUPLA 34

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Accordeon	F. Irigoyen	55	2.º/ 8 p. Guambi	3-6	1.500	96 2/5	AP	P-3	É o favorito do páreo	H. Moon e Achray	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Avante	Não corre	55	7.º/ 8 p. Guambi	3-6	1.500	96 2/5	AP	P-3	Não corre	Timbó e Zaragata	3 M. A.	M. Grosso	E. P. Martins	J. Canales
2—3 Oraci	C. Moreno	55	3.º/ 8 p. Guambi	3-6	1.500	96 2/5	AP	P-3	Vai correr melhor agora	King Salmon e Catalpa	3 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
4 Gay Fox	L. Dias	55	1.º/ 9 p. Tocantins	28-4	1.400	92 4/5	AM	3 4-P	Pode repetir	Romney e Mussuá	3 M. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
3—5 Merroquino	J. Mesquita	55	6.º/ 6 p. Manimbé	22-10	1.300	82 4/5	AP	3-P	Volta bem preparado	Funny Boy e Homeland	3 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
6 Murmurio	O. Ulloa	55	7.º/ 7 p. Kurdo	16-7	1.300	78 4/5	GL	1/2-4	Levam muita fé	Formasterus e Merobi	3 M. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
4—7 Dingo	L. Rigoni	55	3.º/ 6 p. Gentil	12-5	1.400	89 3/5	AL	1-C	Anda bem	W. Garden e Canta	3 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
" Ópio	U. Cunha	55	1.º/10 p. Good Sport	18-3	1.000	63"	GL	2 1/2-C	Deve ganhar novamente	Tallboy e Dainca	3 M. C.	R. G. Sul	Idem	Julio Carrapito

NOSSAS INDICAÇÕES: ÓPIO — ACORDEON — ORACI — PONTA 7 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL — As 15,05 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III).

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Queijido	G. Costa	58	3.º/10 p. Jocosa	6-5	3.000	186"	GL	2-3	Pode ganhar	Meadow e Querendona	4 M. A.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
2—2 Tirolesa	D. Ferreira	55	1.º/ 5 p. Loretta	24-9	2.400	155"	GP	8-1/2	Reaparece em boas condições	Fox Cub e Tela	5 F. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
" Loretta	F. Irigoyen	52	2.º/ 8 p. Globo	13-5	1.600	96 1/5	GL	1 1/2-1	Ótimo refôrço	H. Moon e Louisianta	5 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
3—3 Magali	E. Castillo	51	1.º/ 8 p. Honolulu	20-5	1.800	114 4/5	GP	1 1/2-P	Está correndo muito	Albacea e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário de Almeida
" Fairplay	C. Moreno	51	3.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Vai ganhar a companheira	H. Moon e Fairy Song	3 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — TIROLESA — LORETTA — PONTA 3 — DUPLA 23

(BETTING) — SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Flor do Sol	I. Pinheiro	54	4.º/ 5 p. Curragh	26-5	1.400	84 3/5	AL	4-4	Melhorou algo	Helium e Ultima	2 F. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Filho
2 Distinguée	L. Rigoni	54	6.º/ 7 p. Curragh	1-5	1.000	60 4/5	GM	2-1 1/2	Levam fé	Preludio e Elite	2 F. A.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário de Almeida
2—3 Espadana	D. Ferreira	54	2.º/ 6 p. Hidalga	2-6	1.400	90"	AP	1 1/2-V	Não corre	Coromyth e Asuva	2 F. T. R.	Paraná	A. Mourão	Roberto Morgado
4 Amaragi	Não corre	54	6.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2	Vai estrear com chance	Sea Bequest e Pesarosa	2 F. C.	R. G. Sul	Mario Bottino	Darcy Cassas
3—5 Helloween	L. Dias	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Black Toni e Janes	2 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
6 Miss Judy	J. Mesquita	54	7.º/ 7 p. Fair Baby	21-4	1.200	77"	GP	2 1/2-C	Está bem preparada	Corregidor e Judy Mar	2 F. C.	D. Federal	J. B. Padilha	Waldemar Costa
4—7 Nadja	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Formasterus e Cervelia	2 F. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
8 Little Baby	U. Cunha	54	4.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2		W. Note e A. Maud	2 F. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: ESPADANA — NADJA — FLOR DO SOL — PONTA 3 — DUPLA 24

(BETTING) — SÉTIMO PAREO — CONDE DA ESTRELLA (Handicap Especial) — As 16,20 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Presteza	O. Macedo	55	1.º/ 5 p. Laurina	27-5	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Ganhou fácil na estréia	Mazarino e Prestancia	3 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sans Route	L. Rigoni	55	2.º/ 8 p. Magali	20-5	1.800	114 4/5	GP	1 1/2-P	Levam na certa	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
" Kurdo	O. Macedo	52	11.º/11 p. Mondel	20-5	1.600	101 4/5	AE	1 1/2-3/4	Bom refôrço	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Rifle	A. Ribas	58	5.º/ 7 p. Chenille	27-5	3.000	186 2/5	GL	P-5	Melhorou algo	Covenant e Regencia	4 M. C.	Argentina	A. Loss Tedesco	Darcy Cassas
3 Mônaco	J. Mesquita	55	6.º/ 7 p. Four Bills	3-6	1.000	60 1/5	GP	4-1	Pode surpreender	Loaningdale e Moira	4 M. C.	Uruguai	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
4 Blue Dream	R. Freitas F.º	50	8.º/ 9 p. R. Novarro	26-5	1.500	93 3/5	AL	2-V	Não acreditamos	Precipitation e B. Lotus	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
3—5 Eagle Pass	Não corre	50	6.º/ 6 p. Lover's Moon	13-5	1.000	58 4/5	GL	2-V	Não corre	B. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
6 La Coruña	E. Castillo	52	2.º/ 5 p. Tuyubero	21-4	1.600	100 2/5	AM	C-1	Adversária de respeito	P. l'Eveque e Zamora	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário de Almeida
" Bozambo	U. Cunha	48	6.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1/2-1	Vai ajudar a companheira	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Idem
7 Romon Novarro	C. Moreno	52	1.º/ 9 p. Irresistivel	26-5	1.500	93 3/5	AL	2-V	Anda bem	Albatros e Prateada	3 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
8 Laturno	G. Costa	58	7.º/ 7 p. Chenille	27-5	3.000	186 2/5	GL	P-5	É uma das fôrças do páreo	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Levy Ferreira
" Master Bob	J. Tinoco	50	4.º/ 6 p. V. Dearth	3-6	1.500	94 1/5	AP	1-5	Corre bem com o Tinoco	P. l'Eveque e Miss Tips	3 M. T.	Argentina	Oswaldo Aranha	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SANS ROUTE — LA CORUNA — LATURNO — PONTA 1 — DU PLA 13

(BETTING) — OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Últimas atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Cangapé	C. Moreno	55	3.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	É francamente da grama	Sea Bequest e De Linea	3 M. C.	R. G. Sul	M. Lopes Pinto	Israel R. Silva
2 Senta a Pua	O. Castro	55	9.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Melhorou bastante	Valerian e Mensageira	3 M. C.	São Paulo	St. D. Semeraro	F. P. Schneider
3 Indolente	B. Ribeiro	55	8.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Não gostamos	Foxchase e Indolma	3 M. C.	São Paulo	B. V. Santos	O. N. Motta
2—4 Galeão	L. Diaz	55	3.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Na areia é adversário	Black Toni e Fenicia	3 M. T.	São Paulo	A. Castilho	Jorge Morgado
5 Gladio	x x x	55	5.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Não nos agrada	Hidalgo e Solterona	3 M. A.	São Paulo	Ernesto Piccolo	O. Feijó
" Oscar	J. Tinoco	55	8.º/12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM	2-5	Só como surpresa	Valerian e Ballathie	3 M. C.	São Paulo	Stud Ipanema	Idem
3—6 Cataguá	I. Pinheiro	55	2.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Vem de bom segundo	Madariaga e Qualidade	3 M. C.	M. Gerais	Dario Almeida	Estevam P. Filho
7 Monterrey	J. Portilho	55	7.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Não acreditamos	R. Dancer e Impetus II	3 M. C.	São Paulo	St. L. Maria	G. Rodrigues
8 Paris	A. Ribas	55	8.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Nada deve pretender	Duplicate e Alcatéa	3 M. C.	M. Gerais	Luis H. Neto	Waldemar Costa
9 Farolêda	W. Andrade	53	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Farolito e Miss Toledo	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Globo	O. de Andrade
4—10 Tocantins	L. Rigoni	55	4.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Deve ganhar agora	Miragaio e Oitava	3 M. C.	R. G. Sul	M. Soares-Jabour	Mário de Almeida
" Elasal	Não corre	55	5.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Não corre	Alibi e Salanie	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem
" Indiscreto	O. Ulloa	55	6.º/ 8 p. Madrigal	20-5	1.600	103 2/5	AE	P-5	Prefere a grama	Felicitation e In Luck	3 M. C.	São Paulo	Idem	Celestino Gomez
" Ornato	J. Mesquita	55	7.º/11 p. Soberano	27-5	1.300	80 4/5	GL	C-3	Não corre	R. Dancer e Mrs. Miniver	3 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TOCANTINS — GALEÃO — SENTA A PUA — PONTA 10 DUP LA 24

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PROMOÇÃO DE OFICIAIS POR ANTIGUIDADE

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos promovendo, ao posto de tenente-coronel, o major aviador, Gilberto da Cunha Meneses e o major intendente João Batista Corrêa de Abreu; ao posto de capitães, os primeiros tenentes aviadores Heber de Oliveira Moura e Gabriel Ataide; e o 1.º tenente IO Eraldo de Oliveira Montenegro, todos por antiguidade.

MEDALHA PARA BRIGADEIRO

Foi concedido a medalha da "Campanha no Atlântico Sul" ao brigadeiro do Ar reformado, Fernando Victor do Amaral Savaget.

NOMEAÇÕES

Vem de ser nomeados para as funções de diretor da Fábrica do Galeão, o ten. cel. av. engenheiro Renato Augusto Rodrigues; para as funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza, o cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice e, para a direção do Parque de Aeronáutica de Belém, o maj av. José Carlos de Miranda Corrêa.

EXONERAÇÕES

Foram exonerados o ten. cel. av. engenheiro, Ewerton Fritisch, e o cel. av. engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho, respectivamente, de diretor do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, e, diretor da Fábrica do Galeão.

COMPAREÇAM À D. P.-2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), do Ministério da Aeronáutica os 1.ºs sargentos da reserva Carmine Antonio Gaeta e reformado Belmiro da Silva Melo; 2.ºs sargentos reformados, Acir Miguel Pereira da Silva e Antonio de Jesus Sarmanho; 3.ºs sargentos da reserva Clayton Luiz Prado e Ciro Rodrigues de Campos; cabo da reserva Edgard de Lemos Camargo e os soldados da reserva Daniel Francisco Coelho e Azor Giglioti.

POSSE DE COMANDANTE

Terá lugar, amanhã, às 17 horas, no Gabinete do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a cerimônia de posse do cel. av. Nelson Freire Lavanère Vanderlei, no cargo de comandante do Transporte Aéreo, novo orgão da Fôrça Aérea Brasileira, criado por decreto de 5 do corrente.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de major, o capitão Geraldo Massolo e ao posto de capitães os primeiros tenentes farmacêuticos, Carlos Mario de Lacerda Cruz Machado, Elmo Ferreira do Amaral e Sebastião Paiva e, por merecimento, foi promovido ao posto de major o capitão farmacêutico Adauto Rodrigues Costa.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA COMO OFICIAIS

Foram transferidos para a reserva remunerada, nos postos de 2.ºs tenentes os 1.ºs sargentos Manoel Francisco Guilherme, Soriaro Bastos de Oliveira, e o suboficial Cesar Ribeiro.

PROMOÇÕES DE REFORMADOS

Na situação de reformados foram promovidos ao posto de segundo tenente o suboficial Genésio Cunha; à graduação de 1.º sargento o 2.º Audamar Camera de Oliveira; à graduação de 3.º sargento, os cabos Francisco de Souza e Roderval da Rocha Farias; à graduação de cabo o soldado de 1.ª classe Ivo de Abreu; à graduação de soldado de 1.ª classe o de 2.ª classe Armando Fernandes Abrantes e à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Leopoldo Maciel dos Santos Filho.

Trata-se apenas de falsa noticia alarmante, lançada com o viso de criar ambiente para exploração por parte de elementos interessados em promover descontentamento no seio do operariado naval.

A intervenção da Associação Profissional dos Trabalhadores no Arsenal de Marinha carece de sentido, não só por tratar-se de entidade despida de qualquer autoridade, como porque versando o assunto sobre um caso forjado, fica evidente o seu desejo de apresentar-se como patrono de sua causa em assunto, felizmente, inexistente.

Ajuda militar à Iugoslávia

WASHINGTON, 9 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou hoje que se estão trocando planos para facilitar a ajuda militar a Iugoslavia, como possível colaboradora na defesa da Europa. Funcionários do Departamento declararam que o coronel general Koca Popovic, chefe do estado maior do Exercito iugoslavo, encontra-se nos Estados Unidos desde 15 de maio, para tratar sobre os planos referidos. Um porta-voz do Departamento declarou: "varios representantes do Departamento de Defesa celebraram discussões de carater exploratório com o general Popovic, a fim de determinar o carater e alcance do equipamento que possa desejar o governo iugoslavo".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 13 às 18 horas

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CERIMÔNIA DE JURAMENTO À BANDEIRA PELOS ALUNOS DO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL — VIAGEM DE INSTRUÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE — VAI À BELEM DO PARA O ALMIRANTE BRAZ VELOSO

Amanhã, dia em que se comemora o 86º aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, será realizada, na Escola Naval, a cerimônia do Juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio, matriculados no corrente ano.

A cerimônia será presidida pelo presidente da República, a ela comparecendo altas autoridades civis e militares e convidados.

O programa será o seguinte:

a) Às 11 horas, chegada do presidente da República; b) Revista do Batalhão Escolar; c) Leitura, pelo ajudante de ordens do diretor da Escola Naval, da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada; d) Juramento à Bandeira pêlos aspirantes do Curso Previo, nos seguintes termos:

"Incorporando-me à Marinha Brasileira, prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, respeitar os superiores hierárquicos, tratar com apreço os irmãos de armas e com bondade os subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, com sacrifício da propria vida".

e) O Batalhão Escolar e o Curso Prévio cantarão o Hino Nacional, acompanhados pela banda de música; f) Leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola Naval; g) Desfile em continência à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio; h) O diretor da Escola Naval fará a entrega das "Estrelas de Ouro" aos chefes de classe de 1951, primeiros alunos das turmas:

4º ano — Hugo Stoffel; 3º ano — Mario Cesar Flores; 2º ano — Aloysio Ferreira dos Santos; 2º ano Intedente Naval — Joz Andrade; 2º ano Fuzileiro Naval — José Mattos Cortês; 1º ano — Luiz Joaquim Campos Alhanati; 1º ano Intendente Naval — Helio Henrique da Silva.

i) O Batalhão Escolar e o Curso Prévio cantarão o "Hino da Escola Naval"; j) Desfile do Batalhão Escolar em continência ao presidente da República; 4. Terminada a cerimônia, com a retirada do presidente da República, os convidados poderão visitar a Escola.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Atendendo à solicitação do diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi cedido o navio-escola "Guanabara" para uma viagem de instrução com alunos daquela Escola.

A partida do navio deverá se verificar entre 10 e 15 do corrente mês, escalando em Salvador, Vitoria e Santos.

Deverão ser aproveitadas todas as oportunidades favoráveis para navegar a pano.

VAI A BELEM DO PARÁ O ALMIRANTE BRAZ VELLOZO

Convidado pelo prefeito da cidade de Belém, dr. Lopo Alvarez de Castro, seguiu para a capital paraense o vice-almirante Braz Vellozo, diretor geral de Comunicações da Marinha, a fim de assistir naquela cidade às comemorações de 11 de junho.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Corpo da Armada: ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Oscar Lopes Fabião e, por antiguidade, o capitão de corveta Paulo de Oliveira; ao posto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu, a partir de 28 de abril de 1951, data de sua graduação; ao posto de capitão de corveta por merecimento na quota de antiguidade, o capitão de corveta graduado Sylvio da Fontoura Rangel Filho, a partir de 21 de maio de 1951, data da sua graduação; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Paulo Ribeiro Jardim e, por antiguidade, o capitão tenente Viterbo Tasso de Moraes Passos; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, o capitão tenente graduado Luiz Felippe Menezes de Magalhães, a partir de 21 de maio de 1951, data da sua graduação; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Antonio Martins Fontes, José Freire de Carvalho, Dolmar Fernandes Natario e Frederico Ribeiro Bomtempo; ao posto de capitão tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Nelson de Oliveira.

GRADUAÇOE NO CORPO DA ARMADA

Foram graduados no posto de capitão de fragata o capitão de corveta Alvaro da Natividade Fidalgo; no posto de capitão de corveta o capitão tenente Walter da Silva Valente e no posto de capitão tenente o 1º tenente Vicente Conte.

HORARIO DE AMANHA

Em homenagem à batalha naval do Riachuelo, o ministro determinou que, o expediente amanhã, será de 9 às 12 horas, isto é, regimen de sabado.

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

A propósito do boato publicado por alguns órgãos da Imprensa desta Capital, de que 2.000 servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro seriam dispensados, o Gabinete do Ministro da Marinha comunica-nos ser inteiramente sem fundamento qualquer noticia a respeito.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel. 22-6093 — Res. 48-3083

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

O GOVÊRNO DA CIDADE

TERMINA DIA 15 O PRAZO PARA PAGAMENTO DO PREDIAL E TERRITORIAL DO LOTE 2 — FIXADO O HORÁRIO DO "SETOR DE RECLAMAÇÕES" NO PALACIO GUANABARA — PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO E DE EMPRÉSTIMOS — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS

Na próxima sexta-feira, dia 15, termina o prazo para o pagamento dos impostos predial e territorial do Lote 2, com o desconto de 5%. As guias dos imoveis e terrenos dos logradouros concluidos no Lote 2, foram distribuidos, já pelo Correio e, os que não receberam devem procurá-las, com urgência à rua S. Luzia, 11, pois, a falta da entrega não isenta de qualquer prejuizo.

De posse das guias, os interessados poderão apresentá-las em qualquer dos D. A., efetuando o respectivo pagamento.

COMEÇARA DIA 20

O pagamento do mês corrente de junho, aos servidores municipais, será feito a partir do proximo dia 20, nos próprios locais de serviços, aos integrantes dos nucleos do Lote 1.

TERA HORARIO O "SETOR DE RECLAMAÇOES"

Já se encontra em funcionamento no palácio Guanabara, o "Setor de Reclamações", subordinado diretamente ao gabinete do Prefeito. O referido setor destina-se a atender reclamações contra serviços da Prefeitura, orientando os interessados e promovendo as diligências necessarias à pronta solução dos casos. O horário para atendimento ao público, será das 15 às 18 horas e aos sábados das 10 às 11 horas.

FACILIDADES NAS VENDAS DOS "PRATOS REGIONAIS" NOS FESTEJOS JUNINOS

Nos festejos de São João e São Pedro, a Prefeitura pretende estimular a venda de pratos regionais, doces, frutas e outras guloseimas nas ruas e praças do Rio. O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Secretaria do Interior, está convocando o comparecimento àquela repartição, no edifício dos Resseguros, das empresas ou interessados, em condições de servir em locais que oportunamente serão revelados, refrigerantes, melado, rapadura, "beijus", "cus-cus", etc. Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Turismo, segunda e terça-feira, das 15 horas em diante.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Maria Regina P. Carneiro de Miranda Medina para o Serviço de Planejamento; Rifio de Carvalho, Mário Cardoso Durão para a Secretaria do Interior; Felissimo Simeão de Freitas para o Departamento de Assistência ao Servidor; Maria de Nazaré da Gama e Abreu para a Secretaria de Saúde, Itabildo Peixoto para a Secretaria de Saúde; Léa Garcy Prado para o Departamento de Pessoal; Maria Bonfim para o Departamento de Assistência ao Servidor; Afonso Gomes da Silveira Filho para a Secretaria de Viação; Durval Pinto de Souza para a Secretaria de Administração.

Despachos:

F. R. Aquino e Imobiliária Comercial — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Noêmia J. Bello e Maria Lúcia de Sampaio Portela Nunes para o Serviço de Correspondência; Henongores Marcondes Armando para o Serviço de Aperfeiçoamento.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Artur Alves da Silva — cancele-se; Amauri de Castro Monteiro — cancele-se; Eduardo Pinto Vasconcelos Filho — deferido; Sachamento & Esteves — deferido; Washington Norberto Fonseca — mantenho o ato; José de Magalhães Pacheco Jr. — cancelem-se os autos; Antônio E. Cabral — deferido; Moraes Aklandre, Roberto Simonard, Antônio Canloso Lopes, Brasil Madereiro, Francisco Gonçalves, Silma Artefatos de Metal, Manoel Ribeiro, M. T. Pereira Pinho Derlonidas Correia de Melo, Norst Rainer Schelas — reduzo a multa a 50% se pagas dentro do prazo de 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Eduardo Guimarães, Teodoro José da Silva — aprovo; Guilherme Rodrigues, João Maria Gonçalves Ribeiro, Adriano de Almeida e Alexandre José Braga — cancele-se.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 11, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 25689 25703 25737 25792 26761 27397 27400 27401 27404 27406 27408 27409 27410 27412 27413 27417 27420 27422 27423 27424 27425 27428 27429 27430 27433 27438 27442 27444 27447 27448 27451 27452 27453 27456 27457 27458 27459 27460 27462 27464 27465 27468 27469 27470 27473 27482 27480 27484 27485 27486 27488 27490 27495 27496 27498 27499 27504 27505 27507 27510 27511 27513 27514 27515 27516 27517 27518 27521 27524 27526 27528 27529 27530 27537 27541 27546 27548 27549 27556 27560 27561 27562 27563 27566 27571 27572 27575 27576 27577 27582 27584 27585 27588 27589 27592 27593 27594 27595 27597 27598 27599;

EXTRANUMERARIOS

61111 61451 61453 61454 61455 61456 61457 61458 61459 61461 61463 61464 61465 61466 61467 61468 61469 61470 61471 [illegible] 61473 61474 61476 61477 61478 61479 61480 61481 61483 61484 61485 61486 61488 61489 6190 61491 61492 61493 61494 61496 61497 61498 61499;

EMERGENCIAS

37 5878 8820 9875 12117 12165 12526 12618 13054 14483 14725 14914 15443 16262 16344 17760 17789 17797 17820 17824 17834 19061 23687 25181 26126 26149 26179 26339 26394 27550 27693 28551 30270 32635 35471 35787 43600 33766 45131 48709 52314 53260 54205 58662 58740 60102 60250 60285 61678 61807.

CASAMENTOS

14714 17072 22420 24657 48589 58197.

O pagamento das propostas enunciadas neste mês e não procuradas até etsa data, far-se-a às quintas-feiras.

-- TURFE --

Lupan (L. Rigoni) venceu o páreo inicial de ontem

(Conclusão da pág. anterior)

33	2.871	135,00
34	4.788	81,00
44	1.221	318,00
TOTAL	48.605	

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1.º Milú, L. Leighton	56
2.º Maná, L. Rigoni	58
3.º Carinhoso, D. Ferreira	56
4.º Thaís, J. Mesquita	56
5.º Sambaré, A. Portilho	56
6.º D. Fradique, J. Portilho ..	58
7.º Abre Campo, E. Castillo ..	53
8.º Mandinga, W. Cunha	54
9.º Sultão, D. P. Silva	52
10.º Alcazaba, P. Tavares	50
11.º Chiclet, D. P. Silva	52

Não correram: Eton, Poranga, Vitorianita e Bombo.

Tempo: 84"3/5.
Diferenças: 5 e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 99,00.
Dupla: (11) Cr$ 50,00.
Placês: Cr$ 31,00, Cr$ 17,00 e .. Cr$ 37,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.584.060,00.
Proprietário: G. J. P. da Silva.
Tratador: Manoel Raphael.
Movimento Geral das Apostas: .. Cr$ 8.816.630,00.
Concursos: Cr$ 872.010,00.
Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES		
1 Maná	13.462	57,00
2 Thaís	4.948	155,00
3 Milú	7.741	99,00
4 Sambaré	11.015	69,50
5 Eton	N.C	
6 Poranga	N.C	
7 Mandinga	1.471	520,00
8 Abre Campo	12.095	63,50
9 Vitorianita	N.C	
10 Alcazaba	1.946	503,00
11 Bombo	N.C	
12 Carinhoso	6.252	123,00
13 Don Fradique ..	35.686	21,00
14 Chiclet — Sultão	1.211	630,00
TOTAL	95.827	

DUPLAS		
11	8.665	50,00
12	5.126	85,00
13	7.659	57,00
14	11.628	37,50
22	469	930,00
23	2.272	192,00
24	5.828	75,00
33	788	553,00
34	6.450	68,00
44	5.630	77,00
TOTAL	54.515	

"Apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje

1.º PAREO:

LOBELIA — L. Mezaros — 600 em 38"3/5.
INSPIRAÇÃO — O. Fernandes — 600 em 38".
NORMALISTA — J. Mesquita — 600 em 36"4/5.
LAMPEIRA — I. Souza — 600 em 36"2/5.

2.º PAREO:

IRISADO — E. Silva — 800 em 51"2/5.
EONIO — J. Mesquita — 800 em 51".
DEMÔNICO — L. Rigoni — 600 em 36"4/5.
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 700 em 45".

3.º PAREO:

MAGESTIC — O. Ullôa — 600 em 36"2/5.
GAMBRINUS — L. Dias — 700 em 43".

4.º PAREO:

ACCORDEON — F. Irigoyen — 600 em 39".
AVANTE — W. Andrade — 600 em 38".
GAY FOX — L. Dias — 700 em 44".
MARROQUINO — J. Mesquita — em 36"2/5.
MURMÚRIO — O. Thomas — 600 em 36".
DINGO — L. Coelho — 360 em 22"2/5.

5.º PAREO:

QUEJIDO — G. Costa — 1.000 em 63"3/5.
TIROLESA — D. Ferreira — 800 em 49".
LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49".
MAGALI — E. Castillo — 600 em 36"2/5.
FAIRPLAY — C. Moreno — 1.000 em 63"1/5.

6.º PAREO:

ESPADANA — D. Ferreira — 600 em 39".
HALLOWEEN — L. Dias — 700 em 43"2/5.
MISS JUDY — J. Mesquita — 360 em 22"2/5.
NADJA — O. Ulôa — 600 em 35"2/5.
LITTLE BABY — U. Cunha — 360 em 23".

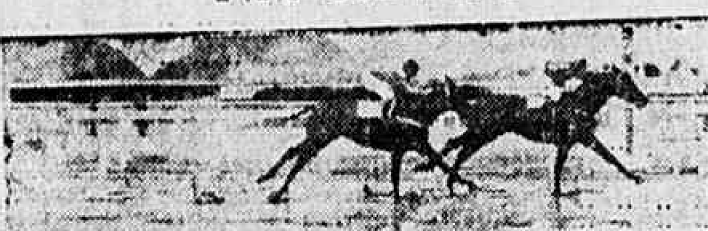
7.º PAREO:

RIFLE — A. Ribas — 700 em 44"1/5.
MONACO — J. Mesquita — 800 em 49"1/5, ontem.
RAMON NOVARRO — L. Coelho — 360 em 25", muito suave.
LATURNO — J. Portilho — 600 em 40".

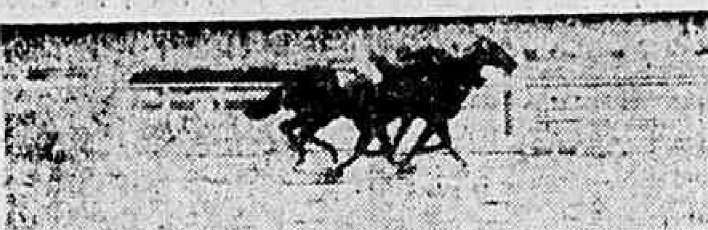
8.º PAREO:

CANGAPE — C. Moreno — 700 em 43".
INDOLENTE — B. Ribeiro — 800 em 51"2/5.
GALEAO — L. Dias — 700 em 43"2/5.
GLADIO — J. Baffica e OSCAR — J. Tinoco — 600 em 37".
PARIS — J. Araujo — 700 em 45".
FAROLEDA — W. Andrade — 700 em 41".
ELASAL — P. Coelho — 600 em 38"2/5.
INDISCRETO — O. Ulôa e ORNATO — J. Mesquita — 800 em 51"2/5.

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GAVEA



LUPAN levando a melhor sôbre El Garboso no primeiro páreo



EGREGIOUS impondo-se a Mister Schuch em final disputadissimo



COME ON! derrotando Mahon e Mefistófeles



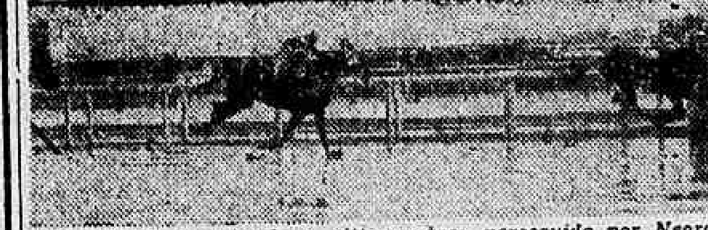
CHANGA abatendo Hilcia, Catira e Rivera



FAIRFAX cruzando o "espelho" escoltado por Elan



GALARIN vencendo, com facilidade o sexto páreo



BALANCIN levantando o sétimo páreo perseguido por Negra Maria e Hunter Prince

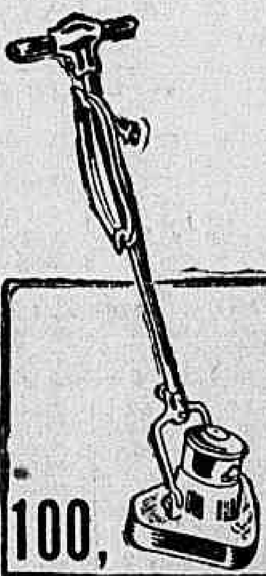
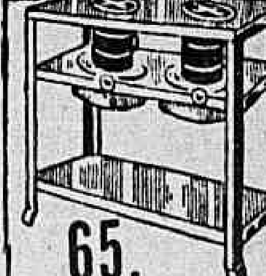
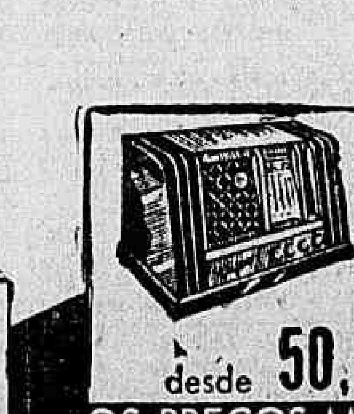
DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

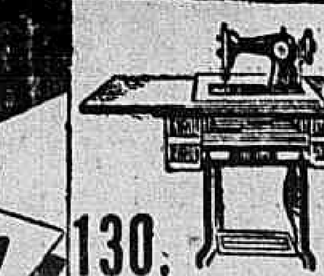
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CORRIDA DA FOGUEIRA ENTRE AS ESCOLAS DE SAMBA – Será no dia 29 do corrente a 1.ª Grande Corrida Rústica da Fogueira entre as agremiações filiadas à vitoriosa Federação B. das Escolas de Samba

DEZ PELEJAS SENSACIONAIS

DEL CASTILLO X NOVA AMERICA

O principal cotejo da primeira rodada do certame amadorista – Oriente x Cruzeiro, o cartaz da série "Rural" – Manufatura x Anchieta e Unidos de Ricardo x União, atrações da "Suburbana"

Hoje à tarde será finalmente iniciado o campeonato promovido pelo Departamento Autonomo, com 15 pelejas promissoras, destacando-se algumas pelo valor dos contendores e pelo equilibrio de forças.

CHOQUE PRINCIPAL

A peleja principal da tarde de hoje, terá como protagonistas os quadros de Del Castillo e Nova America. Sem dúvida alguma um prélio que deve agradar, dada a disposição dos dois quadros em produzir uma exibição convincente. Além disso, há a rivalidade que sempre caracterizou os prélios entre alvi negros e rubros da estação de Del Castillo

OUTROS BONS COTEJOS

Na série "Rural", o choque número 1 será travado entre as equipes do Oriente e Cruzeiro. Os auri-verdes estão com uma equipe bem preparada e em condições de fazer boa figura no certame que ora se inicia. Manufatura e Anchieta prometem realizar o melhor encontro da série "Suburbana", surgindo ainda o cotejo entre o União e o Unidos de Ricardo em condições de agradar.

A RODADA

A rodada desta tarde compõe-se dos seguintes prélios:

DISTINTA x COSMO — No campo do Distinta, sito à rua Nestor em Santa Cruz. Peleja em que o Distinta é favorito, mas o Cosmos deverá resistir.

ROSITA SOFIA x GUANABARA — No campo do Rosita Sofia, sito à rua Guarujá, em Cosmos. Bom encontro, surgindo o Rosita Sofia com as credenciais de favorito.

CORINTIANS x OITI — No campo da rua D. Leocadia, em Realengo. Um encontro equilibrado, e que poderá agradar, pelo empenho dos contendores.

REALENGO x CAMPO GRANDE — No campo do Realengo, sito à Estrada São Pedro de Alcantara, em Realengo. Peleja que apresenta os visitantes como francos favoritos

SAMPAIO x DRAMATICO — Na rua Antunes Garcia, em Sampaio. Bom prélio, surgindo como principal atração a estreia do Dramático em jogos oficiais.

MAVILIS — COCOTA — No Retiro Saudoso. Prélio de dificil prognóstico, devendo os dois quadros proporcionar um espetáculo interessante.

BENFICA x RIO — Equilibrio de forças evidentes, no prélio que terá por palco o campo do rua Licinio Cardoso. Ligeiro favoritismo para o Benfica.

CACIQUE x CARIOCAS — Na cancha do Rio, sito à rua Miguel de Cervantes. O Cacique aparece como favorito, mas os Cariocas irão lutar muito.

VALIM x NACIONAL — No campo do Oposição, rua Silva Xavier. Peleja sem grandes atrações, mas que pode agradar.

UNIDOS DE RICARDO x UNIÃO — No campo do Nacional, na Estrada do Cambatá. Boa peleja. Equilibrio de forças em dois conjuntos que atuam com entusiasmo.

ROIAL x TORRES HOMEM — A apresentação do Torres Homem vem sendo aguardada com expectativa. O Roial é adversário perigoso. Campo do Anchieta, na estação do mesmo nome, rua Arnaldo Murinelli

IRAJÁ x OPOSIÇÃO — Peleja equilibrada, no campo do Madureira — Forças equivalentes.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos da primeira rodada do certame amadorista da cidade, promovido pelo Departamento Autonomo, foram escalados pelo D. A., daquele organismo da F.M.F., dirigido pelo dr. João Machado, os seguintes aspirantes:

SÉRIE URBANA

Sampaio x Dramático — Aspirantes, Serafim Cordeiro; amadores — Rui de Souza; auxiliares — Gentil de Souza e Valdemar Rodrigues.

Mavilis x Cocotá — Aspirantes — Celio Alves da Costa; amadores — Osvaldo Miranda Menezes; auxiliar — Nilson Landim.

Benfica x Rio — Aspirantes — Rubens Nogueira Costa; Amadores — Osvaldo Roxo Braga; auxiliar — Jorge Cardoso.

Del Castilo x Nova América — Aspirantes — Jorge Ragio Reis; amadores — Arlindo Outeiro; auxiliar — Marcelino José Candido.

Cacique x Clube dos Cariocas — Aspirantes — Luiz Pereira Filho; amadores — Osvaldo Oliveira Maia, auxiliar — Valdemar da Cruz.

SÉRIE SUBURBANA

Valin x Nacional — Aspirantes — Darvin Gallieu; amadores — Armindo Covinha; auxiliar — Mauri G. Dutra.

Unidos do Ricardo x União — Aspirantes — Acacio Araujo Ribeiro; amadores — — Alvarino de Castro; auxiliar — Luiz da Silva.

Manufatura x Anchieta — Aspirantes — Euclides Silva; amadores — Adriano Benitez; auxiliar — José Luiz Fonseca.

Roial x Torres Homem — Aspirantes — José Crispim Casemiro; amadores — José Macedo Gomes; auxiliares — Manoel Cristino e Lauro Carvalho Miranda.

Irajá x Oposição — Aspirantes — Carlos Henrique da Silva; amadores — Belmiro de Almeida; auxiliar — Orivaldo Porfirio Trindade.

SÉRIE RURAL

Distinta x Cosmos — Aspirantes — José Carlos; amadores, Aurelio Dionisio; auxiliar — Joaquim Cavalcante.

Rosita Sofia x Guanabara — Aspirantes — Antonio Cajazeira d'Afonseca; amadores, Orivaldo Seixas ;auxiliar — Geraldo Cunha e Antonio Seixas.

Corintians x Oiti — Aspirantes — Horacio Silva; amadores — Josaphat Alves Pequeno; auxiliar — Edgard Xavier da Silveira.

Realengo x Campo Grande — Aspirantes — Durval José de Castro; amadores — João Travassos Aurruda; auxiliares — Manoel Rodrigues da Silva e Aldacir Evangelista de Mendonça.

Oriente x Cruzeiro — Aspirantes —Orlovaldo de Melo; amadores — Amauri Cordeiro Dias; auxiliar — Antonio Betela.

A MANHA no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de junho de 1951 — NÚMERO 3.023

MAIS UMA VITORIA DO E. C. ANA NERI

BATIDOS OS QUADROS DO PALESTRA F. C. POR 2 X 1 E 8 X 1

O estádio do Sampaio A. C., foi palco na noite de quinta-feira de um encontro amistoso que reuniu as fortes equipes do E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo e o Palestra F. C., do Engenho de Dentro, que terminou com a vitória do esquadrão da "faixa de ouro" por 2 tentos a 1. O E. C. Ana Neri apesar de dominar inteiramente a contenda, só conseguiu assinalar dois tentos, por intermédio de Vanir e Jorge, pois o goleiro adversário atuando de forma estupenda, evitou que o seu quadro sofresse uma goleada, dado a disposição de luta que estavam os defensores do grêmio do Riachuelo. Boa peleja foi proporcionada pelas duas simpáticas agremiações, tendo a arbitragem uma atuação defeituosa, pois anulou por completo quase todos os ataques do E. C. Ana Neri, com impedimentos inexistentes. As melhores figuras do quadro vencedor: Carlinhos, Ivan, Osmar, Vandir e Antônio, tendo os demais atuado regularmente. Quadro do E. C. Ana Neri: Reis, Gentil e Carlinhos; Jorge, Ivan e Osmar; Vandir, Tião, Moacir, Elmir e Antônio.

Preliminar — Ana Neri 8 x 1, goals de Casquinha 4 e Carlos, 4. Quadro: Lobo, Mário e Wilton; Didi, Wilson e Djalma; Esquerdinha, Carlos, Antero, Lincoln e Casquinha.

Deseja alugar um campo

A "Independentes do Rio", desejando alugar uma praça desportiva para a pratica de futebol entre os seus associados comunica aos interessados por nosso intermédio que aceita propostas, podendo para isso usar-se o telefone 43-0365, chamar Moacyr Siqueira.

Novos juizes para o D. A.

Vêm de ser admitidos no quadro oficial de arbitros do Departamento Autonomo ora sob a competência técnica de João da Silva Ramos, os seguintes juizes: José da Luz Fonseca — Luiz Pereira da Silva — Manoel Ribeiro da Silva — Marcelino José Candido — Nelson Landim — Osvaldo Porfirio da Trindade — Paulo Alves de Carvalho — Geraldo da Cunha e Antonio Betela.

Outro grande feito do Aliança

Por 3 x 0, tombou o João Henrique — Lecio, Gereba e Antoninho, os construtores do "placard"

Confirmando seus fóros de uma das melhores equipes do nosso futebol independente, o Aliança, do Engenho de Dentro, levou de vencida em peleja realizada na noite de quinta-feira última, no gramado do Olaria, o poderoso onze do João Henrique, de Cordovil, pela contagem de 3x0. Esta vitoria teve grande expressão, de vez que o João Henrique é considerado um dos maiores no soccer amadorista da zona leopoldinense e com a vitoria anterior conseguida pelos aliancistas sobre o Maria Angu, pelo mesmo escore, fica patenteada a superioridade dos gremios amadoristas dos suburbios da Central do Brasil ante os leopoldinenses.

OS MARCADORES

A ofensiva aliancista que deu insano trabalho à defêsa do João Henrique teve em Lecio, Gereba e Antoninho seus goleadores.

QUADRO VENCEDOR E ELEMENTOS DESTACADOS

Os pupilos de Bahia cumpriram uma grande atuação nesta peleja, não sendo entretanto nenhuma injustiça o destacarmos as soberbas atuações de Otavio, Jorge, Mica, Jandir, Lecio, Antoninho e Gereba, apesar de deslocado de sua verdadeira posição. O quadro aliancista jogou com a seguinte constituição: Otavio, Jorge e Biriba (João); Nizzo, Mica e Jandir; Gereba, Lecio, Feitiço, Djalma e Antoninho.

River x Rui Barbosa

A sensação de hoje, no campo da rua João Pinheiro — Na preliminar os aspirantes do clube da Piedade enfrentarão os do América F. Clube

Os fans do esporte bretão, radicados no bairro da Piedade e adjacências, terão na tarde de hoje, ensejo de assistir no magnífico estadinho do River F. C., a um bom encontro amistoso, no qual, estarão reunidos em sensacional confronto, os quadros representativos do clube local e do Rui Barbosa F. C.

CREDENCIADOS OS LITIGANTES

Para êste embate, que vem despertando desusado interesse entre os adeptos daqueles grêmios, os litigantes, encontram-se bem credenciados para realizarem um apugna das mais empolgantes.

PRELIMINAR EMPOLGANTE

A partida preliminar desta porfia, também se antecipa das mais empolgantes, visto tratar-se de um embate onde estarão frente a frente, os quadros veteranos do grêmio da rua João Pinheiro e do América F. C.

CONVOCA O RIVER

Por intermédio deste matutino, a direção técnica do River F. C., entregue a Idio da Silveira, convoca todos os seus defensores para estarem no campo, às 12 horas.

O Grêmio Esportivo Onze de Maio quer jogar

A direção de esportes do Grêmio Esportivo Onze de Maio, comunica por nosso intermédio a seus coirmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivais aos domingos na parte da manhã para 1º e 2º quadro, devendo toda correspondência ser enviada para Trav. 11 de Maio, n. 19 ou pelo telefone 32-2776 com o sr. Pedro, das 9 às 19 horas.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

COMENTAM PELAS ESQUINAS

— Que o Unidos do Corcovado F. C., jurou vingar-se do Adauto Botelho F.C. Como será esta vingança?...

★

— Que o Samuel, secretário do Piraquara F.C., não aceitou a carapuça de esquecido porque, e mtempo oportuno, pedirá demissão do clube, pela falta de tempo...

★

— Que o Felipe Trotte fez tanto farol com o Unidos da Lapa F.C. e, depois desapareceu...

★

— Que o Haroldo Salles, cansado de ser explorado pelo Ocaso, abandonou o Juventude A. Clube...

★

— Que o Braga, do Canadá E. C., em matéria de arranjar confusão, está fazendo concorrência ao Nono, do E.C. Bandeira...

★

— Que o diretor de esportes do Cadete F C., do Engenho de Dentro, além de não ter competência para tal cargo, não faz uso da verdade...

★

— Que muita gente tem estranhado, o nome do "Xodó", defensor do E.C. Campinho, não ter ultimamente, entrado na dança...

★

— Que o Mario, da A.A. Aliança, está tentando arranjar uma nova excursão de seu clube à Marambaia, somente para comer peixe com fartura...

"FURÃO"

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS — ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ÊSSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 15 — 10-VI-951

O DT do T.O.R. torna público para conhecimento de todos e devida execução o seguinte:

★

FLORESTAL F.C. DO MEIER — Até às dezenove horas de ontem o grêmio suburbano ainda não havia regularizado a situação de seus jogadores.

★

UNIDOS DA GUANABARA — Este grêmio está em situação idêntica a do Florestal do Meier, portanto, sem condição de jogo para hoje.

★

CONSELHO DE JULGAMENTOS

a) — Examinados os pedidos de desligamento dos clubes Aliados de Bangu — Alessio e Paulistinha, o Conselho resolveu por unanimidade:

1º) — Embora não se encontre razões suficientes que justifiquem os pedidos, conceder o desligamento, sob o fundamento de que esta resolução é a que mais de perto consulta os interesses materiais e esportivos dos demais concorrentes

2º) — Na impossibilidade de poder aplicar outra penalidade, recomendar ao DT, "não permitir, para o futuro, nova inscrição para os referidos clubes, a não ser que apresentem razões convincentes da impossibilidade que os privaram de disputar o atual II Torneio O.R., e do qual depois de inscritos desertaram, criando sérios embaraços aos seus dirigentes.

b) — Não tomar conhecimento do atraso do Unidos de Corcovado, no jogo com o Adauto Botelho, pelos seguintes motivos:

1) — O Conselho viu-se na impossibilidade de determinar o atraso referido na sumula, em virtude de não constar desta oficialmente a hora em que deveria ter sido iniciado o jogo;

2º) — Não haver o Adauto Botelho entrado com qualquer protesto sôbre o assunto;

3º) — Recomendar ao DT que marque dois pontos na Tabela ao quadro vencedor, o Adauto Botelho.

Em 8/6/951

(as.) ROLANDO RODRIGUES

COMPROMISSO DIFICIL

Saldará o Armazem 20 F. C., na tarde de amanhã, quando der combate, no campo do C.R.I.F.A., ao Endiabrados F. C.

Após a brilhante vitória conquistada no ultimo domingo sôbre o forte conjunto do Praca Onze F. C., a aguerrida equipe do Armazem 20 F. C. voltará a cancha na tarde de hoje para dar combate ao valoroso esquadrão do Onze Endiabrados F. C., do Encantado.

NO CAMPO DO C.R.I.F.A.

Este embate que vem despertando o mais vivo dos interesses entre os adeptos daqueles grêmios terá como palco o magnifico gramado do Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (C.R.I.F.A.), no Lins de Vasconcelos.

CONVOCA O "A-20" F. C.

Por intermedio do nosso matutino, a direção técnica do Armazem 20 F. C., convoca os seus defensores para estarem no campo da rua Aquidabã às 13 horas.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp

BOTAFOGO x PORTSMOUTH

Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO com a equipe esportiva da PRE-8

RÁDIO NACIONAL
em
Ondas Curtas e Médias

Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Convoca o E. C. Cruzeiro

Em renhida peleja, a forte esquadra do E.C. Cruzeiro, enfrentará hoje, o adextrado conjunto do União F.C. Visto ser esta, uma partida de grande responsabilidade, a direção de esportes do querido clube da Cidade Nova, convoca por nosso intermédio, os jogadores dos seus quadros de amadores e aspirantes, para estarem na sede, às 12 horas.

Em ação o Nova América, de Jacarepaguá

O homogeneo conjunto do Nova América F.C., de Jacarepaguá, estará novamente, em ação na tarde de hoje quando, em sua praça de esportes, enfrentará a equipe do Aliados F.C., de Bento Ribeiro. Na preliminar, desta porfia que, se antecipa promissora, sob todos os aspectos, se defrontarão as representações de aspirantes daqueles clubes.

Quem quer jogar com o Veterano Jr. F. C.

A direção do Veterano, avisa por nosso intermédio que estando sem compromisso para o próximo domingo, aceita jogos amistosos ou Festival, no campo do adversário, na categoria de Juvenil. Qualquer correspondência para a rua do Livramento, 77 (Saude) ou ir pessoalmente tratar com Theodoro ou Raul.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC,

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Cumpre-se hoje a primeira rodada do sensacional Torneio "Octacilio Rezende" — Vinte clubes amadores independentes em ação — Jogos programados, locais e autoridades escaladas

Hoje, à tarde, realizar-se-ão, em disputa do segundo Torneio "Octacilio Rezende", dez grandes pelejas que reunirão, em vários gramados da cidade, vinte clubes amadores, integrantes do esporte amador independente.

PELEJAS DE DIFICEIS PROGNOSTICOS

Todas essas pelejas são, de dificeis prognósticos já, que, os litigantes estão de posse de adestrados conjuntos.

PRÉLIOS E LOCAIS

As pelejas programadas com os respectivos locais e autoridades, que funcionarão, são as seguintes:

CAMPO DO E. C. VASCO, na rua General Clarindo, no Engenho de Dentro.

Tricolor do Encantado x Florestal do Méier.
Juiz: Jaime Guimarães.
Representante: Dirceu de Azevedo.
Preliminar: Aspirantes

CAMPO DO TRICOLOR DO ENCANTADO, à rua Guilhermina, no Engenho de Dentro.

E. C. Paulo Eiró x Americano Olimpico.
Juiz: Américo Paulino da Silva.
Representante: Antonio de Almeida.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO E. C. PAULO EIRÓ, à rua Silva Vale, em Cavalcanti.

E. C. Vasco x Faleiro F. C..
Juiz: João Batista Toledo.
Representante: Aroldo Bonifácio.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO CANADA E. C., à rua Julio do Carmo, na Cidade Nova.

Sto. Antonio x Unidos da Guanabara.
Juiz: Valter Pacheco Santana.
Representante: Felipe Trote.
Não haverá preliminar.

CAMPO [illegible] F. C., em Sto. Cristo.

Corporação x Bandeira
Juiz: Esser Oliveira Santos.
Representante Pedro Braga.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO E. C. MONROE, em Benfica, frente à Fabrica de Pneus Brasil.

E. C. Monroe x E. C. Isabel.
Juiz: José Inacio de Castro.
Representante: Sebastião Alves.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA, em Maria do Carmo.

Indep. da Vila da Penha x Moinho da Luz.
Juiz: Tupinambá Cavalcanti.
Representante: Williams Feliz da Silva.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO ATLETICO F. C., na rua da Alegria.

E. C. Liberdade x Estrela Nova.
Juiz: Paulo Moreno.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO LIBERDADE, na rua da Alegria.

Corintians x Independentes das Aguas Ferreas.
Juiz: Francisco Pereira da Silva.
Representante: Carlos Sergio dos Santos.
Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO CRUZEIRO, na rua Barão do Triunfo, em Realengo.

Piraquara x San Thiago.
Juiz: Valter Soares.
Representante: Newton Gomes.
Preliminar: Aspirantes.

HORARIO DOS JOGOS

Preliminar: às 13,15 horas.
Principal: às 15,15 horas.

Exceto o jogo entre os quadros do Sto. Antonio e Unidos da Guanabara que, não sendo precedido de preliminar, principiará, às 15,00 (quinze) horas.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Campeonato do Samba — Corrida Rústica da Fogueira — Concurso do Samba — Morreu o progenitor de "Bijuzinho" — Em festa a "Paz e Amor" — Conselho Deliberativo e Comissão de Reforma

Util sob todos os aspectos foi o transcorrer da última reunião do Conselho de Representantes da vitoriosa F.B.E.S.

CAMPEONATO DO SAMBA

O Campeonato do Samba, foi aprovado por aquele Conselho e deverá ter seu inicio dentro em breve, tendo solicitado inscrição para sensacional disputa as seguintes agremiações filiadas: "Unidos do Grajau", "Unidos da Barão", "Independentes do Rio", "Filhos do Deserto", "Unidos do Outeiro, "Trovadores do Maracanã", "Unidos do Salgueiro", "União de Vaz Lobo", "Recreio da Mocidade", "Depois eu Digo" e "Flor do Lins.

CORRIDA RUSTICA DA FOGUEIRA

Ficou também deliberado realizar-se no dia 29 do mês em curso a 1ª Corrida Rustica da Fogueira, no percurso compreendido entre o Armazem 18 da Avenida Rodrigues Alves e esquina da Avenida Venezuela com rua Sacadura Cabral em frente a nossa redação onde ficará o funil de chegada. Cada agremiação poderá inscrever um numero ilimitado de concorrentes. Essas inscrições deverão ser encaminhadas à nossa redação até o mais tardar o dia 22 às 17,30 horas. Para essa empolgante prova de fundo já solicitaram inscrições as seguintes agremiações: União de Vaz Lobo", "Paz e Amor", "Depois Eu Digo", "Unidos do Barão", "Flor de Lins", Independentes do Rio", "Filhos do Deserto", "Recreio da Mocidade" e "Trovadores do Maracanã".

CONCURSO DE SAMBA

Este ano caberá à F.B.E.S. patrocinar o sensacional Concurso entre os associados de suas agremiações no sentido de ser indicado o "Imperador e a Imperatriz do Samba" de 1951.

FALECIMENTO

Uma nota triste vem de ser dada a público com o falecimento do veterano batuqueiro "Biju", progenitor do conhecido "Bijuzinho", elemento bastante popular entre as Escolas de Samba, tendo militado com destaque na "Independentes do Rio", "Paraiso do Grotão" e "Mocidade de um Paraiso". A E. S. "Independentes do Rio", ficou de luto por três dias, em face do infausto acontecimento.

E. S. "PAZ E AMOR"

A querida Escola de Bento Ribeiro, onde Galdino, o sambista-"Gentleman", é um dos seus maiorais fará realizar ainda este mês um delicioso pic-nic na encantadora Ilha de Paquetá. Qualquer informação a respeito poderá ser obtida na sede daquela agremiação com o veterano Galdino Fernandes.

CONSELHO DELIBERATIVO

Estão sendo chamados a nossa redação na próxima terça-feira às 18 horas os membros do Conselho Deliberativo da F.B.E.S., a fim de tratar de assuntos ligados à vida daquela entidade.

COMISSÃO DE REFORMA

A Comissão de Reforma dos Estatutos, reunir-se-á em última reunião, amanhã, em nossa redação às 18 horas.

Frente ao Império o G. E. Onze de Maio tentará uma grande vitória

Está sendo aguardado com o mais vivo e justificado interesse o cotejo que será travado hoje no campo do Comércio Exterior, reunindo as categorizadas equipes do Império F. C. e do G. E. Onze de Maio. Trata-se indiscutivelmente de um encontro que promete oferecer um desenrolar bastante interessante, devido as duas equipes formarem com "players" de reconhecidos valores técnicos Uma das grandes atrações da luta será sem dúvida nenhuma a estréia do amador Windsor, defendendo a equipe dirigida pelo técnico Gabriel Caputo.

Botafogo e Fluminense os "lideres" do Municipal

PORTSMOUTH E BOTAFOGO EM LUTA RENHIDA

Novo confronto entre o nosso futebol e o inglês — Os quadros prováveis

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de junho de 1951 — NÚMERO 3.023

O trio final do Botafogo

O Portsmouth revelou possuir melhor quadro que o Arsenal. Por êste motivo, os seus jogos despertam interesse, já que, sabe o público que verá nos mesmos bom futebol. Jogou bem contra o Fluminense e melhor contra o América. Para hoje, contra o Botafogo, promete o seu técnico coisa melhor ainda. Daí o grande interesse pelo prélio, especialmente, porque também o Botafogo, promete uma exibição de gala.

Vale dizer, portanto, que o novo choque internacional entre ingleses e brasileiros, será dos mais atraentes.

ESPERA VENCER

O técnico do campeão inglês de 49 e 50 não gosta de falar muito. Ontem, porém, revelava otimismo, não tendo ocultado que esperava vencer. Deseja jogar bem e mostrar aos cariocas que a sua equipe pode vencer no Rio.

Por sua vez, a turma negra não quer ficar em posição inferior perante os seus coirmãos e vai para campo disposta a vencer também, mostrando assim que, no momento, o nosso é superior ao futebol inglês.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja desta tarde, no Maracanã, os dois quadros salvo modificações de última hora serão os seguintes:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Geninho (Carlito) e Juvenal; Jarbas (Paraguaio), Neca (Geninho), Pirilo, Vinicius e Zezinho.

Portsmouth — Butler; Stephen e Ferrier; Thompson, Froggatt e Dickinson; Harris, Pickett, M. Reid, Phillips e Gaillard (Parcker).

A arbitragem da peleja estará a cargo de Mr. Ellis que terá como auxiliar os nacionais Malcher e Mário Viana.

O Bangu empatou perdendo um pontinho

Bangu, 2 x Canto do Rio, 2; Fluminense, 4 x Bonsucesso, 1; Madureira, 1 x Vasco, 6 e São Cristóvão, 2 x Olaria, 1

A partida principal foi travada entre as equipes do Fluminense e Bonsucesso, cujo transcurso dos mais renhidos e violentos apresentou o triunfo dos tricolores por 4 a 1. Golearam para os vencedores Quincas (2), Teles e João Carlos, e para os vencidos Jorge.

O "match" entre Bangu e Canto do Rio terminou com um empate de dois tentos, depois de uma partida muito disputada. O juiz contribuiu grandemente para que o transcurso fosse violento e o resultado é que Luperclo e Procopio acabaram expulsos.

Assinalaram os tentos da tarde, para o Bangu, Joel (2) para o Canto do Rio, Edmur e Binha.

Enfrentando o Madureira, o Vasco da Gama conseguiu um dos mais faceis triunfos da temporada. Depois de prellar comodamente os cruzmaltinos venceram por 6x1: Cabano (2), Jansem, Vasconcelos e Aldemar e para os vencidos Evaristo.

Mais um triunfo conquistou o São Cristovão, frente ao Olaria por 2 a 1. A partida entre as duas equipes deixou boa impressão, a despeito da violencia posta em campo pela turma Baril. Carlinhos consignou os dois tentos dos alvos e Maxwell para os vencidos. Os quadros que atuaram na sabatina da penultima rodada:

BANGU: Pedrinho, Salvador e Procopio (Barbatana); Gualter, Eloy e Barbatana (Mario); Meneres, Decio (Joel), Calixto, Vermelho e Mario.

CANTO DO RIO: Horácio, Wagner (Alcides) e Manuelzinho; Vicentini (Edecio), Didi e Serafim; Luperclo, Binha, Edmur, Almir e Raimundo.

Juiz — Aristocilio Rocha (tolerante). Foram expulsos de campo Luperclo, por agressão e Procopio por ter revidado.

Renda: Cr$ 3.385,00.

FLUMINENSE: Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Lino (Milton), Robson, Tele, João Carlos e Quincas.

BONSUCESSO: Manga (Oswaldo), Almeida e Waldir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Jorge, Maneca, Ernesto, Cola (Aristeu) e Jorge.

Juiz — Ivan Capeleti (regular).

Renda — Cr$ 6.065,00.

MADUREIRA: Helú, Nilson e Sebastião; Apel, Moacir e Helio; Oswaldino, Evaristo, Canelinha, Ocimar e Alcebiades.

VASCO: Carlos Alberto (Marron), Nelson e Antoninho; João Martins, Lola e Carlinhos; Cabano, Vasconcelos, Alvador (Aldemar), Jansem (Arlindo) e Jair.

Juiz — Oswaldo Pereira (regular)

Renda — Cr$ 1.115,00.

OLARIA — Itagoré; Oswaldo e Zeir; Jorge; Moacir e Doutor; J. Alves, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO: Marino, Waldir e Torbis; Innio, Geraldo e Olavo; Carlinhos, Jordan, Nestor, Ivan e Cunha (Jorginho).

Renda — Cr$ 2.555,00.

Juiz: — Adelino Ribeiro Jesus (ruim).

Ósseo-Tônico

NOS ESTADOS

Bangu x Oldense — em Poços de Caldas.

Flamengo x Seleção de Academia Militar — em Agulhas Negras.

Bonsucesso x Rodelo — em Rodelo

No "hall" do Luxor Hotel, um grupo de "players" do Portsmouth. Pelas suas fisionomias, pode-se ver quão otimistas estão, quanto ao jogo de amanhã

OPINAM OS INGLESES

VAMOS PARA A VITORIA

Otimistas os jogadores, reservado o técnico — A opinião de Gaillard, que fará sua estréia

Visando colher impressões sôbre o internacional desta tarde, rumamos para a concentração dos ingleses, onde fomos encontrá-los em animado "bate-papo".

Aproximamo-nos e, após trocarmos algumas impressões, já estávamos, também na conversa.

"VAMOS PARA A VITORIA"

A nossa primeira pergunta foi sôbre o prélio com o Botafogo.

"Vamos, afinal, lutar pela reabilitação, ombro a ombro," respondeu Fraggatt.

Já nos acostumamos o suficiente com êste clima tropical e, sobretudo, estamos mais a par do padrão brasileiro".

Indagamos, depois, a Dickinson, sôbre o que achava da equipe do Botafogo.

"Só a conheço de um treino que assisti. Achei boa. Aliás, igual às outras equipes brasileiras que já vi nesta temporada."

Como Froggatt, também, êle achou que havia chegado a hora de habilitação.

Fomos ao novato Gaillard: "Não conheço, visualmente, o futebol brasileiro. Todavia, vim para lutar e estou disposto a dar tudo pela vitória".

Como se vê, o otimismo era patente entre os "cracks" do Portsmouth.

O PARECER DO TECNICO

Agora, ao contrário do que havia dito por ocasião da estréia Mr. Wright não se mantinha tão otimista. Entretanto, disse o bastante para deixar transparecer que também acreditava num triunfo dos seus

"Será uma peleja dura. Acho, porém, que já perdemos bastante. Agora, vamos para a vitória".

Confiam os alvi-negros

"VENCEREMOS"

Como falaram a A MANHÃ os "cracks" do Botafogo

Afinal, o prélio de amanhã reunirá dois quadros cheios de otimismo.

Após deixarmos os ingleses, partimos para o reduto dos alvi-negros e, como já tínhamos visto na visita precedente, o entusiasmo era enorme.

Ao depararmos com um grupo de jogadores, fomos logo indagando:

— Que acham vocês do prélio de amanhã?

"Uma segunda edição daquele com o Arsenal" — disse Osvaldo — "ratificaremos as últimas vitórias dos cariocas" — completou Geninho.

A um canto, encontramos Paraguaio e pedimos sua opinião.

"Eles são bastante duros" — esclareceu — "todavia, acho que não será um jôgo difícil. Vamos levar vantagem pela nossa maior mobilidade".

CARVALHO LEITE CONFIA

Quanto a Carvalho Leite, não exuberava em otimismo, entretanto, deixava transparecer que a vitória era a única coisa em seu pensamento.

"Tenho por hábito — disse — nunca ser cem por cento otimista. Todavia, pelo menos sessenta por cento, eu creio em nosso sucesso. Levo em conta, para isso, a atual fase que atravessa o futebol brasileiro, sem dúvida, dos melhores. Venceremos". Foi sua última palavra.

Com isso, demo-nos por satisfeitos e nos retiramos.

Uma coisa, entretanto, ficou patente. Ou teremos um grande prélio, ou então...

Pelo menos, os dois times estão dispostos a uma grande exibição.

Atletismo

Vasco é o mais credenciado

Fluminense e Botafogo os seus mais sérios competidores — O Flamengo poderá surpreender — O que promete a I Competição de Qualquer Classe

Hoje às 15 horas, será disputado na pista do Vasco da Gama, a I Competição de Qualquer Classe. Este certame é o primeiro da classe de veteranos e reunirá a maioria dos "ases" do atletismo carioca.

O clube local é o que aparece melhor credenciado. Competirá apenas desfalcado de Wilson Carneiro e assim mesmo deverá vencer a prova em que Wilson deveria competir.

O Fluminense e o Botafogo são os seus mais sérios competidores. Os tricolores estão voltando aos seus aureos tempos. Esta com uma equipe equilibrada e deverá cumprir nesta temporada boas performances.

O campeão da cidade não contará com a sua força máxima, pois Geraldo Oliveira, Alexandre Pereira Neto, Adilto Luz, Raimundo Rodrigues e outros ainda estão cumprindo o estágio de 3 meses. Todavia contará ainda com uma potente equipe que está credenciada a lutar pelo primeiro posto. Resta finalmente o Flamengo que conta com uma equipe de valores novos, mas sem a necessária experiência tão preciosa em competição desta categoria. Os rubros-negros possuem na verdade bons valores, mas sem a capacidade técnica dos veteranos que terão hoje pela frente. Poderá surpreender, mas é bem difícil.

O PROGRAMA

1.ª Prova — 15,00 horas, 110 metros com barreiras — semi-finais.

2.ª prova — Arremesso do Peso. Prova em que deverá triunfar Nadim Marrels, do Botafogo, seguido de, Emilio Steting e Alcides Dambrós do Vasco. Estevão Lurak do Fluminense deverá lutar com Dambrós pela 3.ª e 4.ª colocações.

3.ª Prova — Salto Triplo — Prova francamente favoravel ao Botafogo, com Helio Coutinho e Renato Nascimento para o 1.º e 2.º lugares. Carlos Costa do Flamengo, Aylton da Conceição do Botafogo, Luiz Siqueira e Mario Ricard do Fluminense, lutarão pelas demais colocações.

4.º Prova — 15,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

5.ª Prova — 15,35 horas — 800 metros rasos. Esta prova apresenta-se como das mais sensacionais do programa. Ricardo Baptista do Botafogo, Antonio Ferreira do Vasco e Alberlindo Bandeira do Fluminense são os homens credenciados aos primeiros lugares.

6.ª Prova — 15,55 horas — 110 metros com barreiras — Izvel Rosa do Vasco é o favorito. Friedrich Souschen do Fluminense aparece como o melhor para o segundo posto. Paulo Mendes do Vasco e Julio Cesar do Fluminense disputarão as colocações subsequentes.

7.ª Prova — Salto em altura — Prova francamente favoravel ao Vasco, que apresentará José Teles, Antonio Sousa e Nildo Campos, com homens capazes de saltar mais de 1m85. Ibson do Botafogo, Mario Richarde do Fluminense e Bartholomeu do Flamengo, lutarão pelas demais colocações.

8.ª Prova — Arremesso do Dardo — Miguel Silva do Botafogo é o favorito, seguido de Honorio e David do Vasco.

9.º Prova — 16,10 horas — 100 metros rasos — Vasco, Botafogo e Fluminense em boa situação. O Vasco com Haroldo, Teles e Moreira. O Fluminense com Geraldo Murgel, Acricio Figueira e José Arnaldo e o Botafogo com Helio Coutinho, Getúlio Evangelista e Aluizio Rodrigues. Ao nosso ver, esta prova será a mais empolgante e difícil de ser prognosticada.

10.º Prova — 16,50 horas — Revesamento 4x100 metros rasos — Prova chave da competição Vasco Fluminense, Botafogo e Flamengo nesta ordem, são os que reunem melhores possibilidades.

A competição de hoje

Será corrida a Prova Clássica "Riachuelo" — Seis disputantes — 5.000 metros de percurso

Terá lugar na manhã de hoje, mais uma regata da temporada de 1951, sendo que, a mesma, é a de percurso mais longo dentre tôdas as corridas durante o ano.

PROVA CLASSICA RIACHUELO

O concurso marítimo de hoje, que será corrido em 5.000 metros de distância, terá seis guarnições a disputá-lo, na classe de novissimos, e que são os seguintes: Natação, Vasco, Guanabara, S. Cristóvão e Flamengo.

A regata denominada "Prova Clássica Riachuelo", será, como sempre, em homenagem à Marinha, por ocasião do transcurso de sua maior data, sendo que a partida será dada no poste de São João (Urca), e a chegada na Enseada de Santa Luzia (Centro).

Voleibol

Início do returno

Da 4.ª Divisão — Os jogos programados

Será iniciado hoje o returno do campeonato de Voleibol, para juvenis, promovido pela F. M. V. Estão programados para esta manhã os seguintes encontros: Riachuelo x América; Jequiá x A. A. Tijuca; Guaira x Botafogo; Grajau x Flamengo; e Flum'nense x Vasco da Gama.

De tôdas as partidas, aquelas que se prenunciam mais atraentes são as duas últimas, nas quais não há favoritos.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

(Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emilinha

HOJE, EM BENTO RIBEIRO

no Auditório: YARA SALES com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS e ainda:

Adelaide Chiozzo, Ratinho, Quatro Ases e um Coringa, Abel, Bola 7 e Caboré

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

O FLAMENGO DESPEDE-SE DA SUÉCIA - O rubro-negro despede-se hoje da Suécia, enfrentando uma seleção de Norrkoping

ANO X - 10 DE JUNHO DE 1951 - N.º 3.023

A MANHÃ Ilustrada

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

CARMEM RODRIGUEZ,

O PRESENTE DA ESPANHA PARA O TEATRO DO BRASIL

REPORTAGEM NAS PÁGINAS 8-9



FIDELIDADE — Cumprido o compromisso de concorrer a uma exposição canina, onde foi vitoriosa, "Tara" volta para junto de sua proprietária, a quem serve de guarda.

SUMÁRIO

★

AMORES CÉLEBRES
PÁGINA 3

★

DENTRO DA VIDA
PÁGINA [illegible]

SILVIO CALDAS CRIOU O SÃO JOÃO DOS LAZAROS
PÁGINA 5

★

A II EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES ALEMÃES
PÁGINA 6

★

O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECIONA O NORDESTE
PÁGINA [illegible]

MODA
PÁGINAS 10-11

★

LAR FELIZ
PÁGINAS 12-13

★

INFANTIL
PÁGINA [illegible]

MUTILADO

Um enamorado da paisagem brasileira

J. CARVALHO é um eterno enamorado da paisagem brasileira que êle procura fixar em suas telas com raro poder de interpretação, conservando sempre pura a mata beleza dos motivos que escolhe para animar com a mágica precisão de seus pincéis. Sejam igarapés do Amazonas misterioso, jangadas ou praias sonhadoras do Ceará, coqueiros, velhos faróis ou motivos tradicionalistas da Bahia ancentral, em tudo o artista, que já é um nome consagrado, põe o toque vibratorio de sua personalidade, a tudo imprime o traço caracteristico do seu sentimento e de sua emoção. Nesses dois temas que aqui estampamos, um é muito ligado à afeição dos cariocas, pois foi inspirado na Ilha do Governador, o outro uma forte e típica paisagem do nordeste. J. Carvalho mais uma vez se afirma o poeta da paleta, o iluminurista da côr, provando que seus quadros não precisam ser interpretados, provocam espontaneamente a emoção dos que os contemplam. — F.





CIENTISTA BRASILEIRO

AO DR. ARTUR CAETANO DA SILVA



NOS antigos estudos cientificos em que se especializaram ilustres brasileiros tem relêvo o nome do Dr. Joaquim Caetano da Silva, escritor.

Filho do casal Antônio José Caetano da Silva e dona Ana Maria Floresbina, o seu nascimento foi a 2 de setembro de 1810, na povoação da Guarda do Cerrito, em Jaguarão, provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Desde a infância, nessa pequena localidade da fronteira com o Uruguai, na instrução primária que adquiriu revelava-se talentoso e dedicado aos estudos.

Partiu Joaquim Caetano de sua terra natal para a Europa aos dezesseis anos de idade, destinando-se a cursar a Faculdade de Medicina de Montpellier, na qual entregou-se assiduamente às ciências naturais, à filosofia e ao conhecimento de idiomas clássicos; à literatura e à história.

Pela operosidade intelectual nesse curso universitário tornou-se poligrafo e teve nome firmado nos círculos de seus contemporâneos.

Diplomou-se doutor em 1837 em seguida à defesa de teses em que deu provas de sabedoria e aproveitamento, pois em 1839, êle inscreveu-se membro da Associação de História Natural, fundada em Montpellier, e no ano seguinte, sendo secretário da mesma sociedade, apresentou uma grande lista de palavras portuguesas que não constavam dos dicionários existentes. Assim fez um suplemento do Dicionário de Morais e ...

Com a mentalidade ocupada em estudos de filologia, o estudioso brasileiro Joaquim Caetano adquiriu conhecimento profundo dos escritos clássicos do vernáculo.

Laureou-se em 1831 na Faculdade de Literatura da Universidade francesa, e no ano de 1836 apresentou, numa sessão do Circulo de Medicina de Montpellier, uma "Memória sôbre a queda dos Corpos", escrita em francês corretíssimo e que lhe valeu receber o diploma da aludida sociedade e também a publicação no Boletim mensal da mesma.

Em 1837 foi-lhe concedida a nomeação de membro da Sociedade Real de Medicina de Gand, na Bélgica.

Para fazer as despesas com os materiais de que necessitava para instruir-se convenientemente — a pensão de que dispunha era insuficiente — então, êle ficou professor no ensino particular, não só de francês, história e geografia como também de literatura.

Prosseguia no curso dos estudos superiores e já se mostrava proficiente em humanidades como explicador dos alunos das aulas que abrira.

Doutorado em Medicina, veio para o Rio de Janeiro, obtendo logo a nomeação de professor do Imperial Colégio D. Pedro II, no qual lecionou gramáticas: grega e portuguesa, poética e retórica e em 1839 sucedeu ao Bispo de Anemuria [illegible] daquele [illegible]

Pertence[illegible]

1838 foi escolhido e eleito membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Além destas honras ao seu mérito científico e literário o Dr. Joaquim Caetano teve outras que lhe vieram do exterior; entretanto, nenhuma dessas despertou no seu íntimo idéias e sentimentos de vaidade.

Por índole, a modéstia e a simplicidade dos costumes constituíram a rigidez de seu carater de Riograndense.

—o—

— "O Imperial Colégio de D. Pedro II, de que era reitor e professor, converteu-se em Eremitério de que êle, fóra das horas de aula, era o Anacoreta da ciência; só quebrava o silêncio e deixava os livros quando a dedicação da família impunha-lhe algum descanso — ou a amizade lhe trazia em conversações sempre correntes sôbre letras e artes a distração que mais lhe agradava". Biog. escrita pelo Dr. Joaquim Manuel de Macedo.

Uma noite em que êste romancista da "Moreninha" se retirava de uma visita ao geógrafo e filólogo brasileiro, disse ao pintor e literato Araújo Pôrto Alegre: "eis um homem que estuda vinte cinco horas por dia..."

Mantendo-se num modo de viver excessivamente retraido, este pensador notável, convertido em oficiante do ritual dos estudos a que aplicava a inteligência em produções de extraordinário merecimento e utilidade pública, evitava outras distrações.

Em reuniões do Instituto Histórico, de setembro a outubro de 1851, presididas honoràriamente pelo Imperador Pedro de Alcântara, o Dr. Joaquim Caetano procedeu à leitura da questão brasileira dos limites com a França e que foram elementos para o célebre livro, "Oyapock e Amazonas", publicado em idioma francês, e que tantos louvores teve dos geógrafos, diplomatas e engenheiros.

Foi esta publicação sôbre os rios e os limites com a Guiana Francesa muito apreciada pelo Barão do Rio Branco e embaixador Joaquim Nabuco; o primeiro declarou que o livro de autoria do Dr. Joaquim Caetano, valia por um exército de duzentos mil homens que defendesse o Brasil naquela fronteira.

Confeccionou duas monografias sôbre a História e Geografia do Continente Meridional; uma com o nome de "Antilia" e a outra "Brasil", opulentas de observações e averiguações documentárias, que revelaram os seus conhecimentos superiores de Orientalista.

Produziu, também, a cultíssima intelectualidade do professor Joaquim Caetano da Silva estudos de "Questões Americanas" e uma Gramática Portuguesa, que deverá ter merecimento, não só pelos conhecimentos filológicos do escritor, devido a sua inclinação pela crítica e análise das derivações de vocábulos do nosso idioma.

Ele foi um humanista versado nas fontes das ciências e da filosofia. — O govêrno do Império acertou aproveitá-lo em duas importantes comissões na Europa, quando enviou-o como ministro residente na Holanda em 1851 e depois [illegible] lhe o cargo de cônsul geral em Am[illegible] ou em [illegible] postos, o

que foram proveitosas ao país e aos seus interesses de ser representado por individualidade de tão alto mérito moral e espiritual.

—o—

O Dr. Joaquim Caetano da Silva quando regressou da Europa em 1863 estava alquebrado orgânicamente pelo excesso de trabalho do seu pensamento.

Padecia de enfermidade dos olhos que dificultava-lhe a leitura e o hábito de escrever. Esgotado de fôrças, necessitava de repouso e quietação.

Mesmo nesta situação doentia ainda exerceu os cargos de inspetor geral da Instrução Pública e diretor do Arquivo Nacional, até que se recolheu à residência de Niterói, onde, na placidez da linda praia, raras vezes saía a passeio.

Não escrevia nem lia. O abatimento não permitia mais que fizesse esfôrço desta natureza. "Hoje não posso..." era como respondia ao oferecimento do Sr. João Antônio de Oliveira, seu genro e amigo, que se propunha auxiliá-lo, no que resolvesse ditar ou corrigir alguma produção. O esgotamento nervoso não lhe permitia mais esforços mentais.

Adoentado, viveu ainda uns dez anos. Exalou o último alento de vida contando sessenta e três anos.

Ornavam-lhe o peito as condecorações honoríficas de Cavaleiro de Cristo do Brasil, a comenda da mesma ordem de Portugal, o oficialato e depois a dignatário da Imperial Ordem da Rosa; teve muitos diplomas de instituições oficiais e científicas do estrangeiro e do nosso país.

O magnânimo imperador Dom Pedro de Alcântara distinguiu-o sempre com afetuosa estima e conceito intelectual.

— O Dr. Joaquim Caetano da Silva era consorciado na França com Mme. Suzana Clotilde de Moinac, filha do diretor da Academia de Belas Artes de Montpellier, pintor Antônio Moinac, e do seu casal teve uma filha, Mlle. Laura Moinac da Silva, que se casou com o Sr. João Antônio de Oliveira, funcionário provincial em Niterói.

Fìsicamente o cientista brasileiro era alto de estatura, magro, de rosto comprido e oval, fronte bonita e espaçosa, cabelos alourados e penteados cuidadosamente; olhar míope nos últimos anos, andar vigoroso, afigurando-se indiferente, entretanto afável no trato com os seus íntimos, mas raramente risonho.

A opinião pública teve-o como homem originalmente esquisito e "conhecendo as ruas da cidade para ir às bibliotecas e livrarias, muito raras vezes às casas de suas amizades".

Mas, foi prodigioso cultor do estudo, vivia para os livros, dedicava-se constantemente às ciências e literatura.

Não tinha vaidade dos conhecimentos que adquiriu à custa de multíssimos esforços, desde a época de estudante da Universidade de Montpellier e de explicador de alguns companheiros.

Ele honrava pelo talento e preparo solidamente adquirido a civilização dos brasileiros.

Apesar de ausente muitos anos da província natal, sempre lhe consagrou sincero amor e teve entusiasmo pela glória cívica e militar dos seus conterrâneos.

A sua honrada memória merece venera[illegible]

MUTILADO

AMORES CÉLEBRES

INGRID BERGMAN E ROSSELLINI

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

RESUMO DA PRIMEIRA PARTE — Ingrid Bergman, a extraordinária atriz sueca, teve uma infância solitária, pois, depois da morte de sua mãe, foi educada por sua tia Ellen. Desde criança se sentiu atraída pela arte dramática, à qual se consagrou apesar da oposição da família. Ainda muito jovem, casou com o Dr. Peter Lindstrom e, depois de triunfar na sua pátria, transferiu-se para Hollywood, atraída por um tentador contrato. Entrementes, Rossellini levava, na Itália, uma vida intensa na qual se alternavam os ofícios mais diversos: desde inventor de velas para automóveis de corrida a diretor de cinema.

II PARTE

LENTA, muito lentamente, deslizavam os anos na protéica cidade de Hollywood. Isto poderia parecer paradoxal aos que conhecem o ritmo febril e louco da meca do cinema. Referimo-nos aos cubos de cimento armado. Os edifícios enormes, com suas paredes lisas de côr acinzentada, terminam por eliminar toda sensação de tempo.

Tambem o cinema contribui para essa lentidão. Os seres que vivem filmando se eternizam nos gestos e posições. Sabem que de tal maneira devem mover as mãos e desta outra sentar, amar, sonhar ou chorar. E, durante o tempo em que atuam no cinema, devem repetir esses gestos. Eternizam-se na juventude, na simpatia ou na dor. Tornam-se caracteristicos de algo para o público e então, muito cuidado para não se enganar e trocar de gesto! Poderiam tornar-se irreconheciveis na tela!

UMA CARTA CRUZA O ATLANTICO

Tem-se repetido, em todas as crônicas, que Ingrid enviou uma carta a Roberto Rossellini, pedindo-lhe que a dirigisse num filme. Mas, foi assim que começaram as coisas?

Ou se iniciaram, talvez, no dia em que Ingrid se encontrou diante da janela de sua casa, com os olhos cheios de lágrimas, sem saber o que lhe acontecia? Ou aquele outro diante de uma apaixonada cena de amor, filmada pouco antes, quando teve de fugir da sala de projeção, a fim de evitar que a vissem chorar?

O certo é que a loura estrêla se sentia perdida em um mundo artificial, onde a paixão era ficticia mesmo fora da tela. Tambem é certo que, um dia, saiu em busca de si própria, para fugir da cartolina e do celulóide, sair da rotina da publicidade; êsse era o seu objetivo.

Ingrid, não obstante a agitação de Hollywood, continuava a ser a jovem solitária e pouco comunicativa de sua infância. Começou a caminhar pelas ruas apertadas, sem outro objetivo que o de estar só. Nos Estados Unidos, tudo é jovem, novo, brilhante e ruidoso. Especialmente espetacular em Hollywood. Então, Ingrid encontrava tudo repetido: as casas e as fisionomias dos homens. Observava que ninguem tinha fisionomia própria, que todos os rostos tinham sido preparados nos estúdios cinematográficos. Era como se todas as pessoas carecessem de feições. Como se a publicidade as tivesse apagado. Ingrid sentia-se profundamente infeliz.

Uma das peliculas que viu nessa época lhe chamou a atenção; era uma produção de Rossellini. Julgou notar um fervor apaixonado, uma verdadeira necessidade de liberdade de expressão e algo de novo que a decidiu: naturalidade. Os sêres humanos que intervinham no filme eram efetivamente sêres humanos, com defeitos e roupas comuns, não êsses bonecos estereotipados de Hollywood.

Decidiu-se, então, Ingrid Bergman a escrever a carta que deu volta ao mundo. Nela informava a Rossellini que gostaria de trabalhar sob suas ordens; filmar com êle.

UMA CHISPA ENAMORADA

Como reagiu o temperamental diretor italiano ao receber a carta? Separado há vários anos de sua esposa, prosseguira em sua triunfal carreira de D. Juan. E devêmos acreditar na intuição, porque Roberto percebeu por trás das palavras formais da atriz a angústia de mulher. Sentiu que ali havia uma ansiedade palpitante e respondeu imediatamente: "Estou para filmar uma pelicula cuja protagonista parece ter sido criada para você".

Já nesse momento, o italiano pôs em jôgo o seu poder de sedução. Escreveu a Ingrid extensas e exaltadas cartas, comentou com todas as suas amizades esta circunstância e procurou apressar, por todos os meios, um encontro pessoal.

A atriz confessou, mais tarde, que se sentiu envolvida numa atmosfera cálida e colorida, que esperava, ansiosamente, as cartas de Itália e que as relia às escondidas, como se fôssem missivas amorosas.

Tudo havia mudado, até Hollywood parecia ter-se animado e palpitar como um animal gigantesco. Peter, o esposo de Ingrid, comentou:

— Vejo que, agora, anda mais alegre e me congratulo com isto, pois já estava preocupado.

— Percebe-se alguma coisa? — perguntou Ingrid, como envergonhada de ser surpreendida numa falta.

— Sim, querida. Você está contente e eu quase diria excitada como uma garota. Até seu rosto recuperou a côr...

— Sabe — interrompeu nervosamente a atriz. Estou muito contente porque Rossellini vai dirigir-me. Espero com verdadeira impaciência a assinatura do contrato para poder começar.

— E uma coisa tão sem importância para transformá-la? Não compreendo — disse o Dr. Lindstrom.

O SOL PODE EMBRIAGAR

Quando essa série de circunstâncias que formam os acontecimentos se precipita para um fim determinado, a gente diz: "Tinha de acontecer".

Com efeito, as coisas tinham de acontecer: houve o primeiro e o segundo encontro; assinou-se o contrato e Ingrid viajou para a Itália, a fim de iniciar a filmagem.

Um passeio pela peninsula inaugurou sua estada na mesma: Pisa, Florença, Monte Cassino, Nápoles, Pompéia, Capri, Sorrento... as grandes e pequenas cidades da Itália, unidas por suas formosas estradas ensombreadas pelas oliveiras foram visitadas pela famosa estrêla sueca em companhia de seu diretor. Depois, transferiram-se para a Sicilia, a ilha triangular do Mediterrâneo, cuja riqueza em côr e perfume poucos lugares podem reunir.

Ali, o aspecto semi-tropical da região encantou a Ingrid, que nunca tinha visto o transbordamento luxurioso da natureza. O mar que cerca a ilha muda de côr nas diferentes horas do dia, refletindo sempre um azul puríssimo que compete com todas as tonalidades do verde.

O sol, de um amarelo intenso, filtra-se pelos penachos abertos das palmeiras; produz reflexos estranhos no cume do Etna, onde, segundo a lenda, está enterrado o gigante Encelado, cujas côleras produzem as erupções do vulcão; salpica os bosques de laranjeiras e limoeiros, os campos de oliveiras, amendoeiras e os vales perfumados.

Na sua viagem vertiginosa, Rossellini dava explicações a sua gentil companheira a respeito do que viam. Queria que ela ambientasse na sua retina a paisagem e a essência da peninsula.

— O monte Pellegrino, junto à cidade de Palermo — indicava — encanta os viajantes. O sol, especialmente na primavera ou no verão, dá uma coloração maravilhosa às suas ladeiras... Não estranha que os árabes fizessem dessa cidade um de seus lugares prediletos... — prosseguia dizendo o diretor, mas, ao observar que Ingrid apenas ouvia, com a cabeça loura inclinada, as pálpebras cerradas, pergunta-lhe: — Aborrece-lhe o que eu digo?

— Ouço sua voz como num murmúrio — explicou suavemente a estrêla. — Tantas côres e o sol terminaram por embriagar-me.

NUVEM NEGRA DE TEMPESTADE

Nesse passear feliz, Ingrid começou a inquietar-se. Estava prêsa à sedutora personalidade de Rossellini, mas o que ela julgava emoção estética e compreensão artística se foi transformando em algo mais íntimo, mais cálido. Suas mãos tremiam ao roçar as de Roberto e achava intermináveis as horas que passava sem a sua companhia.

Tinha a impressão de sempre haver conhecido o diretor italiano. Sua vida anterior deslizava como por um plano inclinado até uma escura sub-conciência e só percebia sensações novas mas como se fôssem repetições de algo já vivido.

Rossellini, por sua parte, já havia compreendido que essa era a mulher a que se referira sua mãe ao dizer-lhe: — Então você saberá que está apaixonado e não encontrará nada melhor.

Por isso, adotava uma atitude cautelosa. Não queria precipitar os acontecimentos.

Conclui na página 15



Vejo que, agora, anda...



DENTRO DA VIDA

— ELENCO —

Angela	BEATRIZ CONSUELO
Carlos	PAULO ROBERTO
Eduardo	EMILCIO FROIS
Marta	DAYSE LUCIDI
Olga	RENEE BELL
Mãe de Carlos	LAURA BOTELHO
O Professor	PAGÉ DE CARVALHO

— MINÚCIAS —

Direção de Jonald (Oswaldo de Oliveira)

Fotografia de Roberto Mirily — História de Lyade de Almeida

Cenografia de N. Nikovitch — Montagem de Nelson Chult

Música de Walter Schultz Porto Alegre

Produção da INTERCONTINENTAL FILMES

Estréia seguinte do Circuito Plaza



POR ocasião de provas de formatura, na Faculdade de Medicina, surge forte discussão, originária de antiga rivalidade, entre Eduardo, rico e prepotente, e Carlos, pobre, e sempre humilhado pelo seu colega. Apesar da solenidade e de estar em presença da noiva, Marta, Eduardo agride Carlos, que, após cair no chão, é vítima de um ataque de epilepsia. Grande surpresa entre os alunos, que, até então, ignoravam a moléstia. Marta recrimina fortemente Eduardo.



DE volta à sua casa, Carlos, que não esperava mais o retôrno da incurável doença, procura romper a afeição que vinha mantendo com a sua vizinha, Angela, uma jovem e dedicada professora. Vivendo isolada em uma pensão, porquanto é órfã, Angela gostava sinceramente de Carlos e, assim, ao contrário, procura ampará-lo a fim de que encontre mais fôrça para enfrentar a dura contingência. Todavia, Carlos é vítima de irresistível desorientação.



MARTA e Eduardo casam-se e a jovem assume para a sua pessoa o complexo de culpa de Eduardo. Assim, após grande insistência, consegue fazer com que o mesmo, no intento de reabilitação, convide Carlos a fim de clinicarem juntos. Envolto em terrível complexo, e pensando unicamente no desejo de uma vingança, não apenas pela agressão, mas pelos antigos vexames que sofrera do colega, Carlos, não aceitando as ponderações de Angela, vai trabalhar no consultório do seu rico colega.



PERDENDO pouco a pouco os seus primitivos anseios espiritualistas, Carlos se vai deixando levar cada vez mais pelo desejo de revide. De nada valia Angela prosseguir em suas tentativas de conforto pois a sua renúncia em volta de um amor puro era substituída por um sentido de torpe materialismo. E foi assim que Angela o encontrou no consultório, quando fôra levar um presente para o mesmo.



INSIDIOSAMENTE, Carlos compreendeu que o melhor cumprimento da vingança estaria em Marta. Certa tarde, ao ser convidado por Eduardo para um "cock-tail", comemorativo de alguns meses de casamento, Carlos insinua-se com a esposa do seu colega. Mais tarde, procura aproveitar uma grande oportunidade. Marta adoecera e Eduardo não fôra encontrado. Vai à residência do mesmo e procura conquistá-la, sem maiores rodeios. Esbofeteado violentamente, Carlos é vítima de forte depressão, ao comprovar que falhara em tudo, após abandonar o afeto de Angela.



CERTA tarde, ao regressar da escola, Angela encontrou Carlos no velho cais abandonado, situado perto da moradia de ambos. Inutilmente, ainda fez uma outra tentativa de reconciliação. Carlos teve a ombridade de insinuar que a sua moral não estava à altura da elevação do extraordinário espírito da jovem. E comparou o seu destino com a moléstia, a um velho barco abandonado e minado pelas águas. Com a sua angústia por tudo, caminhava deliberadamente para a ruína.



ENTRETANTO, Marta era uma criatura de índole fraca. Além de nada contar ao marido, ficou novamente presa no mesmo complexo de culpa. Sabedora que Carlos deixara a clínica, fica muito penalizada e resolve fazer com que tudo se harmonize. Afinal, tratava-se de um rapaz doente e, sub-conscientemente, o seu interêsse pela carreira de Carlos era um reflexo da vida materialista que desfrutava com o marido. Desta maneira permite um reencontro.



E o sensualismo terminou por envolvê-los. Após conseguir com que Carlos voltasse a clinicar novamente com Eduardo, as paixões inferiores dominaram tudo e tornaram-se amantes. A situação durou alguns meses, mas foi perturbada por um imprevisto. Marta esperava um filho, do próprio Carlos. E foi precisamente quando confessava isto ao mesmo que, por um acaso, foram surpreendidos por Eduardo.



E veio a inevitável derrocada para os que procedem mal. Marta foi expulsa de casa. Somente então que Angela inteirou-se de todos os acontecimentos e por simples obra do destino. Revoltou-se ante a decadência interior de Carlos. Solicitou transferência da sua escola e partiu para outra cidade distante. Demasiadamente tarde, Carlos compreendeu o quanto agira erroneamente. Ainda procurou deter Angela mas inutilmente. E teve que se conformar com o abandono, ao lado da sua velha mãe. Assim, as quatro vidas, com exceção de Angela, ... devido aos seus ...

MUTILADO

SILVIO CALDAS
CRIOU O SÃO JOÃO DOS LAZAROS

TODOS CONHECEM O BOÊMIO INIGUALÁVEL E O CANTOR INIMITÁVEL, MAS QUEM CONHECE A OBRA SOCIAL E FILANTRÓPICA DE SILVIO CALDAS? LEIAM ESTA REPORTAGEM, POR FAVOR!

Reportagem de MIGUEL CURI   Fotos de FENELON PAUL



Miguel Curi ouve Silvio Caldas.

TODOS conhecem Silvio Caldas como o maior seresteiro do Brasil e um de seus maiores e genuinos boêmios — no que a boemia tem de poético e imaterial. Não imaginam um Silvio Caldas preocupado com problemas de ordem moral e social, mas um Silvio Caldas apenas perdulário, queimando o dinheiro grosso que ganha.

De fato, é difícil compreender e aceitar um Silvio fora dêsse figurino; porém, os que lidam com êle, na intimidade — e nem todos — sabem-no um homem de fibras delicadas, coração encachoeirado de bondade e amor, sonhando um mundo de bemaventuranças para todos. Não ligando ao dinheiro e nada tendo, apesar de ganhar um alto salário, Silvio prefere o riso que vem da sã alegria ao que parte de uma mofinada, mas, isso, não quer dizer que o "Poeta da Voz" carregue apenas um coração boêmio, impermeável aos sofrimentos de seus semelhantes.

Hoje, e parece-nos que em brilhante furo, no Rio, vamos mostrar o outro lado de Silvio — o lado que, na realidade, bem poucos conhecem, inclusive pessoas de suas relações.

SÃO JOÃO DOS LÁZAROS

Êle mesmo conta, ao jornalista:

— Em 1939 ou 40, não sei bem, realizava uma temporada em Fortaleza quando, certa noite, ao encerrar um recital, recebi o seguinte telegrama: "Ceará enfermo não o ouviu. Sua disposição nosso microfone. Ganhará benção de Deus e a gratidão dos lázaros". A assinatura era de um poeta atingido pelo mal de Hansen, e cujo nome não me ocorre, agora. Originário da localidade de Canafistula, o telegrama me deixou intrigado, até que encontrei explicação para êle. Imediatamente, tomei um trem e seis horas depois estava no Leprosário Antonio Diogo. Lá, cantei para os lázaros. Foi uma festa — para êles, porque, para mim, foi um constrangimento terrivel. Que lhes havia dado ou ajudado? Cantei, apenas. Ao despedir-me, perguntaram-me quando eu voltava. Voltar?".

E Silvio, na viagem de volta, matutava, no trem, em busca de uma solução para o problema de como cooperar para amenizar a tristeza e miséria daquela gente. E pensando, ficou no vai-e-vem da rede. Como? De que maneira? Preciso fazer alguma coisa! E a idéia riscou, fosforescente, o cérebro:

— Vou contribuir com agasalhos, brinquedos, doces e objetos de uso pessoal.

E Silvio gastou os 700 cruzeiros que tinha no bolso. Mas...

— Setecentos cruzeiros era quase nada. Deliberei, então, procurar os meus amigos Fernando de Alencar Pinto, Hemetério Targino, Carlos Braga e o falecido Barreira, todos comerciantes, e expus-lhes a minha idéia: a criação do São João dos Lázaros. Sim, São João dos Lázaros, pois estavamos em pleno mês de junho, e se já havia o Natal dos Pobres, o Natal disso e a festa daquilo, por que não instituir o São João dos Lázaros? Era uma idéia!

Sem dúvida, uma grande idéia a de Silvio... e uma iniciativa de largo alcance, a impor-se pela solidariedade de todos e pelo prestigio e fama de Silvio Caldas. E aqueles comerciantes sairam, de estabelecimento em estabelecimento, acompanhados por Silvio, pedindo auxilio, preferencialmente de gêneros alimenticios, tecidos, roupas feitas, utensilios domésticos, remédios, brinquedos, livros, etc., etc. — entulhando o caminhão cedido por Fernando de Alencar Pinto.

Nascia o São João dos Lázaros. Silvio Caldas exultava.

Quando o caminhão lá chegou, em Canafistula, que surpresa e que alegria, que gratidão e que bençãos! O Dr. Antonio Justa, já falecido, e fundador do leprosário, não falava: chorava.

Conclui na página 15



Após a homenagem a Ari Barroso, Silvio, Floriano Faissal e Fernando Lobo foram tomar «um» drink.



Na «boite» que foi sua, em São Paulo, servindo a Joe Louis, sob as vistas de seu mano Murilo.



«O Fernando, o Silvio e a Linda estão vendo a minha cart[illegible] dade[illegible]



[illegible] de Edite [illegible] com um quadro sôbre motivos do Ceará.

A II Exposição de Cães Pastores Alemães

Classificou-se em 1º lugar uma campeã da Itália — 139 exemplares inscritos — Exibição dos cães da Fôrça Pública de São Paulo.

Reportagem e fotos de A. BARONE FORZANO (Especial para a A MANHÃ)

A Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães realizou no mês de maio, em São Paulo, a sua II Grande Exposição Canina. Esta Sociedade, que é a primeira e única especializada existente no Brasil, foi fundada para incrementar e difundir a criação de cães puro sangue da raça "Pastor Alemão". Com um total de 139 cães inscritos, esta Sociedade apresentou um espetáculo deslumbrante para os aficionados da cinofilia. Podemos afirmar que o sucesso alcançado foi sem precedente não só para o Estado de São Paulo como para toda à América do Sul.

Apresentaram-se cães importados da Inglaterra, Itália, Bélgica, Suiça, Argentina, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Holanda, Finlândia, e Alemanha, sendo que dentre êstes vários animais já traziam o título de "campeão" do seu país de origem.

MELHORES CLASSIFICADOS E JUIZES

Obtiveram as duas principais classificações os exemplares: Campeão Tara de Alexwalt, importada da Itália, que foi a "Melhor Fêmea" e o "Melhor Exemplar da Exposição", e o Campeão Manto Secretanerie importado da Inglaterra, que foi o "Melhor Macho da Exposição".

Atuaram como juizes os Srs. Karl Fischer de S. V., da Alemanha, e Richard Peters, do K. C. P. Foram auxiliares de juizes os Srs. Andrew Landaw, do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, e Paulo Cruz, do Santos Kennel Club.

PROVAS DE ADESTRAMENTO

Perante um público calculado em 6.000 pessoas, desfilaram os cães inscritos e foram apresentadas as provas de adestramento dos cães dos Srs. Giordano Martinelli, T. Stark e Afonso A. Rubião.

ORGANIZADORES DA EXPOSIÇÃO

Foram organizadores desta exposição os Srs. Erwin Rathsam, Julio Brisola, Claudio Fioravanti, Kaniche Morozuma e Fritz E. Caspari. Este grupo de abnegados aos quais se deve o maravilhoso espetáculo assistido pelos paulistas demonstrou que com boa vontade se faz o impossivel. Os expositores, após o julgamento de seus exemplares, receberam os diplomas da classificação obtida, bem como a respectiva medalha, já com o nome gravado. Para isto a S. P. C. P. A. contratou um gravador e um caligrafo que trabalharam na Exposição.

TAÇA "A MANHÃ"

Classificou-se como o "Melhor Macho Veterano", o exemplar Harros de Villa Luciene, que conquistou a Taça A MANHÃ. Este cão é de propriedade do Sr. Gino Salvatori.

O interêsse despertado por esta Exposição foi tão grande que mobilizou tôda a reportagem dos jornais e das emprêsas cinematográficas de São Paulo, notando-se que, pela primeira vez no Brasil, foi filmada uma Exposição para ser transmitida por televisão.

APRESENTAÇÃO DE FILMES

Encerrando os festejos da Exposição foram oferecidos aos juizes e aos visitantes duas recepções, uma na residência do Sr. E. Waldemar Rathsam e outra na do Sr. Julio Brisola. Nesta última, por gentileza da direção da

Conclui na página 15



Campeã «Tara», de Alex-Walt — Foi o «Melhor Exemplar da Exposição».



O juiz Karl Fischer; o Sr. Adolpho Rheingantz, presidente do K. C. P.; E. W. Rathsam, presidente da S. P. C. P. A.; os auxiliares de juizes, Srs. Landaw e Cruz, com a reportagem de A MANHÃ.



Julgamento da «classe senior».



Provas de adestramento pelo cão «Duque».



Campeão «Manto Secretanerie», foi o «Melhor Macho» da II Exposição da S. P. C. P. A., apresentado pela Sra. Julio Brisola.



«Igor», v. d. Elfenwiese, obteve medalha de ouro. Foi importado da Suiça pelo Sr. Carlos Mueller.



«Whisky Basker-Ville», de Montargis, apresentado pela Sra. Gianna Estella D'Aprille.



«Moritz», de la Meta, importado da Itália pelo Sr. Claudio Fioravanti.



Fase de julgamento no momento em que era examinado o cão do Sr. Alexandre Bro[illegible]



«Dick da Rolândia», apresentado pe[illegible] Fernandes.



«Duque», o famoso «Rin-Tin-Tin», do cinema brasileiro, que, durante o certame, fez arrecadação de donativos para instituições de caridade.

[illegible] ...ndo. Assim, [illegible] exceção de Angela.

MUTILADO



O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECIONA O NORDESTE



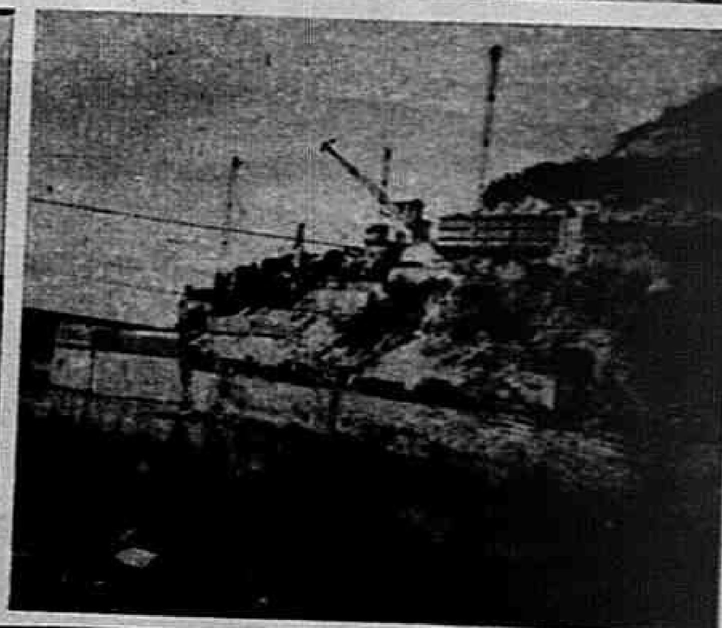












O [illegible] regiões [illegible]

[illegible] Vargas.

[illegible]













CARMEM RODRIGUEZ,

O PRESENTE DA ESPANHA PARA O TEATRO DO BRASIL

De bailarina a atriz - cantora - Quis ser toureira, mas acabou no palco da revista

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

DESDE QUE SURGIU no Teatro Follies, no Posto 6, em Copacabana, aquela figura alegre e muito viva de Carmem Rodriguez, A MANHA Ilustrada reecbia cartas indagndo detalhes da sua carreira artística. Vários leitores e leitoras estavam interessados na história daquela cantora que, antes, fôra grande bailarina e que como tal iniciou a sua carreira aos treze anos em Bilbáo, na Espanha.

Carmem é espanhola, mas está radicada no Brasil onde tem grandes amizades e de onde não pretende sair. Acha ela que o nosso ambiente artístico é extraordinário e reputa o povo brasileiro de uma hospitalidade extremamente carinhosa.

QUANDO GAROTA, Carmem Rodriguez queria, a todo o custo, ser toureira e fazia os seus treinos estragando os vestidos da sua querida mãe, de vez que os tornava em capas para simular touradas. De uma feita «farpeou» uma cabra de uma vizinha e isso lhe valeu uma tremenda surra.

Na mais bonita rua de Bilbáo, na Espanha, Carmem era o terror da garotada, pois brigava como gente grande e sempre levava vantagem, dominando os garotos de seu tope.

Desde muito cêdo sempre montou muito bem e por isso possuia, invariàvelmente, os seus dois cavalos. Quando ia para a escola a garotada ao vê-la bradava:

— Aí vem o «toureiro». Cuidado com ela.

Carmem sorria vitoriosa e lá se ia com a sua imponência.

Na aula tirava o miolo do pão e, sempre que apanhava a professora distraida, atirava nos seus condiscípulos. Por essa falta ficou de castigo centenas de vezes.

Nas folgas dos seus deveres escolares, Carmem andava às voltas com os gatos de casa e da vizinhança para vestí-los como se fôssem crianças. «Baby», o seu gatinho de estimação, era visto sempre de fraldas e touca.

PREMIDA PELA FOME, a conhecida artista tentou ganhar a vida de várias maneiras e chegou a ser «camelot» em sua terra natal. Não deu para tal função e foi então ser «girl», depois de já ter nome como bailarina. Era preciso salvar o estômago e sair das dificuldades que lhe foram impostas pela guerra da Espanha. Quando isso aconteceu, Carmem Rodriguez já estava com grande cartaz nas danças espanholas.

COMO DONA DE SEU NARIZ, a graciosa cantora-atriz-bailarina sempre tratou de seus negócios, assinando os seus contratos e cuidando da sua própria publicidade. Está fora da Espanha há dez anos e sempre tratando de si própria, de vez que viaja sózinha e é solteira.

VIAJANDO SEMPRE, Carmem conheceu vários países, dentre êles o Peru, Bolívia, Uruguai e Argentina, sempre fazendo sucesso no Rádio e em teatro. Desde a sua chegada até o final de suas atuações, Carmem agradava sempre e merecia as melhores referências dos jornais locais. No Uruguai, conhecido homem da política quís casar-se com a festejada atriz, mas o seu devotamento ao palco fez com que recusasse tão tentadora proposta. Ela tem grandes ambições e espera estrelar alguns elencos, para o que procura se aperfeiçoar, fazendo o máximo em teatro. Diz ela que não tem pressa e espera que a sua vitória decisiva se registre antes da chegada da sua velhice.

NO BRASIL, trabalhou em todo o Norte e Sul até que veio para o Rio, onde estreou na Companhia Juan Daniel, no Teatro Follies, com grande sucesso. [illegible]guida Carmem Rodriguez foi para a «boite» Casablanca, onde também passou a ser figura de projeção, e atualmente está no Teatro Recreio e agra[illegible] público sempre que surge em cena.

UMA PERFEITA CRIANÇA [illegible]

[illegible] julgamento no [illegible] em que era examinado o cão [illegible] Alexandre Bro[illegible]

[illegible] exceção de Angela.

MUTILADO



Jaques Fath — Vestido para coquetel, em tafetá de sêda natural topázio e ambar. Cinto em verniz castanho.



Vestido em Tafetá de seda natural, preto, com gola e puff em tafetá branco. Modêlo de Hunther Jaeckel.

Moda

Magg... escoc... g...



...adre ...

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

VOCÊ pode ter adquirido o mais caro par de óculos escuros que exista, mas se não souber "como" usá-los e "quando" usá-los, poderá incorrer em graves erros para sua elegância.

Por isso transcrevo aqui alguns conselhos sôbre quando "se deve" ou "não se deve" usar os óculos escuros!

1 — Use-os na rua, quando o sol estiver forte. Os óculos escuros têm como finalidade primária proteger os olhos contra a luz excessiva.

2 — Use-os na praia, com sol muito claro — não os use pendurados no pescoço, apenas como um acessório de elegância.

3 — Escolha os óculos escuros num feitio que combine com seu rosto, a côr de sua pele, e com o estilo de suas roupas.

4 — Não use óculos escuros numa recepção, ou em qualquer outra ocasião, dentro de casa. Prejudica sua visão e dá a impressão de que você quer parecer uma grande personalidade que está se ocultando.

5 — Não use os óculos escuros dentro ou fora de casa se está conversando com alguém. E' descortês para com a pessoa que está consigo.



O chapéu deve realçar a beleza dos olhos, diz Emma, a criadora dêste lindo modêlo em veludo violeta com enfeite de passarinhos.

MUTILADO

da natural,
em tafetá
er Jaeckel.



Maggy Rouff — Vestido em lã fina escocesa com mangas bufantes e grande gola em piquê branco.



Costume em alpaca cinza de linhas clássicas. Modêlo de Julliard's







DE UM VELHO ROUPÃO ESCOCÊS...

Especialmente no inverno o escocês é muito apreciado. Um roupão velho ou rasgado, uma saia ou uma blusa de xadrez podem-se converter em maravilhosos acessórios para seus costumes e vestidos.

★

1 — O pequeno gorro (veja o molde no diagrama) é forrado com entretela e tem uma fita de gorgorão por dentro, em tôrno da linha da cabeça. Faça punhos para suas luvas de suede no mesmo tecido, em viés. Corte as tiras para os punhos com 12 centímetros de largura e dobre-a pelo meio.

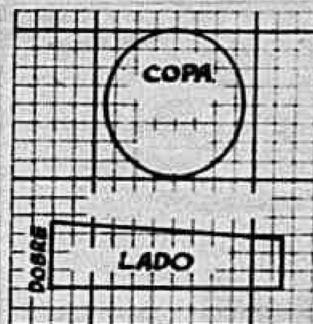
★

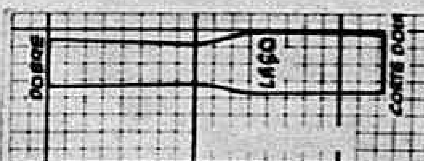
2 — Uma echarpe escocesa também poderá ser cortada do velho roupão. Meça um quadrado de 40 centímetros de lado. Faça num dos ângulos uma abertura de 35 centímetros (veja o diagrama). Arremate fazendo a bainha, a mão ou a máquina. Pode também desfiar os lados da echarpe que não são em diagonal.

★

3 — Finalmente, gravatas borboletas podem ser feitas com o tecido escocês. Prefira um retalho de quadrados não muito grandes e não use lãs muito grossas. (Para o molde siga o diagrama).







eleza dos
era dêste
oleta com
s.

A senhora quando usa chapéu gosta de usar óculos?

Se não gosta, peça informações sôbre as novas Lentes de Contacto Alemãs com liquido 100% imperceptíveis e agora com a garantia das ÓTICAS FLUMINENSE.
Ótica Fluminense Avenida. Av. Rio Branco 177.
Ótica Fluminense Castelo. Av. Franklin Roosevelt 84.
Ótica Fluminense Niterói. Rua da Conceição 36.

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS — FABRICAÇÃO PROPRIA

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BEUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º AND...
RUA ... AMÕES — 44 (ESQ.

Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

Para limpar o chapéu de feltro esfregue-o com uma escova embebida em benzina e passada em amido (fécula de batata). Retire os enfeites do chapéu, coloque-o numa forma apropriada ou encha-o com papel amassado, para que não deforme. Passe a escova no sentido das penugens do feltro.

★

Obtem-se um caldo excelente e nutritivo pondo-se um pedaço de carne para cozinhar em fogo lento. Coloque-a numa panela, com água fria e deixe no fogo pelo menos 4 horas.

★

Use clara de ovo para colar etiquetas em seus vidros de remédio ou dos preparados para limpeza caseira. E' essa uma ótima cola para vidros.

★

Aproveite os pedaços bons dos tapetes velhos para forrar o chão de seus armários em-

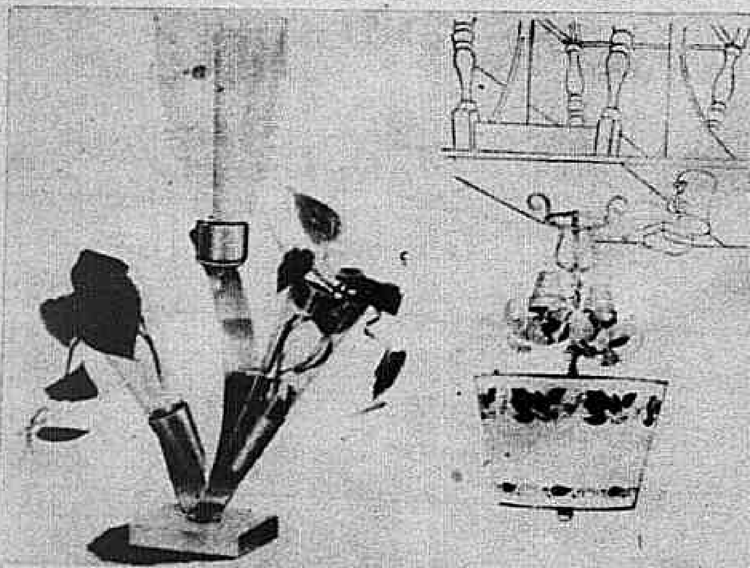
Conclui na página 15



Orientação de MABIO VILHENA – Desenhos de GIL

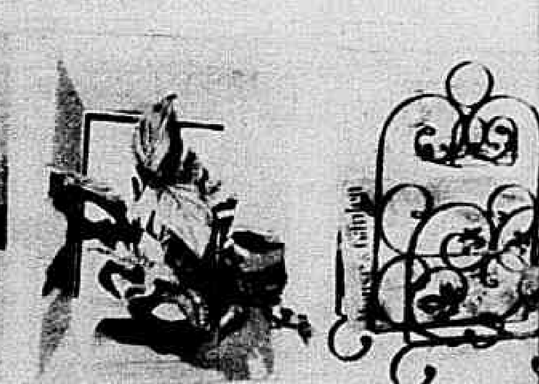
COISAS BONITAS E UTEIS PARA SEU LAR

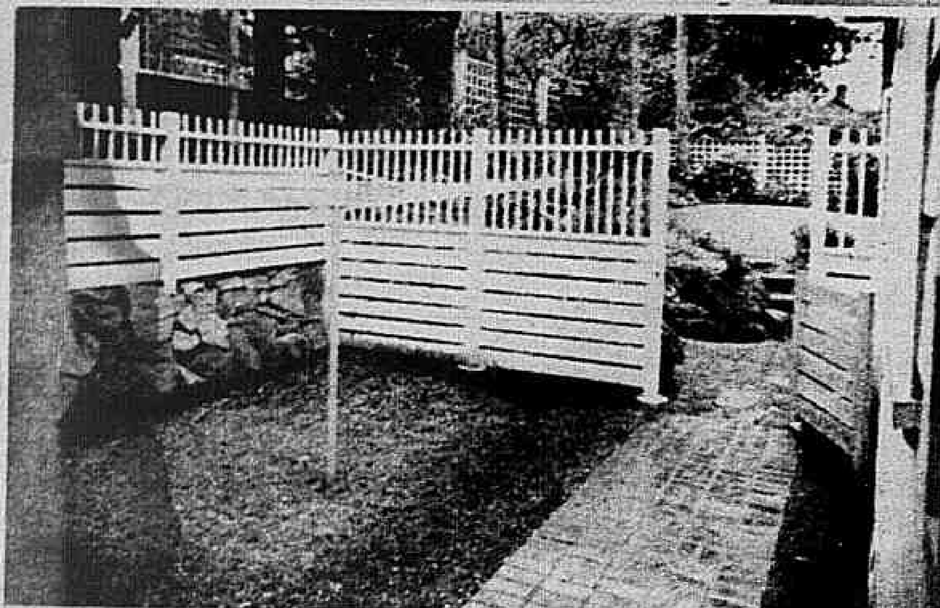
"Lar Feliz" publica, novamente, uma série de sugestões bonitas e úteis para o lar; nestas fotos, nossos leitores têm uma mesa com duas cadeiras (para uma sala de almôço modesta), quatro tipos modernos de lâmpadas com flôres ou plantas e, por fim, um aparador para revistas em ferro batido, prático e de muito bom gôsto. No próximo domingo, daremos outras sugestões, caso vocês queiram.





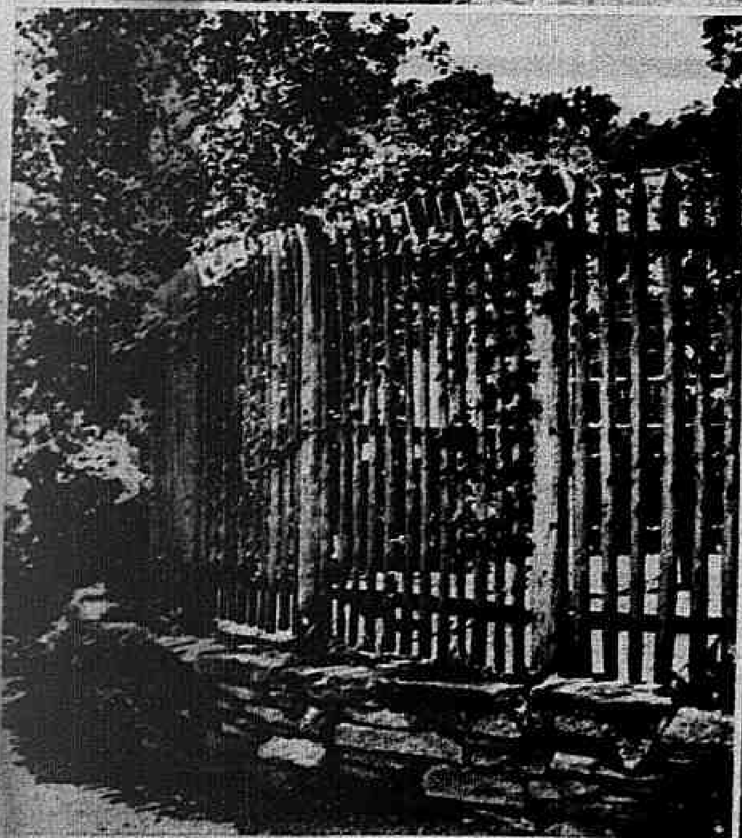


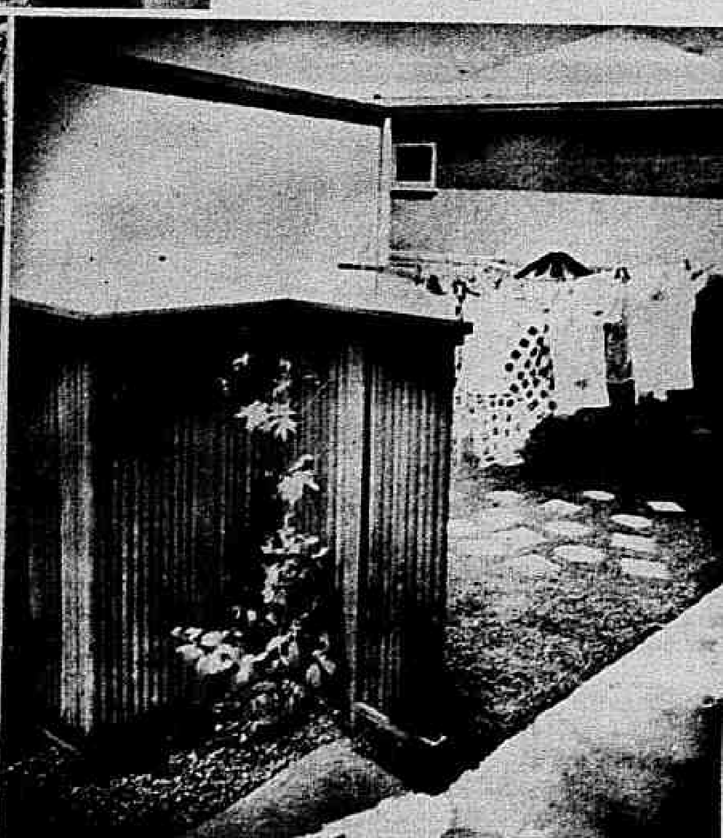


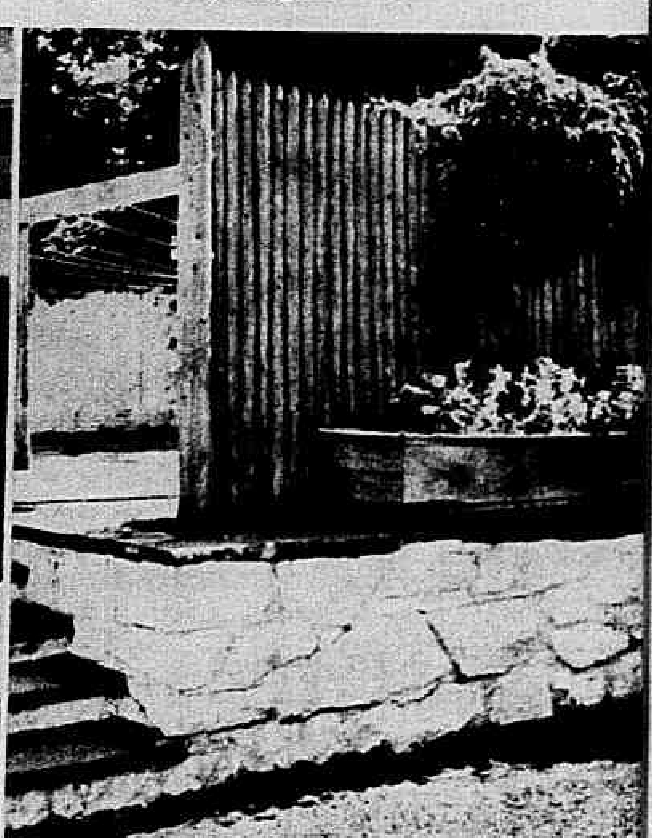


CERCAS PARA UMA CASA SIMPLES

«Que bom seria morar dentro da mata, numa casa bem simples, com uma hortinha, flores!» Êste o desejo de Matilde e é, também, o desejo das pessoas que não se adaptam, à vida agitada, esteril, dos dias atuais, das pessoas que não gostam de mentir e só querem fazer o bem, dos que são sinceros e desprendidos... Para uma casa assim simples, apresentamos, hoje, alguns tipos de cêrcas, que podem ser feitas por qualquer pessoa e que, apesar da sua simplicidade, dão uma graça especial aos locais que elas protegem.







TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
[P]RAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

MUTILADO

COMBATE À TIRIRICA

MARIA NOGUCHI (Engenho Novo, D. F.) — Escreve o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor:

"Houve agrônomo que já escreveu que se devia gastar gostosamente mil cruzeiros para a gente se ver livre do primeiro pé de tiririca que aparecesse no terreno; era muito barato, porque a partir do segundo... só mesmo um milagre.

A tiririca é uma coisa danada de ruim, mesmo. A senhora contou mal o número de "batatas"; basta que lhe diga que elas vão até a profundidade de 25-30 centímetros.

Mas a coisa não é tão feia assim como se pensa.

Para dar conta da tiririca, a questão é a gente se munir de um bom enxadão, uma peneira grande de malha fina e paciência, muita paciência... Vai-se cavando o mais fundo possivel com o enxadão e com uma pá, vai-se jogando aquela terra virada de encontro às malhas da tela, peneirando muito bem; as batatas de tiririca devem ser queimadas, terminado que seja o dia de serviço.

Conclui na página 15

O PODER NUTRITIVO DA BANANA



A banana — êsse delicioso fruto nativo — é também uma das frutas de maior poder nutritivo.

Quanto às proteinas, possui pequena cota não alcançando em nenhum tipo mais de 3%.

A gordura é outro elemento que aparece em diminutas proporções.

Em relação aos hidratos de carbono, a banana é a fruta que mais os possui, sendo a banana ouro o tipo em que atinge mais alto teor (36,80), seguindo-se-lhe a banana da terra (29%), a banana maçã (20,44%), a banana dágua e a nanica (22%), a prata (21,6%) e em último lugar a São Tomé (20,80%), sendo essa a que possui maior percentagem de água.

As bananas, em geral, contém pequeninas porções de cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxofre.

Dos tipos acima citados, o que possui maior teor de ferro é a banana nanica. Aliás, essa banana é também boa fonte de vitamina B1, B2 e C. Porém a banana maçã é que é o tipo em que a taxa de ácido ascórbico (vit. C) é maior.

Além da fruta em natureza, podemos usar, com vantagens, os doces de banana, as passas e a farinha de banana, que são alimentos principalmente energéticos.

A bana pode ser incluida na dieta infantil desde os seis meses de idade. Nos Estados Unidos é costume dá-la mais cedo às crianças, incluindo-a na mamadeira depois de passá-la no liquidificador.

Bufé em madeira encerada, com 3 gavetas e armário, cuja porta em pau marfim, imitando uma bandeja, é ornamentada com incrustações em madeira de diversas tonalidades. Criação do decorador italiano Vittorio Lombardi, de Milão.

Original mesa planejada pela Art Institute of Chicago. O seu tampo é feito com madeira compensada recurvada.

Esta mesa em mármore e ferro batido serve para o jôgo no terraço ou no jardim, pois pode ficar ao tempo sem se estragar com o sol e a chuva.

PEQUENAS NOTAS

A Companhia Melhoramentos enviou-nos um exemplar de suas novas edições "Criação de Peixes em Aquários", de Cirilo E. de Mafra Machado (vol. n. 11 do "ABC do Lavrador Prático"), e "Nossos Amigos da Fazenda", de Marjorie Hartwell (vol. n. 3 de "O Mundo dos Animais").

★

Se quer ter êxito em avicultura, lembre-se de que a SCAL-Rio lhe oferece pintos de um dia de tôdas as raças e nas melhores linhagens. Prefira New Hampshire, Leghorn Branca ou Rhodes Vermelhas se quer ganhar dinheiro com certeza. Antes de comprar pintos de um dia, verifique as garantias que a SCAL-Rio lhe pode dar: Avenida Marechal Floriano, esquina de Andrades, telefone 23-5029.

★

O repolho é boa fonte de cálcio, fósforo e ferro e possui as vitaminas A, B1, B2 e C. Devemos usá-lo, frequentemente, de preferência em saladas, pois dêsse modo, porque ligeiramente cozido, conservará melhor as vitaminas C e B1, que são sensíveis ao calor.

★

A SCAL-Rio, fabrica e vende rações cientificamente balanceadas para pintos, poedeiras e reprodutores. Para compras de mais de um saco, entrega imediata, na rua do Lavradio, 17 (tel. 22-799). Encomendas, para entrega a domicilio, despachos e vendas a quilo: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 43-7813.

Conclui na página 15

FAÇA UMA PERGUNTA

N. PAES (Barra Mansa, R. J.) — Em primeiro lugar, muito obrigado por achar que "Lar Feliz" é de grande proveito para todos os leitores de A MANHÃ. Pelo correio, seguiu o folheto "Fácil e lucrativa a criação de abelhas", de Alberto Leal, edição de "Chácaras e Quintais", e que pode ser comprada pelos demais interessados no assunto, escrevendo para a SCAL-RIO, Caixa Postal, 776, Rio.

★

ELAINE SILVESTRINI (Belemzinho, S. P.) — A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agricola já lhe remeteu o folheto "Cultura de Orquideas".

★

TERESA BRAGA PAES (Barra Mansa, R. J.) — Já seguiram para o seu endereço dois folhetos sôbre avicultura.

★

HAMILTON DE ABREU SANTOS (Pilares, D. F.) — Recebeu o folheto "Cultura de Orquideas"? Se ainda não recebeu, brigue com o carteiro...

★

LUIZ EDMUNDO MACHADO (Pilares, D. F.) — O senhor é dos tais que, quando escreve, faz logo uma porção de perguntas, para aproveitar bem o selo... Mas não há de ser nada, A MANHÃ atende sempre bem a todos os seus leitores. Por isso, já lhe remeteu folhetos sôbre cultura do mamoeiro e da aboboreira, a monografia da New Hampshire e ainda um trabalho sôbre a criação de caprinos e tudo de graça! Agora, o Sr. tem de comprar êste jornal durante uns dez anos... A SCAL-RIO mandou-lhe, também, listas de preços de pintos e franguinhas New Hampshire. Já que o Sr. comprou um sitio, por que não visita a SCAL-RIO, ali na rua Larga, esquina de Andrádas, para comprar uma porção de coisas úteis para a sua atividade de agricultor? Seria bom para o Sr., sabe?

(CONCLUE NA PÁGINA 15)

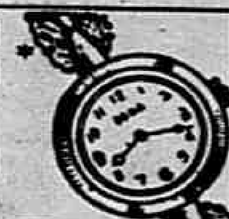
BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9611



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 669

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3 RUA URUGUAIANA — 39 LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo O "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E ... MARECHAL RANGEL 23... RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 ESQ.

QUATRO SÉCULOS DE BRINQUEDOS!

Realizou-se recentemente em Nova York uma exposição de brinquedos antigos e modernos abrangendo um espaço de tempo de 4 séculos. A grande coleção de peças expostas originava-se de 30 diferentes fabricantes, 2 museus e 4 colecionadores particulares. Nunca uma tão variada coleção de brinquedos tinha sido exibida, em lugar nenhum do mundo.

Entre as peças mais curiosas destacavam-se: o primeiro trenzinho elétrico, brinquedos com música do século XIX, figurinhas antigas de cow-boys e índios, revólveres de brinquedo de 50 anos atrás, e as bonecas de Deana Durbin e Shirley Temple... Apresentamos algumas fotos dessa extraordinária exibição que encantou as crianças e os adultos.



Rudy, o gracioso animalzinho de veludo, com focinho, chifres e olhos de matéria plástica, é o brinquedo preferido pelas crianças até 3 anos. Seus olhos meigos despertam logo a simpatia da petizada.



Êste é um dos famosos brinquedos com música do século XIX. Rodando-se a manivela os dois bonecos dansam ao som de uma valsa.



Entre a grande variedade de brinquedos para meninos enfermos destacou-se êste, em matéria plástica, que permite construir uma cidade inteira numa tampa de caixa de papelão.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



MARCO AURÉLIO, filho do nosso estimado leitor Sr. Italo Roberti e de sua espôsa, Sra. Carolina Pereira das Neves Roberti.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A HORA DE DORMIR

TRÊS anos é a idade em que as crianças se mostram mais relutantes em ir para a cama na hora de dormir. Elas ficam, nessa idade, física e mentalmente mais ativas e não aceitam com boa vontade a idéia de abandonar seus brinquedos, suas conversas, suas travessuras.

Não pense porém que estando a criança animada e cheia de vida na hora de deitar isso significa que ela não necessita de repouso. Ao contrário, talvez seja sinal de super-excitação e prova de que precisa se acalmar e descansar.

Eis alguns conselhos que tornarão mais fácil o ato de pôr o menino na cama: avise-o cinco minutos antes de que "está quase na hora de dormir". Ele poderá terminar alguma brincadeira começada, e irá se convencendo de que o dia acabou... Faça, depois disso, um sinal para êle ir se despedindo dos presentes... Não aceite protestos, nem lhe conceda mais alguns minutos. Se a criança não quiser ir, não argumente, pegue-a no colo, sem zangar, e carregue-a para a cama, mantendo sempre a calma.

Uma vez no quarto siga uma ordem pré-estabelecida para despí-la e lavá-la. Deite-a, converse uns cinco minutos sôbre os seus problemas e os acontecimentos do dia; dê-lhe um pouco dágua e um beijo de boa noite e apague a luz.

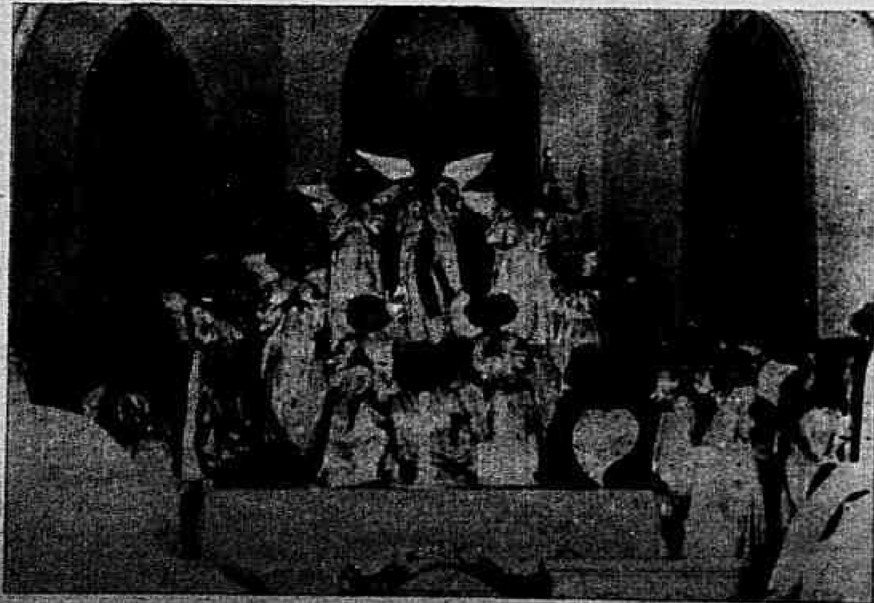
Execute êsse plano, rigorosamente, por vários dias, que a criança se acostumará. Uma rotina seguida à risca é muito mais convincente do que zangas, que contribuem apenas para excitar a criança na hora em que deveria se acalmar, para desfrutar de um sono reparador.



IGUAL AO PAPAI! — Roupão para menino, em tecido grosso de algodão, com gola, faixa e punhos em cetineta [illegible]. Criação M[illegible]n Bathrobe.



Conjunto para menina de 5 a 12 anos: saia pregueada com suspensórios e [illegible]asaquinho solto. Confeccionado [illegible] quadriculada.



O último dia [illegible] mês de maio na matriz de Nossa Senhora de Bons[illegible] o flagrante o momento da coroação.

MUTILADO

AMORES CELEBRES

(Continuação da página 3)



Rossellini, por sua parte, já havia compre endido que essa era a mulher a que se referia sua mãe ao dizer-lhe: "Então você saberá que está apaixonado e não encontrará nada melhor"

Era a primeira vez que, realmente, se sentia apaixonado e até a espera lhe parecia agradável e feliz. Que necessidade havia de precipitar as palavras ou as situações?... De qualquer maneira, essa era a única mulher e nada importava a não ser ela.

O amor assomava com cautela no coração de ambos. Junto a êle, uma nuvem negra pressagiava a tormenta: o escândalo, a calúnia.

Ingrid sofria por causa de seu amor recém-descoberto. Resignada a quase não conhecê-lo mais senão como atriz, subitamente a vida lhe oferecia o divórcio em uma paixão tão veemente e acidentada como a mais deslumbrante das películas. Tambem lhe oferecia a possibilidade de lutar por êsse amor.

Sem ter falado, Ingrid e Robert conheciam seus sentimentos. Como num convênio tácito, deixaram correr os dias sem expressá-lo, olhando-se intensamente quando se encontravam. Desta maneira, o primeiro beijo com tanta naturalidade como se estivessem a beijar-se desde o primeiro dia de sua vida.

NINHO DE AMOR ENTRE PEDRAS

Instalados em Stromboli, a ilha onde Rossellini projetava filmar a sua película, o casal viveu dias maravilhosos, os dias das mútuas confissões e da descoberta de si mesmos.

A casa ocupada por Ingrid era simples e pobre, como todas as da ilha, cujos habitantes desconhecem mesmo as mais elementares conquistas da civilização. Numa das paredes, a estrêla colocou um grande espelho diante da "única janela". Dessa forma tinha a ilusão de luminosidade de que carecia o quarto. A tal ponto Ingrid se acostumara aos tons violentos da natureza italiana.

Tambem já lhe eram familiares os mais inverossimeis protestos de amor. Roberto a confundia com caricias impetuosas, apaixonadas, intensas, que ela desconhecia e a faziam estremecer.

Juntamente com os beijos, tão ardentes como o vulcão da ilha, deslizavam em seus ouvidos palavras ternas e juramentos terriveis. Era o eterno par consumindo-se no fogo envolvente do amor.

Os habitantes da ilha viam com simpatia êsse homem e essa mulher que pareciam viver exclusivamente para si próprios. Os sêres elementares, primários, sempre acham simpático o amor; é necessário chegar às superestruturas civilizadas para que o "amor" seja uma palavra impronunciável em sociedade. E, além disso, impraticável.

Nesses meios aparentemente evoluidos, é quase impossivel apaixonar-se e ceder, naturalmente, a êsse sentimento sem ter a sensação de algo pecaminoso, incorreto.

Mas, lamentavelmente, Ingrid e Roberto pertenciam a uma sociedade civilizada e não podiam fugir dela. Os jornais italianos começaram a comentar o romance. Era necessário adotar uma atitude definida. Uma carta longa e simples levou a noticia ao Dr. Lindstrom, em Hollywood. Assusta-nos pensar que em umas letras miúdas, simétricas, possa encerrar-se tanta grandeza e tanta desgraça. É que, ali, se resumia um desgôsto, o do marido, sempre afável e correto. E um nascimento: o do amor, tempestuoso, avassalador, esquecido dos convencionalismos, abrindo caminho por si mesmo, numa lamentável realidade de coisas mortas e esperanças. Amor: esquecimento do passado por um sonho incerto que, embora frágil, prometa um instante de luz. E essa carta cruzava o Atlântico com sua carga de desilusões e apaixonado renascimento.

Não deixe de ler, domingo próximo, a III e última parte do romance sensacional da bela sueca e o diretor de "Roma, cidade aberta".

(Conclusão da página 13)

Com o enxadão, a peneira e "muita paciência" o problema será resolvido a contento. Se o trabalho fôr realizado com critério, a infestação diminuirá, logo no primeiro combate, em mais de 70 por cento.

Existe no comércio um produto, o "DD Shell", que já foi experimentado com sucesso no combate à tiririca. O DD Shell exige um aparêlho para injetar o liquido numa profundidade de 10-15 centimetros, no interior do solo; cada injeção do liquido é dada numa distância de 20 centimetros uma da outra. Êste produto apresenta o inconveniente de matar, também, as plantas que se encontrarem na área de ação. Mas que êle acaba com a tir... acaba mesmo".

(Conclusão da página 12)

butidos. Ficarão mais fáceis de serem limpos e terão uma aparência mais "acabada".

★

Se vai escolher um tapete novo para o quarto de sua filha leve-a consigo para que dê opinião. Isso desenvolverá nela a noção de responsabilidade e contribuirá para educar o seu gôsto.

(Conclusão da página 5)

Hoje ... Lázaros, todos ... Glhoria

daquele leprosário, outro foi erguido, bem como o preventório, para os filhos dos internados, dirigido por senhoras da sociedade.

Sempre que seus compromissos lh'o permitem, o maior cantor do país dá um pulo até Fortaleza e Canafistula e arregaça as mangas para pedir em favor dos seus "protegidos". Seu nome está numa das salas do Leprosário Antonio Diogo e as atas da Câmara local registram um voto de louvor ao "Caboclinho Querido".

E como estamos no mês de junho, Silvio Caldas, obtendo uma folga, estará em Fortaleza, "para, em pessoa, percorrer o comércio e de seus amigos "tomar" o que fôr possivel, em mercadoria ou metal sonante — donativos que êle próprio levará ao Leprosário, a 23 de junho, e a que juntará o maior presente para o coração dos doentes: — o presente de sua voz privilegiada e sempre nova, doirada pela emoção de um artista verdadeiro e profundamente humano.

Silvio Caldas é assim..." — eis como encerrou uma crônica o apreciado jornalista do Ceará, Caio Cid. No dia 14 tomará um avião rumo às glebas de José de Alencar.

Esse é o Silvio Caldas que ninguém conhecia.

(Conclusão da página 6)

revista "Diana", foi organizada uma sessão cinematográfica com a apresentação dos filmes das Exposições de Belo Horizonte, Pelotas e Recife, realizadas no mês de abril.

COMPARECIMENTO DA EQUIPE DA FORÇA PUBLICA DE SÃO PAULO

Como A MANHÃ noticiou em fevereiro, a F. P. do E. S. P. importou um lote de cães da raça "Pastor Alemão"; para ser utilizado em serviços diversos. Êstes exemplares pela primeira vez foram exibidos ao público, durante o transcurso da Exposição.

(Continuação da página 13)

Para criar galinhas com inteiro êxito em qualquer época, prefira o material avícola, as rações e os pintos de um dia da SCAL-Rio, que é o caminho certo em avicultura desde 1930. Utilize uma experiência de 20 anos e fique rico, criando galinhas.

SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, tel.: 23-5029.

★

O agrião é um vegetal de valor nutritivo considerável pelos sais minerais e vitaminas que possui.

Sua composição é a seguinte: 93% de água, 1,7% de proteinas, 3,3% de hidratos de carbono, 1% de sais minerais.

Esses sais minerais são: o cálcio, em elevado teor e com alto fator de utilização, o ferro, também em ótima proporção, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxofre.

Possui boa cota de vitaminas A e C e em pequenas proporções as vitaminas B1 e B2.

★

A SCAL-Rio tem, permanentemente, variado e grande estoque de sementes horticolas e de flores, que ela importa diretamente sob todas as garantias e que só expõe à venda após rigorosos "tests". SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selos ou envelope selado, mas agradecemos aos leitores que nos fizerem criticas e sugestões visando o melhoramento de "Lar Feliz".

(Conclusão da página 12)

JOSE MELO (Catumbi), D. F.) — O QUE É PRECISO PARA ELA FLORIR E DAR FRUTOS? Simples, amigo José Melo; primeiramente, quebrar o cimento que existe ao redor da laranjeira, numa distância de 20 centimetros, maior que o comprimento do ramo mais desenvolvido. Do jeito que está, nem por um decreto, você conseguirá que a laranjeira dê o ar da graça.

Libertada a fruteira da "influência" do cimento, realize então uma adubação "recortada", boa mesmo. Para isso, abra uma vala de 30 cms. de largura por 40 de profundidade ao redor da fruteira, na distância correspondente ao comprimento do maior ramo. Na vala aberta deposite então uma porção de estrume de curral bem curtido, com um bom bocado de cinza vegetal e mais 500 gramas de superfosfato.

★

RUTH SOARES (Nova Iguaçu, R. J.) — Pedimos acompanhar as edições de "Lar Feliz", pois estamos, sempre, publicando sugestões de copas e cozinhas, inclusive copas relativamente grandes, como é o seu caso.

★

ANTONIO AMORIM (Rio) — Está claro que é possivel mandar-lhe o folheto pedido sôbre marrecos e patos, o que já foi feito com praser. Ficaremos ansiadissimos à espera de nova carta sua...

★

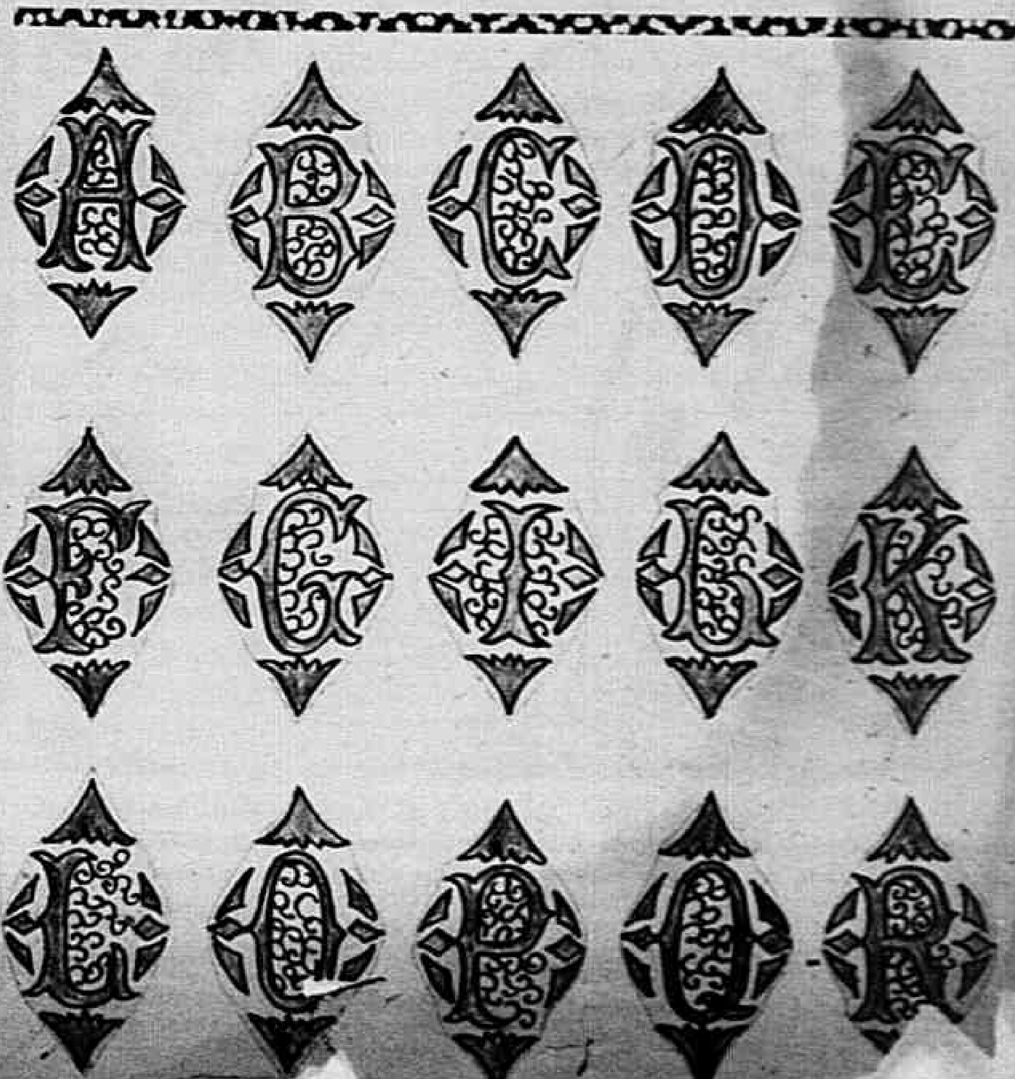
LETICIA LEITE (Lavras, M. G.) — Qualquer casa de material elétrico pode fornecer-lhe lâmpadas fluorescentes; será que aí em Lavras ainda não há disso? Não é possivel, dona Leticia!

★

L. CERQUEIRA (Rio) — O Dr. Guaraci leu a sua carta, ficou triste porque ela veio sem o endereço completo e, depois, redigiu estas respostas:

"Para combater as brocas das caramboleiras, pulverize a sua fruteira, preventivamente, logo no aparecimento dos frutos, com arseniato de chumbo: 15 gramas de arseniato de chumbo (em pó) para 10 litros dágua; ou 30 gramas de arseniato de chumbo (em pasta) para 10 litros dágua. Faça mais duas pulverizações espaçadas de 20 dias. Os frutos só poderão ser comidos, bem lavados nágua, depois de 48 horas da pulverização, no minimo.

Pode plantar o coqueiro anão no seu terreno; abra uma cova de 1 metro por 1 metro, cheia até a metade com estrume de curral bem curtido, terra vegetal (essa terra mais escura que se encontra em cima do sólo) e um bom bocado de cinza vegetal (resultante da queima de lenha). Enterra-se a muda na cova feita no centro dessa mistura e até o meio, deixando-se o restante da cova em aberto; à medida que a muda fôr subindo, crescendo, vai-se despejando terra na cova, até chegar-se ao nivel do solo. Entendido?".





CIDADE DO VATICANO — Foi recentemente descoberto êste retrato do Papa Pio X, em sua biblioteca, quase no fim de seu Pontificado, que cessou com sua morte em agosto de 1914. Pio X foi beatificado pela Igreja há poucos dias, em pomposa e emocionante cerimônia. (Foto UP-ACME, via aérea).



HOLLYWOOD — Jane Easton, uma jovem de 23 anos, de Des Moines, Iowa, tem uma magnífica voz de soprano lírico e está estudando no Conservatório de Los Angeles para um dia ser um «estrêla» da ópera mundial. Para financiar seus estudos, Miss Easton vende cigarros num cassino e, de vez em quando, faz uma ou outra «pontinha» num filme. (Foto UP-ACME, via aérea).



NOVA YORK — Doris Lilly, de 27 anos, autora que se diz especializada na caça aos homens... Seu livro «How To Meet a Millionaire» («Como Arranjar um Milionário»), acaba de obter grande sucesso. Ela diz, por exemplo, que embora haja muitos milionários em Nova York, na Pensilvânia e em Nova Jersey, é muito mais fácil «arranjá-los» no Texas, em Oklahoma ou no Kansas. (Foto UP-ACME, via aérea).

FLAGRANTES MUNDIAIS

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



NOVA YORK — Um chefe índio da tribo de Tepes quando adquiria as últimas novidades numa loja de Nova York pouco antes do govêrno estabilizar os preços. Aí está êle experimentando o que pode ser uma camisa tipo túnica. (Foto INP).



ROMA — O Papa Pio XII abençôa e consagra a nova Igreja de Santo Eugênio, no dia 2 de junho corrente, nela celebrando a primeira missa. A Igreja foi construida mediante donativos de todo o mundo católico em honra ao Santo Onomástico do atual Papa. (Foto UP-ACME, via aérea).

Insinuante ESTA FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TRE... LIQUIDAÇÃO!
O último dia ...
de Bons...

MUTILADO